

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

ATIVIDADES DE EXTENSÃO, DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA REALIZADAS NO PERÍODO 2018-2022

PROF. LUIZ CARLOS DIAS

INSTITUTO DE QUÍMICA – UNICAMP

ABRIL DE 2022

<https://cibfar.ifsc.usp.br/professor-da-unicamp-e-um-dos-pesquisadores-do-cibfar/>

ÍNDICE GERAL

<u>Informação</u>	<u>Páginas</u>
ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA REALIZADAS NO PERÍODO 2018-2022	3
RESUMO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NO PERÍODO 2018-2022	4
COORDENADOR DO CONSÓRCIO INTERNACIONAL MINDI	9
MEMBRO FORÇA-TAREFA DA UNICAMP NO COMBATE À COVID-19 (2020-2022)	12
MEMBRO PERMANENTE DO QUADRO “CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO”, COM VEICULAÇÃO SEMANAL DE NOTÍCIAS COMBATENDO FAKE NEWS NA PANDEMIA DE COVID-19	13
LISTA DE ÁUDIOS DO QUADRO “CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO”: http://programatrocandoemmiudos.com.br/lista-audios/31	14
MEMBRO DO QUADRO DA UNICAMP DE COMBATE À FAKE NEWS E DESINFORMAÇÃO, NA FAIXA “COMBATE ÀS FAKE NEWS”	19
MEMBRO DO GRUPO DE COMBATE À FAKE NEWS #DERRUBEASFALSAFAKENEWS”, QUE REUNE MÉDICOS, PARAMÉDICOS, CIENTISTAS, ENFERMEIROS E OUTROS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO BRASIL E DE LONDRES-UK	20
COLONISTA DO JORNAL DA UNICAMP	20
COLABORADOR DE AGÊNCIAS DE COMBATE À FAKE NEWS:	21
COORDENADOR DO FESTIVAL DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA <i>PINT OF SCIENCE EM CAMPINAS</i>	22
MEMBRO DO COMITÊ CIENTÍFICO DO CENTRO DE ESTUDOS “SOU_CIÊNCIA” – UNIVERSIDADE E CIÊNCIA NA PANDEMIA	24
IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ESCLARECIMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA	25
Divulgação de informações falsas e anticientíficas	25
Os riscos de políticas públicas baseadas no negacionismo científico	26
Temos que ensinar o método científico para nossos estudantes	26
Precisamos derrotar o negacionismo com ciência	27
Precisamos combater o crescente movimento antivacinas	27
A importância das vacinas	28
Os cientistas e a divulgação científica	28
Minha área de atuação científica - Descoberta de fármacos para os mais negligenciados	29
Testes contra o Sars-Cov-2	30
Prêmio Oswaldo Luiz Alves (SBQ) – Edição 2021	31
Prêmio de reconhecimento ADunicamp Professor Mohamed Habib” Edição 2022 – Categoria “Defesa da vida, saúde física e mental”	34
ALGUNS TEXTOS E ARTIGOS DE OPINIÃO	37
CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS MINISTRADOS + MESAS REDONDAS + MINICURSOS	58
ENTREVISTAS TV/RÁDIO/JORNAIS, PROGRAMAS E COMENTÁRIOS NA MÍDIA	76
ATIVIDADES AGENDADAS 2022	319
ALGUMAS REPLICAÇÕES EM SITES DE INTERNET E VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO	320

ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA REALIZADAS NO PERÍODO 2018-2022

Neste documento estão separadas cerca de 540 atividades de extensão (de um total de pouco mais de 600 atividades), de divulgação e difusão científica, de esclarecimento da sociedade, de combate às fake News, combate ao negacionismo científico e ao obscurantismo, com a participação do Prof. Luiz Carlos Dias, no período de 2018 a 2022, especialmente durante a pandemia de Covid-19.

São inúmeras as atividades em defesa da ciência, com envolvimento maior em atividades de divulgação científica e de extensão e esclarecimento da sociedade a partir do início do ano de 2016, com participação na elucidação do caso da pílula do câncer, a fosfoetanolamina, como membro do Grupo de Trabalho montado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). A partir de 2018, as atividades de divulgação científica e de extensão se intensificaram, com a organização do festival de divulgação científica *Pint of Science* em Campinas. Neste material, são destacadas principalmente as atividades de extensão e de divulgação científica realizadas no período 2020-2022, relacionadas ao combate à Covid-19, como membro da força-tarefa da Unicamp no combate à Covid-19. No total, foram pouco mais de 600 participações ao todo em atividades de extensão e de esclarecimento da sociedade, muito intensas. Como não dispomos dos links de todas as atividades, são destacadas apenas as participações que geraram um link em sites de internet ou publicados em jornais e revistas. Na sequência, estão descritas as principais atividades de extensão e de esclarecimento da sociedade, de combate às fake News e de luta contra o negacionismo e o obscurantismo, sempre em defesa da Ciência.

Em várias oportunidades eu participei de lives e entrevistas com personalidades que estão contribuindo nacionalmente na luta contra as Fake News, desinformação, pseudociência, tratamento precoce, vacinas etc., como Margareth Dalcomo (Fiocruz), Nísia Trindade (Presidente da Fiocruz), Carla Domingues (ex-Coordenadora do Programa Nacional de Imunizações), Gonzalo Vecina (Ex-Presidente da Anvisa), Natália Pasternak (Presidente do Instituto Questão de Ciência), Clóvis Arns da Cunha (Presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia), Luiza Helena Trajano (Magazine Luiza), Felipe Naveca (Fiocruz-Amazonas), Cesar Victora (UFPEL), Ricardo Fonseca (Reitor UFPR), Soraya Smaili (Ex-Reitora UNIFESP), Luiz Davidovich (ABC), Ana Paula Sales (UFMG), Paulo Saldiva (USP) Ethel Maciel (UFMG), Bernardo Boris Vargaftig (USP), entre outros. Todas estas atividades podem ter atingido milhões de pessoas e certamente tiveram um impacto positivo nas vidas de muitas pessoas.

RESUMO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NO PERÍODO 2020-2022

Algumas poucas atividades não têm em seus títulos o tema Covid-19, mas inevitavelmente o tema pandemia apareceu, assim como a participação do Prof. Luiz Carlos na Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19. Foram inúmeras as atividades de extensão realizadas pelo Prof. Luiz Carlos durante a pandemia de Covid-19, mas algumas são destacadas a seguir:

1. Atuação como membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19, como colunista do Jornal da UNICAMP, escrevendo várias colunas abordando os temas Covid-19, *fake News*, desinformação, pseudociência, tratamento precoce, vacinas etc.
2. Participação como membro permanente do quadro “Campanha de Vacinação Contra a Desinformação”, com veiculação semanal de notícias combatendo *fake news* na pandemia de covid-19, no Programa Trocando em Miúdos, da Rádio Universitária FM, Universidade Federal de Uberlândia, coordenado pelo jornalista Márcio Alvarenga. Durante a semana, foram várias as mensagens de até 3 minutos de duração, veiculadas diariamente durante a programação da Rádio, tratando sobre combate às *fake News* mais comuns que surgiram durante a pandemia. O rádio é uma ferramenta poderosa de comunicação e essas gotas de informação em linguagem simples, tem um impacto enorme alcançando inclusive outros públicos que a internet não alcança. A lista de áudios atualizada pode ser consultada aqui: <http://programatrocandoemmiudos.com.br/lista-audios/31>. Trata-se de um trabalho totalmente voluntário.
4. Participação em muitas *lives* pelo Instagram e podcasts com jornalistas e influenciadores digitais de fora do meio acadêmico, com a Associação Brasileira de Cristãos na Ciência, Fator Humano, Jornal Momento Único, abordando os temas Covid-19, *fake News*, desinformação, pseudociência, tratamento precoce, vacinas etc.
5. Atuação muito intensa como membro do quadro da Unicamp de combate às *fake news* e desinformação, na faixa “Combate às *fake news*”, no site da Unicamp.
6. Atuação como membro do grupo de combate à *fake news* #derrubeasfakenews”, que reúne médicos, paramédicos, cientistas, enfermeiros e outros profissionais da área de saúde do Brasil e de Londres-UK, com o objetivo de analisar e denunciar matérias, vídeos, mensagens em aplicativos de redes sociais com conteúdo de desinformação.

7. Participação ministrando inúmeras palestras, mesas-redondas, inúmeros debates e seminários em instituições públicas e privadas, como CESGRANRIO, COTIL Unicamp, Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA), FAMAM, FCT-UNESP, Fiocruz Bahia, Fiocruz RJ, FURG, IFG, InMETRO, IQSC-USP-SC, PUC-Campinas, PUC-Goiás, UDESC, UEG, UEL, UESB, UFABC, UFAL Alagoas, UFAL Arapiraca, UFC, FCAT, UFES, UFF, UFFS, UFG, UFJF, UFMS, UFN, UFPEL, UFRB, UFPE, UFRGS, UFRJ, UFMT, UFRPE, UFS, UFSC, UFSCar, UFU, UFV, UNESC, UNESP Bauru, UNICAMP, UniEvangélica, UNIFAL, UNIFAP, UNIFENAS, UNIFESP Diadema, UNIFESP São José dos Campos, UNILA, UNIOESTE, UNIPAMPA, UNIVATES, USP-RP, USP-SP, UTFPR, Universidade de Tübingen-Alemanha, Conselho Federal de Química, Conselho Regional de Química da XII Região (CRQ-XII), a Associação Brasileira de Química regional Goiás (ABQ-Goiás), a empresa Waters Technologies do Brasil, a Empresa BrainFarma.

8. Participação como conferencista de encontros e congressos das áreas de saúde e eventos de várias sociedades científicas, como Academia Brasileira de Ciências (ABC), Royal Society of Chemistry (RSC), Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Sociedade Brasileira de Química (SBQ), Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapia Experimental (SBFTE), Congresso Nacional de Ciências Farmacêuticas e do Festival de Divulgação Científica *Pint of Science* em Toledo-PR, além de dois vídeos para a plataforma internacional VuMedi.com, abordando os temas Covid-19, fake News, desinformação, pseudociência, tratamento precoce, vacinas etc.

9. Participação em inúmeras *lives* e mesas-redondas com Prefeitos de cidades de Santa Catarina, com o Movimento Unidos pela vacina (<https://www.unidospelavacina.org.br/>), com o Grupo Mulheres pelo Brasil (<https://www.grupomulheresdobrasil.org.br/>), a convite da Luiza Helena Trajano, empresária que comanda a rede de lojas Magazine Luiza, com a fantástica organização “Médicos Sem Fronteiras (MSF)”, com o Rotary Clube de Jandaia do Sul/PR, com o Conselho Federal de Química, com professores e alunos da rede básica de ensino de Escolas públicas municipais e da rede estadual de ensino de São Paulo, com professores, funcionários e alunos da Rede SESI, com o Movimento popular Vem Pra Rua Brasil, com o movimento popular *Students for Liberty*, com o Canal Consulta Pública, com a Associação dos docentes da Unicamp (ADUNICAMP), com o Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto/FHO, com o Ministério Público do Trabalho do Paraná.

10. A *live* com a fantástica Organização sem fins lucrativos “Médicos Sem Fronteiras (MSF), alcançou milhares de participantes. A corrida pela vacina (Rodas de Conversa COVID-19, Médicos Sem Fronteiras - MSF, <https://www.youtube.com/watch?v=RACLOApqBgo>, 17/09/2020).

11. Colaboração para a elaboração de inúmeros comunicados para os beneficiários do plano de saúde PROASA, um plano fechado exclusivo para funcionários da Igreja Adventista no Brasil, com paramédicos, cientistas e pesquisadores, youtubers e influenciadores digitais, abordando os temas Covid-19, fake News, desinformação, pseudociência, tratamento precoce, vacinas etc.

12. Participação em duas campanhas publicitárias pró-vacinação contra a Covid-19 em virtude do Dia Mundial da Saúde e do Dia Nacional da Imunização, divulgadas nas redes sociais do Campinas Shopping, de Campinas. Dia Mundial da Saúde – “Importância da vacina e o impacto da era da desinformação” (Vídeo Campanha pró-vacinas Campinas Shopping, <https://www.instagram.com/p/CNXzLvPDOcs/>) e “Se vacinar também é um ato de Amor” (Dia da Imunização, Campinas Shopping, https://www.instagram.com/p/CP6I9mhD7yF/?utm_medium=copy_link).

13. Participação em inúmeras entrevistas para jornais, revistas e veículos de comunicação como: *The Wall Street Journal*, Jornal Folha de São Paulo, Jornal Estadão, Agência France Presse, Jornal Valor Econômico, Jornal Zero Hora, Jornal Correio Popular Campinas, Portal G1 Globo, Jornal A Tarde, Agência Fapesp, Jornal ACIDADE ON, Jornal de Jundiaí Regional, Jornal OVALE, BBC News Brasil, CNN Brasil, BBC News Brasil, Agência Fapesp, Portal CBN Campinas, Jornal *Deutsche Welle*, Revista Veja Saúde, Revista ISTOÉ, VIVA BEM UOL, Revista Piauí, Revista Curinga, Revista Problemas Brasileiros, Revista RADIS da Fiocruz, Revista PUC-Minas, Revista Digital ComCiência (SBPC/LABJOR), Revista Questão de Ciência do Instituto Questão de Ciência (IQC), Portal Notícia R.7, Jornal Momento Químico, Câmara Municipal de São Paulo, Canal Consulta Pública, Rede Brasil Atual, Canal COVID19 DivulGAÇÃO Científica, ligado ao Instituto Nacional de Comunicação da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT), entre outras, abordando os temas Covid-19, fake News, desinformação, pseudociência, tratamento precoce, vacinas etc.

14. Participação em muitas entrevistas para rádios, como Rádio CBN São Paulo FM, Rádio Bandeirantes Campinas, Rádio Brasil Campinas, Rádio Nova Brasil São Paulo, Rádio Band News FM BH, Rádio Universitária FM de Uberlândia, Rádio CBN Campinas FM, Rádio Educadora AM Campinas, Rádio Brasil Atual FM, Rádio AME OS RAROS, Rádio Eldorado AM 570 Criciúma, Rádio Jovem Pan News Criciúma, Rádio Nova Brasil Campinas, Rádio

Brasil Campinas AM 1270, Rádio Energia 97 FM São Paulo, Rádio Nacional de Brasília AM, Rádio Gold FM, Rádio POP São Carlos FM 88,7, Rádio Clube FM 91,1 São Carlos, Rádio Antena 8 FM Caraguatatuba, Rádio Jornal Indaiatuba 107,1, Rádio Liberal, Rádio Web

Brasil de fato, entre outras, abordando os temas Covid-19, fake News, desinformação, pseudociência, tratamento precoce, vacinas.

15. Muitas entrevistas para emissoras de televisão como Rede Globo (Jornal Nacional, Jornal Hoje, Jornal das 10 e Globo News, EPTV Campinas, TV Tribuna Santos-Globo, TV TEM Sorocaba), Rede TV, TVB Record Campinas, Canal Futura, TV Cultura, TV Band Mais Campinas, Record TV, RiT TV, UFN TV, TV Câmara Campinas, TV Câmara São José do Rio Preto, Thati Record TV, TV Alesp, RTV Unicamp, TVT – Rede de TV dos Trabalhadores, NSCTV Criciúma, TV Alternativo do Alternativo Curso e Colégio entre outras, abordando os temas Covid-19, fake News, desinformação, pseudociência, tratamento precoce, vacinas etc.

16. Apresentação de várias conferências de abertura de eventos e duas Aulas Magnas de recepção aos ingressantes dos cursos de Química da Universidade Estadual de Campinas/Unicamp e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS em 2021.

17. Atuação como colaborador de agências de combate à fake news, como a Agência LUPA: Folha de SP, O Estadão Verifica, Brasil de FATO, France-Presse, Revista Veja-Saúde.

18. Participação como membro da FRENTE DA SAÚDE PELA VACINAÇÃO PÚBLICA (FSVP)

19. Participação como membro do COMITÊ CIENTÍFICO DO CENTRO DE ESTUDOS “SOU_CIÊNCIA” – UNIVERSIDADE E CIÊNCIA NA PANDEMIA. O Centro de Estudos SOU_CIÊNCIA congrega um grupo de pesquisadores e foi criado com o intuito de contribuir para as políticas públicas. É uma conexão entre a universidade e a sociedade que trará dados, pesquisas e opinião sobre os desafios da Educação Superior em nosso país e a centralidade da ciência para o desenvolvimento social e da saúde.

20. Participação como personagem principal em atividade de produção de texto para alunos de 1o ano do Ensino Médio do COTUCA – Colégio Técnico de Campinas.

21. Convidado para prestar depoimento sobre a importância da vacinação e da manutenção das medidas não farmacológicas (Vídeos da Campanha contra a COVID-19 para a população dos Raros. Ocasão do lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Pessoas com Doenças Raras, Câmara Municipal de Porto Alegre, https://drive.google.com/file/d/1h82ljdxrL_qbAii_ha4lpoqx_BQu9Nac/view?usp=sharing, 17/09/2021). Na sequência, o Prof. Luiz Carlos participou da *live* “Pesquisas e estudos da vacina contra a Covid-19”, na Rádio Ame os Raros. A voz da inclusão,

@radioameosrarosoficial,

https://www.instagram.com/tv/CUgWQQ_D9i7/?utm_medium=copy_link.

22. Muitas das entrevistas nos sites de internet foram replicadas em centenas de outros sites, mas não estão contabilizadas aqui, assim como não estão contabilizadas algumas *lives* com prefeitos, com líderes comunitários, com funcionários do Campinas Shopping, pois não foram gravadas. Inúmeras outras entrevistas eu não recebi os links por parte dos jornalistas, abordando os temas Covid-19, fake News, desinformação, pseudociência, tratamento precoce, vacinas etc.

23. Essa intensa atividade foi destaque na Revista RADIS, da Fiocruz: “Só a ciência salva do obscurantismo - A luta de um cientista contra a pseudociência em tempos de pandemia”, <https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/entrevista/so-a-ciencia-salva-do-obscurantismo>, <https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/reportagem/a-bolha-negacionista>.

24. Várias das colunas no Jornal da Unicamp foram replicadas em inúmeros sites incluindo o site da Academia Brasileira de Ciências, para mostrar apenas a minha última coluna (<http://www.abc.org.br/2021/06/25/nos-nao-estamos-no-momento-de-escolher-vacinas-contr-a-covid-19/>).

ENTRE AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO E DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SENDO EXERCIDAS COM REGULARIDADE E COM MUITAS INTERAÇÕES COM VÁRIOS SETORES DA SOCIEDADE BRASILEIRA ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, DESTACAMOS A APRESENTADAS NA SEQUÊNCIA.

(1) COORDENADOR DO CONSÓRCIO INTERNACIONAL MINDI

O Prof. Luiz Carlos coordena o projeto PITE que deu origem ao consórcio *Molecules Initiative for Neglected Diseases (MINDI* – <https://mind.iqm.unicamp.br/>), com o objetivo de descobrir novos candidatos a fármacos para o tratamento de malária, doença de Chagas e leishmanioses. Este projeto é o resultado de um convênio PITE firmado entre a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), a Universidade de São Paulo (USP), a *Medicines for Malaria Venture (MMV)*, a *iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi)* e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Essas organizações fantásticas, MMV e DNDi, têm um histórico fabuloso no desenvolvimento de novos tratamentos e novos medicamentos para várias doenças parasitárias tropicais e vêm salvando milhões de vidas.

O projeto com a DNDi foi chamado LOLA (*Lead Optimization Latin America*) e o com a MMV, *Brazil Heterocycles*. Este projeto é a primeira parceria envolvendo a MMV e a DNDi e a academia latino-americana que se dedica à otimização de compostos líderes, uma etapa complexa e crucial no processo de descoberta de medicamentos. O objetivo é desenvolver medicamentos que possam ser administrados por via oral, sejam altamente eficazes, tenham baixa toxicidade e sejam baratos e acessíveis. Com a MMV, como um desafio extra, estamos trabalhando para desenvolver um tratamento de DOSE ÚNICA para a malária. Trata-se do primeiro projeto colaborativo da América Latina voltado às etapas iniciais de triagem e otimização de compostos químicos, cruciais para o processo de descoberta de medicamentos para DTNs. Temos o audacioso objetivo de entregar candidatos pré-clínicos de alta qualidade, que prossigam em estudos mais avançados, até se tornarem tratamentos eficazes, acessíveis, seguros e com baixa toxicidade mesmo para grupos mais sensíveis, como crianças e gestantes.

Trabalhamos com três doenças tropicais historicamente relegadas tanto por tomadores de decisão quanto pela indústria farmacêutica. A **doença de Chagas** é a enfermidade parasitária mais letal da América Latina, levando 14 mil pessoas à morte por ano. Causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e transmitida pelo inseto conhecido por “barbeiro”, a doença dispõe dos mesmos tratamentos há meio século: todos de longa duração, com efeitos colaterais e baixa eficácia em fases mais avançadas.

As **leishmanioses**, por sua vez, representam um conjunto de doenças causadas por mais de 20 espécies do protozoário *Leishmania* e transmitidas a partir da picada do mosquito-palha. Estão diretamente relacionadas a mudanças ambientais, como o desmatamento, às migrações e à falta de políticas habitacionais e de saneamento. Presentes em 98 países nas suas formas visceral, cutânea e/ou mucosa, as leishmanioses colocam em risco mais de 1 bilhão de pessoas.

Já a **malária** é uma doença infecciosa provocada pelos protozoários do gênero *Plasmodium*. Em 2018, mais de 405 mil pessoas perderam suas vidas para a enfermidade, sendo 67% crianças menores de cinco anos – em média, uma a cada dois minutos. A malária impõe um desafio adicional: encontrar um medicamento seguro e eficaz de dose única, que possa atuar na redução da transmissão da doença e pavimentar o caminho para sua eliminação.

Com a DNDi, a MMV e nossas inúmeras instituições parceiras no Brasil e no exterior, uniremos esforços para buscar medicamentos que possam salvar vidas. Além disso, o consórcio possibilitará a construção de um centro multidisciplinar de descoberta de fármacos para doenças tropicais na região. Pretendemos contribuir para o desenvolvimento de expertise, investindo na ampliação da capacidade instalada e na contínua qualificação dos pesquisadores envolvidos, pois é fundamental preparar a próxima geração de cientistas para lutar contra estas doenças.

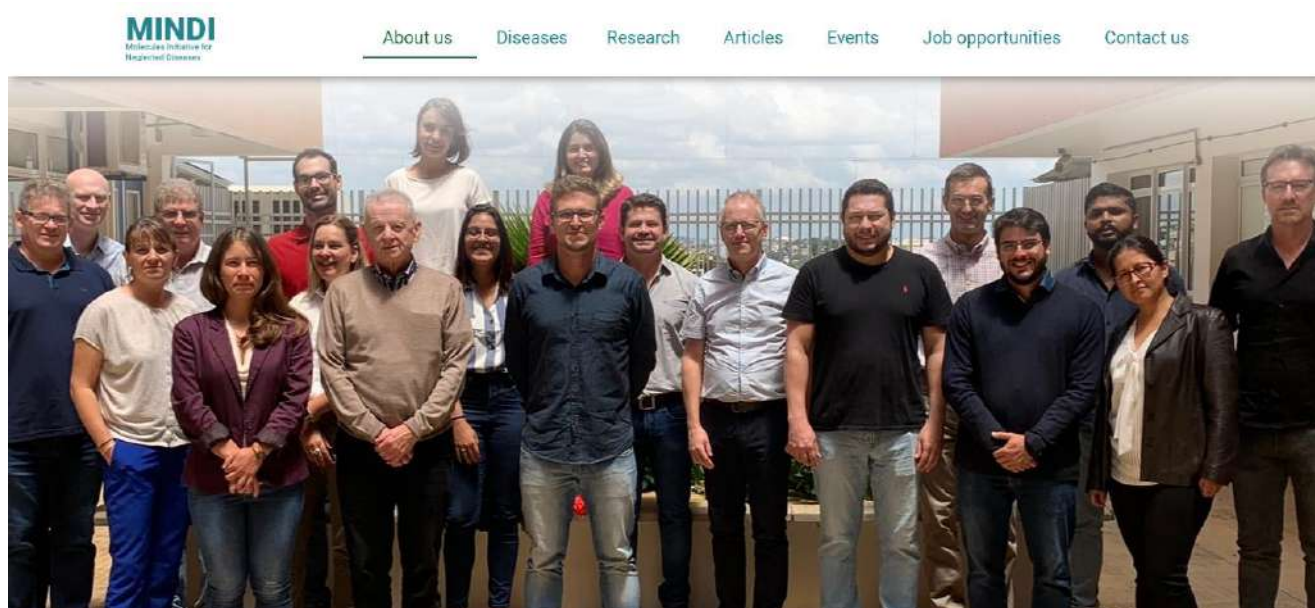
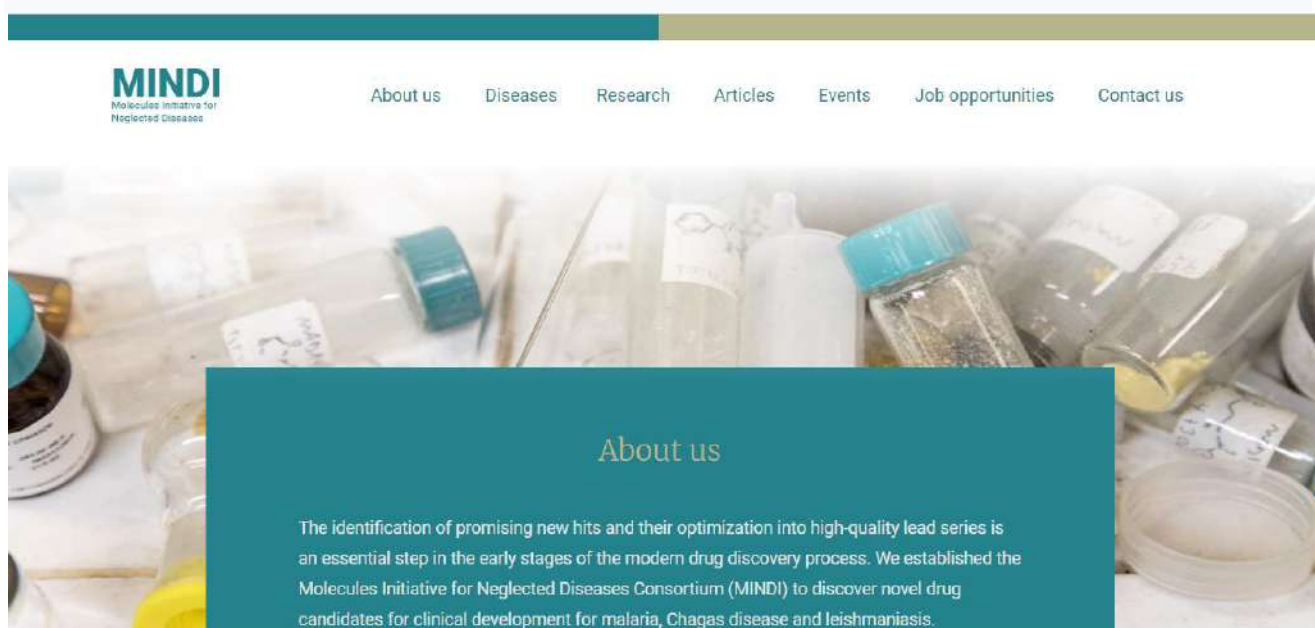
O acirramento da crise climática pôs em xeque o equilíbrio de nossos ecossistemas, levando a um aumento expressivo na incidência de doenças parasitárias e ao surgimento de vírus outrora desconhecidos pela Ciência, a exemplo do Sars-CoV-2. Colaborações internacionais como esta ampliam nossa capacidade de resposta, otimizam prazos de investigação e compartilhamento de dados, permitem o intercâmbio de experiências em nível global e possibilitam a criação de uma rede estratégica de pesquisa capaz, inclusive, de enfrentar emergências sanitárias.

A aproximação com a DNDi e a MMV me proporcionou uma guinada na carreira e a oportunidade de exercer minha responsabilidade social enquanto pesquisador. O impacto da Covid-19 permanece incalculável, mas é essencial que nós, membros da comunidade científica, também nos mobilizemos para desenvolver estratégias que atendam às necessidades de saúde de populações vulneráveis e historicamente negligenciadas no mundo em desenvolvimento.

Este projeto também visa trazer para o Brasil novas experiências na área de descoberta de medicamentos, destacando a importância do trabalho colaborativo nesta desafiadora área de pesquisa. Nesse trabalho, nosso grupo no IQ Unicamp, a MMV e a DNDi, em conjunto com diversos parceiros e cientistas de renome mundial da academia e de empresas farmacêuticas globais, institutos de pesquisa e universidades no Brasil e no exterior, unem esforços em torno de um único objetivo: SALVAR VIDAS das pessoas mais negligenciadas deste planeta. Este trabalho colaborativo já teve impacto positivo no desenvolvimento de novas capacidades no Brasil, ajudando a ampliar nossos horizontes e estabelecer novas tecnologias para este complexo e desafiador pipeline de desenvolvimento de medicamentos. Ainda assim, foi apenas o começo desta jornada.

Agora é hora de dar um passo adiante. Nos próximos anos, com este consórcio consolidado, teremos as ferramentas certas para tentar alcançar nossos objetivos e fazer a diferença.

Este é um exemplo concreto de ciência com retorno para a sociedade: a melhor ciência para quem mais precisa, a melhor ciência para os mais negligenciados, a melhor ciência para resolver os desafios humanos. Ciência para fazer o bem, para desenvolver e melhorar a vida das pessoas. E nada pode ser mais inovador do que contribuir para salvar vidas. É a ciência brasileira contribuindo para salvar vidas.



(2) MEMBRO FORÇA-TAREFA DA UNICAMP NO COMBATE À COVID-19 (2020-2022)

<http://www.ftcovid19.unicamp.br/quemsomos.html>

<http://www.ftcovid19.unicamp.br/equipe.html>



Home Quem Somos Plano de Ação Equipe Teste de Diagnóstico Mídia Doar para o Projeto

Luiz Carlos Dias

Professor Titular do Instituto de Química. Trabalha em colaboração com duas organizações internacionais sem fins lucrativos que estão salvando milhões de vidas em países pobres, a Medicines for Malaria Venture (MMV) e a Drugs for Neglected Diseases Initiative (DNDi). Seu objetivo é desenvolver novos medicamentos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais, como a malária, doença de Chagas e leishmaniose. Na Força Tarefa, está disponibilizando cerca de 1800 compostos de seu laboratório, preparados nas parcerias com MMV e DNDi para ensaios pré-clínicos in vitro e in vivo, além da pathogen box da MMV, com mais 400 compostos e auxiliando no acesso a bibliotecas de fármacos para reposicionamento. Na frente de articulação, atua como ponte entre a Unicamp e a DNDi e a MMV e auxiliando a DNDi no lançamento e articulação da COVID-19 Clinical Research Coalition, com objetivo de levar os novos tratamentos, vacinas, EPIs, a todas as populações vulneráveis de países pobres neste planeta, incluindo a Unicamp como signatária!



(3) MEMBRO PERMANENTE DO QUADRO “CAMPAÑA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO”, COM VEICULAÇÃO SEMANAL DE NOTÍCIAS COMBATENDO FAKE NEWS NA PANDEMIA DE COVID-19

(Programa Trocando em Miúdos, Rádio Universitária FM, Universidade Federal de Uberlândia, coordenado pelo jornalista Márcio Alvarenga, <http://programatrocandoemmiudos.com.br/pt-br/quadros>, <https://www.facebook.com/marcio.alvarenga.54/videos/3937172933005601/>)

LISTA DE ÁUDIOS: <http://programatrocandoemmiudos.com.br/lista-audios/31>



LISTA DE ÁUDIOS DO QUADRO "CAMPAÑA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO": <http://programatrocandoemmiudos.com.br/lista-audios/31>



INÍCIO PARA OUVIR SOBRE QUADROS BLOG ÁUDIOS LINKS CONTATO

CAMPAÑA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

17/11/2021



VACINADOS CONTRA A COVID-19 TERÃO SOMENTE MAIS DEZ ANOS DE VIDA

CAMPAÑA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

08/11/2021



VACINADOS CONTRA A COVID-19 ESTÃO DESENVOLVENDO AIDS.

CAMPAÑA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

03/11/2021



AS DOSES DE REFORÇO SÃO APENAS PARA QUEM TOMOU A CORONAVAC.

CAMPAÑA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

27/10/2021



A UE ANUNCIU A SUBSTITUIÇÃO DAS VACINAS PELA IVERMECTINA

CAMPAÑA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

15/09/2021



TEMPERATURA ACIMA DE 26° MATAM O CORONAVÍRUS

CAMPAÑA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

08/09/2021



REDE DE FARMÁCIAS ESTÃO COMERCIALIZANDO CORONAVAC E OUTRAS VACINAS.

CAMPAÑA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

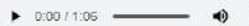
23/08/2021



PESSOAS FICAM COM A IMUNIDADE MAIS BAIXA AO TOMAR A VACINA CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS

CAMPAÑA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

16/08/2021

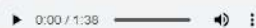


A VACINA DO BUTANTAN CONTRA A COVID-19 IMUNIZA TAMBÉM CONTRA A GRIPE H1N1

LISTA DE ÁUDIOS DO QUADRO "CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO": <http://programatrocandoemmiudos.com.br/lista-audios/31>

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

11/08/2021



A SEGUNDA DOSE DA CORONAVAC É NECESSÁRIA PORQUE ESTA ESTÁ RELACIONADA A SUA BAIXA TAXA DE EFICÁCIA

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

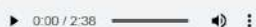
04/08/2021



A VACINA DA PFIZER TERÁ CHIP DA MICROSOFT PARA PREVENIR EFEITOS COLATERAIS.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

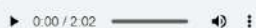
02/08/2021



A VACINA CORONAVAC NÃO FOI APROVADA EM FASE 3 NA CHINA E, POR ISSO, OS BRASILEIROS SE TORNARAM COBAIAS.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

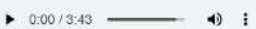
27/07/2021



AS VACINAS NÃO SÃO EFICAZES POR ISSO PRECISAMOS MANTER AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO NÃO FARMACOLÓGICAS

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

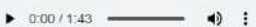
26/07/2021



A PFIZER FEZ ALERTA DE QUE A VACINA CONTRA A COVID-19 CAUSA MÁ FORMAÇÃO EM FETOS

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

21/07/2021



CIDADES NÃO REGISTRAM MORTES E NEM INTERNAÇÕES APÓS ADOTAR TRATAMENTO PRECOCE

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

19/07/2021



VACINAS QUEREM MATAR AS PESSOAS.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

14/07/2021



ÁUDIO DE FALSO MÉDICO.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

12/07/2021



VACINAÇÃO EM MASSA CRIA NOVAS VARIANTES.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

07/07/2021



SÓ SINTOMÁTICOS TRANSMITEM A COVID-19.

LISTA DE ÁUDIOS DO QUADRO "CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO": <http://programatrocandoemmiudos.com.br/lista-audios/31>

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

30/06/2021



VACINADOS COM CORONAVAC NÃO PODEM IR A EUROPA.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

28/06/2021



VACINA COM CHIP PRA PREVENIR EFEITOS COLATERAIS.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

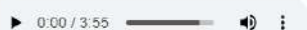
23/06/2021



MORTES APÓS SEGUNDA DOSE.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

21/06/2021



VACINAS SÃO MAIS PERIGOSAS QUE O PRÓPRIO VÍRUS.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

16/06/2021



CORONAVAC É FEITA COM FETOS HUMANOS.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

09/06/2021



Eficácia da CORONAVAC será questionada na justiça.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

26/05/2021



O alumínio das vacinas é tóxico?

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

19/05/2021



Efeitos colaterais das vacinas

LISTA DE ÁUDIOS DO QUADRO "CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO": <http://programatrocandoemmiudos.com.br/lista-audios/31>

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

12/05/2021



Imunizar ao contrair a doença é melhor que vacinar.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

05/05/2021



Vacinas são usadas para controle populacional.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

28/04/2021



Vacinas são preparadas com fetos abortados..

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

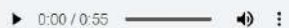
21/04/2021



Medicamento homeopático é bom no combate à COVID-19.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

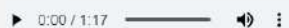
14/04/2021



Vacinas só beneficiam a indústria farmacêutica.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

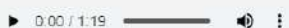
07/04/2021



Vacinas carregam a marca da besta.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

31/03/2021



Vacinas causam autismo.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

24/03/2021



Posso me contaminar com a vacina.

LISTA DE ÁUDIOS DO QUADRO "CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO": <http://programatrocandoemmiudos.com.br/lista-audios/31>

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

17/03/2021



Vacinas não são necessárias pois as doenças já foram erradicadas.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

10/03/2021



O corpo sadio não precisa vacinar.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

03/03/2021



Vacinas não são necessárias.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DESINFORMAÇÃO

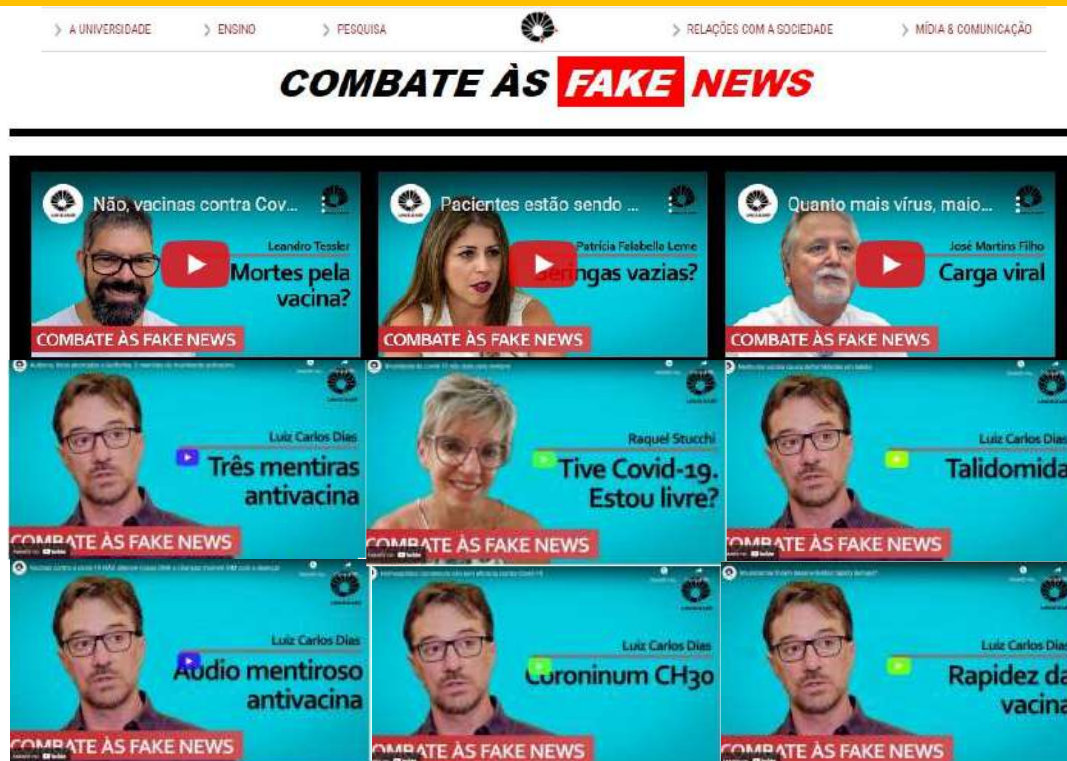
24/02/2021



Vacinas causam doenças.

(4) MEMBRO DO QUADRO DA UNICAMP DE COMBATE À FAKE NEWS E DESINFORMAÇÃO, NA FAIXA "COMBATE ÀS FAKE NEWS"

<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/combate-fake-news>



| 22, JAN - 2021 | 16:14 | MANCHETE

Portal Unicamp inicia faixa de combate às fake news

| Autor: Patricia Lauretti | Fotos: Divulgação/site:Unsplash.com | Edição de imagem: Renan Garcia



A pandemia de covid-19 trouxe um grande desafio para comunicadores e cientistas: combater as "fake news", palavra em inglês que significa notícias falsas. O termo rapidamente ficou conhecido no mundo todo, embora muitos pesquisadores e jornalistas o considerem inadequado pela contradição que ele traz: uma notícia nunca deveria ser falsa ou, se é falsa, não é notícia, é uma mentira.

Preocupada com o avanço da desinformação no País e a necessidade crescente de trazer informações qualificadas, com base em evidências científicas, a Unicamp inicia, neste site, uma nova faixa de combate às fake news. A faixa deve trazer conteúdos que ampliem o conhecimento das pessoas sobre os assuntos mais variados que muitas vezes chegam ao público como "informação", mas que não passam de mentiras, como vem acontecendo em relação às vacinas contra a covid-19.

Serão publicados vídeos gravados por professores da Unicamp como o titular do Instituto de Química e integrante da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e Força-Tarefa da UNICAMP, Luiz Carlos Dias, as médicas infectologistas e professoras da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, Raquel Stucchi e Maria Luiza Moretti, o pediatra e professor titular José Martins Filho, além do físico e integrante do Grupo de Estudos da Desinformação em Redes Sociais (EDReS) da Unicamp, professor Leandro Tessler.

Os vídeos estão sendo gravados pelos professores em suas casas, utilizando seus próprios equipamentos, já que a Unicamp ainda mantém grande parcela de seus colaboradores em trabalho remoto, principalmente os que não atuam nos serviços essenciais.

Além dos vídeos, publicados também em uma listagem no Youtube oficial da Universidade, a faixa de combate às fake news no Portal Unicamp também irá publicar textos e áudios. Alguns conteúdos já disponibilizados tratam da imunidade contra a covid-19 entre aqueles que já tiveram a doença, de fake news do movimento antivacina e da covid-19 em crianças. Não deixe de acompanhar!

MAIS ACESSADAS

Unicamp integra instituições que terão Centros de Pesquisa em Inteligência Artificial

Proposta selecionada por chamado do MCTI e Fapesp tem João Marcos Romano como pesquisador principal

Nota da Unicamp sobre operação policial em Jacareizinho

Uma política de segurança pública que torna vulneráveis não somente os cidadãos, mas os próprios agentes de segurança, precisa ser reavaliada

Reinfecções por linhagens de não preocupação de coronavírus alertam para importância dos cuidados

Estudo identificou casos em quatro profissionais do Hospital de Clínicas da Unicamp. Pesquisa é conduzida pelo Laboratório de Estudos de Vírus

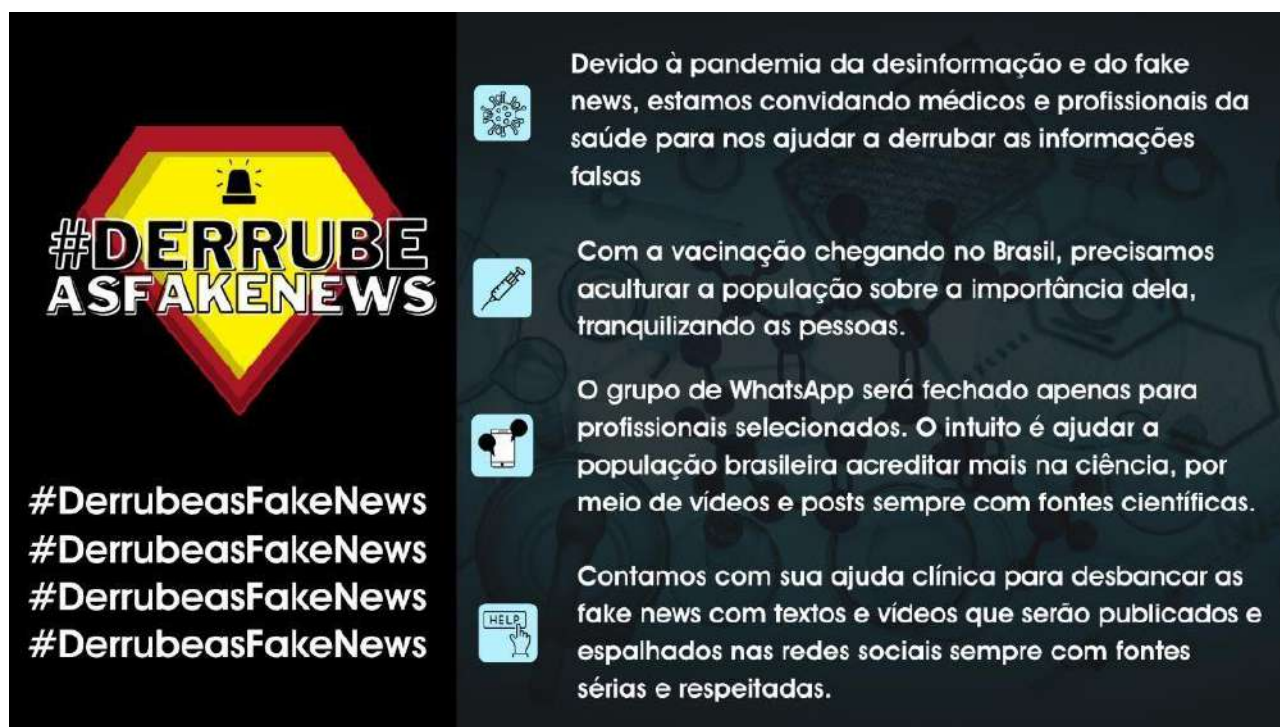
Estudantes colombianos realizam atos em apoio aos protestos naquele país

Com velas e cartazes, os alunos denunciam a violência das forças de segurança em várias cidades

Entradas do HC Unicamp ganham novo sistema de acesso

(5) MEMBRO DO GRUPO DE COMBATE À FAKE NEWS "#DERRUBEASFANEWS", QUE REUNE MÉDICOS, PARAMÉDICOS, CIENTISTAS, ENFERMEIROS E OUTROS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DO BRASIL E DE LONDRES-UK

Colegas do Brasil e Londres



The infographic features a central shield-shaped logo with a yellow background and a red border. Inside the shield is a black bell icon. Below the shield, the text "#DERRUBE ASFAKENEWS" is written in a bold, white, sans-serif font. To the right of the shield, there are four blue icons: a virus, a syringe, a smartphone, and a hand pointing to a 'HELP' button. The background of the infographic is dark with faint molecular structures.

#DerrubeasFakeNews
#DerrubeasFakeNews
#DerrubeasFakeNews
#DerrubeasFakeNews

Devido à pandemia da desinformação e do fake news, estamos convidando médicos e profissionais da saúde para nos ajudar a derrubar as informações falsas

Com a vacinação chegando no Brasil, precisamos aculturar a população sobre a importância dela, tranquilizando as pessoas.

O grupo de WhatsApp será fechado apenas para profissionais selecionados. O intuito é ajudar a população brasileira acreditar mais na ciência, por meio de vídeos e posts sempre com fontes científicas.

Contamos com sua ajuda clínica para desbancar as fake news com textos e vídeos que serão publicados e espalhados nas redes sociais sempre com fontes sérias e respeitadas.

(6) COLUNISTA DO JORNAL DA UNICAMP

Eu escrevo abordando os temas Covid-19, fake News, desinformação, pseudociência, tratamento precoce, vacinas, esclarecimento da sociedade etc.



JORNAL DA UNICAMP edição web

ARTE & CULTURA | ATUALIDADES | ARTIGOS | BIOLÓGICAS | ESPECIAL | EXATAS & TECNOLÓGICAS | HUMANAS | IDEIAS | INOVAÇÃO | SAÚDE



Luiz Carlos Dias é Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19.

Mais Acessadas

Por que o "use máscara" não tem funcionado?

É preciso acabar com a farsa do Kit Covid e focar no combate à pandemia

(7) COLABORADOR DE AGÊNCIAS DE COMBATE À FAKE NEWS**a) Agência LUPA: Folha de SP**

1. #Verificamos: É falso que vacina da Covid-19 pode alterar DNA ou injetar microrrobôs para roubar dados biométricos (Agência LUPA – Folha SP, <https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/12/03/verificamos-vacina-covid-dna/>, 03/12/2020)
2. Na CPI da Covid, Queiroga distorce dados sobre vacinação e testagem; veja checagem (Agência LUPA – Folha SP, <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/05/na-cpi-da-covid-queiroga-distorce-dados-sobre-vacinacao-e-testagem-veja-checagem.shtml?origin=folha>, 21/05/2021)

b) Estadão Verifica:

É falso que antiviral em estudo pela Pfizer atue da mesma forma que a hidroxicloroquina (Estadão Verifica – Checagem de fatos e Desmonte de Boatos, <https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/e-falso-que-antiviral-em-estudo-pela-pfizer-atue-da-mesma-forma-que-a-hidroxicloroquina/>, 10/05/2021)

c) Brasil de FATO

Você não vai se transformar em jacaré: 10 mentiras sobre vacinas que circulam por aí (Brasil De FATO, <https://www.brasildefato.com.br/2020/12/19/voce-nao-vai-se-transformar-em-jacare-10-mentiras-sobre-vacinas-que-circulam-por-ai>, 19/12/2020)

d) Agência France Presse

O preço da CoronaVac é inferior ao pago em vários países por outros imunizantes contra a covid-19 (Agência France-Presse, <https://checamos.afp.com/o-preco-da-coronavac-e-inferior-ao-pago-em-varios-paises-por-outros-imunizantes-contracovid-19>, 18/01/2021)

e) Revista Veja Saúde:

O remédio homeopático coroninum não ajuda no tratamento da Covid-19 (Revista Veja Saúde, <https://saude.abril.com.br/blog/e-verdade-ou-fake-news/o-remedio-homeopatico-coroninum-nao-ajuda-no-tratamento-da-covid-19/>, 12/02/2021)

(8) COORDENADOR DO FESTIVAL DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA *PINT OF SCIENCE* EM CAMPINAS

O Prof. Luiz Carlos iniciou suas atividades na área de divulgação científica em 2017, quando assumiu a coordenação do festival de divulgação científica *Pint of Science* em Campinas.

O festival de divulgação científica *Pint of Science* nasceu na Inglaterra, em 2012, idealizado por pós-doutorandos que acreditavam ser necessário proporcionar discussões científicas fora do ambiente acadêmico, em locais descontraídos como bares e restaurantes. A ideia era tornar a ciência acessível ao público, de maneira descontraída e informal.

O festival *Pint of Science* tem como objetivo proporcionar debates interessantes, divertidos e relevantes sobre as pesquisas científicas mais recentes em um formato acessível para o público. Tudo isso em ambientes descontraídos como cafés, restaurantes e bares. O evento foi criado para proporcionar debates sobre tópicos científicos com quem faz ciência.

Organizado pela primeira vez em 2013 no Brasil, o festival acontece durante três dias anualmente e de forma simultânea em diversos países do mundo. *Pint of Science* é uma organização sem fins lucrativos que estabelece parcerias pelo mundo a fim de possibilitar a realização desse festival.



pintofscience.com.br/equipe/Campinas

 **PINT OF SCIENCE FESTIVAL**
17, 18 e 19 de maio

Equipe



Luiz Carlos Dias
Coordenador do Festival Pint of Science em Campinas

Graduado em Química (UFSC), Doutorado em Química (UNICAMP) e Pós-Doutorado (Harvard University). PROFESSOR TITULAR da UNICAMP, PESQUISADOR 1A CNPq, membro Titular da ABC e Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico. Colabora com MMV e com DNDi na área de doenças parasitárias tropicais.

(9) MEMBRO DO COMITÊ CIENTÍFICO DO CENTRO DE ESTUDOS "SOU_CIÊNCIA" - UNIVERSIDADE E CIÊNCIA NA PANDEMIA

O Centro de Estudos SOU_CIÊNCIA congrega um grupo de pesquisadores e foi criado com o intuito de contribuir para as políticas públicas. É uma conexão entre a universidade e a sociedade que trará dados, pesquisas e opinião sobre os desafios da Educação Superior em nosso país e a centralidade da ciência para o desenvolvimento social e da saúde. SOU_CIÊNCIA é um Centro de Estudos e *Think Tank* sobre Sociedade, Universidade e Ciência. Site: <https://souciencia.unifesp.br/quem-somos/comite-cientifico> (Facebook: <https://www.facebook.com/souciencia>; Twitter: https://twitter.com/ciencia_sou; Instagram: <https://www.instagram.com/centrosouciencia/>; Youtube: http://bit.ly/YouTube-SOU_CIÊNCIA)



**SOCIEDADE,
UNIVERSIDADE
E CIÊNCIA**

**Ciência em
defesa da vida.**
Conheça o
SOU_CIÊNCIA
e apoie essa iniciativa!

**ATO DE LANÇAMENTO
08/07, ÀS 18H, NO YOUTUBE!**

A Ciência salva vidas e é a nossa ferramenta mais poderosa contra o negacionismo, o obscurantismo e as pseudociências

Luiz Carlos Dias
Professor da Unicamp
e SOU_CIÊNCIA

**SOCIEDADE,
UNIVERSIDADE
E CIÊNCIA**

**ATO DE LANÇAMENTO
DO CENTRO SOU_CIÊNCIA**
08/07, ÀS 18H, NO YOUTUBE!
#SOUCIENCIAContraPandemia

IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ESCLARECIMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Eu detalho abaixo, aspectos que eu abordei nas inúmeras atividades de divulgação científica mostradas neste documento, relacionadas aos temas Covid-19, fake News, desinformação, pseudociência, tratamento precoce, vacinas etc. Estas atividades de divulgação científica são absolutamente importantes neste momento de pandemia, para ajudar a esclarecer a sociedade brasileira. O Brasil é um ambiente muito propício para o espalhamento de mentiras e de narrativas anticiência, pois falta informação qualificada e atitude mais crítica para a população. Eu defendo que as políticas públicas na área de saúde sejam baseadas em evidências científicas que comprovem a eficácia e a segurança de medicamentos e vacinas. Nós precisamos defender que a ciência dê a resposta e não que questões políticas e ideológicas sejam mais importantes para a definição de rumos. A ciência está avançando muito, mas a ignorância também persiste e estamos observando um crescimento das chamadas pseudociências que defendem alternativas terapêuticas sem evidências científicas. O negacionismo, movimento que afronta a ciência e coloca vidas em risco, adota estratégias de comunicação que deixam as pessoas desconfiadas e com medo e nós precisamos combater essas notícias falsas com firmeza. Eu sei que é um desafio enorme porque não conseguimos distribuir as informações corretas com dados científicos para confrontar nas mesmas redes que essas pessoas recebem as informações falsas. O negacionismo científico vem sendo usado como instrumento político para maquiagem a realidade e enganar as pessoas. A ciência não tem lado político, não é uma questão de opinião pessoal. Nós precisamos conversar com a sociedade e construir caminho para enfrentar a anticiência e a população precisa se identificar com os cientistas. Só a ciência vai nos salvar do obscurantismo. Os cientistas têm um papel fundamental para ajudar neste processo de esclarecer a sociedade em meio à pandemia de covid-19 e desmistificar a onda de desinformação propagada por aqueles que contrariam a ciência e colocam vidas em risco.

Divulgação de informações falsas e anticientíficas: Nós, cientistas, divulgadores científicos, precisamos combater as notícias falsas que vêm sendo veiculadas nos aplicativos de redes sociais. Há um enorme descompasso no combate à pandemia desde o início. Há muita desinformação e a população não tem uma visão crítica em relação às evidências científicas. Então, grupos com interesses políticos e religiosos se aproveitam disso. Isso é terreno fértil para o crescimento das pseudociências, que defendem alternativas terapêuticas sem evidências científicas sólidas e robustas.

Essas narrativas falsas afetam a vida das pessoas, provocam medo e incertezas. Estamos observando a disseminação de notícias falsas sobre tratamentos sem eficácia comprovada, como o kit precoce com ivermectina, cloroquina, hidroxicloroquina, azitromicina, nitazoxanida e as vacinas contra a Covid-19. São narrativas, cruéis, repugnantes, irresponsáveis e que representam um enorme desserviço para a saúde pública.

Os riscos de políticas públicas baseadas no negacionismo científico: Cada dia surgem novos casos que mostram que os medicamentos do kit covid, como cloroquina, hidroxicloroquina e ivermectina, podem causar problemas à saúde, como arritmia cardíaca e hepatite medicamentosa. As cloroquinas interferem no intervalo QT e há inúmeros relatos clínicos de pessoas que estão tendo problema de arritmia ou até de óbito. Não há controle sobre quantos comprimidos as pessoas estão tomando e as combinações entre estes medicamentos são perigosas. A ivermectina está relacionada a casos recentes de hepatites medicamentosas, que podem levar as pessoas a necessitarem de transplantes de fígado. O número de pessoas que chegam aos hospitais com Covid-19, mesmo tendo tomado cloroquina e ivermectina, é assustador. O antibiótico azitromicina não deveria estar sendo usado por pessoas que não têm infecção bacteriana. Isso vai levar a aumento de resistência das bactérias, uma das dez maiores ameaças à saúde pública mundial. Nós precisamos nos reinventar enquanto cientistas e educadores e precisamos combater esse movimento anticiência e passar para a sociedade, informações corretas, com qualidade, com dados científicos e de fonte segura. Precisamos esclarecer a sociedade sobre os riscos de se adotar medicamentos sem eficácia comprovada e sobre a importância das vacinas. O componente político tem um peso altíssimo nesta questão, pois não foram os médicos que defenderam o tratamento precoce inicialmente. E o vírus continua se espalhando e estamos vendo o aparecimento de variantes de atenção mais transmissíveis. Todos os estudos randomizados, com duplo cego, com grupo placebo, que foram utilizados e publicados nos melhores periódicos de circulação internacional mostram que, infelizmente, estes medicamentos não trazem nenhum benefício. As pessoas estão sendo enganadas, ficam com uma falsa sensação de segurança de que estão protegidas, relaxam nas medidas não farmacológicas, como o uso de máscara, o distanciamento físico, os hábitos de higiene, e contribuem para disseminar ainda mais o vírus.

Temos que ensinar o método científico para nossos estudantes: Os profissionais da área de saúde que formamos precisam entender o que é o método científico. Nós queremos furar a bolha, mas estamos longe disso, porque mesmo parte da classe científica defende

o kit precoce e é contra as vacinas. Tudo por questões ideológicas e para defender um projeto de governo. Mas a ciência não tem lado político. Os médicos precisam entender que a ciência é baseada em fatos e em evidências. Nós temos responsabilidade nisso e nós temos que assumir essa falha de comunicação com a sociedade e com a educação. Temos que passar a ensinar desde cedo para as crianças, desde a educação básica, o que é o pensar científico. É triste e decepcionante ver pessoas com uma carreira acadêmica consolidada defendendo argumentos e narrativas que vão contra o método científico.

Precisamos derrotar o negacionismo com ciência: Nós precisamos pensar em alternativas de como conversar com a sociedade sobre as questões da ciência. Hoje nós vivemos um cabo de guerra entre a ciência e a pseudociência, já não é uma questão de ciência, é uma questão política. Parte da população se agarrou a esta bandeira política e não vão largar essa causa. O movimento anticiência é muito organizado, contam com uma rede de disseminação de notícias falsas há tempos. A população tem mais contato com a ciência e quer saber mais sobre ciência. Mas a sociedade precisa entender que a ciência avança numa velocidade mais lenta, que não é a velocidade que a sociedade quer. E a ciência é dinâmica, pode mudar de opinião em virtude de novas evidências. Quando lhes interessa, os negacionistas usam como estratégia, a linguagem da ciência para combater a própria ciência, usando técnicas para manipular a opinião pública. Eles defendem estudos observacionais, experiências pessoais e abusam de técnicas para manipular a opinião pública apelando para o lado emocional, como uma estratégia cruel para criar impacto. A população precisa entender que opiniões pessoais e políticas não são mais importantes que a ciência. A comunidade acadêmica precisa se unir e construir soluções e inspirar os nossos jovens. Precisamos pensar em novas estratégias de comunicação com a sociedade desde a formação básica, promovendo atividades lúdicas nas escolas, fazendo ciência relevante do ponto de vista social e levar essa ciência para fora dos muros das universidades, para os bairros e periferias. Precisamos aproximar as universidades da sociedade e criar mecanismos de divulgação científica.

Precisamos combater o crescente movimento antivacinas: O movimento antivacinas nunca foi forte no Brasil, mas neste momento de polarização política, nós estamos observando um crescimento preocupante. Precisamos combater o movimento antivacinas, que pode atrapalhar não só a vacinação contra a Covid-19, mas atrapalhar a adesão da população nas campanhas de vacinação contra outras doenças. Desde 2016, nós já estamos observando uma queda na cobertura vacinal para várias doenças de nosso calendário infantil, que são controladas. Políticos e líderes religiosos não podem

decidir se medicamentos ou vacinas são bons ou não. Nós nunca vimos isso na história deste país. Políticos e pastores não entendem de ciência, não entendem de eficácia de vacinas. Só com ciência nós vamos sair desta pandemia.

A ciência deu uma resposta absolutamente extraordinária e hoje nós temos várias vacinas, seguras e eficazes, que vão salvar milhões de vidas. Mas precisamos vacinar cerca de 70% da população brasileira e enquanto isso não acontece, precisamos conscientizar a população a manter as medidas não farmacológicas como uso de máscaras, distanciamento físico e hábitos de higiene.

A importância das vacinas: A população brasileira sempre gostou de vacinas e sempre aderiu às campanhas de vacinação em massa para diversas doenças. O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é modelo para o mundo e tem condições de, rapidamente, vacinar cerca de 170 milhões de pessoas. É preciso realizar uma campanha intensa de conscientização da população brasileira sobre a importância de uma alta adesão à vacinação. Mas nós precisamos de milhões de doses de todas as vacinas aprovadas pela Anvisa. Para vacinar cerca de 170 ou 180 milhões de brasileiros, nós precisamos de pelo menos 380 milhões de doses de vacinas, pois a maioria das vacinas aprovadas na fase 3 precisa de doses. O montante deve ser um pouco maior, considerando algumas perdas. Neste momento, nós precisamos ajudar a esclarecer a população brasileira sobre a segurança das vacinas contra a Covid-19. As vacinas salvam vidas, são um direito de cada cidadão e devem ser distribuídas de forma equitativa e igualitária. Com as vacinas, nós erradicamos a varíola do planeta. A varíola matou cerca de 350 milhões de pessoas no século 20. Com vacinas, nós conseguimos controlar doenças como sarampo, caxumba, catapora, poliomielite, rubéola, meningite, difteria. As vacinas são a melhor estratégia de saúde pública, junto com alimentos, antibióticos, saneamento básico, água potável e esgoto tratado. As vacinas melhoram nossa qualidade de vida e aumentam nossa expectativa de vida. Quando você está vacinado, você tem um nível de proteção individual, mas você protege também as pessoas que não podem se vacinar.

Os cientistas e a divulgação científica: Nós precisamos conversar com a população de forma transparente e mostrar que a ciência é o mais próximo que podemos estar da verdade e salva do obscurantismo e do negacionismo. Precisamos explicar o método científico de forma lúdica e mostrar que políticas públicas na área de saúde devem ser baseadas em evidências científicas robustas e sólidas. Uma vacina ou medicamento deve ser submetido a estudos clínicos para que se investigue sua segurança e eficácia. A ciência é que deve nos trazer respostas, e questões políticas e ideológicas não podem ser mais importantes do que a ciência. Políticos e líderes religiosos não entendem de ciência e não podem decidir se vacinas ou medicamentos são seguros e eficazes e se

são bons ou não para a população usar. Políticos e líderes religiosos não entendem de estudos clínicos randomizados, duplos cegos, com grupo placebo. Nós precisamos de união, de um pacto nacional para bloquear esse criminoso movimento antivacinas e essa onda de negacionismo e obscurantismo que estamos vendo no país.

Minha área de atuação científica - Descoberta de fármacos para os mais negligenciados: O Prof. Luiz Carlos atua na área do desenvolvimento de medicamentos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais, como a doença de Chagas e a malária. Estas doenças afetam pessoas negligenciadas e vulneráveis em países de baixa renda. A malária, apesar de não ser considerada uma doença negligenciada, afeta pessoas negligenciadas em países pobres. A malária matou, em 2018, cerca de 405 mil pessoas, sendo 67% crianças abaixo de 5 anos, o que corresponde a uma morte de criança a cada dois minutos. O Prof. Luiz Carlos coordena o projeto único na América Latina em colaboração com a *Medicines for Malaria Venture* (MMV) e a *Drugs for Neglected Diseases initiative* (DNDi), duas organizações internacionais sem fins lucrativos, que estão salvando milhões de vidas. Neste consórcio, nós realizamos todas as etapas de descoberta de medicamentos. É um trabalho de elevado cunho social, que visa salvar vidas. O consórcio internacional foi batizado como *Molecules Initiative for Neglected Diseases* (MINDI) – <https://mindi.igmp.unicamp.br/>. Este projeto é o resultado de um convênio PITE firmado entre a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), a Universidade de São Paulo (USP), a *Medicines for Malaria Venture* (MMV), a *iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas* (DNDi) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Essas organizações fantásticas, MMV e DNDi, têm um histórico fabuloso no desenvolvimento de novos tratamentos e novos medicamentos para várias doenças parasitárias tropicais e vêm salvando milhões de vidas. As colaborações com a MMV e com a DNDi começaram oficialmente em março de 2013. O projeto com a DNDi foi chamado LOLA (*Lead Optimization Latin America*) e o com a MMV se chamou *Brazil Heterocycles*. Este projeto é a primeira parceria envolvendo a MMV e a DNDi e a academia latino-americana que se dedica à otimização de compostos líderes, uma etapa complexa e crucial no processo de descoberta de medicamentos. O objetivo é desenvolver medicamentos que possam ser administrados por via oral, sejam altamente eficazes, tenham baixa toxicidade e sejam baratos e acessíveis, que possam ser utilizados por crianças, gestantes, com acesso garantido a todas essas populações. Com a MMV, como um desafio extra, estamos trabalhando para desenvolver um tratamento de DOSE ÚNICA para a malária – e que grande desafio é este! Este projeto também visa trazer para o Brasil novas experiências na área de descoberta de medicamentos, destacando a importância do trabalho colaborativo nesta desafiadora área de pesquisa. Nesse trabalho, a MMV e a DNDi, em conjunto com diversos parceiros

e cientistas de renome mundial da academia e de empresas farmacêuticas globais, institutos de pesquisa e universidades no Brasil e no exterior, unem esforços em torno de um único objetivo: SALVAR A VIDA das pessoas mais negligenciadas deste planeta. Este trabalho colaborativo já teve impacto positivo no desenvolvimento de novas capacidades no Brasil, ajudando a ampliar nosso horizonte e estabelecer novas tecnologias para este complexo e desafiador pipeline de desenvolvimento de medicamentos. Ainda assim, foi apenas o começo desta jornada. Agora é hora de dar um passo adiante. Nos próximos anos, com este consórcio consolidado, teremos as ferramentas certas para tentar alcançar nossos objetivos e fazer a diferença. Este é um exemplo concreto de ciência com retorno para a sociedade: a melhor ciência para quem mais precisa, a melhor ciência para os mais negligenciados, a melhor ciência para resolver os desafios humanos. Ciência para fazer o bem, para desenvolver e melhorar a vida das pessoas. E eu acredito que nada pode ser mais inovador do que contribuir para salvar vidas. Esse projeto não só consolida o sucesso de nossas colaborações em curso, mas também mostra que essas conceituadas organizações internacionais reconhecem a alta qualidade da ciência realizada no Brasil. Tudo o que nós estamos fazendo é para salvar vidas!

Testes contra o Sars-Cov-2: Nós estamos enviando os compostos preparados no âmbito do consórcio MINDI para testes de inibição do vírus Sars-Cov-2. Nós sabemos que desenvolver uma nova alternativa terapêutica leva um pouco mais de tempo, mas eu espero que possamos desenvolver novos medicamentos e vacinas em menor tempo, mantendo a segurança e todo o rigor científico.

PRÊMIO OSWALDO LUIZ ALVES (SBQ) – EDIÇÃO 2021

Em 2021, o Prof. Luiz Carlos foi contemplado com o “Prêmio Oswaldo Luiz Alves”, concedido pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ) a indivíduos ou instituições que se destacaram na defesa da ciência, na difusão e na disseminação do conhecimento científico em prol da sociedade brasileira, num dado período abrangido e analisado (<http://www.abc.org.br/2021/11/12/luiz-carlos-dias-vencedor-premio-oswaldo-luiz-alves/>, <https://youtu.be/k-FhCcDyA5E>, 24/11/2021)



HOME > NOTÍCIAS > LUIZ CARLOS DIAS É O VENCEDOR DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO PRÊMIO OSWALDO LUIZ ALVES

LUIZ CARLOS DIAS É O VENCEDOR DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO PRÊMIO OSWALDO LUIZ ALVES

OS ACADÊMICOS | 12 de novembro de 2021

Compartilhar Compartilhar Compartilhar Compartilhar

O Acadêmico [Luiz Carlos Dias](#) foi nomeado vencedor da primeira edição do prêmio [Oswaldo Luiz Alves](#), conferido pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ). A premiação será conferida à “a indivíduos ou instituições que se destacaram na defesa da ciência, na difusão e na disseminação do conhecimento científico em prol da sociedade brasileira, num dado período abrangido e analisado”.



Dias é doutor em química pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde também é professor titular e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19. É membro titular da ABC e Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico. Quinzenalmente, publica análises sobre a pandemia no [Jornal da Unicamp](#). “Esse Prêmio

honra um dos maiores cientistas desse País e um ser humano exemplar, que superou muitos obstáculos e mostrou como educação e oportunidades fazem a diferença. [Oswaldo Luiz Alves](#) é um dos gigantes da Ciência brasileira”, declarou o Acadêmico, em nota. “Eu me sinto muito privilegiado e ainda mais motivado para continuar fazendo ciência relevante do ponto de vista social, em colaboração com duas organizações sem fins lucrativos fantásticas, que estão salvando milhões de vidas de pessoas vulneráveis em países de baixa renda, a [Medicines for Malaria Venture](#) e a [Drugs for Neglected Diseases initiative](#)”. Atualmente, o professor está envolvido nessa que é a primeira parceria envolvendo a MMV e a DNDi na América Latina, que tem como principal objetivo desenvolver novos fármacos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais como malária e Chagas.

A honraria é uma homenagem póstuma ao cientista e vice-presidente da ABC para a região São Paulo (2019-22) [Oswaldo Luiz Alves](#), morto em julho de 2021. Em vida, Alves foi uma peça fundamental para a SBQ, atuando ativamente desde a sua fundação, em 1977. O químico ocupou cargos de liderança entre 1994 e 2006, tendo sido eleito o primeiro diretor da instituição (eleito por dois mandatos consecutivo, 1994-96 e 1996-98); em seguida, presidente (1998-2000); e por fim, passou 6 anos como membro do Conselho Consultivo (2000-06). Saiba um pouco mais do legado do químico aqui.

Por conta da pandemia, as premiações da SBQ serão entregues em cerimônia online, durante a [44ª Reunião Anual Virtual da SBQ](#), que ocorrerá no dia 24 de novembro, das 16:00 às 17:00.

(Ascom ABC)

NOTÍCIAS RELACIONADAS

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, OS ACADÊMICOS | 12/11/2021
DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: QUÍMICA MEDICINAL E PRODUTOS NATURAIS

OS ACADÊMICOS | 12/11/2021
UM FUTURO VERDE, DIGITAL E... INCLUSIVO?

OS ACADÊMICOS | 11/11/2021
PESQUISAS QUE SALVAM VIDAS

OS ACADÊMICOS | 10/11/2021
CORTE DE VERBA NA CIÊNCIA ASFIXIA ATÉ O SIRIUS, PROGRAMA MAIS INOVADOR EM QUE O BRASIL JÁ INVESTIU

OS ACADÊMICOS, POLÍTICA DE CTIE | 10/11/2021
MÉRITO CIENTÍFICO E CENSURA PRESIDENCIAL

| 12, NOV - 2021 | 15:55 | COMUNIDADE INTERNA

Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química, é o vencedor da primeira edição do Prêmio Oswaldo Luiz Alves

| Autor: Academia Brasileira de Ciências (ABC)



O Acadêmico Luiz Carlos Dias foi nomeado vencedor da primeira edição do prêmio Oswaldo Luiz Alves, conferido pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ). A premiação será conferida à "a indivíduos ou instituições que se destacaram na defesa da ciência, na difusão e na disseminação do conhecimento científico em prol da sociedade brasileira, num dado período abrangido e analisado".

Leia matéria na íntegra publicada no site da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

MAIS ACESSADAS

Primeira fase do Vestibular Unicamp 2022 tem a menor abstenção dos últimos oito anos
Total de ausentes foi de 7,7%. Gabarito oficial da prova foi divulgado nesta quarta-feira (10)

Um experimento de alcance sem precedentes na Amazônia
Pesquisadores do INPA e Unicamp receberam R\$ 18 milhões do governo britânico para o projeto AmazonFACE

Unicamp lança o primeiro Arquivo Brasileiro da Cultura Hip-hop
Acervo é inaugurado com King Mano Brown, que é historiador e militante do movimento

O legado de inovação e perseverança de Oswaldo Luiz Alves (Portal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/12/06/o-legado-de-inovacao-e-perseveranca-de-oswaldo-luiz-alves>, 06/12/2021)

> A UNIVERSIDADE

> ENSINO

> PESQUISA



> EXTENSÃO E CULTURA

> MÍDIA & COMUNICAÇÃO

| 06, DEZ - 2021 | 14:37 | CULTURA E SOCIEDADE

O legado de inovação e perseverança de Oswaldo Luiz Alves

| Autor: Patrícia Mariuzzo | Fotos: Acervo pessoal Luiz Carlos Dias | Edição de imagem: Renan Garcia



Morto em julho deste ano, o professor da Unicamp foi homenageado pela Sociedade Brasileira de Química com a criação do Prêmio Oswaldo Luiz Alves. O Prêmio será concedido anualmente "a indivíduos ou instituições que se destacaram na defesa da ciência, na difusão e na disseminação do conhecimento científico em prol da sociedade brasileira, num dado período abrangido e analisado". O diretor da Divisão de Química de Materiais da SBQ, Italo Odone Mazali, em texto publicado no Boletim da instituição, afirmou que se trata de "uma forma de reconhecimento e homenagem perene ao legado construído pelo Prof. Oswaldo em mais de 50 anos de dedicação à Ciência brasileira".

Pioneiro na área de nanotecnologia e com pesquisas mundialmente reconhecidas na área da química do estado sólido, o professor Oswaldo Luiz Alves foi presidente da SBQ e membro do seu conselho consultivo por vários anos. Em 2018, foi homenageado com a Ordem Nacional do Mérito Científico por seus relevantes serviços prestados à ciência e tecnologia. Em webinar em sua memória, organizado em agosto deste ano pela Academia Brasileira de Ciências, da qual era vice-presidente, o químico da Unicamp foi lembrado como amante de sua profissão, da família e do jazz, e por ter deixado um legado de inovação, perseverança e, sobretudo, cumplicidade e afeto com os colegas de laboratório.

Oswaldo Luiz Alves foi o responsável por introduzir no Brasil os estudos sobre química em estado sólido, com a criação da primeira disciplina ligada ao tema e, posteriormente, do Laboratório de Química do Estado Sólido (LQES) na Unicamp. Não sem enfrentar resistências: "Quando introduzimos a rubrica Química do Estado Sólido (QES), o fato causou, num primeiro momento, alguma confusão e muita resistência. Havia certa hesitação em reconhecer o caráter químico de uma área tão estreitamente ligada à Física do Estado Sólido e à Cristalografia. A hesitação ainda persiste por parte dos especialistas em moléculas em solução. Essa situação não é, entretanto, exclusiva do Brasil. Na França, por exemplo, a QES também causou o mesmo impacto em meados dos anos 70", escreveu ele sobre a criação do

MAIS ACESSADAS

Emenda parlamentar garante Wi-Fi para a moradia estudantil
O projeto propõe a instalação de novos equipamentos e irá contribuir para a melhoria das condições de estudo e para a permanência dos alunos na universidade

Usina Fotovoltaica é inaugurada no Instituto de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Além do instituto, o Programa CPFL nos Hospitais contempla outras unidades da Unicamp como o Hospital de Clínicas, Gastrocentro, Cecom, Caism e Hemocentro

Agrotóxicos colocam em risco a vida aquática e também são identificados em abelhas
Laboratório de Ecotoxicologia e Genotoxicidade (LAEG) de Unicamp investiga a presença de inseticidas, corantes e nanocompostos nas águas

Projeto visa promover hábitos e escolhas saudáveis
São peças de comunicação baseadas em insights comportamentais que estimulam a adesão aos protocolos sanitários de enfrentamento à Covid-19 na Universidade

Pesquisa da FEO foi finalista em Prêmio de Inovação Tecnológica da ANP

LQES. A ousadia para transitar entre química e física resultou em projetos na área de vidro, papel e comunicação óptica.

O professor Oswaldo também dava especial importância à divulgação de ciência, o que se traduzia em um prazer especial em dividir o conhecimento, característica compartilhada pelo acadêmico Luiz Carlos Dias, também professor do Instituto de Química da Unicamp. A ele coube a primeira outorga do Prêmio Oswaldo Luiz Alves. Em formato remoto, a cerimônia de entrega do Prêmio aconteceu durante a 44ª Reunião Anual da SBQ, no dia 24 de novembro. De acordo com o docente da Universidade Federal do Ceará e secretário-adjunto da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), Luiz Gonzaga de França Lopes, a escolha de Luiz Carlos Dias deveu-se a seu trabalho na defesa da ciência e na difusão do conhecimento científico em prol da sociedade brasileira, em especial na pandemia do Covid-19.

“Sinto-me honrado e emocionado em receber essa homenagem. Eu e o professor Oswaldo fomos colegas de Instituto por pouco mais de 29 anos. Ele é um exemplo de como a educação pode ser transformadora, ela transformou a vida dele e ele transformou a vida de muitas pessoas. O Oswaldo sempre fez uma ciência de enorme qualidade, liderando grandes parcerias, projetos e colaborações nacionais e internacionais. Ele sempre falava de ciências com entusiasmo. Tudo em torno do professor Oswaldo era grandioso. Ele sempre foi muito preocupado com o futuro da ciência no Brasil e me inspira a seguir lutando em defesa da ciência, e contra o negacionismo e a pseudociência”, disse Luiz Carlos ao receber o Prêmio.

Luiz Carlos Dias graduou-se em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina (1988). Fez doutorado em Química na Unicamp (1993) e pós-doutorado na Universidade de Harvard (1994-95). É professor titular do IQ/Unicamp, pesquisador 1A do CNPq e membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Na SBQ, foi secretário geral (2000-04), editor do *Boletim Eletrônico* (2000-06) e membro do Conselho Consultivo (2006-08). É editor do JBCS, membro do corpo editorial da *Revista Virtual de Química (RVQ)*, representante titular dos editores da área de ciências exatas no Comitê Consultivo SciELO Brasil e foi coordenador da área de Química na Capes (2011-13).

Atualmente, Dias é membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19 e publica quinzenalmente no *Jornal da Unicamp* textos com análises sobre a pandemia

Saiba mais em:

Luiz Carlos Dias do Instituto de Química é o vencedor da primeira edição do Prêmio Oswaldo Alves

Assista ao vídeo disponibilizado pela Sociedade Brasileira de Química com o depoimento do professor Luiz Carlos Dias ao receber o Prêmio Oswaldo Luiz Alves.

** Luiz Carlos Dias agradece ao professor Fernando de Carvalho Silva, Secretário Geral da SBQ e ao Fabiano Sant'Ana, CEO do Galoá Science, por disponibilizarem o vídeo.



PRÊMIO DE RECONHECIMENTO ADUNICAMP PROFESSOR MOHAMED HABIB” EDIÇÃO 2022 – CATEGORIA “DEFESA DA VIDA, SAÚDE FÍSICA E MENTAL”



HOME ENTIDADE ▾ ARQUIVOS ▾ CULTURA ▾ CONVÊNIO ▾ OPINIÃO **FILIE-SE**



Conheça os/as vencedores/as do Prêmio de Reconhecimento Professor Mohamed Habib

Deixe um comentário / ADunicamp, Destaque, Notícias / Por Fernando Piva / 2 de março de 2022 / 1 minuto de leitura



A comissão designada pelo Conselho de Representantes da ADunicamp para análise das propostas apresentadas ao Prêmio de Reconhecimento Professor Mohamed Habib, edital 2021, composta pelos doutores André Vieira, Eneida de Paula e Herling Alonzo, analisou as propostas inscritas e após análise quali-quantitativa minuciosa das propostas, a comissão indica ao prêmio de Reconhecimento Professor Mohamed Habib da ADunicamp 2021, as seguintes propostas:

- Defesa da vida, saúde física e mental: **Luiz Carlos Dias (IQ)**
- Democracia e direitos humanos: **Eduardo Fagnani (IE)**
- Educação, justiça social e justiça ambiental: **Coletivo Festeja (IE e outros) – representantes: Lara Borin Campoli (IE) e João Pedro de Paula (IE)**
- Arte, engajamento social e político: **Marco Bortoleto (FEF)**

Em relação à categoria Ciência, Tecnologia e Direitos Políticos, os projetos foram analisados, mas nenhum foi indicado por esta comissão.

André Vieira

Eneida de Paula

Herling Alonzo

PRÊMIO MENÇÃO HONROSA

A diretoria da ADunicamp, reunida no dia 28 de fevereiro de 2022, definiu que o Prêmio de Menção Honrosa será concedido à **área de Saúde da UNICAMP** pela dedicação, compromisso e tenacidade no enfrentamento da pandemia pela COVID-19.

A ADunicamp (Associação de Docentes da Unicamp), anunciou ontem, neste link (<https://www.adunicamp.org.br/2022/03/conheca-os-as-vencedores-as-do-premio-de-reconhecimento-professor-mohamed-habib/>), os vencedores da primeira edição do “Prêmio de Reconhecimento ADunicamp Professor Mohamed Habib” – Ano 2022.

O Prêmio é uma homenagem ao Professor Mohamed Ezz El-Din Mostafa Habib, professor do Instituto de Biologia (IB) da Unicamp, falecido no último dia 26 de janeiro. O Prof. Mohamed Habib dedicou sua vida ao ensino, à pesquisa e à defesa permanente das causas ecológicas e humanitárias. Mais informações, aqui (<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2022/01/27/morre-professor-mohamed-habib-aos-80-anos>). O Prof. Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Unicamp foi o vencedor na categoria “Defesa da vida, saúde física e mental”. O Prêmio foi concedido por suas inúmeras contribuições e atividades de extensão, de divulgação e difusão científica, de esclarecimento da sociedade, de combate às fake News, combate ao negacionismo científico e ao obscurantismo durante a pandemia da Covid-19, mas também na área de doenças tropicais negligenciadas, onde coordena um consórcio internacional visando a descoberta de novos candidatos clínicos para o tratamento da malária e da Doença de Chagas. Foram consideradas as inúmeras atividades recentes em defesa da ciência, com envolvimento maior em atividades de divulgação científica e

de extensão e esclarecimento da sociedade a partir do início do ano de 2016, com participação na elucidação do caso da pílula do câncer, a fosfoetanolamina, como membro do Grupo de Trabalho montado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). A partir de 2018, as atividades de divulgação científica e de extensão se intensificaram, com a organização do festival de divulgação científica *Pint of Science* em Campinas e durante a pandemia de Covid-19, com a participação em cerca de 600 atividades como lives, entrevistas para rádios, jornais, programas de televisão, colunas para jornais, seminários e outras. Recentemente, O Prof. Luiz Carlos recebeu da Sociedade Brasileira de Química, o primeiro prêmio Oswaldo Luiz Alves, conferido “a indivíduos ou instituições que se destacaram na defesa da ciência, na difusão e na disseminação do conhecimento científico em prol da sociedade brasileira”. Os Prêmios levam os nomes de dois gigantes que nos deixaram recentemente.



HOME ENTIDADE ▾ ARQUIVOS ▾ CULTURA ▾ CONVÊNIOS ▾ OPINIÃO **FILE-SE** 🔍

PRÊMIO RECONHECIMENTO ADUNICAMP LEVARÁ O NOME DO PROFESSOR MOHAMED HABIB

Deixe um comentário / ADunicamp, Destaque, Notícias / Por Fernando Piva / 24 de fevereiro de 2022 / 7 minutos de leitura



A proposta encaminhada pela diretoria da ADunicamp de homenagear o professor Mohamed Habib (IB), falecido em 26 de janeiro, dando o seu nome ao Prêmio Reconhecimento ADunicamp, foi aprovada por unanimidade pelo CR (Conselho de Representantes) da entidade, reunido de maneira virtual e presencial nesta quarta-feira, 23 de fevereiro. A sugestão para essa homenagem foi encaminhada pela Profa. Josiane Cerasoli do IFCH/Unicamp.

A partir de agora, a condecoração, cuja primeira premiação será entregue em cerimônia a ser realizada no próximo 15 de março, passa a se chamar “Prêmio Reconhecimento ADunicamp Prof. Mohamed Habib”.

“O professor Mohamed viveu uma história longa e importante na Universidade e no Brasil. Foi um professor que se dedicou muito a várias causas importantes e sempre foi muito respeitado. Essa é uma homenagem que poderíamos fazer a ele, por todos os espaços que ele ocupou em nossa Universidade e por tudo que fez pelas causas em que atuou”, afirmou a presidente da ADunicamp, professora Sílvia Gatti (IB), ao defender a proposta de concessão da homenagem.

O professor Mohamed, lembrou a diretoria da ADunicamp ao noticiar seu falecimento, dedicou sua vida ao ensino, à pesquisa e à defesa permanente das causas ecológicas e humanitárias, foi amplamente premiado no Brasil e no exterior por seus trabalhos e atuou na Unicamp desde 1972, quando chegou do Egito, seu país de origem.

O PRÊMIO

A proposta de lançamento do Prêmio Reconhecimento ADunicamp foi aprovada em 20 de outubro pelo CR, também por unanimidade, com o objetivo de contemplar trabalhos e ações coletivas e individuais de integrantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica da Unicamp. “E que tenham contribuído para o fortalecimento de boas práticas políticas, sociais e civis na sociedade”, apontou a Diretoria da Unicamp ao apresentar a proposta de criação do prêmio.

A professora Sílvia informou, durante a reunião, que foram apresentados 16 projetos para concorrer às premiações.

O edital definiu cinco categorias a serem contempladas: defesa da vida, da saúde física e mental; democracia e direitos humanos; educação, justiça social e justiça ambiental; ciência, tecnologia e direitos políticos e, por fim, arte e engajamento social e político. Também será concedida uma menção honrosa.

Os projetos já foram analisados pela comissão designada pelo CR e os vencedores serão anunciados no próximo 1º de março.



OS ACADÊMICOS | 04/03/2022

Acadêmico recebe o Prêmio de Reconhecimento ADunicamp Professor Mohamed Habib

Luiz Carlos Dias foi contemplado na categoria “Defesa da vida, saúde física e mental” na primeira edição do prêmio.

Compartilhar

Compartilhar

Leia No Site ABC

ATIVIDADES DE EXTENSÃO, DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

**REALIZADAS NO PERÍODO 2020-2022
DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

PROF. LUIZ CARLOS DIAS

INSTITUTO DE QUÍMICA – UNICAMP

<https://cibfar.ifsc.usp.br/professor-da-unicamp-e-um-dos-pesquisadores-do-cibfar/>

TEXTOS E ARTIGOS DE OPINIÃO

(1) Coluna: Nossa arma contra o vírus é a vacina (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/nossa-arma-contra-o-virus-e-vacina>, 26/02/2021)

CULTURA E SOCIEDADE +



NOSSA ARMA CONTRA O VÍRUS É A VACINA

Luiz Carlos Dias: O Brasil de hoje é tudo que o vírus sonhou, desejou e, para ser ainda mais feliz, ele conta com a falta de empatia de parte da população que ao se aglomerar com irresponsabilidade, o ajuda a sofrer mutações

JORNAL DA UNICAMP  edição web

ARTE & CULTURA | ATUALIDADES | ARTIGOS | BIOLÓGICAS | ESPECIAL | EXATAS & TECNOLÓGICAS | HUMANAS



Luiz Carlos Dias é Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19.

SEX, 26 FEV 2021 | 17:30

Nossa arma contra o vírus é a vacina

TEXTO: LUIZ CARLOS DIAS, INSTITUTO DE QUÍMICA | FOTOS: DIVULGAÇÃO PIXARAY

(2) Coluna: Precisamos de um clamor popular (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/precisamos-de-um-clamor-popular>, 09/02/2021)

CULTURA E SOCIEDADE +



PRECISAMOS DE UM CLAMOR POPULAR

Luiz Carlos Dias: Enquanto cidadãos e cidadãs, nós temos que exigir do governo federal o protagonismo para garantir a universalidade das campanhas de vacinação em massa

JORNAL DA UNICAMP  edição web

ARTE & CULTURA | ATUALIDADES | ARTIGOS | BIOLÓGICAS | ESPECIAL | EXATAS & TECNOLÓGICAS | HUMANAS



Luiz Carlos Dias é Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19.

TER, 09 FEV 2021 | 18:30

Precisamos de um clamor popular

TEXTO: LUIZ CARLOS DIAS, INSTITUTO DE QUÍMICA | FOTOS: DIVULGAÇÃO PIXARAY

PRECISAMOS DE UM CLAMOR POPULAR

Luiz Carlos Dias: Enquanto cidadãos e cidadãs, nós temos que exigir do governo federal o protagonismo para garantir a universalidade das campanhas de vacinação em massa

(3) Coluna: A quantas anda o desenvolvimento de vacinas no mundo (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/quantas-andam-producao-de-vacinas>, 02/02/2021)



(4) Coluna: Falta oxigênio, mas temos vacinas e ciência na veia (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/falta-oxigenio-mas-temos-vacinas-e-ciencia-na-veia>, 18/01/2021)



CULTURA E SOCIEDADE +



FALTA OXIGÊNIO, MAS TEMOS VACINAS E CIÊNCIA NA VEIA

Luiz Carlos Dias: O negacionismo científico cobra um preço caro, mas estamos todas e todos na torcida por nossos irmãos brasileiros de Manaus.



Luiz Carlos Dias é Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19.

SEG, 18 JAN 2021 | 16:00

Falta oxigênio, mas temos vacinas e ciência na veia

| TEXTO: LUIZ CARLOS DIAS | INSTITUTO DE QUÍMICA | FOTOS: DIVULGAÇÃO PIXABAY
| EDIÇÃO DE IMAGEM: RENAN GARCIA

Luiz Carlos Dias: O negacionismo científico cobra um preço caro, mas estamos todas e todos na torcida por nossos irmãos brasileiros de Manaus.

(5) Coluna: A fila da vacina já está andando em diversos países, mas aqui... (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/fila-da-vacina-ja-esta-andando-em-diversos-paises-mas-aqui>, 23/12/2020)

CULTURA E SOCIEDADE +



A FILA DA VACINA JÁ ESTÁ ANDANDO EM DIVERSOS PAÍSES, MAS AQUI...

Luiz Carlos Dias: Precisamos sair desta pandemia como Nação. Chega de disputas políticas que colocam em risco a saúde da população brasileira, a hora é de diálogo, de conversa, de equilíbrio e sensatez

Luiz Carlos Dias: Precisamos sair desta pandemia como Nação. Chega de disputas políticas que colocam em risco a saúde da população brasileira, a hora é de diálogo, de conversa, de equilíbrio e sensatez



QUA, 23 DEZ 2020 | 17:30

A fila da vacina já está andando em diversos países, mas aqui...

TEXTO: LUIZ CARLOS DIAS | INSTITUTO DE QUÍMICA | FOTOS: DIVULGAÇÃO PIXABAY

EDIÇÃO DE IMAGEM: PAULO CAVALHERI

(6) Coluna: Plano do governo federal prevê vacinar em torno de 51 milhões de brasileiros dos grupos prioritários (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/plano-do-governo-federal-preve-vacinar-em-torno-de-51-milhoes-de>, 14/12/2020)

CULTURA E SOCIEDADE +



PLANO DO GOVERNO FEDERAL PREVÊ VACINAR EM TORNO DE 51 MILHÕES DE BRASILEIROS DOS GRUPOS PRIORITÁRIOS

Luiz Carlos Dias: Vamos viver dias surreais à frente, precisando ir para os tribunais para decidir se podemos ou não vacinar e salvar vidas da população brasileira

unicamp.oficial



ARTIGO

POR LUIZ CARLOS DIAS

Plano do governo federal prevê

vacinar em torno de 51 milhões

de brasileiros dos grupos prioritários

(7) Coluna: Momento Histórico: Tem início a vacinação contra a Covid-19 pelo mundo (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/momento-historico-tem-inicio-vacinacao-contra-covid-19-pelo-mundo>, 09/12/2020)



(8) Coluna: Vacina da Pfizer: Um marco na luta contra a pandemia (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/vacina-da-pfizer-um-marco-na-luta-contra-pandemia>, 03/12/2020).



(9) Coluna: Testes das vacinas são promissores e brasileiros confiam mais na ciência (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/testes-das-vacinas-sao-promissores-e-brasileiros-confiam-mais-na>, 24/11/2020).



UNICAMP.BR

Testes das vacinas são promissores e brasileiros confiam mais na ciência



(10) Coluna: Que País é esse? (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/que-pais-e-esse>, 10/11/2020).



(11) Coluna: É a Ciência que precisa dar a palavra final na questão das vacinas (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/e-ciencia-que-precisa-dar-palavra-final-na-questao-das-vacinas>, 29/10/2020).

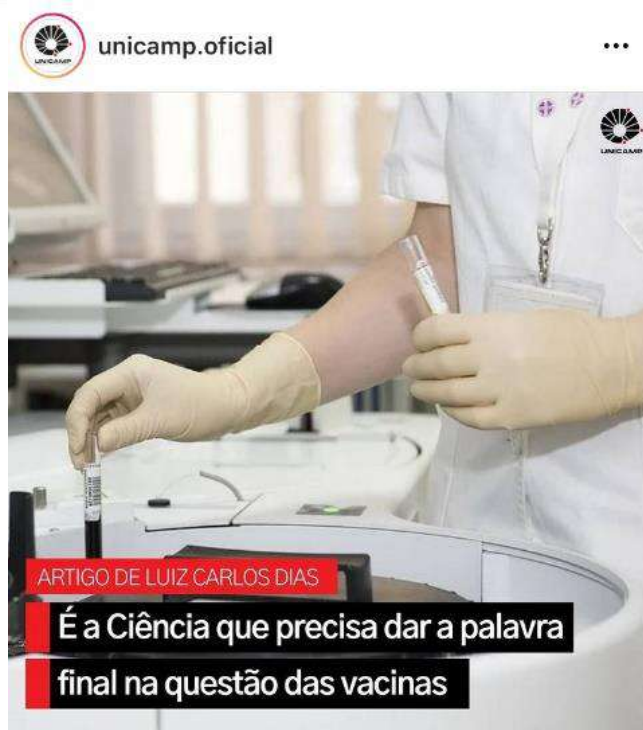


CULTURA E SOCIEDADE +

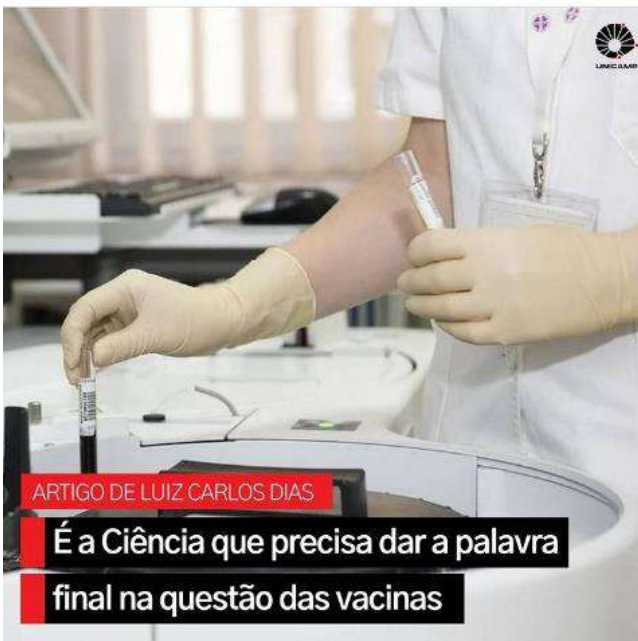


É A CIÊNCIA QUE PRECISA DAR A PALAVRA FINAL NA QUESTÃO DAS VACINAS

Luiz Carlos Dias: Tempos difíceis em que a opinião pessoal e questões políticas e ideológicas são mais importantes que a ciência



unicamp.oficial ...



ARTIGO DE LUIZ CARLOS DIAS

É a Ciência que precisa dar a palavra final na questão das vacinas

Luiz Carlos Dias: Tempos difíceis em que a opinião pessoal e questões políticas e ideológicas são mais importantes que a ciência

(12) Coluna: Politização da vacina afronta ciência e coloca vidas em risco (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/politizacao-da-vacina-afronta-ciencia-e-coloca-vidas-em-risco>, 21/10/2020).



UNICAMP.BR

Politização da vacina afronta ciência e coloca vidas em



unicamp.oficial ...



ARTIGO DE LUIZ CARLOS DIAS

Politização da vacina afronta ciência e coloca vidas em risco

(13) Coluna: Desmentindo as fake News sobre vacinas (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/10/13/desmentindo-fake-news-sobre-vacinas>, 13/10/2020).

CULTURA E SOCIEDADE +



DESMENTINDO AS FAKE NEWS SOBRE VACINAS

Luiz Dias: "Nós seremos em breve atingidos por uma onda gigantesca de mentiras sobre as vacinas e é preciso combater este movimento para evitar a maior campanha de desinformação da história"



(14) Coluna: Ciência para que te quero? (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/ciencia-para-que-te-quiero>, 05/10/2020).

CULTURA E SOCIEDADE +



CIÊNCIA PARA QUE TE QUERO?

Luiz Carlos Dias: "O público precisa acreditar que a ciência salva do obscurantismo, mas precisamos todos agir para que o Brasil tenha sucesso em bloquear este criminoso movimento antivacinas"



ARTE & CULTURA | ATUALIDADES | ARTIGOS | BIOLÓGICAS | ESPECIAL | EXATAS & TECNOLÓGICAS | HUM



Luiz Carlos Dias é Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19.

SEG, 05 OUT 2020 | 16:00

Ciência para que te quero?

TEXTO: LUIZ CARLOS DIAS | INSTITUTO DE QUÍMICA | FOTOS: DIVULGAÇÃO PIXABAY
EDIÇÃO DE IMAGEM: RENAN GARCIA

Luiz Carlos Dias: "O público precisa acreditar que a ciência salva do obscurantismo, mas precisamos todos agir para que o Brasil tenha sucesso em bloquear este criminoso movimento antivacinas"

(15) Coluna: Coalizão Covax e a disputa mundial pelas vacinas contra Covid-19 (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/coalizacao-covax-e-disputa-mundial-pelas-vacinas-contr-covid-19>, 28/09/2020).

CULTURA E SOCIEDADE +



COALIZÃO COVAX E A DISPUTA MUNDIAL PELAS VACINAS CONTRA COVID-19

Luiz Carlos Dias: As vacinas deveriam ser distribuídas gratuitamente, com base nas necessidades de cada país, mas para isso as empresas farmacêuticas teriam que permitir que fossem produzidas compartilhando as patentes, em vez de proteger seus monopólios



ARTIGO DE LUIZ CARLOS DIAS
Coalizão Covax e a disputa mundial pelas vacinas contra Covid-19

Luiz Carlos Dias: As vacinas deveriam ser distribuídas gratuitamente, com base nas necessidades de cada país, mas para isso as empresas farmacêuticas teriam que permitir que fossem produzidas compartilhando as patentes, em vez de proteger seus monopólios

(16) Coluna: Movimento anti-vacinas: uma séria ameaça à saúde global (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/movimento-anti-vacinas-uma-seria-ameaca-saude-global>, 21/09/2020).



LUIZ CARLOS DIAS

Movimento anti-vacinas: uma séria ameaça à saúde global



unicamp.oficial

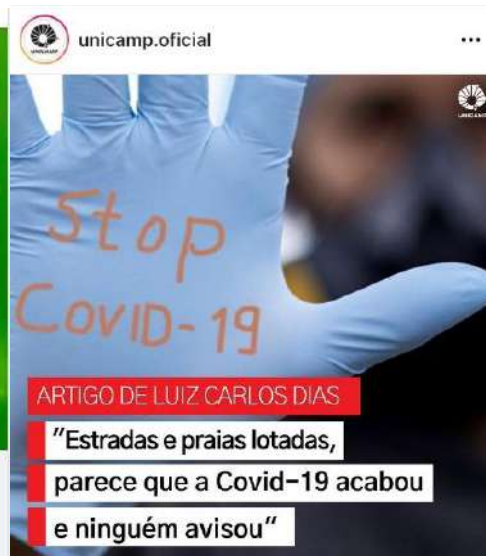
ARTIGO DE LUIZ CARLOS DIAS
Movimento antivacinas: uma séria ameaça à saúde global

(17) Coluna: Estradas e praias lotadas, parece que a Covid-19 acabou e ninguém avisou (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/parece-que-covid-19-acabou-e-ninguem-me-avisou-diz-luiz-carlos-dias>, 08/09/2020)



UNICAMP.BR

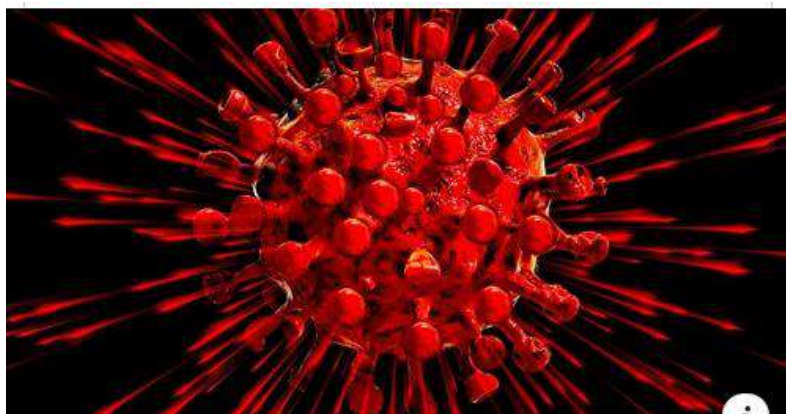
Luiz Carlos Dias: "Estradas e praias lotadas, parece que a Covid-19 acabou e ninguém avisou"



ARTIGO DE LUIZ CARLOS DIAS

"Estradas e praias lotadas,
parece que a Covid-19 acabou
e ninguém avisou"

(18) Coluna: Conhecimento científico sobre pandemia cresce rapidamente e desinformação também (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/conhecimento-cientifico-sobre-pandemia-cresce-rapidamente-e>, 01/09/2020).



UNICAMP.BR

Conhecimento científico sobre pandemia cresce rapidamente e desinformação também



ARTIGO DE LUIZ CARLOS DIAS

Conhecimento científico sobre
pandemia cresce rapidamente
e desinformação também

(19) Coluna: Especial Vacinas Covid-19: Cenário atual (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/especial-vacinas-covid-19-cenario-atual>, 14/08/2020).



(20) Coluna: Em meio à Covid-19, continua a busca por tratamentos para doenças negligenciadas (Coluna Revista Veja Saúde, Editora Abril, 22/07/2020, campanha #cientistatrabalhando, <https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/em-meio-a-covid-19-segue-a-busca-por-solucoes-para-doencas-negligenciadas/>). Revista Veja Saúde, Editora Abril, 22 jul. 2020.

≡ MENU **veja SAÚDE**

ALIMENTAÇÃO MEDICINA FITNESS MENTE FAMÍLIA VIDA ANIMAL COLUNISTAS LEITURA SAUDÁVEL

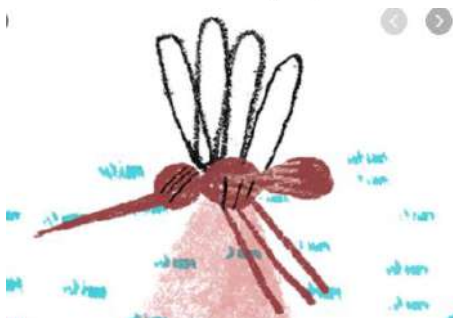
COM A PALAVRA Por Blog
Neste espaço coordenado pelo jornalista Diogo Sponchiato, especialistas, professores e ativistas dão sua visão sobre questões cruciais no universo da saúde

Medicina

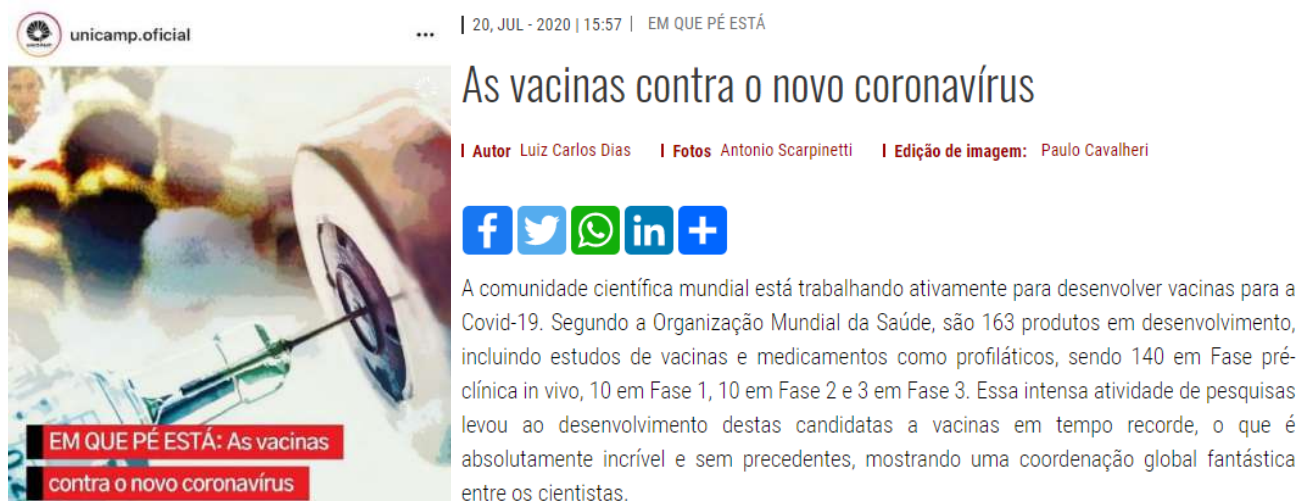
Em meio à Covid-19, segue a busca por soluções para doenças negligenciadas

É essencial que a comunidade científica se mobilize para enfrentar problemas que há tempos ameaçam populações vulneráveis

Por **#Luiz Carlos Dias** Atualizado em 11 ago 2020, 15h09 - Publicado em 22 jul 2020, 14h31



(21) Coluna: As vacinas contra o novo coronavírus (Portal da Unicamp, Série “EM QUE PÉ ESTÁ”, 20/07/2020, <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/07/20/vacinas-contracovid-19>).



unicamp.oficial | 20, JUL - 2020 | 15:57 | EM QUE PÉ ESTÁ

As vacinas contra o novo coronavírus

| Autor Luiz Carlos Dias | Fotos Antonio Scarpinetti | Edição de imagem: Paulo Cavalheri

f t w i n +

A comunidade científica mundial está trabalhando ativamente para desenvolver vacinas para a Covid-19. Segundo a Organização Mundial da Saúde, são 163 produtos em desenvolvimento, incluindo estudos de vacinas e medicamentos como profiláticos, sendo 140 em Fase pré-clínica in vivo, 10 em Fase 1, 10 em Fase 2 e 3 em Fase 3. Essa intensa atividade de pesquisas levou ao desenvolvimento destas candidatas a vacinas em tempo recorde, o que é absolutamente incrível e sem precedentes, mostrando uma coordenação global fantástica entre os cientistas.

EM QUE PÉ ESTÁ: As vacinas contra o novo coronavírus

(22) Coluna: Os institutos de pesquisas e universidades públicas brasileiras no enfrentamento à Covid-19 (Coluna Jornal da Unicamp, 20/07/2020, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/os-institutos-de-pesquisas-e-universidades-publicas-brasileiras-no>).



unicamp.oficial | JU On

ARTE & CULTURA | ATUALIDADES | ARTIGOS | BIOLÓGICAS | ESPECIAL | EXATAS & TECNOLÓGICAS | HUN

Luiz Carlos Dias é Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19.

SEG, 20 JUL 2020 | 18:12

Os institutos de pesquisas e universidades públicas brasileiras no enfrentamento à Covid-19

ARTIGO DE LUIZ CARLOS DIAS

Os institutos de pesquisas e universidades públicas brasileiras no enfrentamento à Covid-19

TEXTO: LUIZ CARLOS DIAS | FOTOS: LIANA COLL | EDIÇÃO DE IMAGEM: ALEX MATOS

(23) Coluna: Pesquisador de medicamentos para malária explica perigos da cloroquina (Coluna Revista Questão de Ciência, <https://www.revistaquestaodeciencia.com.br/questao-de-fato/2020/06/03/pesquisador-de-medicamentos-para-malaria-explica-perigos-da-cloroquina>, 03/06/2020).



(24) Coluna: Não há evidências que cloroquina seja eficaz em prevenção ou tratamento da Covid-19, alerta pesquisador da Unicamp (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/05/21/nao-ha-evidencias-que-cloroquina-seja-eficaz-em-prevencao-ou-tratamento-da>, Portal da Unicamp, 21/05/2020).



As comunidades médicas e científicas são enfáticas: não há comprovação para a eficácia do uso da cloroquina e da hidroxiclороquina em casos de Covid-19, a doença causada pelo novo coronavírus (SARS-Cov-2). Recentes estudos demonstram, pelo contrário, a falta de segurança na rotina clínica com os medicamentos. A arritmia cardíaca, um dos efeitos colaterais mais frequentes, é potencialmente fatal, conforme o alerta de pesquisadores.

(25) Coluna: É preciso acabar com a farsa do kit Covid e focar no combate à pandemia (Coluna no Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/e-preciso-acabar-com-farsa-do-kit-covid-e-focar-no-combate-pandemia>, 23/04/2021)

CULTURA E SOCIEDADE +



É PRECISO ACABAR COM A FARSA DO KIT COVID E FOCAR NO COMBATE À PANDEMIA

Luiz Carlos Dias: No país que distribui kit Covid para tratamento precoce ou imediato, contendo ivermectina, cloroquina, hidroxiclороquina, azitromicina (...) e falta vontade política para combater a pandemia, o vírus encontrou o cenário ideal para se espalhar



ARTE & CULTURA | ATUALIDADES | ARTIGOS | BIOLÓGICAS | ESPECIAL | EXATAS & TECNOLÓGICAS | HUM.



Luiz Carlos Dias é Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19.

SEX, 23 ABR 2021 | 11:50

É preciso acabar com a farsa do Kit Covid e focar no combate à pandemia

TEXTO: LUIZ CARLOS DIAS | INSTITUTO DE QUÍMICA | FOTOS: DIVULGAÇÃO PIXABAY
EDIÇÃO DE IMAGEM: PAULO CAVALHERI

Luiz Carlos Dias: No país que distribui kit Covid para tratamento precoce ou imediato, contendo ivermectina, cloroquina, hidroxiclороquina, azitromicina (...) e falta vontade política para combater a pandemia, o vírus encontrou o cenário ideal para se espalhar

(26) Coluna: Vacinação lenta preocupa (Coluna no Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/vacinacao-lenta-preocupa>, 24/05/2021)

CULTURA E SOCIEDADE +



VACINAÇÃO LENTA PREOCUPA

Luiz Carlos Dias: Nós estamos dando chance ao vírus e ou vacinamos rápido, mantendo as medidas não farmacológicas e medidas de restrição de movimento ou o vírus pode continuar a sofrer mutações aleatórias que podem levar a variantes mais perigosas

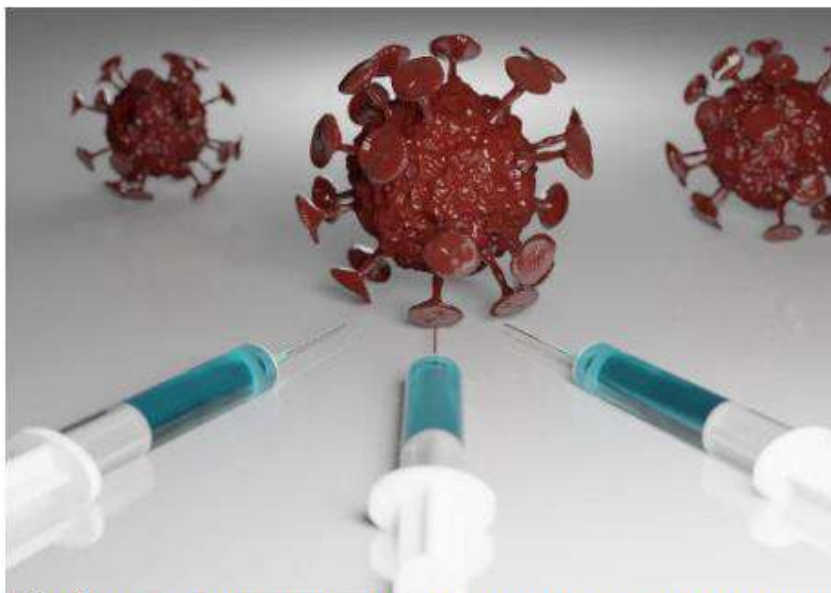


POR LUIZ CARLOS DIAS

Vacinação lenta preocupa

(27) Coluna: Nós não estamos no momento de escolher vacinas (Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/nos-nao-estamos-no-momento-de-escolher-vacinas-contracovid-19>, 24/06/2021)

CULTURA E SOCIEDADE +



NÓS NÃO ESTAMOS NO MOMENTO DE ESCOLHER VACINAS CONTRA A COVID-19

Luiz Carlos Dias: Todas as vacinas em uso no Brasil passaram por testes clínicos que mostraram segurança, eficácia e vieram para salvar vidas

(28) Coluna: Vacinas aplicadas fora do prazo de validade? (Coluna Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/vacinas-aplicadas-fora-do-prazo-de-validade>, 05/07/2021)



unicamp.oficial



CULTURA E SOCIEDADE +



VACINAS APLICADAS FORA DO PRAZO DE VALIDADE?

Luiz Carlos Dias: Vamos ter calma e equilíbrio e aguardar os desdobramentos e esclarecimentos, pois as vacinas podem ter sido aplicadas no tempo certo e lançadas no sistema posteriormente



POR LUIZ CARLOS DIAS

Vacinas aplicadas fora do prazo de validade?

(29) Coluna: Vacinação rápida pode diminuir velocidade de evolução do vírus (Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/vacinacao-rapida-pode-diminuir-velocidade-de-evolucao-do-virus>, 19/07/2021)

CULTURA E SOCIEDADE +

unicamp.oficial



VACINAÇÃO RÁPIDA PODE DIMINUIR A VELOCIDADE DE EVOLUÇÃO DO VÍRUS
Luiz Carlos Dias: O SARS-CoV-2 não está ficando mais letal ou patogênico, mas sofrendo mutações aleatórias para continuar se replicando



(30) Coluna: Vacinar é preciso; viver é impreciso (Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/vacinar-e-preciso-viver-e-impreciso>, 05/08/2021)

JORNAL DA UNICAMP 
edição web

Vacinar é preciso; Viver é impreciso

Luiz Carlos Dias: As pessoas que não tomam suas vacinas, independente da razão, colocam em risco todas e todos no seu entorno e prejudicam o programa de vacinação e a luta contra a Covid-19



(31) Coluna: Pessoas vacinadas mais idosas sendo infectadas? A culpa não é das vacinas (Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/pessoas-vacinadas-mais-idosas-sendo-infectadas-culpa-nao-e-das-vacinas>, 16/08/2021)

CULTURA E SOCIEDADE +

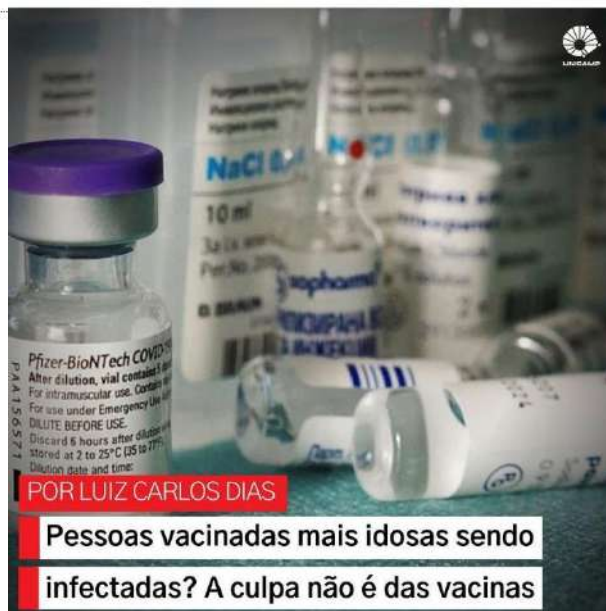


PESSOAS VACINADAS MAIS IDOSAS SENDO INFECTADAS? A CULPA NÃO É DAS VACINAS

Luiz Carlos Dias: E nós estamos observando no mundo que as pessoas mais afetadas pela variante Delta do vírus (originalmente detectada na Índia) são as pessoas não vacinadas. Há uma pandemia entre os não vacinados



unicamp.oficial



Pessoas vacinadas mais idosas sendo infectadas? A culpa não é das vacinas

(32) Coluna: Terceira dose da vacina contra Covid-19 já é realidade no Brasil (Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/terceira-dose-da-vacina-contr-covid-19-ja-e-realidade-no-brasil>, 25/08/2021)

CULTURA E SOCIEDADE +



TERCEIRA DOSE DA VACINA CONTRA COVID-19 JÁ É REALIDADE NO BRASIL

Ministério da Saúde anunciou que idosos acima de 70 anos que completaram o ciclo vacinal há 6 meses e imunossuprimidos receberão o reforço



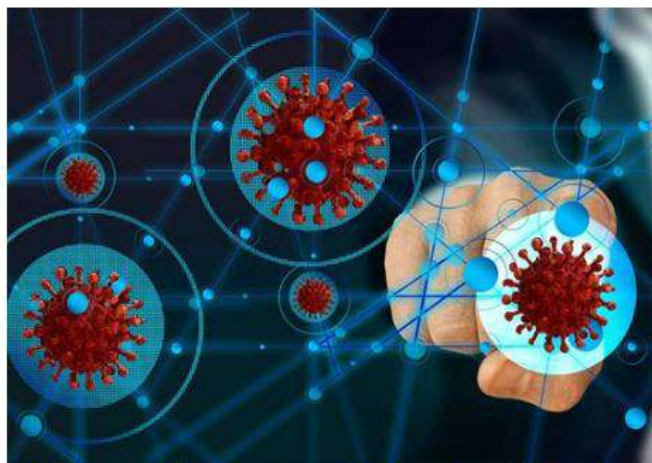
unicamp.oficial



Terceira dose da vacina contra Covid-19 já é realidade no Brasil

(33) Coluna: Precisamos de união nacional para defender a ordem constitucional e o estado democrático de direito (Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/precisamos-de-uniao-nacional-para-defender-ordem-constitucional-e-o>, 10/09/2021)

CULTURA E SOCIEDADE +

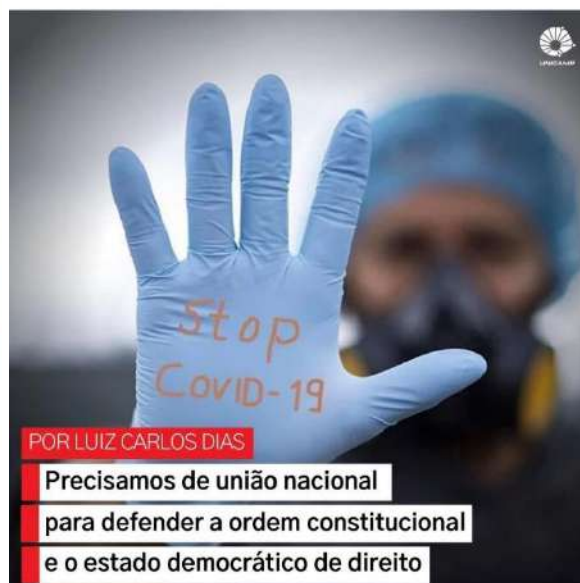


PRECISAMOS DE UNIÃO NACIONAL PARA DEFENDER A ORDEM CONSTITUCIONAL E O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Luiz Carlos Dias: Neste 7 de setembro, data da independência, o Brasil perdeu uma excelente oportunidade de organizar um dia nacional de luta contra a pandemia de covid-19



unicamp.oficial



POR LUIZ CARLOS DIAS

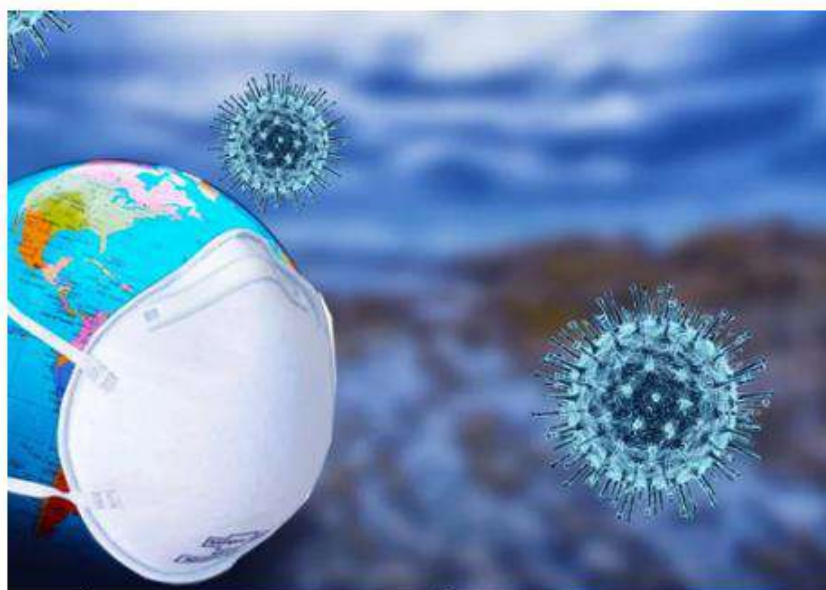
Precisamos de união nacional

para defender a ordem constitucional

e o estado democrático de direito

(34) Coluna: Se você respira e tem empatia, use máscara e tome vacina (Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/se-voce-respira-e-tem-empatia-use-mascara-e-tome-vacina>, 01/10/2021)

CULTURA E SOCIEDADE +



SE VOCÊ RESPIRA E TEM EMPATIA, USE MÁSCARA E TOME VACINA

Luiz Carlos Dias: Para controlarmos a pandemia, precisaremos vacinar adolescentes de 12-17 anos e num futuro breve, crianças de 5-11 anos. Isso será fundamental nesse processo de bloquear a transmissão e a circulação do vírus

(35) Coluna: Reflexões sobre a pandemia. Está mesmo acabando? (Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/reflexoes-sobre-pandemia-esta-mesmo-acabando>, 25/10/2021)

CULTURA E SOCIEDADE +



REFLEXÕES SOBRE A PANDEMIA. ESTÁ MESMO ACABANDO?

Luiz Carlos Dias: A pandemia só vai ter fim quando acabar para todos. É preciso que a vacinação avance em todos os países, incluindo os países de baixa renda

(36) Coluna: Ataques contra as vacinas para covid-19 são notícias assassinas (Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/fake-news-contra-vacinas-para-covid-19-sao-noticias-assassinas>, 17/11/2021)

CULTURA E SOCIEDADE +



ATAQUES CONTRA AS VACINAS PARA COVID-19 SÃO NOTÍCIAS ASSASSINAS

Luiz Carlos Dias: Os defensores das pseudociências e do charlatanismo estão, inclusive, organizando congressos para disseminar notícias falsas. Eventos que são um verdadeiro show de horrores

(37) Coluna: Pandemia: a quarta onda e nova variante (Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/pandemia-quarta-onda-e-nova-variante>, 30/11/2021)

JORNAL DA UNICAMP 
edição web

Em breve, um novo Jornal da Unicamp será apresentado ao público com sua política editorial revista.

Pandemia: a quarta onda e nova variante

Luiz Carlos Dias: Cenário exige aceleração da vacinação no Brasil e no mundo. Antes mesmo da chegada do inverno, é preciso vacinar a população brasileira até alcançarmos o percentual de 95% de pessoas vacinadas



(38) Coluna: Anvisa aprova vacina da Pfizer para crianças de 5 a 11 anos (Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/anvisa-aprova-vacina-da-pfizer-para-criancas-de-5-11-anos>, 16/12/2021)

CULTURA E SOCIEDADE +



ANVISA APROVA VACINA DA PFIZER PARA CRIANÇAS DE 5 A 11 ANOS

Luiz Carlos Dias: Como cidadão brasileiro, cientista e pai, fico muito feliz com a decisão da Anvisa em aprovar a aplicação da vacina da Pfizer/BioNTech para crianças

(39) Coluna: Vacinação de crianças: Precisamos criar uma onda de empatia para contagiar o país (Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/vacinacao-de-criancas-precisamos-criar-uma-onda-de-empatia-para>, 12/01/2022)

> A UNIVERSIDADE > ENSINO > PESQUISA  > EXTENSÃO E CULTURA > MÍDIA & COMUNICAÇÃO

JORNAL DA UNICAMP  edição web

Em breve, um novo Jornal da Unicamp será apresentado ao público com sua política editorial revista.

Vacinação de crianças:
Precisamos criar uma onda de empatia para contagiar o país

Luiz Carlos Dias: Nós não podemos admitir crianças morrendo por Covid-19, quando temos à nossa disposição vacinas que evitam formas graves da doença



(40) Coluna: As mentiras que se contam contra as vacinas para COVID-19 (Revista Questão de Ciência, Instituto Questão de Ciência/IQC, <https://www.revistaquestaodeciencia.com.br/artigo/2022/01/13/mentiras-que-se-contam-contravacinas-para-covid-19>, 12/01/2022)

INSTITUTO REVISTA 

APOCALIPSE NOW | ARTIGOS | DOSSIÊ | QUESTÕES ▾ | RESENHAS | QUEM SOMOS | EDITORIAL | 

 **QUESTÃO DE CIÊNCIA**



ARTIGO | 12 JAN 2022

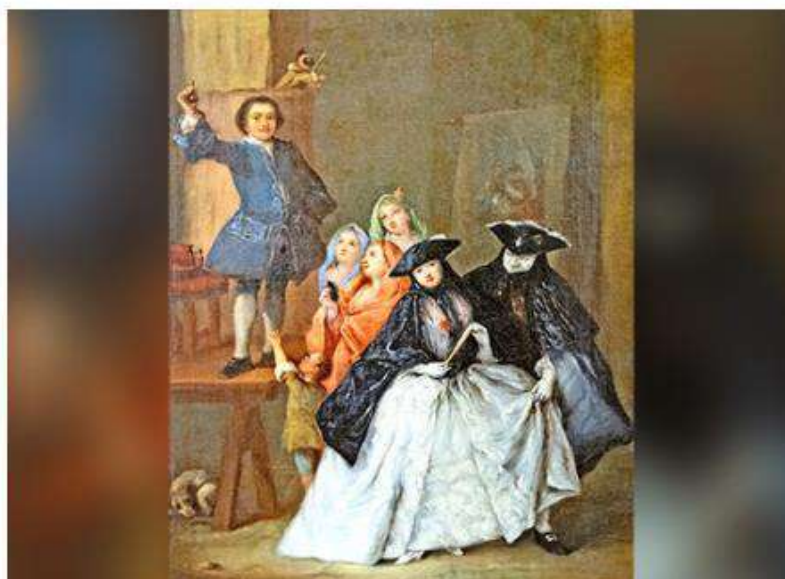
As mentiras que se contam contra as vacinas para COVID-19

Todos os riscos envolvidos em contrair o vírus SARS-CoV-2 são muito maiores do que os relacionados aos imunizantes

— LUÍZ CARLOS DIAS

(41) Coluna: Não existe limite para o negacionismo e o charlatanismo no Brasil (Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/nao-existe-limite-para-o-negacionismo-e-o-charlatanismo-no-brasil>, 01/02/2022)

CULTURA E SOCIEDADE +



NÃO EXISTE LIMITE PARA O NEGACIONISMO E O CHARLATANISMO NO BRASIL

Nunca tivemos campanhas contra a vacinação infantil no Brasil. Não podemos politizar a vacinação de crianças e envolvê-las nessa disputa ideológica.

(42) Coluna: A cobertura vacinal infantil vai aumentar (Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/cobertura-vacinal-infantil-deve-aumentar>, 22/02/2022)

CULTURA E SOCIEDADE +

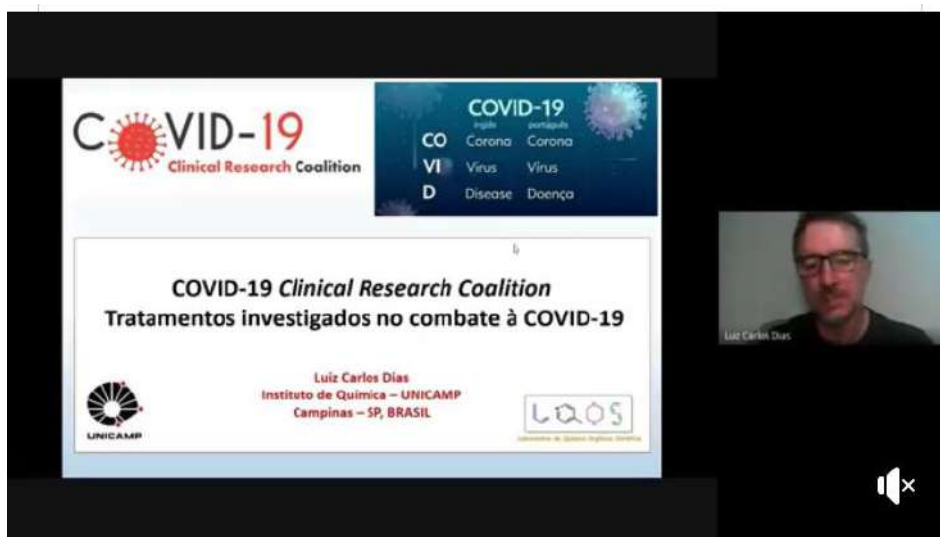


A COBERTURA VACINAL INFANTIL DEVE AUMENTAR

O Brasil precisa vencer o negacionismo para vacinar e proteger suas crianças contra a Covid-19

CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS MINISTRADOS + MESAS REDONDAS

(43) Seminário: COVID-19 *Clinical Research Coalition* - Tratamentos investigados no combate à COVID-19 (Apresentação no 18o Boletim Informativo da Divisão de Química Orgânica Divisão de Química Orgânica da Sociedade Brasileira de Química, <http://boletim.sbq.org.br/noticias/2020/n3494.php>, 28/04/2020).



(44) Seminário: A Força-Tarefa Unicamp contra a Covid-19 é tema de webinar (Coordenadoria de Graduação do Instituto de Economia da UNICAMP, Portal da UNICAMP - 29/05/2020, Webinar, <https://www.unicamp.br/unicamp/eventos/2020/05/28/forca-tarefa-unicamp-contra-covid-19-e-tema-de-webinario>).

CONTRA A COVID-19

A FORÇA TAREFA DA UNICAMP

UNIVERSIDADE PÚBLICA. SOLIDARIEDADE E CIÊNCIA CONTRA UMA PANDEMIA

CONVIDADOS

MARCELO MORI (IB- UNICAMP)
Coordenação da Força-Tarefa

LUIZ CARLOS DIAS (IQ- UNICAMP)
Frentes de Articulação e Ensaios Clínicos

JOSÉ LUIS MODENA (IB – UNICAMP)
Frentes de Diagnóstico e de Pesquisa Básica

MARCELO MENOSSI (IB- UNICAMP)
Frentes de Captação de Recursos e de P&D

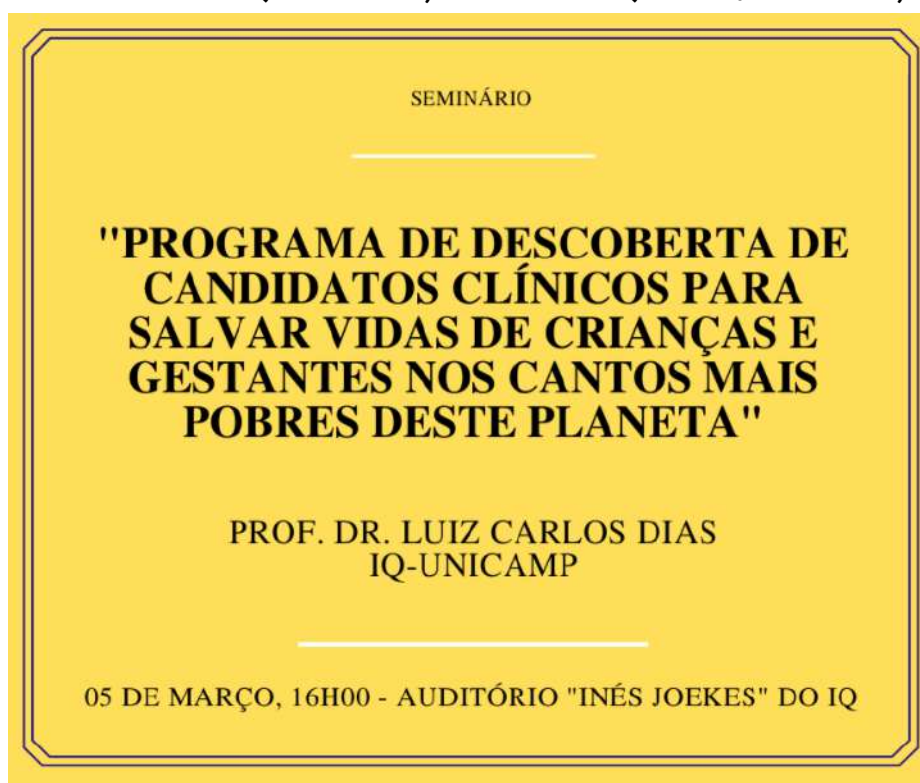
LINK: [HTTPS://MEET.GOOGLE.COM/IPE-ZGRH-SKT](https://meet.google.com/IPE-ZGRH-SKT)

29 DE MAIO, ÀS 14H

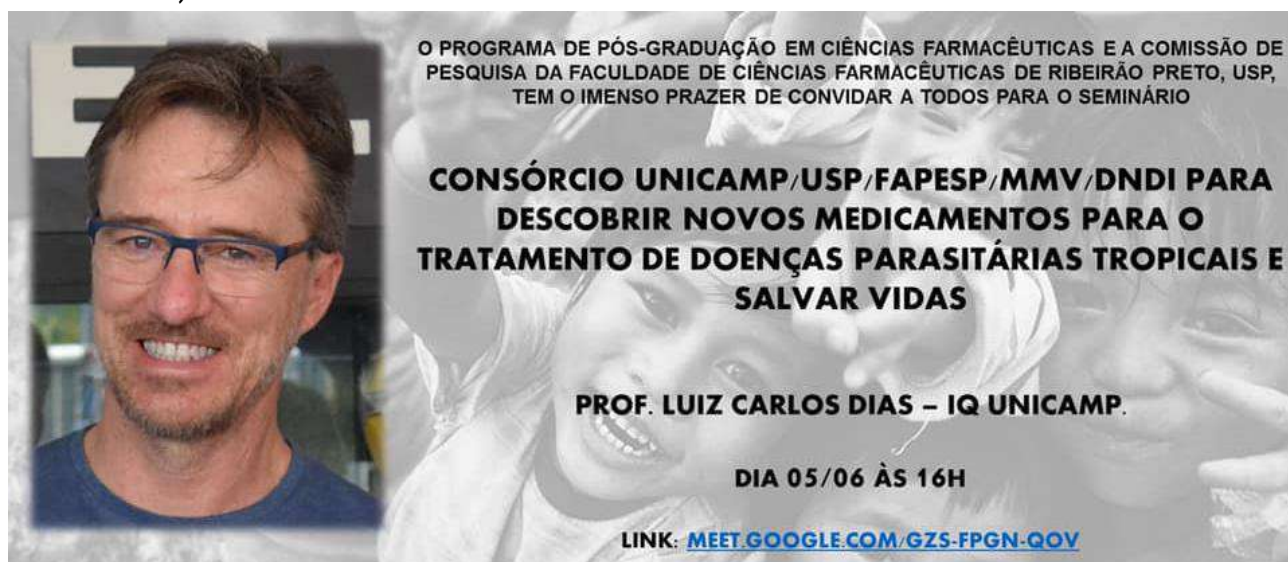
(45) Seminário: Opções de Medicamentos no Combate à COVID-19 (Webinar, <https://youtu.be/o4SksLsXXak>, Seminário a convite da Divisão de Química Orgânica da Sociedade Brasileira de Química, 29/05/2020, <http://boletim.sbq.org.br/noticias/2020/n3494.php>).



(46) Seminário: Programa de descoberta de candidatos clínicos para salvar vidas de crianças e gestantes nos cantos mais pobres deste planeta (Seminário de abertura do Programa de Seminários do IQ-UNICAMP, Instituto de Química/UNICAMP, 05/03/2020).



(47) Seminário: Consórcio UNICAMP/USP/FAPESP/MMV/DNDi para descobrir novos medicamentos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais e salvar vidas (Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – USP, <https://www.facebook.com/131422267051035/posts/1366507063542543/>, 05/06/2020)



(48) Seminário: Descoberta de novos fármacos para os mais negligenciados (Conferência de Abertura, XI Semana da Química da UFC/IV Workshop da Pós-graduação em Química – 2020, Universidade Federal do Ceará-UFC, <https://www.youtube.com/watch?v=JOu2v-RngTI>, 21/09/2020)



(49) Seminário: Programa de descoberta de candidatos clínicos para salvar vidas de crianças e gestantes nos cantos mais pobres deste planeta (Webinar Instituto de Química da USP, São Paulo, 29/04/2020)

Em sex., 10 de abr. de 2020 às 11:04, **Leandro Helgueira** de Andrade <leandrohelgueira@gmail.com> escreveu:

Olá Luiz,

Espero que esteja tudo bem com você, especialmente nesse momento delicado que estamos passando com o isolamento em nossas casas.

Nós gostaríamos de perguntar sobre o seu interesse em ministrar a sua palestra que foi programada para ser presencial aqui no nosso instituto, mas em virtude desse isolamento pretendemos usar o sistema do tipo webinar, do Google Meets. Já estamos usando esse sistema em nosso instituto para outras atividades didáticas. Esse sistema permite criarmos uma sala virtual para essa reunião.

Nosso objetivo também é manter o semestre letivo dos alunos de pós-graduação.

Caso aceitar, podemos manter a mesma data agendada anteriormente, e em seguida enviaremos as orientações de como participar dessa reunião/conferência on line.

Obrigado pela atenção,

Um abraço,

Leandro.

(50) Seminário: Universidade Pública e Ciência contra doenças tropicais, pseudociências e uma pandemia (Webinários Química UFCAT - Uma ação virtual de ciência, Programa de Pós-Graduação em Química, Universidade Federal de Catalão - UFCAT, https://www.youtube.com/watch?v=ltxnJhN_baQ, 17/06/2020).

**Webinários
Química UFCAT
Uma Ação Virtual de Ciência**

WEBINAR

“Universidade Pública e Ciência contra doenças tropicais, pseudociências e uma pandemia”

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
(LQOS - Unicamp)

17 de junho 19h – 21:00h

inscrições: <https://forms.gle/VgheahbJRFT2BAmf7>

UFCAT
Universidade Federal de Catalão

(51) Seminário: Reposicionamento de Fármacos no combate à COVID-19 (Webinar, Programa WEBTALKS do PPGQUI-UFU, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, 19/06/2020, https://www.youtube.com/watch?v=R04X_ACvCSU).

WEBTALKS DO PPGQUI-UFU

Reposicionamento de Fármacos no combate à COVID-19

SEXTA 19/06 | 14h

Apresentação:
Prof. Celso Rezende Jr
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Bate-papo com:
Prof. Luiz Carlos Dias
Universidade de Campinas (UNICAMP)

Inscrição obrigatória
Emitiremos certificados

Acesse: <https://meet.google.com/ikj-camn-loq>
acompanhe também pelo canal PPGQUI-UFU no youtube

WEBTALKS do PPGQUI #3

StreamYard

Sair da tela inteira (f)

7:47 / 2:38:53

(52) Seminário: Universidade Pública e Ciência contra doenças parasitárias tropicais e uma pandemia (Webinário, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, <https://prppg.ufes.br/conteudo/seminario-webinar-universidade-publica-e-ciencia-contra-doencas-parasitarias-tropicais-e>, 03/07/2020).

 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UFES PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

Universidade Pública e Ciência contra doenças parasitárias tropicais e uma pandemia

▶ WEBINAR

<https://ufes.webex.com/meet/valdemar.lacerda>

 **03/07/2020**

 **15:00 h**

Acesse:





Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
(LQOS - Unicamp)

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Universidade Federal do Espírito Santo

(53) Seminário: Ciência contra doenças parasitárias tropicais e uma pandemia (Ciclo de Palestras do NUPEM-UFRJ, Canal do youtube do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade, NUPEM UFRJ, <https://www.youtube.com/watch?v=QcU8IOo1NDs>, 22/07/2020).

CICLO DE PALESTRAS NUPEM UFRJ

"Ciência contra doenças parasitárias tropicais e uma pandemia"

DATA: 22/07/2020
HORÁRIO: 17 horas

Canal do YouTube do Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade NUPEM UFRJ

Dr. Luiz Carlos Dias
Pesquisador do CNPq - Nível 1A
Professor titular da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Membro titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP)
Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico
Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC)
Membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à COVID-19

CICLO DE PALESTRAS DO NUPEM - UFRJ

Na primeira parte, serão abordadas as colaborações do LQOS Unicamp com a Drugs for Neglected Diseases initiative (DNDi, <http://www.dndi.org/>) e com a Medicines for Malaria Venture (MMV, <http://www.mmv.org/>), com o objetivo de descobrir novos medicamentos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais como malária, Doença de Chagas e leishmaniose visceral. Esse consórcio, inédito na América Latina, é apoiado pelo Programa de Parceria de Apoio à Pesquisa em Inovação Tecnológica (PITE-FAPESP).

Na segunda parte, será feita uma breve revisão das estratégias de reposicionamento de fármacos para o tratamento da COVID-19, incluindo alguns alvos potenciais para a atuação dos fármacos mencionados, ilustrando a importância da interação da proteína Spike do SARS-CoV-2 com a ECA-2 no organismo humano e a entrada do vírus nas células humanas.

Link da palestra: <https://www.youtube.com/watch?v=QcU8IOo1NDs>



(54) Seminário: Medicamentos para doenças parasitárias tropicais e COVID-19 (Programa de Pós-Graduação em Química, Universidade Federal Fluminense-UFF, <https://cutt.ly/6adLwMV>, 23/07/2020).

SEMINÁRIO ONLINE

23 DE JULHO - 16 HORAS

"Medicamentos para doenças parasitárias tropicais e COVID-19"

<https://cutt.ly/6adLwMV>
Programa de Pós-Graduação em Química - UFF

REALIZAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE QUÍMICA

Luiz Carlos Dias
Professor Titular do Instituto de Química da UNICAMP



(55) Seminário: COVID-19: reposicionamento de fármacos e potenciais vacinas (I Webinário do Programa de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, <https://youtu.be/N1xcg8lR1uY>, 11/08/2020).



I Webinário do PPGQB
Programa de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia e da ciência em tempos de pandemia

Covid-19: reposicionamento de fármacos e potenciais vacinas

Data: 11/08/2020
Horário: 16:40h

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias - Professor titular
Instituto de Química da UNICAMP

Realização: 

simppgqbufal

PPGOB UFAL E SBO-AL APRESENTAM:
I WEBINÁRIO DE QUÍMICA DO PPGQB
11 e 12 de agosto de 2020

COVID-19: Reposicionamento de fármacos e potenciais vacinas

Luiz Carlos Dias
Instituto de Química – UNICAMP
Campinas – SP, BRASIL

(56) Seminário: Doenças parasitárias tropicais: fármacos, vacinas e acesso (24º Webinários da Academia Brasileira de Ciências - ABC, -Série Conhecer Para Entender - O mundo a partir do coronavírus, <https://youtu.be/yjllbKlCoK0>, 15/09/2020).



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

15/9 às 16h (GMT-3)
<https://bit.ly/abczoom24>
Link exclusivo para Acadêmicos e jornalistas. Favor não divulgar.

WEBINÁRIOS DA ABC
CONHECER PARA ENTENDER
O MUNDO A PARTIR DO CORONAVÍRUS | Ed. 24

DOENÇAS PARASITÁRIAS TROPICAIS: FÁRMACOS, VACINAS E ACESSO

LUIZ CARLOS DIAS
Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp e membro da sua Força-Tarefa no combate à Covid-19. Membro titular da ABC, da Aciesp e da Royal Society of Chemistry. Vai falar sobre as parcerias que lidera com a Medicines for Malaria Venture (MMV) e com a Iniciativa Medicamentos para Doenças negligenciadas (DNDI) na América Latina.

SANTUZA MARIA RIBEIRO TEIXEIRA
Bioquímica, professora titular do Departamento de Bioquímica e Imunologia da UFMG. É membro titular da ABC e da Rede de Doenças Tropicais (NTD Network), financiada pelo Global Challenges Research Fund. Dentro do tema, vai abordar a importância da pesquisa básica sobre a biologia dos parasitos.

IRENE DA SILVA SOARES
Microbiologista e imunologista, é professora titular e chefe do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP. Pesquisa a protozoologia de parasitos, especificamente em malária humana. Vai tratar das perspectivas de desenvolvimento de vacina contra o *Plasmodium vivax*, que causa a malária.

ANDREA MARCHIOL
Médica, gerente dos projetos de Acesso para Chagas da DNDI América Latina. Trabalha desde 1999 com projetos de acesso para o diagnóstico e tratamento da Doença de Chagas na Bolívia, Brasil, Colômbia, Guatemala, Honduras, México e Paraguai. Vai tratar da necessidade de aumentar o acesso às doenças desatendidas no âmbito da saúde pública.

#WebináriosDaABC #ConhecerParaEntender
www.abc.org.br  abcencias  academiabrasilencias

(57) Seminário: MINDI: Programa de descoberta de novos fármacos para os mais negligenciados (Programa de Seminários do programa de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia, PPGQB, Universidade Federal de Alagoas, UFAL, 30/09/2020)



Seminários do PPGQB

Programa de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia

Disciplina de Seminários I, II, III e IV - 2020.2

"MINDI: Programa de descoberta de novos fármacos para os mais negligenciados"



Data: 30/09/2020
Horário: 10 h

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
Professor titular do IQ/UNICAMP

Para assistir acesse o link abaixo
meet.google.com/yia-sxoc-tas



(58) Seminário: Covid-19: Reposicionamento de fármacos e potenciais candidatas vacinais (Programa de Pós-Graduação em Nanociências da Universidade Franciscana, transmissão no canal do YouTube do PPG Nanociências, <https://www.youtube.com/watch?v=B2413RzPzoQ>, 19/10/2020).

NANO NETWORK

PALESTRA
COVID-19: REPOSICIONAMENTO DE FÁRMACOS E POTENCIAIS CANDIDATAS VACINAIS

LUIZ CARLOS DIAS
UNICAMP

19 DE OUTUBRO ÀS 16H30



COVID-19: Reposicionamento de fármacos e potenciais candidatas vacinais



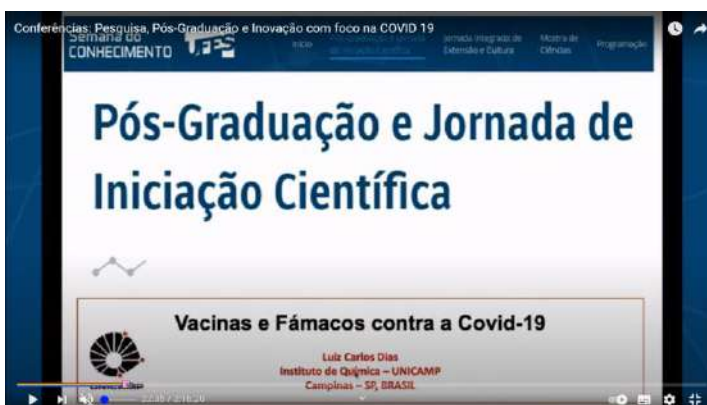
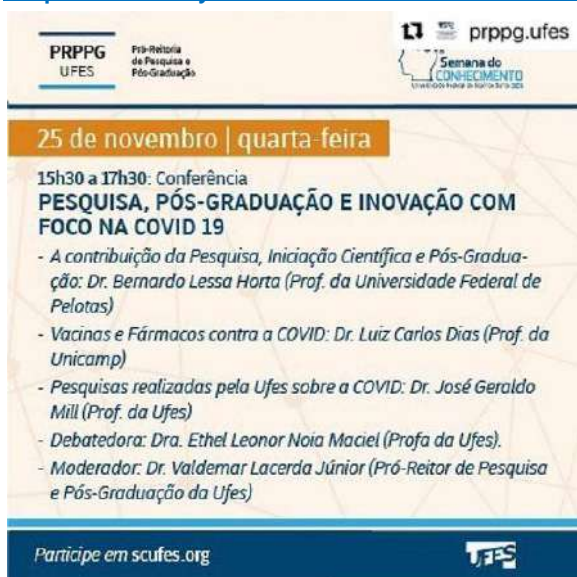
UNICAMP

Luiz Carlos Dias
Instituto de Química - UNICAMP
Campinas - SP, BRASIL

(59) Seminário: Fármacos e vacinas no contexto da Covid-19 (III Congresso de Inovação e Tecnologia (III CInTec), UFAL campus Arapiraca, <https://youtu.be/NgogfD9jPiQ>, 06/11/2020).



(60) Seminário: Vacinas e Fármacos contra a Covid-19 (Semana do Conhecimento, XXX Jornada de Iniciação Científica, Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, https://www.youtube.com/watch?v=L_xxFaKpJkE, 25/11/2020).



(61) Mesa-Redonda: Saúde Pública: qual o papel da ciência durante uma crise? - XVII Semana da Química da UFSCar São Carlos, https://www.youtube.com/channel/UCGEjn2L-e11dNcHEPfa7_5g, 05/10/2020).

Mesa Redonda
SAÚDE PÚBLICA: QUAL O PAPEL DA CIÊNCIA DURANTE UMA CRISE?

Prof. Dr. Bernardino Geraldo Alves Souto - DMed. UFSCar

Profa. Dra. Dulce Helena F. de Souza (Mediadora) - DQ UFSCar

Prof. Dra. Eunice Nakamura - UNIFESP

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias - IQ UNICAMP

Dr. Luiz Gustavo de Almeida - Instituto Questão de Ciência

Mais informações no perfil da SQ no FB e Instagram

xvii semana da QUÍMICA UFSCar ONLINE

(62) Mesa-Redonda: Medicamentos, vacinas, soberania e desenvolvimento: onde entra a Química? (Programa Quarentena ao Vivo - Laboratório Aberto de Interatividade para a Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico (LAbi) da UFSCar, <https://www.facebook.com/labiufscar/videos/813711379454714>, 27/10/2020).

MEDICAMENTOS, VACINAS, SOBERANIA E DESENVOLVIMENTO: ONDE ENTRA A QUÍMICA?

Kleber Thiago de Oliveira - Dep. de Química - UFSCar

Luiz Carlos Dias - Inst. de Química - Unicamp

Rodrigo Octávio Mendonça Alves de Souza - Inst. de Química - UFRJ

27 DE OUTUBRO | Mediação: Mariana Pezzo

TERÇA-FEIRA, DAS 10H30 ÀS 12 HORAS

NO FACEBOOK DO LABI E NO CANAL CLICKCIÊNCIA NO YOUTUBE

* LAbi COMF CENIO FAPESP CNPq



(63) Seminário: Programa de descoberta de novos fármacos para os mais negligenciados (Webinar do PPGQ-UFSCar, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, <https://www.facebook.com/events/meetgooglecomgzc-yiwc-qsk/webinar-do-ppgqufscar-prof-dr-luiz-carlos-dias/3356097694478510/>, 15/10/2020)



Webinar do PPGQ-UFSCar

Quinta-feira, 15 de Outubro às 16h

"Programa de descoberta de novos fármacos para os mais negligenciados"

Link: www.ppgq.ufscar.br
meet.google.com/gzc-yiwc-qsk

Prof. Luiz Carlos Dias
 Professor Titular do Instituto de Química - Unicamp

Realização

ufscar
 Departamento de Química
 PPGQ UFSCar

(64) Mesa-Redonda: Fake News e vacinas: uma ameaça à saúde global (Canal Hoje é dia de CIÊNCIA, SESI São Paulo, <https://youtu.be/5Pn87iKvTW8>, 10/11/2020).



SESI SÃO PAULO

Hoje é dia de CIÊNCIA!

MESA REDONDA SOBRE:

FAKE NEWS E VACINAS

UMA AMEAÇA A SAÚDE GLOBAL

10 DE NOVEMBRO - 10H

Convidado especial:
DR. LUIZ CARLOS DIAS
 Professor Titular do Instituto de Química e membro da força-tarefa da UNICAMP no combate à COVID-19.

PARTICIPANTES:

Rafael Capobianco
 Professor de Biologia
 SESI CE 026 - Jahu

Barbara Tessarelli
 Professora de Química
 SESI CE 026 - Jahu

Éder Guedes
 Professor de Química
 SESI CE 405 - Vespertino

Transmissão via: **LIVE TEAMS**

DIVULGAÇÃO: [facebook.com/hojeediadeciencia](https://www.facebook.com/hojeediadeciencia)
[@hoje_e_dia_de_ciencia](https://www.instagram.com/hoje_e_dia_de_ciencia)

Fake News e Vacinas uma ameaça à saúde global | MESA REDONDA - Hoje é dia de Ciência!

Hoje é dia de CIÊNCIA!

Hoje é dia de CIÊNCIA!

Hoje é dia de CIÊNCIA!

1:25 / 2:15:28

(65) Mesa-Redonda: Quartas Interdisciplinares: Os desafios da ciência na pandemia (Faculdade de Ciências Aplicadas - Unicamp, campus Limeira, <https://www.youtube.com/watch?v=UbSVyQpShf0>, 02/12/2020).



(66) Mesa-Redonda: Fake News na ciência (SBQast 5 - Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de Química-SBQ 1423, <https://anchor.fm/sbqast/episodes/SBQast-5---Fake-News-na-cincia-eheu4i>, 30/07/2020).



(67) Mesa-Redonda: A corrida das vacinas da Covid-19 (Programa Trocando em Miúdos: Contraponto, Rádio Universitária FM 107,5 - Universidade Federal de Uberlândia, <https://www.youtube.com/watch?v=0BGgOEo2sBM>, 15/08/2020).



(68) Mesa-Redonda: A corrida pela vacina (Rodas de Conversa COVID-19, Médicos Sem Fronteiras - MSF, <https://www.youtube.com/watch?v=RACLOApqBgo>, 17/09/2020).



(69) Mesa-Redonda: Vacina: Reações Radicais (Programa Trocando em Miúdos, quadro Contraponto, Rádio Universitária FM 107,5, Uberlândia, <http://programatrocandoemmiudos.com.br/pt-br/node/4178>, 07/11/2020).



33 anos
trocando em miúdos
CONTRAPONTO

Sábado dia 07 de novembro, 11 horas no Contraponto um tema :
"VACINA: REAÇÕES RADICAIS".
Dois pontos de vista :
Prof. Luiz Carlos Dias- Instituto de Química da Unicamp
Integrante da Força Tarefa Contra a Covid-19
Dra. Mérces da Silva Nunes- Advogada especialista em
Direito Médico
A mediação é do jornalista Márcio Alvarenga
RÁDIO UNIVERSITÁRIA FM- 107,5
www.programatrocandoemmiudos.com.br

(70) Mesa-Redonda: Corrida das vacinas contra o Covid 19 (Programa Novas Fronteiras, UFN TV, Universidade Franciscana, Santa Maria, RS, <https://www.youtube.com/watch?v=VNejlsJFNf8>, 03/12/2020).



UFN TV
NOVAS FRONTEIRAS

YOUTUBE.COM
Novas Fronteiras 03-12-2020 (Corrida das vacinas contra o Covid 19)

(71) Seminário: Vacinas para Covid-19 (Aula Inaugural dos Programas de Mestrado Profissional da Faculdade Maria Milza – FAMAM, https://youtu.be/64QBVup_bcw, 13/02/2021)

(72) Seminário: Vacinas para Covid-19 (Brasilien-Zentrum da Universidade de Tübingen, Alemanha, <https://zoom.us/rec/share/XcA3g2plNeAcFWqtKEujXQHqiyDTwDF5zTE90lquBQbPm0sKvSWndzkXZb36Qim-.aO8Lf0EfEgmU0uzV>, Senha: 9HXC%^m*, 10/02/2021)



Vacinas para Covid-19

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
Universidade de Campinas (Unicamp)

Moderação:
Dr. Ricardo Serafim
Universidade de Tübingen

10 de Fevereiro
16:00 Brasil- 20:00 Alemanha
Evento em Português no Zoom



(73) Seminário: Farmacoquímica e química medicinal: seu papel social nas doenças negligenciadas (Departamento de Química, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, https://youtu.be/mP8VO2u_zy8, 11/02/2021)

AULA EVENTO TQC 11FEV2021 LUIZ CARLOS DIAS - DOENÇAS NEGLICENCIADAS

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO – UFRPE
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA – DQ
CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA - LQ

Disciplina: **Tópicos em Química Contemporânea (TQC)** – 1º período – Obrigatória

AULA EVENTO: Aula do Módulo 05 “**TRATAMENTO DE DOENÇAS**” - Eixo “**SAÚDE**” – Tópico “**FARMACOQUÍMICA E QUÍMICA MEDICINAL**” (Conforme o Plano de Ensino da Disciplina)

DOCENTE RESPONSÁVEL:

- Prof. Zé Hélcio (HÉLCIO JOSÉ BATISTA) – DQ / UFRPE

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:

- Convidado Externo: **Prof. Luiz Carlos Dias** - INSTITUTO DE QUÍMICA – UNICAMP
- Convidado Interno: **Prof. André Liesen** – DQ / UFRPE

Farmacoquímica e Química Medicinal: seu papel social nas doenças negligenciadas

UNICAMP

Luiz Carlos Dias
Instituto de Química – UNICAMP
Campinas – SP, BRASIL

MMV Medicines for Malaria Venture
DNDi Drugs for Neglected Diseases initiative

Reproduzir (k) 14:40 / 2:20:57 Role para ver detalhes



(74) Seminário: As vacinas em desenvolvimento para Covid-19 (Palestra de Abertura, Congresso Acadêmico de Iniciação Científica (PIBIC) e Iniciação Tecnológica (PIBITI) da UFAL, <https://youtu.be/VuTEuiP-YVc>, 22/02/2021)

30º Congresso Acadêmico de Iniciação Científica (PIBIC) e 13º Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) da UFAL



Transmissão ao vivo: youtube.com/ufaloficial

22/02, 19h

As vacinas em desenvolvimento para Covid-19



Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
Professor Titular da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19 Coordenador do consórcio internacional com a DNDi e com a MMV para desenvolver candidatos clínicos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais

PROPEP
CNPq
FAPEAL

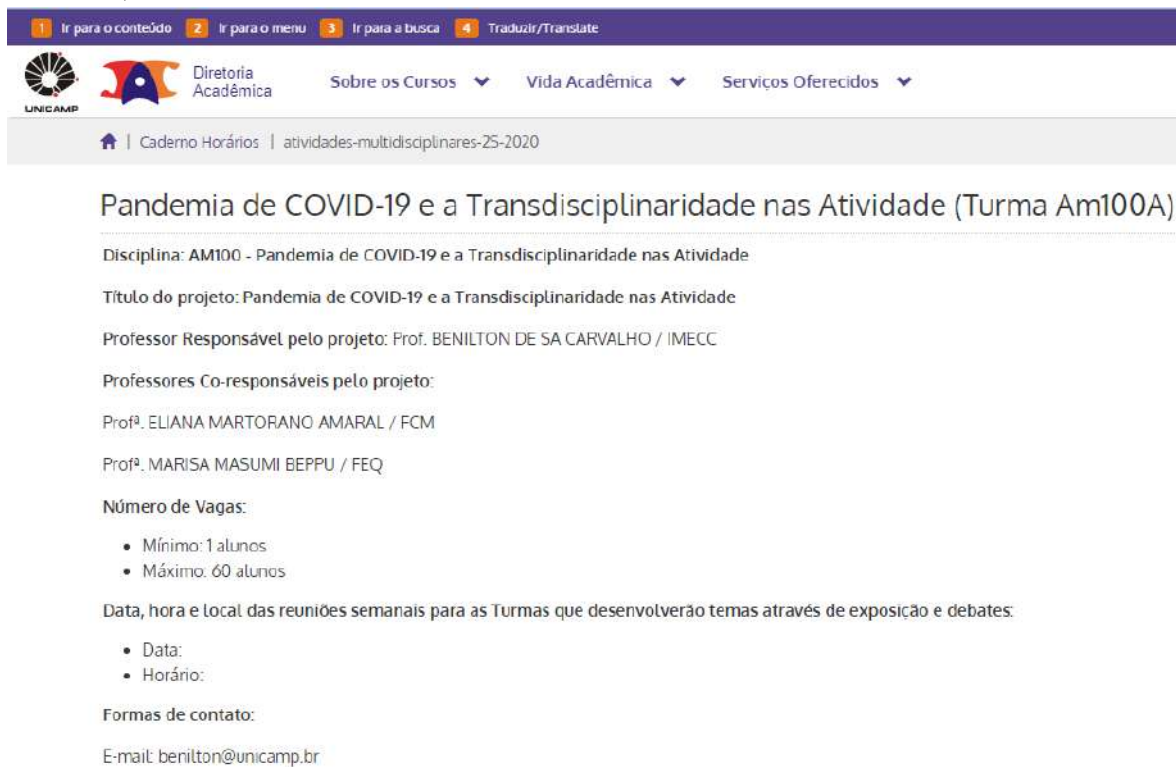
(75) Seminário: Química em Sintonia com Vacinas (Programa Química em Sintonia, Universidade Federal do Ceará – UFC, <https://www.youtube.com/watch?v=sTggA5DbP14>, 26/02/2021)

The poster is set against a background of crumpled paper. At the top left, there is a logo of a vintage orange radio with a blue molecular structure. The main title 'Química em Sintonia com Vacinas' is written in blue and orange. To the right, a Polaroid-style photo of Dr. Luiz Carlos Dias is labeled 'CONVIDADO'. Below the photo, his name and affiliation 'Dr. Luiz Carlos Dias IQ- Unicamp' are written. In the center, a 'SAVE THE DATE' banner is flanked by two orange arrows. The date and time '26 de fevereiro, próxima sexta, às 14h' are listed below. At the bottom, it says 'Ao vivo, no canal' followed by a YouTube icon and 'Química em Sintonia'. The word 'Organização:' is followed by several logos: a blue 'e' logo, 'QUÍMICA' in colorful letters, 'CluQui' with a green flask, 'Pibet Química' with a blue atom symbol, 'UFC' with a yellow and blue logo, and 'AC-S Student Chapter' with a blue logo.

(76) Seminário: Importância da ciência em tempos de negacionismo e fake News (Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, <https://youtu.be/DvBnLCmjTDE>, 03/03/2021)

The poster has a light blue background with faint molecular structures. At the top left is the 'PGQ' logo (Pós-Graduação em Química IQ-UFRJ CAPES 6). The date and time '03/03/2021 às 13:30' are prominently displayed. Below this, the title 'Importância da ciência em tempos de negacionismo e fake news' is written in bold black text. To the right is a photo of Prof. Dr. Luiz Carlos Dias. Below the photo, his name and affiliation 'Prof. Dr. Luiz Carlos Dias UNICAMP' are listed. At the bottom, it says 'Ao vivo no Youtube' with a play button icon and the URL 'https://youtu.be/DvBnLCmjTDE'. The footer includes the 'instituto de química' logo and 'Universidade Federal do Rio de Janeiro' on the left, and the 'UFRJ 100 ANOS 1920 | 2020' logo on the right.

(77) Mini Curso: Fármacos e vacinas no contexto da Covid-19 (Mini curso na disciplina de Graduação/Tecnologia AM100 - Pandemia Covid-19 e a transdisciplinaridade nas atividades, Atividade Multidisciplinar, 2º semestre 2020, <https://www.dac.unicamp.br/portal/caderno-de-horarios-por-ano/atividades-multidisciplinares-2S-2020/pandemia-de-covid-19-e-transdisciplinaridade-nas-atividade,10/12/2020>).



1 Ir para o conteúdo 2 Ir para o menu 3 Ir para a busca 4 Traduzir/Translate

UNICAMP Diretoria Acadêmica Sobre os Cursos Vida Acadêmica Serviços Oferecidos

Caderno Horários | atividades-multidisciplinares-2S-2020

Pandemia de COVID-19 e a Transdisciplinaridade nas Atividade (Turma Am100A)

Disciplina: AM100 - Pandemia de COVID-19 e a Transdisciplinaridade nas Atividade

Título do projeto: Pandemia de COVID-19 e a Transdisciplinaridade nas Atividade

Professor Responsável pelo projeto: Prof. BENILTON DE SA CARVALHO / IMECC

Professores Co-responsáveis pelo projeto:

Profª. ELIANA MARTORANO AMARAL / FCM

Profª. MARISA MASUMI BEPPU / FEQ

Número de Vagas:

- Mínimo: 1 alunos
- Máximo: 60 alunos

Data, hora e local das reuniões semanais para as Turmas que desenvolverão temas através de exposição e debates:

- Data:
- Horário:

Formas de contato:

E-mail: benilton@unicamp.br

(78) Mini Curso: Programa de descoberta de fármacos para os mais negligenciados (Canal de YouTube da Semana da Química UFSCar São Carlos, <https://www.youtube.com/watch?v=tAxEJqU04nM>, 28/10/2020)



semana da QUÍMICA UFSCar EDIÇÃO XVII ONLINE

Programa de descoberta de fármacos para os mais negligenciados

UNICAMP

Luiz Carlos Dias
Instituto de Química – UNICAMP
Campinas – SP, BRASIL

MMV Medicines for Malaria Venture

DNDi Drugs for Neglected Diseases Initiative

ENTREVISTAS TV/RÁDIO/JORNAIS, PROGRAMAS E COMENTÁRIOS NA MÍDIA

(79) Entrevista: Fosfoetanolamina e Coronavírus (Moléculas - Um canal sobre Química - podcast sobre Química, <http://www.ladmolqm.com.br/moleculas/?p=161>, 01/04/2020).



EP.36: Fosfoetanolamina (com o Prof. Luiz Carlos Dias)

🕒 abril 1, 2020 📁 Podcast 📌 Câncer, Cloroquina, Fosfoetanolamina, Hidroxicloroquina, Malária, MCTIC, UNICAMP, USP

Em tempos que se está considerando o uso em larga escala de um fármaco para o combate ao coronavírus, sem que se haja nenhuma (até o momento) evidência clínica de sua eficácia nesta doença, talvez seja interessante olharmos para o passado e aprendermos com a nossa própria história recente: o caso da fosfoetanolamina.

Para (re)contar esta história, o Prof. Cedric entrevista o **Prof. Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da UNICAMP** (Campinas, SP), que participou da equipe do **INCT-Inofar** designada pelo então Ministério da Ciência e Tecnologia para analisar as cápsulas de fosfoetanolamina produzidas na USP de São Carlos.

No final do episódio, o Prof. Luiz Carlos Dias também falou um pouco sobre a possibilidade do uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no combate ao coronavírus e também sobre suas atuais atividades de pesquisa na UNICAMP, relacionadas à busca por novos compostos bioativos.

Notas do episódio:

- **Documentos do MCTIC sobre a Fosfoetanolamina**, contendo todos os relatórios e experimentos realizados com as cápsulas e com todos os produtos e impurezas encontradas nelas.
- Notícias do jornal Zero Hora sobre a Operação Placebo: (1) (2) (3)
- **MMV** (Medicines for Malaria Venture)
- **DNDi** (iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas)

Siga o Moléculas no Twitter: <http://twitter.com/moleculaspod>

Siga o Moléculas no Facebook: <http://fb.me/moleculaspodcast>

Estamos também no Spotify (<https://open.spotify.com/show/5nsmzbzT3qJezOx02kk17F>) e no Deezer (<https://www.deezer.com/br/show/377222>)

(80) Entrevista: Three tropical diseases targeted in push for new drugs (Portal SciDev.Net, <https://www.scidev.net/global/health/news/three-tropical-diseases-targeted-in-push-for-new-drugs.html>, Londres, UK, 02/01/2020).

Home / Health / News



02/01/20

Three tropical diseases targeted in push for new drugs



Speed read

- Brazilian universities join international consortium for drug development
- New drugs sought against malaria, visceral leishmaniasis and Chagas disease
- Existing medicines have lost efficiency and need lengthy treatment regimes

(81) Entrevista: DNDi e UNICAMP em coalizão internacional contra o COVID-19 em países de baixa e média renda (09/04/2020, Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de Química - SBQ no. 1407, <http://boletim.sbq.org.br/noticias/2020/n3479.php>).



BOLETIM.SBQ.ORG.BR

DNDi e UNICAMP em coalizão internacional contra o COVID-19 em países de baixa e média renda

Professor Luiz Carlos Dias (IQ-Unicamp): A cloroquina é utilizada no Brasil para tratamento de malária causada pelo *Plasmodium vivax* e a hidroxicloroquina é um medicamento utilizado para tratamento de artrites e lúpus. Os resultados de ensaios clínicos publicados até o momento são muito falhos e os estudos ainda muito incipientes! Ninguém deve usar estes medicamentos esperando um efeito profilático, de proteção, pois não são vacinas. Estes medicamentos podem ser altamente tóxicos em dose alta, pois eles interferem no intervalo QT, causando problemas cardíacos e inclusive morte. Precisamos ser racionais, não é época de oportunismos e a ciência não pode virar uma questão política. No meio disto está a população. É fundamental colocar a validação científica na aplicação de protocolos clínicos.

(82) Entrevista: Live COVID-19 (Instagram Paulo Milton ou mestrew11, 29/03/2020).**Paulo Milton**

29 de março · 🌐

Entre no meu instagram (Paulo Milton ou mestrew11) e participe hoje às 21 horas da live (transmissão ao vivo) que eu vou fazer com o Professor Luiz Carlos Dias, nascido em Balneário Camboriú, cientista químico responsável por pesquisas na área de doenças parasitárias tropicais negligenciadas no Instituto Químico da UNICAMP!

* Graduado em Química(UFSC), Doutorado (UNICAMP), Pós Doutorado (Harvard - EUA)

* Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico

* Membro Titular da Academia de Ciências de SP

* Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências

* Fellow da Royal Society of Chemistry (UK)

* Tem centenas de publicações e ministra conferências pelo Brasil e pelo exterior!



(83) Entrevista: Cientistas de 30 países, incluindo o Brasil, criam rede de pesquisas sobre coronavírus (Folha de São Paulo, <https://www1.folha.uol.com.br/eqilibrioesaude/2020/04/cientistas-de-30-paises-incluindo-o-brasil-criam-rede-de-pesquisas-sobre-coronavirus.shtml>, 02/04/2020)



WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR

Cientistas de 30 países, incluindo o Brasil, criam rede de pesquisas sobre coronavírus

No documento divulgado na revista Lancet, integrantes da coalizão ressaltam a importância da observância de princípios éticos. Dias observa que, diante da demanda da população, alguns países se apressam em apresentar alternativas terapêuticas sem que haja comprovação. Para ele, isso pode trazer inúmeros riscos. “As tomadas de decisão devem ser baseadas em resultados sólidos.”

Ele avalia que resultados apresentados até agora para hidroxicloroquina, um medicamento usado para tratamento de artrite e lúpus, por exemplo, são iniciais e somente deveriam ser apresentados como uma perspectiva de tratamento, não uma garantia.

(84) Entrevista: Perigo no uso da cloroquina
 (https://m.facebook.com/watch/?v=299323891084262&_rdr, TV Thati Record TV
 Campinas, 22/05/2020).



Thathi Record TV · Seguir
 22 de maio de 2020 às 21:53 · 🌐

O uso da cloroquina em pacientes com a covid-19 não traz nenhum benefício no combate ao novo coronavírus, segundo pesquisadores do instituto de química da Unicamp. Os pesquisadores se basearam em vários estudos como o publicado nesta sexta-feira, 22 de maio, pela Revista Científica Internacional, que aponta que o índice de mortalidade entre os pacientes tratados com cloroquina é o maior do que entre os pacientes que não foram submetidos ao uso do medicamento, além disso, pacientes que sobreviveram ao tratamento apresentaram alterações na saúde. Confira mais detalhes na reportagem exibida nesta sexta-feira, 22 de maio, no #SPRecord, apresentado pela jornalista Carolina Cerqueira, de segunda a sexta-feira, a partir das #18h50, na #TVBRecordTV.

(85) Entrevista: Covid-19: pesquisadores e comunidades científicas criticam uso de cloroquina (Jornal ACIDADE ON, <https://www.acidadeon.com/campinas/docon/artigos/NOT,0,0,1519851,covid+19++pesquisadores+e+comunidades+cientificas+criticam+uso+de+cloroquina.aspx>, 31/05/2020)

Araraquara Campinas Circuito das Águas Ribeirão Preto São Carlos #Receba-em-casa
 Conteúdo Patrocinado

DOC

Home Assinar Entrar

Edição da Semana Edições Anteriores Seções Sobre

HOME > CAMPINAS > DOCON > ARTIGOS > Covid < Voltar

Covid-19: pesquisadores e comunidades científicas criticam uso de cloroquina

Professor da Unicamp acredita que as recomendações quanto ao uso da cloroquina dadas pelo Ministério da Saúde não passam de opiniões pessoais e não possuem embasamentos científicos

(86) Entrevista: Especialistas afirmam que não há evidência de eficácia do uso da cloroquina no tratamento da covid-19 (Portal da Câmara Municipal de São Paulo, <https://www.saopaulo.sp.leg.br/coronavirus/blog/especialistas-afirmam-que-nao-ha-evidencia-de-eficacia-do-uso-da-cloroquina-no-tratamento-da-covid-19/>, 09/06/2020)



(87) Entrevista: Pesquisador de medicamentos para malária explica perigos da cloroquina (Portal Vermelho, Brasília, <https://vermelho.org.br/2020/06/03/pesquisador-de-medicamentos-para-malaria-explica-perigos-da-cloroquina/>, 03/06/2020)



Pesquisador de medicamentos para malária explica perigos da cloroquina

Para especialista em fármacos para malária, a insistência política, e não científica, na cloroquina, ignora os efeitos da droga na arritmia cardíaca e risco de morte súbita.

por Cezar Xavier

Publicado 03/06/2020 21:37 | Editado 03/06/2020 21:38



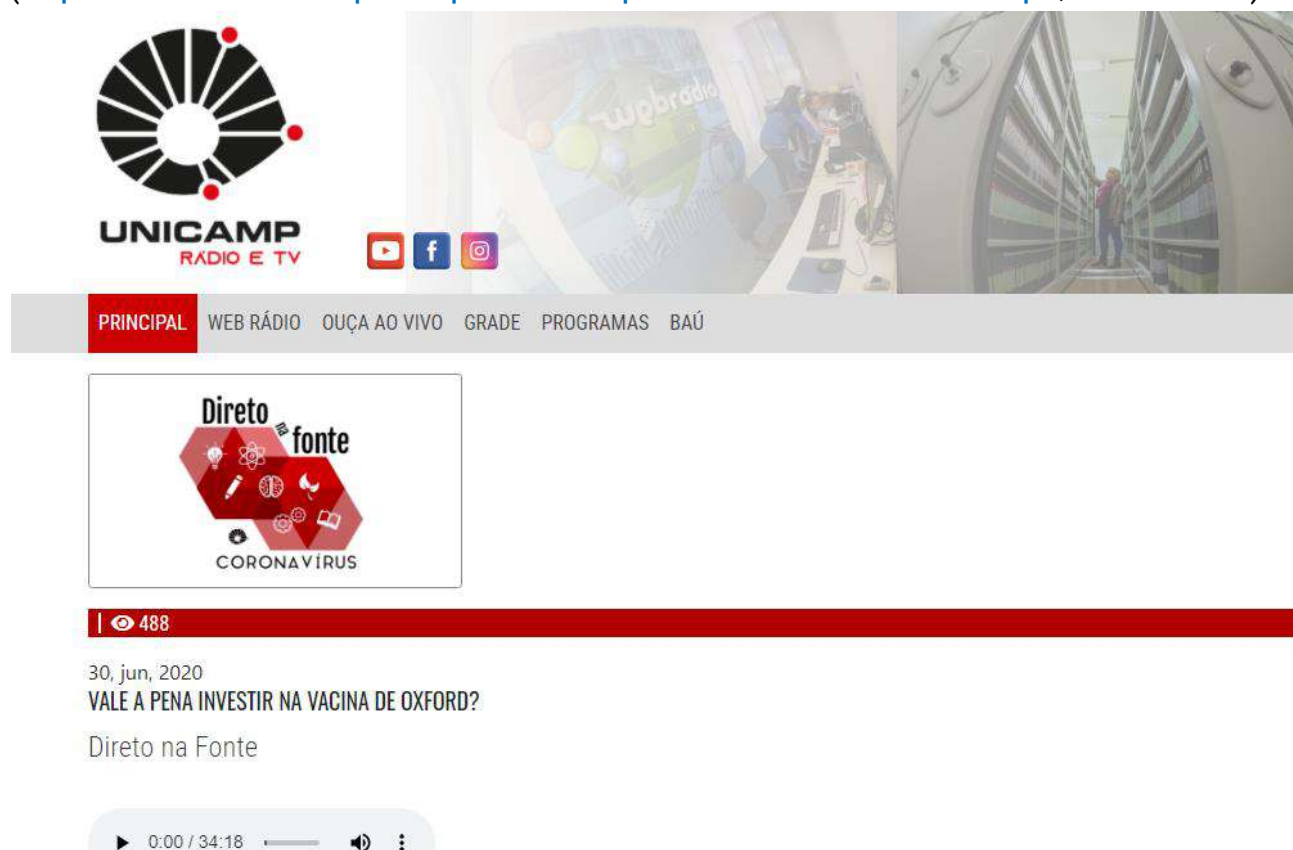
(88) Entrevista: Pesquisador comenta estudo e recomenda calma sobre o uso da dexametasona (Direto na Fonte, Rádio e TV Unicamp, 17/06/2020, <https://www.unicamp.br/unicamp/tv/direto-na-fonte/2020/06/16/pesquisador-comenta-estudo-e-recomenda-calma-sobre-o-uso-da>)



(89) Entrevista: Vale a pena investir na vacina de Oxford? Ministério da Saúde anunciou parceria para pesquisa e produção (Direto na Fonte, Rádio e TV Unicamp, 29/06/2020, <https://youtu.be/oZdXgx2ZnRw>).



(90) Entrevista: Vale a pena investir na vacina de Oxford? Podcast de 34 minutos sobre vacinas e medicamentos como dexametasona, remdesivir, ivermectina e cloroquina (<http://www.rtv.unicamp.br/wp-content/uploads/2020/06/df-novo.mp3>, 30/06/2020).



UNICAMP
RÁDIO E TV

PRINCIPAL WEB RÁDIO OUÇA AO VIVO GRADE PROGRAMAS BAÚ

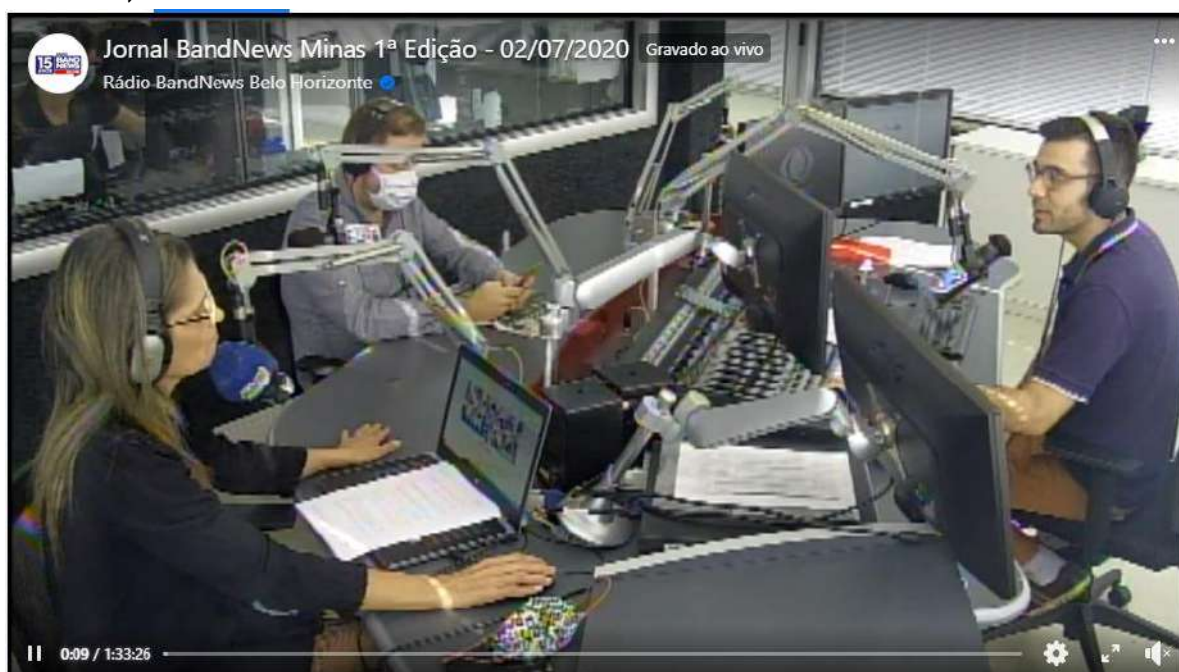
Direto na fonte
CORONAVÍRUS

488

30, jun, 2020
VALE A PENHA INVESTIR NA VACINA DE OXFORD?
Direto na Fonte

0:00 / 34:18

(91) Entrevista: Vacinas COVID-19 (Rádio Band News FM - Belo Horizonte, 12 minutos, entre 1h:11min:00s e 1h:23min:20s, <https://www.facebook.com/radiobandnewsbh/videos/1327696277427513>, 02/07/2020).



Jornal BandNews Minas 1ª Edição - 02/07/2020 Gravado ao vivo

Rádio BandNews Belo Horizonte

0:09 / 1:33:26

(92) Entrevista: Ivermectina seria veneno em dose para inibir coronavírus (Direto na Fonte, <https://www.youtube.com/watch?v=xmoqdr57mfl>, 06/07/2020).



TV Unicamp
25,7 mil inscritos

O estudo in vitro que apontou ação do antiparasitário contra o novo coronavírus sugere que, para efeitos semelhantes em pessoas, seria necessária a ingestão de uma dose 17 vezes maior que a dose máxima permitida por dia para seres humanos. Como a ivermectina é um medicamento neurotóxico, significa que, se hipoteticamente a mesma dose fosse ingerida, funcionaria como um veneno que pode causar sérios danos ao cérebro e aos nervos. Em doses baixas o medicamento não tem comprovado efeito benéfico nenhum, a não ser para o que já é recomendado. As informações são do professor Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Unicamp, nosso entrevistado nos episódios "Vale à pena investir na vacina de Oxford?" e "Dexametasona é a cura para a Covid-19?".

Luiz Carlos Dias lidera parcerias da MMV (www.mmv.org) e da DNDi (www.dndi.org) na América Latina, na área de desenvolvimento de novos medicamentos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais negligenciadas. Estas duas organizações internacionais sem fins lucrativos estão salvando milhões de vidas de pessoas vulneráveis em países de baixa renda. O objetivo dos trabalhos do professor é desenvolver medicamentos para malária, Doença de Chagas e leishmanioses, que sejam baratos, eficientes e seguros, podendo ser usados por crianças e gestantes, em dose única.

O professor Luiz Carlos é também membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP) e Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico (Presidência da República).

Nós selecionamos aqui o trecho sobre a ivermectina que foi ao ar no podcast do programa sobre a vacina.

(93) Entrevista: Notícia positiva no combate à COVID-19 (Instagram jornalista Marina Dias, @positivante, <https://www.instagram.com/tv/CCrqbseH1H8/?igshid=1n450mpqmap8>, <https://www.youtube.com/watch?v=wkBvEJoNO-w&feature=youtu.be>, 15/07/2020).



Marina Dias
Jornalista

Dr. Luiz Carlos Dias
Cientista Químico e
Professor da Unicamp

LIVE QUARTA - FEIRA
(15/07) 20:00HRS

*Notícia positiva no combate ao
Covid-19*

positivante

@positivante



Vacine contra a COVID-19
Saiba das últimas notícias de Arvisa.

(94) Entrevista: Descoberta de Fármacos para os mais negligenciados (Boletim NABC Nº 612 - 16 de agosto de 2020, <http://www.abc.org.br/2020/08/13/descoberta-de-farmacos-para-os-mais-negligenciados/>, 13/08/2020).



ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

CONTATOS FORNECEDORES TRANSPARÊNCIA

A Academia Membros Nacional Internacional

HOME > NOTÍCIAS > DESCOBERTA DE FÁRMACOS PARA OS MAIS NEGLIGENCIADOS

DESCOBERTA DE FÁRMACOS PARA OS MAIS NEGLIGENCIADOS

OS ACADEMICOS | 13 de agosto de 2020

Compartilhar Compartilhar Imprimir

O Acadêmico [Luiz Carlos Dias](#) lidera grupo da universidade Estadual de Campinas (Unicamp) que criou o consórcio *Molecules Initiative for Neglected Diseases (Mindil)*, com o objetivo de descobrir novos candidatos a fármacos para o tratamento de malária, doença de Chagas e leishmanioses.

Equipe do Mindil. À direita, Prof. [Luiz Carlos Dias](#)

Para tanto, a Unicamp firmou um convênio PITE (Programa de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica/Fapesp) com a Universidade de São Paulo (USP), a *Medicines for Malaria Venture (MMV)*, a iniciativa *Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi)* e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Este é um exemplo concreto de ciência com retorno para a sociedade: a melhor ciência para quem mais precisa, a melhor ciência para resolver os desafios humanos. Ciência para fazer o bem, para melhorar a vida das pessoas. "Nada pode ser mais inovador do que contribuir para salvar vidas", diz o Acadêmico, que é o investigador principal do LOLA/DNDi e MMV e coordenador do consórcio Mindil

(95) Entrevista: Os desafios no combate à COVID-19 (Live com Prefeito de Camboriú, SC, <https://www.facebook.com/Dr.ElcioKuhnen/videos/649106989289296/>, 20/07/2020).

SEGUNDA-FEIRA | 20 JUL | 19H30

LIVE



Dr. Elcio Kuhnen
Médico cirurgião geral e prefeito de Camboriú



Dr. Luiz Carlos Dias
Professor, cientista e pesquisador da Unicamp

TEMA:
OS DESAFIOS NO COMBATE À COVID-19

Acompanhe no **Dr. Elcio Kuhnen**

DESAFIO NO COMBATE À COVID 19 Grande ao vivo

Dr. Elcio Kuhnen

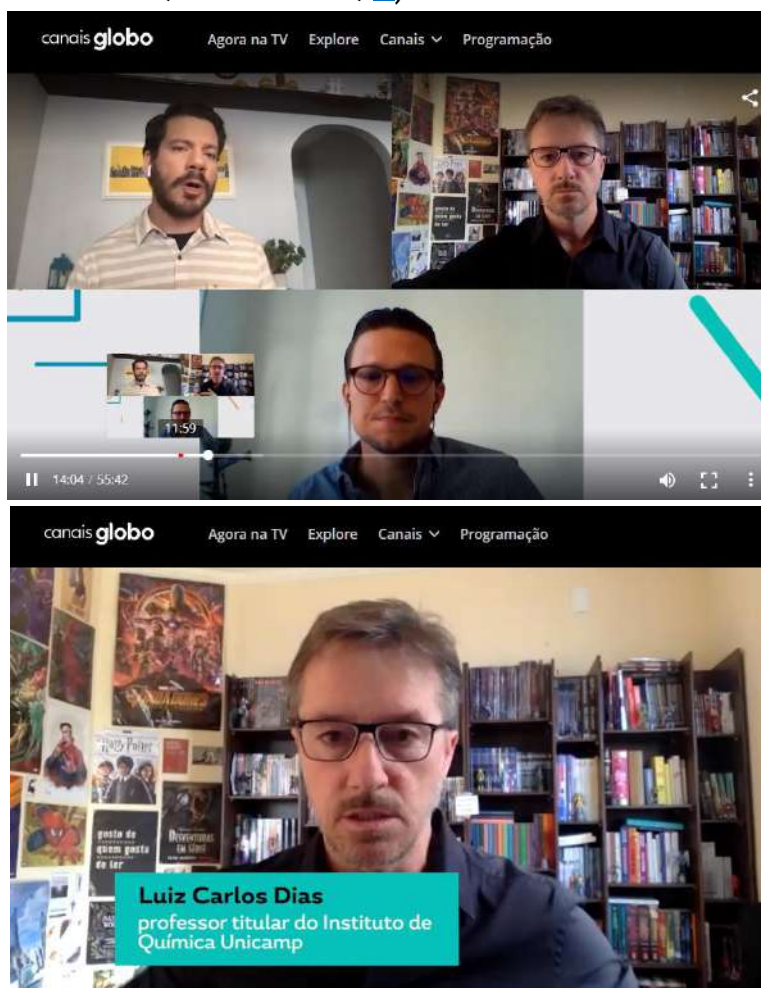


CAMBORIÚ - SC

COVID 19 DESAFIO NO COMBATE À COVID 19 19:34

o grande desafio no combate e prevenção contra a disseminação da Covid-19 (Coronavir

(96) Entrevista: Doenças parasitárias tropicais negligenciadas (Debate sobre doenças negligenciadas, Canal Futura, 21/07/2020, [C](#)).



(97) Entrevista: Vacina da covid-19 avança, mas sairá em 2021, dizem especialistas (Site da Editora Rede Brasil Atual, <https://www.redebrasilatual.com.br/saude-e-ciencia/2020/07/vacina-covid-19-avanca-2021/>, 26/07/2020)

QUEM SOMOS POLÍTICA DE PRIVACIDADE f t i y

RBA Rede Brasil Atual Q

ELEIÇÕES 2020 RADIO BRASIL ATUAL POLÍTICA SAÚDE E CIÊNCIA CIDADANIA AMBIENTE ECONOMIA TRABALHO EDUCAÇÃO CULTURA MUNDO BLOGS REVISTAS

SAÚDE E CIÊNCIA

CAUTELA E ESPERANÇA

Vacina da covid-19 avança, mas sairá em 2021, dizem especialistas

Oxford e China estão na última fase dos testes; cerca de 90 milhões de doses já foram adquiridas pelo Brasil

LEIA TAMBÉM

CORONAVAC

(98) Entrevista: Impactos da pandemia no enfrentamento de doenças negligenciadas (Canal Futura, 21/07/2020, <https://www.futura.org.br/impactos-da-pandemia-no-enfrentamento-de-doencas-negligenciadas/>).



O **Debate desta terça-feira (21/07)** discute formas de aproveitar o legado da força-tarefa de combate à Covid-19 para incentivar o desenvolvimento de tratamentos para essas doenças negligenciadas.

O apresentador Cristiano Reckziegel conversa sobre o cenário dessas enfermidades no Brasil e no mundo com **Jadel Kratz**, diretor de pesquisa e desenvolvimento da iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi), e com o professor titular do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) **Luiz Carlos Dias**.

(99) Entrevista: Vacinas contra o novo coronavírus (Programa Trocando em Miúdos, Jornalista Márcio Alvarenga, Rádio Universitária FM, da Universidade Federal de Uberlândia-MG, <http://programatrocandoemmiudos.com.br/sites/default/files/2020-07/29-07-ASSUNTO%20DA%20SEMANA.mp3>, 23/07/2020).



Entrevista para o programa Trocando em Miúdos, Rádio Universitária FM, UFU-MG

(100) Entrevista: Universidade pública e ciência no enfrentamento de uma pandemia (PPGMQ-MG Convida #4, Programa de Pós-Graduação em Química da Rede Mineira de Química, Universidade Federal de Uberlândia-UFU, <https://youtu.be/44D26DKB7QI>, 30/07/2020).



The image is a YouTube video thumbnail. At the top, it features a red hexagonal logo with a white Wi-Fi symbol and the text 'Universidade Pública e Ciência no Enfrentamento de uma Pandemia'. To the right, a blue box displays the date '30/07' and time '14h00'. Below the title, there are three circular portraits: the top one is of Prof. Dr. Luiz Carlos Dias (UNICAMP), the bottom left is of Prof. Dra. Amanda Danuello Pivatto (UFU), and the bottom right is of Prof. Dr. Marcelo Siqueira Valle (UFSJ). Text labels identify each person. A red YouTube play button icon is on the right. At the bottom, the text reads 'YOUTUBE.COM PPGMQ-MG Convida #4 Universidade e Ciência no Enfrentamento de uma Pandemia'.

(101) Entrevista: A análise das várias vacinas em teste (Rádio CBN Campinas 99,1 FM, <https://portalcbncampinas.com.br/2020/07/a-analise-das-varias-vacinas-em-teste/>, 29/07/2020).

PORTALCBNCAMPINAS.COM.BR

A análise das várias vacinas em teste - CBN
Campinas 99,1 FM



The image shows a screenshot of a radio broadcast interface. At the top, there is a red header with a white 'MENU' icon and the text 'CBN Campinas 99,1 FM'. Below the header is a video player showing three glass vials labeled 'Vaccine COVID-19' and a syringe. The video player has a progress bar at the bottom showing '00:00' and a speaker icon. Below the video player, there is a text block: 'Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro Titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP) e Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico (Presidência da República), Luiz Carlos Dias comenta as análises que estão sendo desenvolvidas em teste'.

(102) Entrevista: Domingo Espetacular investiga possível data para vacina contra covid-19 (Programa Domingo Espetacular, Record TV, <https://recordtv.r7.com/domingo-espetacular/videos/domingo-espetacular-investiga-possivel-data-para-vacina-contra-covid-19-02082020>, 02/08/2020).



Estamos no sexto mês da pandemia do coronavírus, que já matou mais de 680 mil pessoas no mundo. Durante esse tempo, um batalhão de cientistas, médicos e pesquisadores reúnem esforços para encontrar uma vacina. No Brasil, por exemplo, há dezenas de projetos e alguns em fase avançada de testes. Mas, será que é possível arriscar uma data para que a imunização fique pronta? O *Domingo Espetacular* foi investigar, acompanhe na reportagem de Afonso Mônaco.

(103) Entrevista: O que é nitrato de amônio, principal 'suspeito' de ter causado mega explosão em Beirute (BBC News Brasil, <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-53659549>, 04/08/2020).



Para Luiz Carlos Dias, professor do instituto de química da Universidade de Campinas (Unicamp), armazenar o produto em casa (um sólido granulado semelhante a um sal grosso) não causa grandes riscos, a menos que ele seja exposto a altas temperaturas.

"É necessária uma combustão para ocorrer a explosão. Se havia uma grande quantidade do produto armazenado, uma temperatura acima de 300 graus pode o tornar explosivo. Um incêndio atinge essa temperatura facilmente", afirma.

"Terroristas misturam com óleo e explodem usando um detonador. Foi assim em Oklahoma, quando o nitrato de amônio foi combinado com com nitrometano. E também durante um ataque em Oslo (em 2011, quando um extremista explodiu um carro em frente à sede do governo norueguês, matando oito pessoas)", afirmou Luiz Carlos Dias, da Unicamp.

(104) Entrevista: Brasileiros que vivem em Beirute relatam os momentos de pânico durante explosões (Programa Domingo Espetacular - Record TV, <https://www.facebook.com/watch/?v=2970772646379059>, 09/08/2020).



(105) Entrevista: Por que desenvolver uma vacina é tão complexo - e nem sempre factível (BBC News Brasil, <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53745688>, 12/08/2020).



Muito disso tem a ver com o fato de que o desenvolvimento de um imunizante é processo demorado e caro. O pesquisador Luiz Carlos Dias, professor titular do Instituto de Química, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), explica que as candidatas a vacinas devem passar inicialmente pela fase pré-clínica em modelos de animais, como ratos, camundongos e macacos, para testar segurança e se produzem alguma resposta imunológica de defesa.

Se aprovadas, seguem para a fase 3, num universo maior de pessoas, com milhares de indivíduos de vários países, "Esta etapa fornece resposta definitiva da eficácia, de proteção e segurança", explica Dias. "Se a vacina se mostra segura e eficiente, é aprovada e após registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pode ser produzida em larga escala no Brasil e distribuída para a população. Isso leva tempo, no entanto. A da caxumba, por exemplo, foi uma das mais rápidas desenvolvidas até hoje e demorou 4 anos."

(106) Entrevista: Por que o mundo desconfia de uma vacina russa? (Jornal das 22, Rede Internacional de Televisão, <https://youtu.be/fg-9SDTdLsY>, 11/08/2020).



(107) Entrevista: Mesmo com avanços, vacina ainda é desafio para pesquisadores (Jornal de Jundiaí Regional, <https://www.jj.com.br/jundiai/mesmo-com-avancos-vacina-ainda-e-desafio-para-pesquisadores/>, 16/08/2020).

Assine

Jornal de Jundiaí
Desde 1965

Busca

ÚLTIMAS **JUNDIAÍ** OPINIÃO POLÍTICA ECONOMIA POLÍCIA ESPORTES CULTURA HYPE EDIÇÃO IMPRESSA

JUNDIAÍ

Mesmo com avanços, vacina ainda é desafio para pesquisadores

16 de Agosto, 2020 às 7:00 / Foto: Apolônio

Quadrilha armada de fuzil rende clientes de

De acordo com o professor-titular do Instituto de Química e comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à covid-19, Luiz Carlos Dias, a responsabilidade dos pesquisadores neste momento é imensa e o processo de análise das vacinas em potencial requer paciência e cautela. "As candidatas à vacina passam por procedimentos pré-clínicos divididos em três fases. Através desse procedimento analisamos se a vacina é segura ou não, se ela de fato protege contra a doença, se desenvolve uma boa resposta celular, entre outros fatores", explica, valendo-se que o ideal é que a vacina apresente eficiência em ao menos 50% dos testados. Segundo o especialista, se a Coronavac apresentar resultados satisfatórios, bem como a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), poderá ser produzida a princípio para a aplicação em profissionais da linha de frente, mas a chance disso acontecer neste ano é pequena. "Não temos como afirmar neste momento quando teremos de fato a vacina. Talvez até dezembro, talvez no primeiro semestre do ano que vem, mas não há como precisar", reitera, alegando que nunca na história uma vacina avançou nos testes com tanta rapidez, lembrando que a vacina da malária e da caxumba, por exemplo, levaram aproximadamente cinco anos para serem aprovadas. "Em outros casos, sequer obteve sucesso em seus resultados, como no caso da aids", pontua. Mesmo que haja sucesso, haverá outras adversidades a serem discutidas, como a questão logística. "Temos que pensar que são 212 milhões de pessoas a serem vacinadas.

(108) Entrevista: É lançado consórcio internacional para descoberta de fármacos (Portal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/08/14/consorcio-internacional-para-descoberta-de-farmacos-e-lancado>, 14/08/2020).



(109) Entrevista: Professor da Unicamp explica desenvolvimento de vacinas e a eficácia no combate à covid-19 (Programa Bastidores, Rádio Educadora AM 1020 - Limeira, https://educadoraam.com.br/noticias/saude/professor-da-unicamp-explica-desenvolvimento-de-vacinas-e-a-eficacia-no-combate-a-covid-19/?fbclid=IwAR1xp0RNOjh-7UFPJnqQqD_ZU8dqfB7avHIEGEtu71dHQYIKd4jtUFBqkDg, 21/08/2020).



O professor **Luiz Carlos Dias**, titular do **Instituto de Química da Unicamp** e membro da **Força-Tarefa** da universidade no combate à **covid-19**, falou com o **Programa Bastidores**, da **Educadora**, sobre as vacinas que estão em desenvolvimento no mundo. Qual a eficácia? Quando chegarão ao Brasil? Todos nós teremos acesso às doses?

(110) Entrevista: Prima da cloroquina em teste contra vírus. Amodiaquina: novo possível tratamento (Jornal da Cultura, TV Cultura, <https://m.youtube.com/watch?v=zK7Pm9jkwog>, 21/08/2020).



(111) Entrevista: Reinfecção por covid-19 não afeta eficácia da vacina, diz professor da Unicamp (Programa Educadora Meio Dia, Rádio Educadora AM 1020 - Limeira, <https://educadoraam.com.br/noticias/saude/reinfeccao-por-covid-19-nao-afeta-eficacia-da-vacina-diz-professor-da-unicamp/>, 26/08/2020).



O professor Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Unicamp, que também é membro da força-tarefa da universidade no combate ao novo coronavírus, falou sobre os casos confirmados de reinfecção da doença – os primeiros casos foram confirmados na Ásia e Europa – e quais possíveis os desdobramentos com o uso da vacina contra a covid-19 no futuro. A entrevista foi feita no programa Educadora Meio Dia desta quarta-feira (26), aos apresentadores Caio Bortolan e Nani Camargo.

(112) Entrevista: Não há evidências da eficácia do uso da cloroquina na prevenção ou tratamento da Covid-19, alerta pesquisador da Unicamp (Radio Brasil Campinas AM 1270, <https://brasilcampinas.com.br/nao-ha-evidencias-da-eficacia-do-uso-da-cloroquina-na-prevencao-ou-tratamento-da-covid-19-alerta-pesquisador-da-unicamp-2.html>, 22/05/2020).

Não há evidências da eficácia do uso da cloroquina na prevenção ou tratamento da Covid-19, alerta pesquisador da Unicamp

Não há comprovação para a eficácia do uso da cloroquina e da hidroxicloroquina em casos de Covid-19. É o que afirma o estudo recente 'Hidroxicloroquina ou cloroquina para tratamento de Covid-19: uma análise de registro multinacional', publicado na revista científica The Lancet e analisado pelo professor do Instituto de Química da Unicamp, Luiz Carlos Dias.

Após analisar pesquisas recentes relativas à rotina de tratamento com cloroquina e hidroxicloroquina, o professor Dias destaca que os resultados de ensaios clínicos em seres humanos para Covid-19, em diferentes estágios da infecção, não são favoráveis.

"O grupo controle foi 9%, grupo de cloroquina foi de 16,5%, o grupo de cloroquina com antibiótico foi 22%, então você vê que é bem pior, o grupo de hidroxicloroquina foi 18% e o grupo de hidroxicloroquina com antibiótico foi 24% de letalidade. Estes dados mostram claramente que o tratamento com hidroxicloroquina, cloroquina ou combinados com antibióticos não levou a nenhum benefício, muito pelo contrário, levou ao aumento do número de mortes".

O docente, que atua no desenvolvimento de fármacos para doenças negligenciadas, entre elas a malária, esclarece sobre o uso dos fármacos que estão sendo usados para o tratamento da Covid-19.

"A cloroquina foi desenvolvida para a malária, a hidroxicloroquina foi desenvolvida para tratar malária inicialmente, mas ela é menos potente, embora ela seja um pouco mais segura e ela é utilizada para tratar artrites reumatóides e lúpus. A azitromicina é um antibiótico, usada nestes tratamentos para tratar as infecções, principalmente as infecções pulmonares e, eventualmente para impedir que bactérias oportunistas se aproveitem deste quadro inflamatório e possam causar maiores problemas".

Ele ainda alerta sobre as consequências do uso inadequado destes medicamentos. "Os efeitos mais diversos, que tanto a cloroquina como a hidroxicloroquina tem são vários. Podem causar até cegueira, dependendo da dose. Elas causam arritmias cardíacas. A azitromicina faz a mesma coisa. Então, esses medicamentos só podem ser utilizados em um ambiente hospitalar, com controle rígido e por uma equipe médica".



(113) Entrevista: Live COVID-19 (Instagram Paulo Milton, https://www.instagram.com/p/CCK08wZJPHM/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&fbclid=IwAR1p5ZuX3yRea6vEnVdykYusRI5Z2QRYaqvBTXXnnulcohXR2UAgJihzll, 02/07/2020).

Instagram

🔍 Pesquisar

🏠 📌

mestrew11 • Seguindo

Live - Dr. Luiz Carlos Dias, cientista químico e professor da UNICAMP

23 sem

maristerrocha Parabéns Júnior e ao ti Luca, por nos proporcionar este momento, para que possamos ter um pouco de conhecimento sobre a vacina. 🍷🍷

23 sem 2 curtidas Responder

gloriabtestoni Parabéns! Excelente entrevista. Saber de fonte segura é muito importante. Assisti agora! 🍷🍷🍷🍷

23 sem 1 curtida Responder

312 visualizações

2 DE JULHO

Adicione um comentário... Publicar

▶ 42:15 / 59:45

(114) Entrevista: Contra a besta-fera - A luta dos cientistas brasileiros para combater o vírus é dura - vai de propaganda enganosa a ameaça de morte (Revista Piauí, <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/contra-besta-fera/?fbclid=IwAR3rd6BW6KyFZpsHSPubYWtXWjoeRo1VvIIW2S5UUqs6ud2hY4htYXz83n4>, 03/07/2020).



Um dos principais fornecedores de drogas para Freitas Junior é o químico Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Unicamp. Desde 2008, Dias trabalha na busca de novas drogas contra doenças parasitárias tropicais, como malária e doença de Chagas. Ele tem uma parceria com a iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi, na sigla em inglês), que se empenha em descobrir remédios para males que não atraem a atenção dos grandes fabricantes farmacêuticos. Também é parceiro da Remédios contra a Malária (MMV, na sigla em inglês), que é ligada à Fundação Bill e Melinda Gates, a organização que mais investe em pesquisa de novas drogas no mundo. Com esses associados, Dias tem acesso a uma biblioteca de mais de 2 mil compostos, duzentos dos quais estão sendo testados no ICB. Seu grupo faz parte de um consórcio internacional articulado pela DNDi cuja missão é garantir que, caso apareça uma superdroga contra a Covid-19, os países pobres tenham acesso a ela.

(115) Entrevista: Laboratórios expandem as parcerias com startups – Suplementos Valor Econômico

(<https://valor.globo.com/publicacoes/suplementos/noticia/2020/07/31/laboratorios-expandem-as-parcerias-com-startups.ghtml>, 31/07/2020).

Laboratórios expandem as parcerias com startups



Dauro Veras Aug 10 · 9 min read

Pesquisas incluem métodos de diagnóstico, nanotecnologia, aplicativos que reduzem o número de mortes de pacientes e a criação de fármacos derivados da biodiversidade brasileira

(116) Entrevista: O que se sabe sobre as nove vacinas contra coronavírus que estão na fase final de testes (Jornal Zero Hora, <https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/09/o-que-se-sabe-sobre-as-nove-vacinas-contracoronavirus-que-estao-na-fase-final-de-testes-ckendrn1y001g0137wcqgjo4d.html>, 04/09/2020).

O que se sabe sobre as nove vacinas contra coronavírus que estão na fase final de testes

Sete substâncias incluídas na etapa mais adiantada de pesquisa preveem a necessidade de duas doses para assegurar a resposta imunológica do organismo, segundo relatório da OMS

— Neste momento, há uma questão muito importante, que é a política e o nacionalismo. Para alguns países, é muito importante serem os primeiros a ganharem essa corrida. Mas, apesar disso, nunca antes na história uma vacina foi desenvolvida em tão pouco tempo — sublinha Luiz Carlos Dias, professor do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

Em resumo, segundo o professor da Unicamp, a vacina colocará um material estranho no organismo que fará com que o sistema imune o reconheça como um corpo estranho similar ao vírus. A partir disso, o organismo produzirá anticorpos neutralizantes (que impedem o vírus de entrar nas células) ou células citotóxicas (que destroem as células do corpo contaminadas pelo coronavírus) – na melhor das hipóteses, causará as duas reações.

— Apenas os resultados da fase três dirão se a vacina irá transformar a covid-19 em uma doença mais amena ou se realmente impedirá o vírus de entrar no organismo. Até agora, não temos estas respostas para nenhuma das candidatas — acrescenta Dias.

(117) Entrevista: Cautela não elimina confiança em sucesso de vacina (Jornal Correio Popular Campinas, https://correio.rac.com.br/_conteudo/2020/09/campinas_e_rmc/990601-cautela-nao-elimina-confianca-em-sucesso-de-vacina.html, 11/09/2020).

ESPECIALISTA

Cautela não elimina confiança em sucesso de vacina

Professor do Instituto de Química reforça que é normal ocorrer uma pausa nos testes de medicamentos e imunizantes

A suspensão temporária de testes com vacinas é absolutamente normal, principalmente, quando os testes clínicos estão na fase 3. De acordo com Luiz Carlos Dias, Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19, não é momento para pânico e sim, cautela.

De acordo com ele, os comitês têm total independência para paralisar os testes, principalmente, nesses casos de manifestação adversa, com uma resposta imune que atinge a medula. "É normal paralisar momentaneamente o estudo para que o comitê possa avaliar se o efeito adverso está ligado à candidata vacinal - já que só pode ser chamada de vacina depois de estar aprovada -, ou se já era uma condição prévia da pessoa. Pode não ser nada grave ou pode ser grave se for constatado que a reação adversa aconteceu por causa da candidata vacinal", aponta.

"É preciso muita cautela. A vacina só é aprovada se não tiver efeito colateral grave ou muito adverso. Essa parada nos testes provavelmente não foi a primeira e não deve ser a última. Isso é absolutamente normal e deve ocorrer com as demais candidatas vacinais também. A sociedade não está acostumada a acompanhar esses ensaios clínicos, mas é corriqueiro isso acontecer", explica.

De acordo com o professor, nesse momento de suspensão dos testes, o comitê avalia a causa do efeito adverso verificado no voluntário. "Se for comprovado que o efeito é da candidata vacinal aí há o risco de o estudo não continuar. A fase 3 é o ensaio definitivo, mas mesmo que seja aprovada na fase 3, ela continua sendo estudada. Tem medicamentos que já foram retirados do mercado depois de aprovados, isso também

(118) Entrevista: Vacina contra a COVID-19. Como estão os testes das mais promissoras? (Programa Visão Geral, Rádio Brasil Campinas AM 1270, <https://www.facebook.com/RadioBrasilCampinas/videos/769598260530660>, 14/09/2020).

VOCÊ ESTÁ OUVINDO:

RÁDIO BRASIL
AM 1270 CAMPINAS
A rádio da nossa gente!

#fiqueemcasa

VIVO VISÃO GERAL entrevista com PROF. LUIZ CARLOS DIAS

(19) 99986-5434 (19) 3231-7860 brasilcampinas.com.br

BRASILCAMPINAS.COM.BR

“No caso da covid-19, nós percebemos que não há nenhum medicamento...
Ouvir 14/09/2020 02:53 “No caso da covid-19, nós percebemos que não há nenhum medicamento antiviral que seja útil para impedi...

70 ANOS
COM A NOSSA GENTE!

(119) Entrevista: Saúde: Anvisa aprova remédio mais caro do mundo (Jornal da Tarde, TV Cultura, https://www.youtube.com/watch?v=44EsbFnm_iU, minutos 19min:20s a 22min:50s, 14/09/2020).

Anvisa aprova medicamento para tratar doença rara que custa R\$ 12 milhões

#JTCultura

LUIZ CARLOS DIAS
PROFESSOR DO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UNICAMP

SAÚDE CUSTO DO REMÉDIO PODE IR PARA O SUS

#JTCultura

Anvisa aprova medicamento para tratar doença rara que custa R\$ 12 milhões

243 visualizações • 14 de set. de 2020

13 0 COMPARTILHAR SALVAR

Jornalismo TV Cultura
642 mil inscritos

INSCREVER-SE

A Anvisa aprovou em agosto um medicamento que pode salvar a vida de centenas de crianças vítimas de uma doença genética rara. Porém, o remédio é vendido por R\$12 milhões. O alto custo do medicamento levantou a polêmica sobre o monopólio e o lucro da indústria farmacêutica e de como famílias e governos farão para bancar o tratamento.

(120) Entrevista: Episódio Podcast Inovação Tecnológica para o Inova CCMN - Entrevistado pelo Prof. Rodrigo Souza. Uma conversa sobre inovação tecnológica em nossas parcerias com a MMV e com a DNDi aplicada ao descobrimento de novas moléculas visando o desenvolvimento de novos medicamentos para doenças tropicais (<https://open.spotify.com/episode/1HguDohyhMHspzr4CW4kMN?si=pw1iiSwRS0-XNrZztAP4VQ>, 22/09/2020).

The image shows a podcast player interface. On the left is the 'INOVA CCMN' logo with a lightbulb icon. To the right, it says 'EPISÓDIO DE PODCAST' and 'Inova CCMN - Prof. Luiz Carlos Dias'. Below that, it says 'Podcast Inovação Tecnológica'. A play button is visible, along with the text '17 de set. · 128min'. Underneath is a section titled 'Descrição do episódio' with the following text: 'No episódio de hoje eu recebo o Prof. Luiz Carlos Dias, do IQ-Unicamp para uma conversa sobre inovação tecnológica aplicada ao descobrimento de novas moléculas e sua frutífera colaboração com DNDi e MMV.'

(121) Entrevista: Pesquisador critica movimentos antivacina e alerta contra fake News (Programa Tarde Nacional, Rádio Nacional de Brasília AM 980, https://radios.ebc.com.br/tarde-nacional/2020/09/movimentos-antivacina-prestam-enorme-desservico-para-sociedade-e-devem-ser?fbclid=IwAR3E9qRuU-WzjmKjCg9NG7iaGsn_McdU8NHvQiuPQ_Dv4Hi_FAfFd2PoswY, 24/09/2020).

EBC Agências ▾ TVs ▾ Rádios ▾ Agência Brasil TV Brasil Rádio Nacional Rádio MEC A Voz do Brasil Carta de Serviços Sobre a EBC A+ A- Ouvidoria ⓘ

Pesquisador critica movimentos antivacina e alerta contra fake news

Luiz Carlos Dias, membro de força-tarefa contra covid-19, defende informação de qualidade para combater os boatos

Tarde Nacional

No AR em 24/09/2020 - 13:52

Para falar sobre a segurança e risco de se vacinar, o Tarde Nacional convidou Luiz Carlos Dias, professor do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19. O pesquisador alerta sobre a circulação de informações desencontradas e mentirosas sobre o tema.

The image shows a Google AdSense advertisement. It has a title 'Publicidade' and 'Ads by Google'. Below the title is a blue button that says 'Stop seeing this ad' and a smaller link that says 'Why this ad? ⓘ'.

(122) Entrevista: Movimento antivacinas avança no Brasil (Portal CBN Campinas, <https://portalcbnbncampinas.com.br/2020/09/movimento-antivacinas-avanca-no-brasil/>, 25/09/2020).



Mesmo sendo considerada uma das melhores ferramentas de saúde pública no mundo as vacinas ganharam um movimento contra que vem avançando no Brasil. De acordo com Luiz Carlos Dias, Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp e membro titular da Academia Brasileira de Ciências, a cada minuto cinco pessoas no mundo são salvas por algum tipo de vacina. Para ele, o movimento antivacinas é criminoso e uma séria ameaça crescente à saúde global.

No Brasil, o movimento vem crescendo e segundo o professor do Instituto de Química da Unicamp, o grande problema que vem sendo observado é uma queda histórica na cobertura vacinal de crianças. Em sua opinião, o movimento está diretamente relacionado ao extremismo religioso, a instabilidade política e ao populismo. A situação fica ainda mais complicada com a proliferação de fake news relacionadas a segurança das vacinas. Outro problema é que o movimento criminoso possa interferir nas campanhas de vacinação em massa.

Um exemplo da importância das vacinas é a luta que vem sendo travada para o desenvolvimento da vacina contra a Covid-19. Para o Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, Luiz Carlos Dias, não importa a origem, tudo o que é preciso é de uma vacina segura e eficaz para tirar o mundo da pandemia. No entanto, em sua opinião, é preciso também manter a população muito bem informada e combater o que chama de pandemia de informações falsas sobre as vacinas.

(123) Entrevista: O perigo do movimento antivacina (Programa CBN Campinas, Rádio CBN Campinas 99,1 FM, <https://portalcbnbncampinas.com.br/2020/09/o-perigo-do-movimento-antivacina/>, <https://portalcbnbncampinas.com.br/wp-content/uploads/2020/09/portalcbnbncampinas.com.br-o-perigo-do-movimento-antivacina-site-entrev-luiz-carlos-paradella-25092020.mp3>, 25/09/2020).



(124) Entrevista: Movimento anti-vacinas - uma série ameaça à saúde global (Programa Câmara Total, TV Câmara Campinas, <https://www.facebook.com/TVCamaraCampinas/videos/402558354473817/>, Início em 29min:50s até 1h:15min:10s, 25/09/2020).



(125) Entrevista: A Coalizão Covax para vacinas (Programa JORNAL LIBERAL NO AR, Rádio Gold FM 94.7 - Americana, <https://www.facebook.com/grupoliberal/videos/808511136646378>, início no minuto 20min:50g até 36min:50s, 29/09/2020).



(126) Entrevista: "Vacinação é uma questão de responsabilidade social", afirma cientista da Unicamp (Programa Bem Viver, Rádio Web Brasil de Fato, <https://www.brasildefato.com.br/2020/10/14/vacinacao-e-uma-questao-de-responsabilidade-social-afirma-cientista-da-unicamp>, 14/10/2020).



INÍCIO > SAÚDE

IMUNIZAÇÃO

"Vacinação é uma questão de responsabilidade social", afirma cientista da Unicamp

Em discurso enfático contra movimento antivacina, Luiz Carlos Dias chama mobilização de "criminoso" e traz alertas

Cristiane Sampaio

Brasil de Fato | Fortaleza (CE) | 14 de Outubro de 2020 às 12:13

O alerta é do pesquisador e professor Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Universidade de Campinas (Unicamp).

Ele, que também é membro da Academia Brasileira de Ciências e integrante da força-tarefa criada pela Unicamp para o combate à covid-19, ressalta ainda que é necessário mobilizar e sensibilizar toda a sociedade para a compreensão do que significam **as vacinas e os seus benefícios**.

"Respeitar a vacinação é uma questão de responsabilidade social. Ela é coletiva, é uma questão de empatia, de respeito à vida", lembra o professor, que conversou ainda sobre outros pontos relacionados ao tema, como o grau de segurança dos imunizantes, as etapas pelas quais passam uma candidata à vacina e a percepção pública que se tem da ciência no Brasil.

Em entrevista ao programa Bem Viver, da Rádio Brasil de Fato, Dias chamou a atenção para os riscos do movimento antivacina.

(127) Entrevista: Um Gole de Ciência (Instagram @inclusivequimica, <https://www.youtube.com/channel/UCOUcVAeNq66Rnudjnd6L-Nw/featured>, <https://www.instagram.com/tv/CGbBEs6nAq1/?igshid=4dyub5xas5va>, 16/10/2020).



(128) Entrevista: Quando a ignorância prevalece (Jornal Correio Popular Campinas, https://correio.rac.com.br/amp/2020/09/campinas_e_rmc/1008731-quando-a-ignorancia-prevalece.html, 27/09/2020).

CORREIO POPULAR

Quando a ignorância prevalece

Movimento antivacinas no Brasil e em vários países já constitui uma séria ameaça à saúde pública

Publicado 27/09/2020 09:45:55 - Atualizado 27/09/2020 10:55:14

Da Agência Anhanguera



Vacinação, juntamente com saneamento básico e abastecimento de água potável, é ferramenta de bem-estar

De acordo com Luiz Carlos Dias, professor titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19, as vacinas são responsáveis pelo aumento da expectativa de vida, foram as principais responsáveis pela diminuição da mortalidade infantil e são um marco na história da saúde humana. "As vacinas salvam cerca de 3 milhões de pessoas por ano, ou 5 pessoas a cada minuto. No Brasil dos anos 1950, cerca de 10% das crianças morriam antes dos primeiros cinco anos de vida. Doenças como sarampo, poliomielite, catapora, caxumba, rubéola, tétano, difteria, rotavírus, coqueluche, estavam controladas. A varíola foi erradicada em 1980", explica.

(129) Entrevista: Testes confirmam que vacina do Butantan é a mais segura em fase final no Brasil (Jornal das 22, RIT TV Internacional, <https://youtu.be/0IW6mSPEWGA>, 19/10/2020).



(130) Entrevista: A politização e as fake News com as vacinas (Jornal Liberal no AR, Rádio Gold FM, <https://www.facebook.com/grupoliberal/videos/462313078082431/>, entrevista iniciando em 16min:57s até 28min, 23/10/2020).



(131) Entrevista: Chip? Autismo? Especialista desbanca fake News sobre vacinas (ACIDADE ON,

<https://www.acidadeon.com/campinas/cotidiano/cidades/NOT,0,0,1553885,chip-autismo-especialista-desbanca-fake-news-sobre-vacinas.aspx>, 25/10/2020).

COTIDIANO

Chip? Autismo? Especialista desbanca fake news sobre vacinas

Campinas encerra campanha contra pólio com índices abaixo da meta; professor fala sobre importância de combater negacionismo

Bárbara Gasparelo e Renan Lopes | ACidadeON Campinas
25/10/2020 09:00

Compartilhar: 83



Especialista Luiz Carlos Dias, professor titular do Instituto de Química da Unicamp e membro da força-tarefa no combate a covid-19 rebateu principais argumentos contra as vacinas (Foto: Reprodução de vídeo/ ACidadeON)

(132) Entrevista: A politização das vacinas para Covid-19 (TVT - Rede de TV dos Trabalhadores, <https://www.youtube.com/watch?v=w-gEX8UmEJ0&list=PLW0dS62CKLoKf6iOUIViKL6bX7Ezqip-R>, 26/10/2020).



(133) Entrevista: Gabinete de crise: 'O movimento antivacinas é irresponsável e criminoso' (Jornal OVALE, https://www.ovale.com.br/_conteudo/brasil/2020/11/116601-gabinete-de-crise---o-movimento-antivacinas-e-irresponsavel-e-criminoso.html, 07/11/2020).



Professor da Unicamp, Luiz Carlos Dias diz que a ciência deve ter a última palavra sobre vacinas e critica o negacionismo de Bolsonaro: 'Não pode decidir se a vacina é boa ou não'



Xandu Alves@xandualves10 | @jornalovale

A disseminação de notícias falsas sobre vacinas é um ato criminoso e irresponsável.

Direto e objetivo, o professor do Instituto de Química da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e membro da Academia Brasileira de Ciências, Luiz Carlos Dias, defende a ciência dos ataques negacionistas e diz que a vacina contra o coronavírus não pode virar disputa política.

(134) Entrevista: Unicamp tem 74 pesquisadores entre os mais influentes do mundo (Portal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/11/23/unicamp-tem-76-pesquisadores-entre-os-mais-influentes-do-mundo>, 20/11/2020).



Luiz Carlos Dias, professor do Instituto de Química (IQ) da Unicamp e membro da Força Tarefa Unicamp contra a Covid-19, pondera que rankings do tipo deixam de considerar aspectos também importantes ao se avaliar o impacto de um pesquisador. "Apesar de estar na lista, eu penso que outros fatores e contribuições deveriam ser utilizados! Tem muitos cientistas brasileiros com contribuições notáveis que não estão na lista. Isso pode passar uma mensagem errada para nossos jovens cientistas", adverte.

(135) Entrevista: Suspensão de vacina alimenta movimento antivacina, diz especialista (Jornal ACIDADE ON, <https://www.acidadeon.com/campinas/cotidiano/cidades/NOT,0,0,1559985,suspensao-de-vacina-alimenta-movimento-antivacina-diz-especialista.aspx>, 11/11/2020).

COTIDIANO

Suspensão de vacina alimenta movimento antivacina, diz especialista

Em artigo, especialista da Unicamp critica suspensão da Coronavac pela Anvisa

Para Luiz Carlos Dias, professor do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da ABC (Academia Brasileira de Ciências) e da Força-Tarefa da Unicamp no combate à covid-19, a decisão da Anvisa serviu apenas para fomentar o discurso negacionista, alimentando o movimento antivacina e os partidários do atual governo.

A indignação do especialista da Unicamp foi formalizada em forma de artigo, publicado na tarde de ontem (10) no site da instituição, durante o dia que foi marcado por discussões em cima do caso ocorrido.

"Sem dúvida nenhuma toda essa paralisação que aconteceu vai trazer muito prejuízo para a campanha de vacinação, sobretudo se a vacina for aprovada. Toda essa trapalhada foi um grande desserviço pra conscientização da população contra a covid-19. Tenho certeza que poderia ter tido um diálogo, uma conversa entre as instituições para evitar todo esse problema" afirmou.

Para Dias, a medida da Anvisa não foi firmada no interesse genuíno e na segurança da pesquisa, demonstra um descrédito com a ciência e serve para desacreditar a população sobre a segurança da candidata a vacina.

"A Anvisa sabia da polarização política, sabe como a Coronavac está sendo tratada como vacina chinesa. Nesse caso foi uma grande trapalhada, e acredito que minha opinião é compartilhada por grande parte dos cientistas. Num período curto de tempo olha o que aconteceu", apontou.

(136) Entrevista: Professor da Unicamp explica como funcionará a vacina da Pfizer e o porquê de ela ser revolucionária (Rádio Band News BH 89,5 FM, <https://youtu.be/iBlIT4-2lik>, minutos 56 a 1h:17min, 03/12/2020).



(137) Entrevista: Vacinas contra a Covid-19: por que a produção foi rápida? (Programa Direto na Fonte, TV Unicamp, <https://youtu.be/sntFnuwPsbs>, 02/12/2020).



YOUTUBE.COM

Vacinas contra a Covid-19: por que a produção foi rápida?

Todo o processo de criação de uma vacina pode levar anos. Mas ce...



(138) Entrevista: Vacinas (Episódio 1 do podcast PET Química IQSC - Programa de Educação Tutorial do Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo, <https://www.facebook.com/PETIQSC/videos/387811722278212>, <https://www.youtube.com/watch?v=UXLM3ked0jc>, 06/12/2020).

<p>CONVIDADO</p> <p>PROF. DR. LUIZ CARLOS DIAS</p> <p>Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro Titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP) e Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico (Presidência da República).</p> <p>Ele lidera parcerias da MMV e da DNDi na América Latina, na área de desenvolvimento de novos medicamentos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais negligenciadas.</p> <p>FALA PET - VACINAS</p>	<p>TEMA DA CONVERSA</p> <p>VACINAS</p> <p>Devido ao contexto atual da pandemia de covid-19, o assunto relacionado a vacinas se mostrou muito recorrente entre a população do Brasil e também do mundo todo. Sendo assim, é de extrema importância debater o assunto e não cair nas chamadas "fake news".</p> <p>Dessa forma, o grupo PET convidou o Prof. Dr. Luiz Carlos Dias, juntamente com o Prof. Dr. Emanuel Carrilho, como mediador da conversa, para debater e esclarecer dúvidas sobre o assunto.</p> <p>FALA PET - VACINAS</p>
---	---

(139) Entrevista: Revolta da Vacina: semelhanças e diferenças no Brasil de 1904 e 2020 (CNN Brasil, <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/12/11/revolta-da-vacina-as-semelhancas-historicas-de-1904-e-2020-no-brasil>, 11/12/2020).

"Nenhuma delas altera o nosso DNA, porque elas não entram no núcleo, não nos contaminam pela doença, não têm chip implantado", reforça Luiz Carlos Dias, professor do Instituto de Química da Universidade de Campinas (Unicamp).



Médico Oswaldo Cruz observa microscópio ao lado de seu filho Bento e de Burtle de Figueiredo, no interior dos laboratórios do Castelo de Manguinhos

Foto: Reprodução/ Acervo da Casa de Oswaldo Cruz/1910

"Todas as vacinas, seja de qualquer nacionalidade, passam por uma fase de testes muito rigorosa. Nenhuma delas é aprovada sem que tenha eficácia e segurança comprovada. O objetivo da vacina é induzir uma resposta do organismo àquele corpo estranho, enganar o sistema imune para que se tenha uma resposta em termos de produção de anticorpos, essa resposta imunológica", completa o professor da Unicamp.

(140) Entrevista: Entrevista Coletiva – Luiz Carlos Dias - Vacinas contra Covid-19 (Programa Entrevista Coletiva, TV Band Campinas, <https://www.youtube.com/watch?v=f0gxSZE7KAE>, 17/12/2020, 7:30h)



Entrevista Coletiva - Luz Carlos Dias



(141) Entrevista: Vacina, Imunização e Futuro (Bate-Papo Cicerone, <https://www.facebook.com/ciceronevinhedo/videos/403232214301949/>, 16/12/2020)

Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19

Luiz Carlos Dias

Bate - Papo Cicerone / Vacina, imunização e futuro

Via Facebook 18h 16 de Dezembro cicerone

Bate - Papo Cicerone / Vacina, imunização e futuro Gravado ao vivo Cicerone Notícias Powered by StreamYard

Thiago Tonus Luiz Carlos Dias

1:15 / 12:02

(142) Entrevista: Covid-19, vacina e campanha de vacinação (Programa “Um Gole de Ciência”, Canal de divulgação científica @inclusivequimica, https://www.instagram.com/tv/Cl6w2BBFVlp/?utm_source=ig_web_button_share_sheet, 17/12/2020)

inclusivequimica Rio de Janeiro

“Um Gole de Ciência”
Dia 17/12, às 19:30h, Quinta-feira

O Inclusive química convida mais uma vez o prof. Luiz Carlos Dias, IQ/UNICAMP, para um bate-papo sobre a COVID-19, vacina e campanha de vacinação.

PENSANDO QUÍMICA @inclusivequimica

UM GOLE DE CIÊNCIA
EP. 30 - COM O PROF. LUIZ CARLOS DIAS
ESPECIAL VACINAS COVID-19 CORONAVIRUS

PENSANDO QUÍMICA @inclusivequimica Apresenta: UM GOLE DE CIÊNCIA

Um Gole de Ciência - Ep. 30 - Especial Vacinas: Com o Prof. Luiz Carlos Dias

4:41 / 1:18:50

(143) Entrevista: Como desinformação e grupos antivacina ameaçam combate à covid-19 no Brasil (Deutsche Welle, <https://p.dw.com/p/3mzvP>, 21/12/2020)



"Desconfiar das vacinas ou não aderir às campanhas pode levar a perdas irreparáveis", afirma Luiz Carlos Dias, professor do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e membro da força-tarefa da universidade no combate à covid-19.

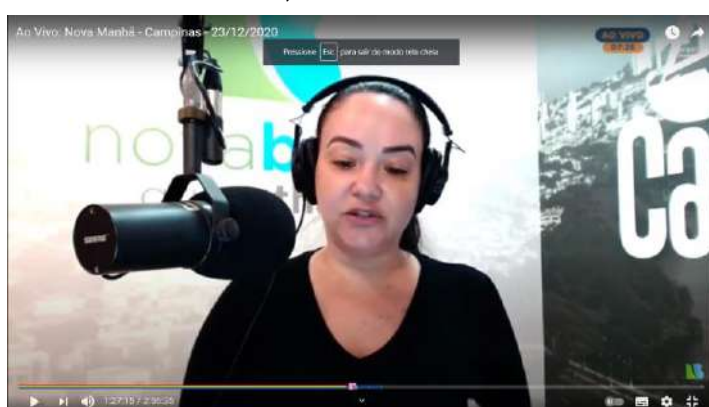
"Um pouco dessa queda da cobertura se deve ao movimento antivacina. Mas as pessoas também pensam que as doenças desapareceram. Elas não veem [as doenças] porque são as vacinas que justamente protegem as pessoas", argumenta Dias.

Uma parte dessa hesitação, alega Dias, é muito influenciada por curas naturais, por uma vida livre de química, já que vacinas são produtos sintéticos, como medicamentos.

"Quando nascemos, a gente adquire uma imunidade inata do leite materno, que defende a gente de boa parte das doenças. Mas não das fatais, como poliomielite, caxumba, rubéola", explica o químico, pontuando que, só no século passado, 350 milhões de pessoas no mundo morreram de varíola, que foi erradicada por causa da vacina.

Para Dias, da Unicamp, a atuação do movimento antivacina é "absolutamente irresponsável, criminosa", principalmente em meio a uma emergência mundial. "Covid-19 não é uma questão individual, é uma questão de saúde coletiva. Se não tivermos uma imunização em massa, nós não atingiremos uma imunidade coletiva necessária", afirma o pesquisador.

(144) Entrevista: Covid-19 e vacinas (Programa Nova Manhã, Rádio Nova Brasil FM, Campinas, https://www.instagram.com/tv/CJRgq9LDd1X/?utm_source=ig_web_copy_link ou <https://www.youtube.com/watch?v=U-oDt2YV19g>, entre os minutos 1h:26min:30s e 1h:29:30s, 23/12/2020)




nova**brasil**
grupo**thathi**
103.7 fm **Campinas**

(145) Entrevista: Vacinas: Mitos e Verdades (Canal de divulgação científica Ciência Brasileira é de Qualidade, 23/12/2020, https://www.instagram.com/tv/CJKUnV_gR0i/?utm_source=ig_web_copy_link)



(146) Entrevista: Não, você não vai se transformar em jacaré: 10 mentiras sobre vacinas que circulam por aí (Redação Opera Mundi, <https://operamundi.uol.com.br/coronavirus/67853/nao-voce-nao-vai-se-transformar-em-jacare-10-mentiras-sobre-vacinas-que-circulam-por-ai>, 19/12/2020)



CORONAVÍRUS

Não, você não vai se transformar em jacaré: 10 mentiras sobre vacinas que circulam por aí

[Tutor](#) [Compartilhar](#) [Encaminhar](#) [Enviar por e-mail](#) [Imprimir](#)

Surgimento das primeiras vacinas contra coronavírus reabriu a temporada de teorias da conspiração absurdas patrocinadas por movimentos antivacina e de extrema-direita

Abaixo, reunimos, a partir de um texto publicado no site da

Unicamp pelo professor da instituição Luiz Carlos Dias, dez das maiores mentiras sobre vacinas. Vale ler com cuidado e ajudar a combater a desinformação:

(147) Entrevista: Projeto determina que quem recusar vacina e tiver covid-19 pague pelo tratamento no SUS (Site da Editora Visão Oeste, <https://www.visaoeste.com.br/projeto-determina-que-quem-recusar-vacina-e-tiver-covid-19-pague-pelo-tratamento-no-sus/>, 21/12/2020)



“Desconfiar das vacinas ou não aderir às campanhas pode levar a perdas irreparáveis”, afirma Luiz Carlos Dias, professor do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e membro da força-tarefa da universidade no combate à covid-19, em reportagem do portal “Terra”.

(148) Entrevista: China’s Sinovac Delays Covid-19 Vaccine Trial Results (The Wall Street Journal, https://www.wsj.com/articles/chinas-sinovac-delays-covid-19-vaccine-trial-results-11608757865?st=4ghjmucgl65a2yr&reflink=article_email_share, 23/12/2020)

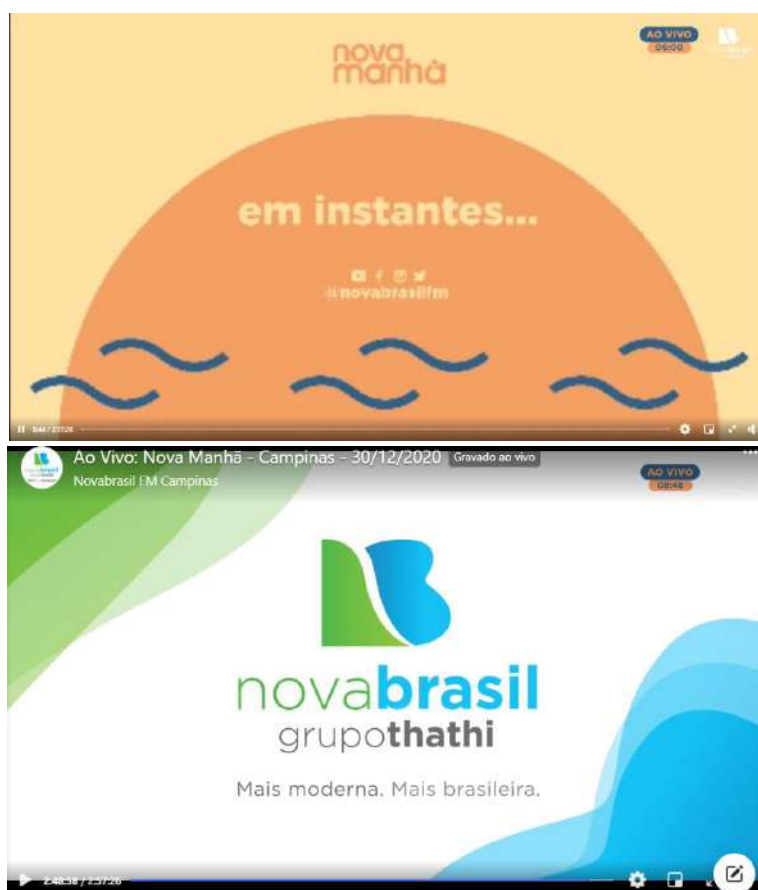


“It was very frustrating...this is the only vaccine we have at the moment on Brazilian soil,” said Luiz Carlos Dias, part of a Covid-19 task force of researchers at the University of Campinas in São Paulo state. “I’m worried that perhaps the efficacy rate is not so high after all.”

(149) Entrevista: Combatendo as fake News sobre as vacinas contra a Covid-19 (<https://www.instagram.com/tv/CJRjw41AiXK/?igshid=moo4emgbyuzu>, 26/12/2020)



(150) Entrevista: Covid-19 e vacinas (Programa Nova Manhã, Rádio Nova Brasil FM, Campinas, <https://www.facebook.com/NOVABRASILFMCampinas/videos/176183217538031>, 30/12/2020)



(151) Entrevista: A verdade sobre a vacina para a Covid-19 e contra o obscurantismo criminoso (Live com o jornalista Luis Erlanger, <https://youtu.be/lhIUZizYZ3Y>, 30/12/2020)

Live com
ERLANGER

LUIZ CARLOS DIAS
FORÇA-TAREFA CONTRA
O COVID-19

QUARTA-FEIRA 30/12
ÀS 19H

@luiserlanger

luiserlanger

Não haveria mais lives este ano. Mas surgiu a chance de entrevistar Luiz Carlos Dias - da força-tarefa contra o COVID-19 no meio desta onda de sabotagem contra o tratamento.

Falará amanhã sobre a importância da vacina e contra as fake news.

Faça a sua pergunta

Digite algo...

#livecomErlanger

@LUIZCARLOS DIAS3107

#VACINAURGENTEPARATODOS

(152) Entrevista: Você confia nas vacinas? (Programa Trocando em Miúdos: Contraponto, Rádio Universitária FM 107,5 - Universidade Federal de Uberlândia, <http://programatrocandoemmiudos.com.br/sites/default/files/2021-01/02-01-CONTRAPONTO.mp3>, https://www.youtube.com/watch?v=jMb9omU_mKU, 02/01/2021)

33 anos
trocando em miúdos

CONTRAPONTO

Sábado dia 02 de Janeiro, 11 horas no Contraponto um tema :
"VOCÊ CONFIA NAS VACINAS?".

Dois pontos de vista :

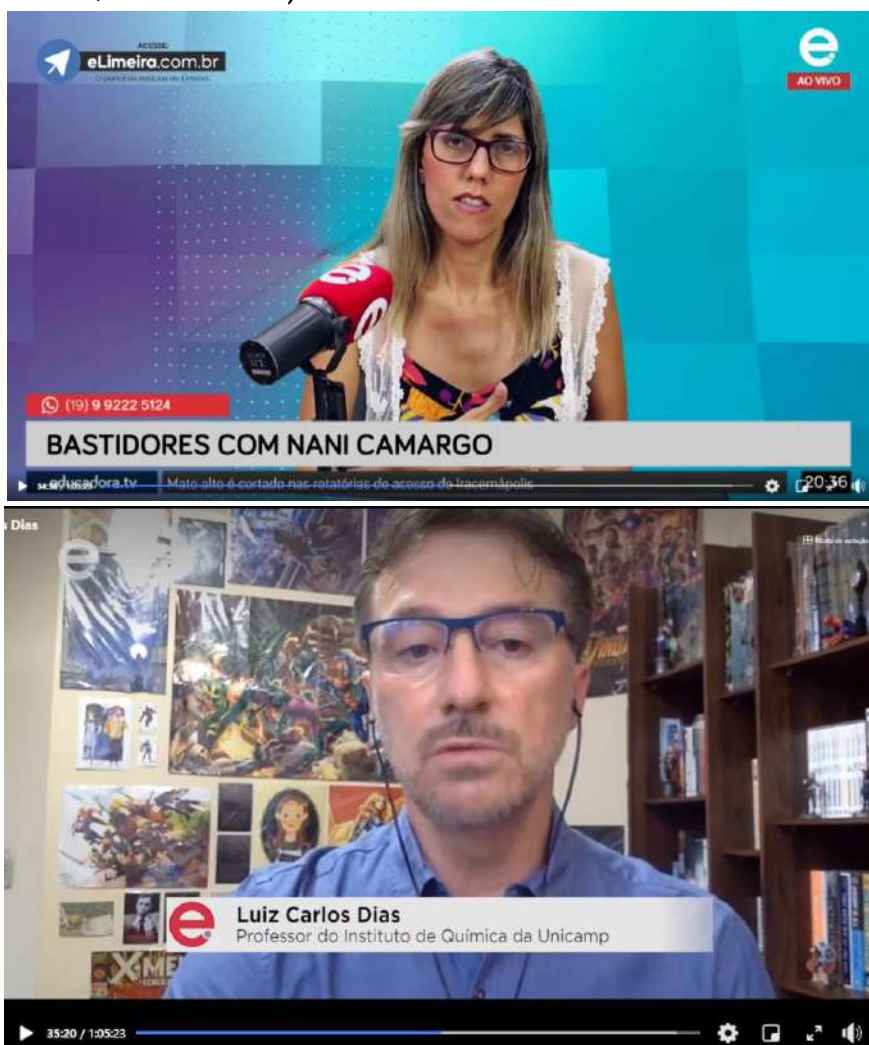
Prof. Luiz Carlos Dias-Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, integrante da Força Tarefa da Unicamp contra a Covid-19

Dr. Daniel Tinoco- Advogado e Empreendedor

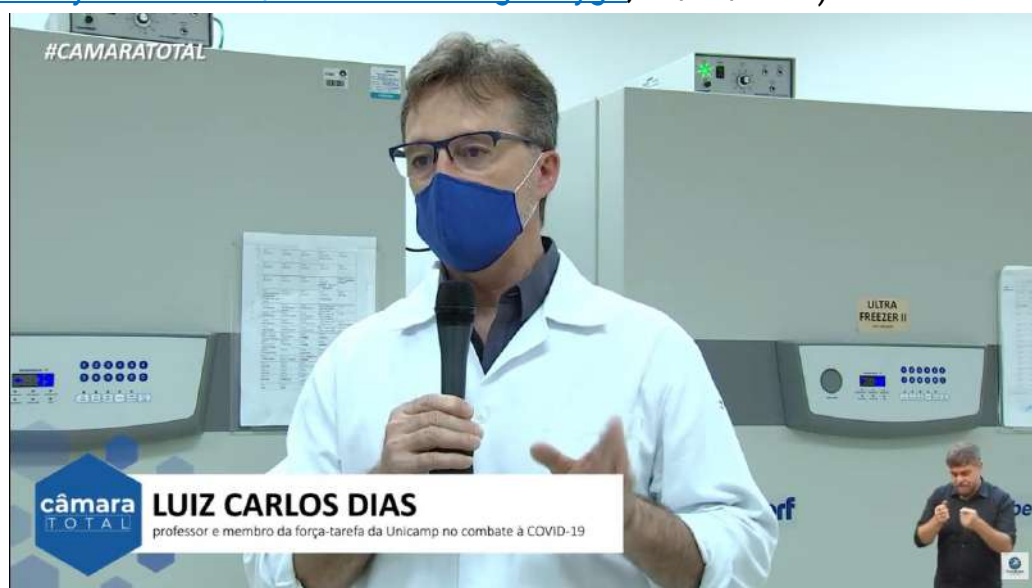
A mediação é do jornalista Márcio Alvarenga.

www.programatrocandoemmiudos.com.br

(153) Entrevista: Programa Bastidores com Nani Camargo (Rádio Educadora AM 1020 - Limeira, <https://www.facebook.com/EducadoraLimeira/videos/454827819018817>, minuto 34 até o final, 05/01/2021).



(154) Entrevista: Câmara Total - Empréstimo Ultra freezer (TV Câmara Campinas, <https://www.youtube.com/watch?v=ewu2gXO9ygo>, 15/01/2021)



(155) Entrevista: Butantan deu início nesta quinta à solicitação do registro emergencial de vacina junto à Anvisa (<http://cicerone.me/butantan-deu-inicio-nesta-quinta-a-solicitacao-do-registro-emergencial-de-vacina-junto-a-anvisa/>, 07/01/2021)



cicerone DOWNLOAD NOW

NEGÓCIOS ESPORTES CULTURA INOVAÇÃO TURISMO OPINIÃO

Página inicial > Política > Butantan deu início nesta quinta à solicitação do registro emergencial de vacina junto à Anvisa

BUTANTAN DEU INÍCIO NESTA QUINTA À SOLICITAÇÃO DO REGISTRO EMERGENCIAL DE VACINA JUNTO À ANVISA CALENDAR

Estávamos a procura de validação técnica e conversamos rapidamente com o Professor Luis Carlos Dias Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19 e ele nos explicou que: "Não se pode comparar percentuais de vacinas, essa não vai ser a única vacina, essa é uma vacina muito segura e feita de vírus inativado que já conhecemos. Vamos precisar de todas as vacinas: da Pfizer, de Oxford, da Moderna e outras, pois nenhuma delas vai ter 100% em todos os grupos e grau de riscos. Essa vacina do Butantan, pelo resultado descrito hoje é fantástica pois, ela evita casos moderados e graves ajudando mesmo quem contrair o vírus. Quanto mais pessoas se vacinarem agora mais segurança teremos, independente da eficácia, que acima de 50% já é muito boa e segura".

"Não se pode comparar percentuais de vacinas, essa não vai ser a única vacina, essa é uma vacina muito segura e feita de vírus inativado, técnica que já conhecemos. Vamos precisar de todas as vacinas, da Pfizer, de Oxford, da Moderna e outras, pois nenhuma delas vai ter 100% de eficácia em todos os grupos e graus de risco. Essa vacina do Butantan, pelo resultado descrito hoje é fantástica pois, ela evita casos moderados e graves ajudando mesmo quem contrair o vírus. Quanto mais pessoas se vacinarem agora mais segurança teremos, independente da eficácia, que acima de 50% já é muito boa e segura".

(156) Entrevista: Sinovac's Covid-19 Vaccine Is 78% Effective in Brazil Late-Stage Trials (The Wall Street Journal, <https://www.wsj.com/articles/sinovacs-covid-19-vaccine-is-78-effective-in-brazil-late-stage-trials-11610032825>, 07/01/2021)



THE WALL STREET JOURNAL Subscribe Sign In NEW YEAR SALE

English Edition | First Look | Video | Podcasts | Latest Headlines

Home World U.S. Politics Economy Business Tech Markets Opinion Life & Arts Real Estate WSJ Magazine Search

CORONAVIRUS LATEST UPDATES | ASPIRINELLA VACCINE Q&A | HOW THE VACCINES WILL ROLL OUT | STIMULUS CHECKS | WHAT'S KNOWN ABOUT NEW STRAINS | THE COVID STORY SERIES

WORLD | LATIN AMERICA

Sinovac's Covid-19 Vaccine Is 78% Effective in Brazil Late-Stage Trials
China's shot also gives 100% protection against severe cases of the disease, raising hopes it can be widely used in the developing world

RECOMMENDED VIDEOS

1. When Rioters Stormed the Capitol, How the Day Unfolded
2. Video: Bob Fosse Way Into Capitol, Prompting Lockdown
3. The Missing 100,000: The Quest to Establish

THE WALL STREET JOURNAL

Home World U.S. Politics Economy Business Tech Markets Opinion Life & Arts F

Phase 3 trials, said Thursday that none of the volunteers who took the vaccine developed severe cases of Covid-19. More than 12,000 health workers took part in Phase 3 trials in Brazil, the first country to complete tests of Sinovac's vaccine.

"It's a great result," said Luiz Carlos Dias, part of a Covid-19 task force of researchers at the University of Campinas in São Paulo state. "If it can prevent severe cases, hospitalizations, deaths, it will help get us out of this pandemic."

(157) Entrevista: Combatendo fake News contra as vacinas (<https://www.facebook.com/luizcarlos.dias.777701/videos/1121639738257343> e <https://youtu.be/PhzH68hX2IU>, 07/01/2021)



(158) Entrevista: Professor da Unicamp, Luiz Carlos Dias, tira dúvidas sobre as vacinas contra a covid-19 (Programa Entrevista Coletiva – Bastidores do Poder – TV Band Mais Campinas, <https://www.facebook.com/bandmaistv/posts/3603476443099743>, 08/01/2021)



(159) Entrevista: Porque podemos confiar nas vacinas contra a Covid-19? (Canal "Memória da Eletricidade", @amemoriaoficial no Instagram, Live com o pesquisador Igor Sacramento, da Fiocruz, https://www.instagram.com/tv/CJ_QmcxJi8M/?igshid=1mnim30vgdz2r, <https://www.memoriadaeletricidade.com.br/eventos/39241/por-que-podemos-confiar-nas-vacinas-contr-a-covid-19>, 13/01/2021)



(160) Entrevista: Unicamp mapeia ultra freezers que podem armazenar vacinas contra Covid-19 a -80°C na região (Portal G1, <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2021/01/10/unicamp-mapeia-ultrafreezers-que-podem-armazenar-vacinas-contr-a-covid-19-a-80oc-na-regiao.ghtml>, 10/01/2021)

G1

CAMPINAS E REGIÃO



Unicamp mapeia ultrafreezers que podem armazenar vacinas contra Covid-19 a -80°C na região

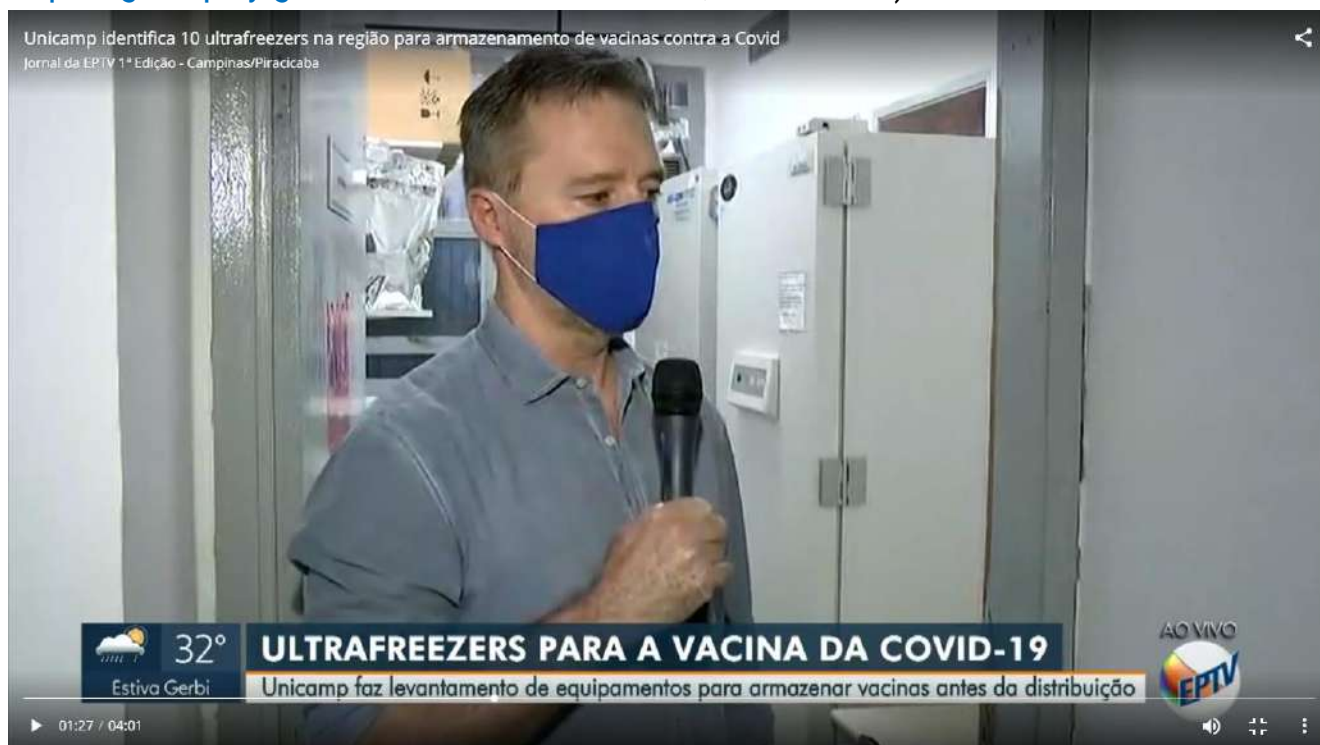
Levantamento identificou 10 equipamentos com as características necessárias caso governo federal compre imunizantes com tecnologia de RNA mensageiro, que precisam ser armazenados em baixíssimas temperaturas. Nove estruturas são da própria universidade.

"O ideal é ter todas as vacinas, não vamos sair de uma pandemia só com uma. E cada imunizante vai funcionar melhor em diferentes grupos. Ainda precisamos saber se o governo vai querer comprar, mas o que queremos mostrar é que na região de Campinas a eventual escolha ou não de uso dessas vacinas terá de ser por diferentes razões, não por falta de ultrafreezers", defende Dias.

(161) Entrevista: Vacinas Covid-19 (Programa Carlinhos Lima, Rádio Clube 1 São Carlos, Band News FM 91.1 MHz, <https://www.facebook.com/luizcarlos.dias.777701/videos/1124474527973864>, 11/01/2021)



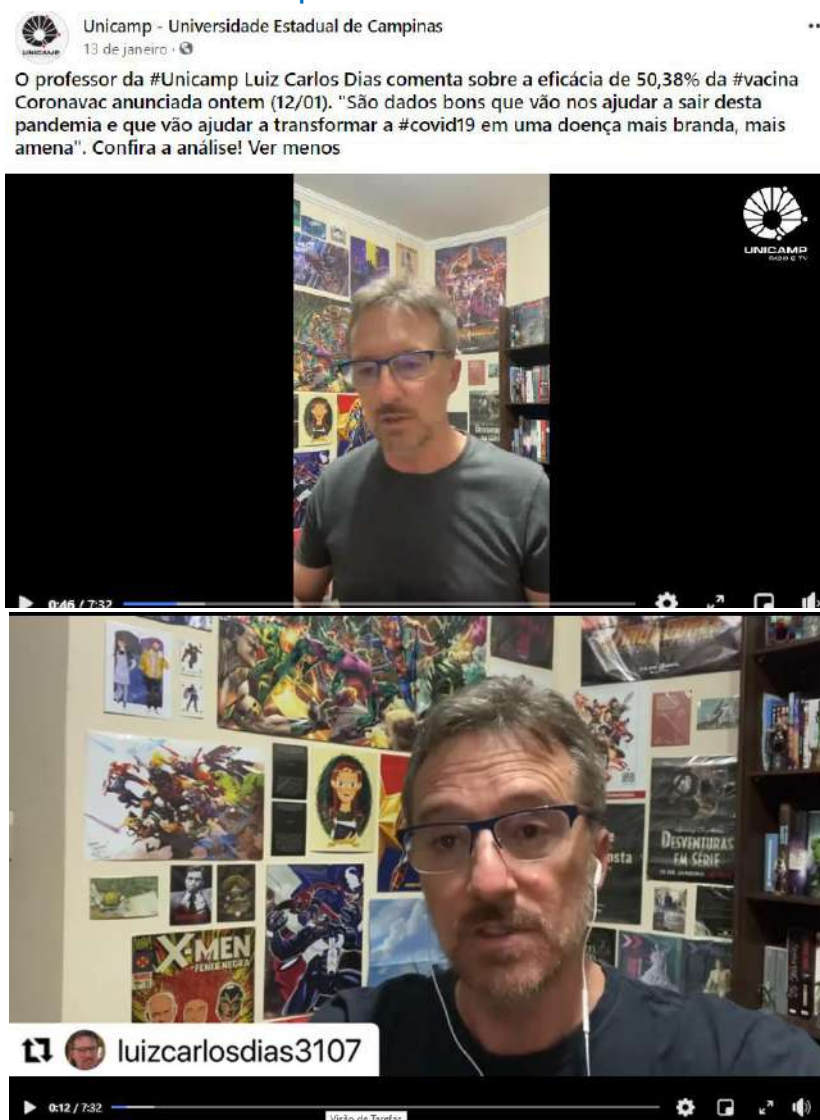
(162) Entrevista: Unicamp identifica 10 ultra freezers na região para armazenamento de vacinas contra a Covid (Jornal da EPTV 1ª Edição - Campinas/Piracicaba, <https://globoplay.globo.com/v/9168127/?s=0s>, 11/01/2021)



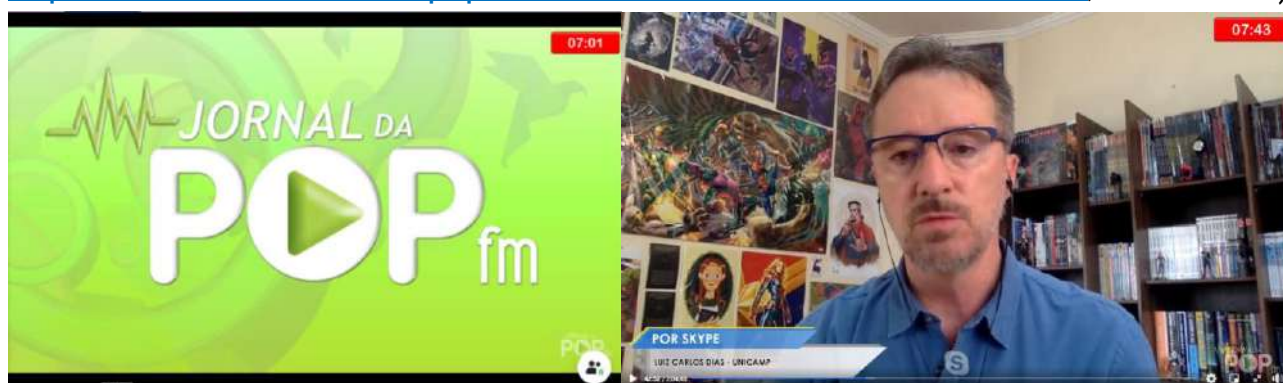
(163) Entrevista: Luiz Carlos Dias, fala sobre o armazenamento da vacina para a covid 19 (TV Alesp, Jornal da Rede Alesp, <https://youtu.be/ol6n0veVA84>, 13/01/2021)



(164) Entrevista: CoronaVac e o futuro da pandemia (Instagram Luiz Carlos Dias, <https://www.instagram.com/tv/CJ93dRVjOaD/?igshid=1le40uj82zv8a> e <https://www.facebook.com/unicampoficial/videos/894611654682075/>, 12/01/2021)



(165) Entrevista: Vacinas Covid-19 (Jornal da POP, Rádio POP FM São Carlos, <https://www.facebook.com/popfmsaocarlos/videos/1882981935183477>, 13/01/2021)



(166) Entrevista: O preço da CoronaVac é inferior ao pago em vários países por outros imunizantes contra a covid-19 (Agência France-Press, <https://checamos.afp.com/o-preco-da-coronavac-e-inferior-ao-pago-em-varios-paises-por-outras-imunizantes-contracovid-19>, 18/01/2021)



A taxa também é inferior a algumas divulgadas por outras farmacêuticas, mas, como explicou ao AFP Checamos o professor do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Luiz Carlos Dias, o imunizante pode ajudar o Brasil a vislumbrar uma saída da pandemia de covid-19.

“O que eles observaram foi que no grupo de placebo, 167 voluntários contraíram a covid-19 e no grupo de voluntários, que tomou a candidata vacinal, a CoronaVac, 85 voluntários contraíram a covid-19, o que mostra que a vacina protegeu cerca de 50% das pessoas”, disse o integrante da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

Mas, essa não foi a única observação importante, destacou Dias. *“A CoronaVac se mostrou capaz de evitar aqueles casos mais moderados e graves da infecção pelo coronavírus. Esse é o principal objetivo de uma vacina, evitar os casos mais graves. Consequentemente você evita óbitos, alivia o sistema de saúde”,* pontuou.

Segundo o professor, isso indica que o imunizante vai funcionar de maneira semelhante à vacina contra a gripe. *“De 100 pessoas que tomam a vacina da gripe, 45, 50 ficam imunizados, os outros não. Mas os que pegam a gripe, pegam uma gripe mais leve. [...] Foi por causa da vacina que você pegou uma gripe mais leve. E é isso que vai acontecer com a covid-19”.*

(167) Entrevista: Pesquisador da Unicamp responde a dúvidas de telespectadores sobre vacina da Covid-19 (TEM Notícias 1ª Edição – Sorocaba/Jundiaí, Globo play, https://globoplay.globo.com/v/9177792/?utm_source=whatsapp&utm_medium=share-bar, 14/01/2021)



(168) Entrevista: Três mentiras antivacina (Instagram @luizcarlosdias3107, https://youtu.be/Wu2_KJqFoiY, 15/01/2021)



(169) Entrevista: Uso emergencial de vacinas (Instagram @luizcarlosdias3107, <https://youtu.be/Arx-yK3ISjl>, <https://www.facebook.com/unicampoficial/videos/894611654682075/>, <https://www.youtube.com/watch?v=Arx-yK3ISjl&list=PLWYzeDRJEODPBWVOqJ29Cu7PkEyz4xIIY&index=5&t=9s>, 13/01/2021)



(170) Entrevista: Por vacinas, Unicamp amplia prazo para empréstimo de freezers (Portal CBN Campinas, <https://portalcbncampinas.com.br/2021/01/por-vacinas-unicamp-avalia-espaco-para-ultrafreezers/>, 14/01/2021)



O professor do Instituto de Química, Luiz Carlos Dias, diz que a capacidade da universidade em guardar as doses de RNA mensageiro que podem ser compradas pelo Brasil também é avaliada.

Ele explica que a ideia do projeto surgiu por conta das vacinas da Pfizer e da Moderna, altamente eficazes e que são baseadas na tecnologia que exige baixas temperaturas para serem armazenadas.

Com isso, o espaço da instituição serviria como um ponto de apoio e de distribuição para autoridades de saúde, governos, hospitais e outros locais específicos onde a vacinação será feita.

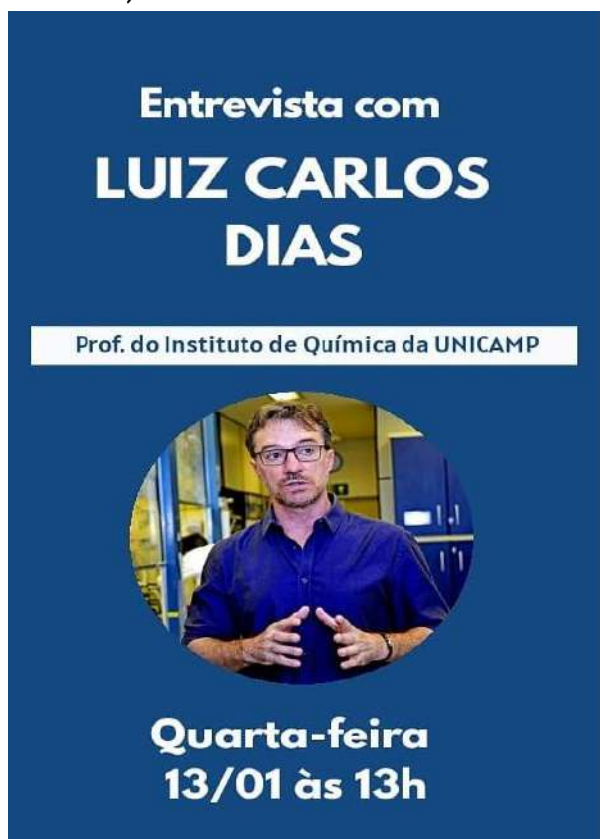
“Que possam a partir daqui serem distribuídas as vacinas para hospitais, clínicas, outros pontos de apoio, UBSs e os postos de saúde. Enfim, em todos os locais onde a vacinação será gratuita”, diz.

O objetivo é mostrar que as dependências da Unicamp estão à disposição para receber milhões de unidades e são capazes de manter as doses de RNA mensageiro nas temperaturas necessárias.

Mas o professor ressalta que primeiro é necessário que a compra seja feita pelo Governo Federal. Para ele, somente as doses da CoronaVac não serão suficientes para o enfrentamento da pandemia.

Enquanto isso, porém, Luiz Carlos Dias detalha como são os ultrafreezers necessários para não quebrar a cadeia de manutenção das vacinas. Os equipamentos, claro, serão acoplados a

(171) Entrevista: Entrevista com Luiz Carlos Dias (Programa Visão Geral, Rádio Brasil Campinas, <https://www.facebook.com/RadioBrasilCampinas/videos/199635081860976>, 13/01/2021)



(172) Entrevista: Vacinas: existem contraindicações? (Programa Vou te Contar, Claudete Troiano, Rede TV, <https://www.redetv.uol.com.br/voutecontar/videos/todos-os-videos/vou-te-contar-19-01-2021-%7C-completo>, 19/01/2021)



(173) Entrevista: Professor da Unicamp fala sobre importância da vacinação contra a Covid-19 (TEM Notícias 1ª Edição – TV Globo, Sorocaba/Jundiaí, <https://globoplay.globo.com/v/9174710/>, 13/01/2021)



(174) Entrevista: Combatendo fake News contra as vacinas para Covid-19. (Globo News, TV Globo, <http://g1.globo.com/globo-news/videos/v/vacinas-causam-autismo-saiba-o-que-e-fato-ou-fake-sobre-os-imunizantes/9181852/>, 15/01/2021)



(175) Entrevista: Live sobre vacinas para Covid-19, com a jornalista Damana Rodrigues (<https://www.instagram.com/tv/CKFj6Fah0vl/?igshid=sapb2r4216az>, <https://www.facebook.com/damanamaria/videos/4323094481041262/>, 16/01/2020)

(176) Entrevista: CoronaVac Vaccine January Update: How Efficacious is the Vaccine in Preventing Mild to Severe Cases of COVID-19? Were Adverse Side Effects Recorded? (VuMedi.com, <https://www.vumedi.com/video/coronavac-vaccine-january-update-how-efficacious-is-the-vaccine-in-preventing-mild-to-severe-cases-/>, 19/01/2021)

(177) Entrevista: COVID-19: Where Do Current Vaccines Stand in the Development Stages? (VuMedi.com, <https://www.vumedi.com/video/covid-19-where-do-current-vaccines-stand-in-the-development-stages/>, 19/01/2021)

The screenshot shows the VuMedi website interface. At the top, there is a search bar and navigation tabs for various medical specialties. The main content area features a video player with a man in a white lab coat and glasses speaking. Below the video, the title and author information are displayed. To the right, a 'Related Content' sidebar lists several medical education videos, including one from Baptist Health South Florida and another from the Keck School of Medicine of USC.

(178) Entrevista: Vacinas Covid-19 (Jornal das 22h, Rede Internacional de Televisão – RiT TV, <http://www.rittv.com.br/>, 12/01/2021)

The screenshot shows the RiT TV website homepage. The header features the RiT logo and navigation links for Home, Programas, Notícias, Programação, Área Comercial, and Contato. The main content area displays a carousel of news programs, including 'JORNAL das 17h00', 'JORNAL das 22', and 'JORNAL da MEIO-DIA'. Below the carousel, there are navigation tabs for 'O PROGRAMA', 'EPISÓDIOS', 'APRESENTADOR', 'DESTAQUE', 'FOTOS', and 'CONTATO'.

Jornal das 22

As principais notícias do Brasil e do mundo com apresentação de Alexandre Glachetto.

Segunda a sexta, 22h30

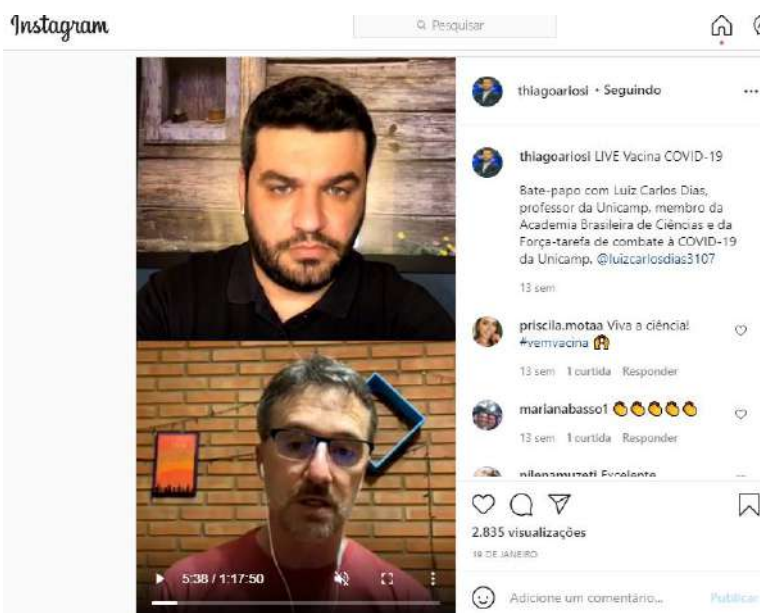
(179) Entrevista: Vacinas Covid-19 (Rádio Band News FM BH, <https://www.facebook.com/radiobandnewsbh/videos/248119086691030/>, começa minuto 1h:03:30h, 18/01/2021)



(180) Entrevista: Desafios para a produção no Brasil da vacina contra a Covid-19 (Rádio CBN Campinas 99,1 FM, <https://portalcbncampinas.com.br/2021/01/desafios-para-producao-no-brasil-da-vacina-contr-covid-19/>, 20/01/2021)

O CBN Campinas ouviu o Prof. Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Unicamp, sobre as dificuldades para importação e a produção de matéria-prima no Brasil para as vacinas de Covid-19.

(181) Entrevista: Live com o jornalista Thiago Ariosi, apresentador da TV TEM, afiliada da @redeglobo (<https://www.instagram.com/tv/CKPyGhNpAPT/?igshid=1y0l83vstvngg>, 19/01/2021)



(182) Entrevista: LIVE Cuide-se - Saúde Mental - Vacinas contra a Covid-19 (Alternativo TV, Alternativo Curso e Colégio, <https://www.youtube.com/watch?v=KPzaHe7z-BQ&feature=youtu.be>, 22/01/2021)



(183) Entrevista: Live sobre vacinas contra Covid-19 (@macro.nano.lab, <https://www.instagram.com/tv/CKAP2bmFgSI/?igshid=17fu5bb38dvjj>, 13/01/2021)



LIVE SOBRE VACINAS MN

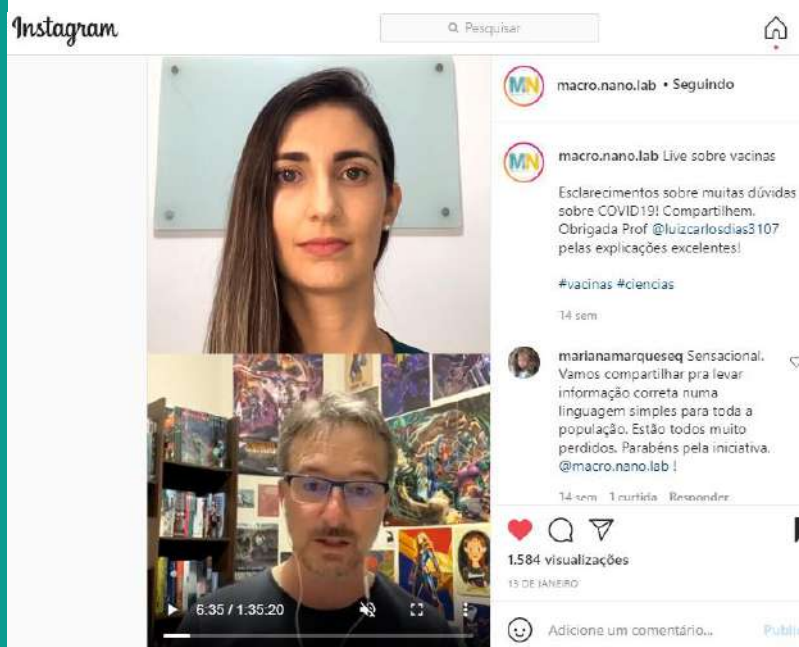
PROF. DR. LUIZ CARLOS DIAS **PROF. DRA. ANA PERCEBOM**

TIRE SUAS DÚVIDAS NESTE EVENTO ORGANIZADO PELO @MACRO.NANO.LAB

A Profa. Dra. Ana Percebom da PUC-Rio entrevistará o Prof. Dr. Luiz Carlos Dias que é Professor Titular da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19.

QUARTA-FEIRA - 13/01 ÀS 19 H

ONDE:  @macro.nano.lab



Instagram

Q. Pesquisar

macro.nano.lab • Seguindo

macro.nano.lab Live sobre vacinas

Esclarecimentos sobre muitas dúvidas sobre COVID19! Compartilhem. Obrigada Prof @luizcarlosdias3107 pelas explicações excelentes!

#vacinas #ciencias

14 sem

marianamarqueseq Sensacional. Vamos compartilhar pra levar informação correta numa linguagem simples para toda a população. Estão todos muito perdidos. Parabéns pela iniciativa. @macro.nano.lab !

14 sem 1 curtida Responder...

1.584 visualizações

13 DE JANEIRO

Adicione um comentário... Publicar

(184) Entrevista: Participação rápida no Programa Nova Manhã, Rádio Nova Brasil FM Campinas (<https://www.facebook.com/100012339813627/videos/1124472187974098/>, 11/01/2021)



nova manhã

nova brasil grupo thathi 103.7 fm Campinas

(185) Entrevista: Live com a paramédica Priscila Currie (perfil do Instagram @priscila_paramedica_londres, <https://www.instagram.com/tv/CKU3CaWHw9I/?igshid=1wktn7xnlp3wx>, 21/01/2021)



(186) Entrevista: Membro do quadro “Campanha de vacinação contra a desinformação” (Programa Trocando em Miúdos, Rádio Universitária FM, Universidade Federal de Uberlândia, coordenado pelo jornalista Márcio Alvarenga, <http://programatrocandoemmiudos.com.br/pt-br/quadros>, 22/01/2021)

LISTA DE ÁUDIOS: <http://programatrocandoemmiudos.com.br/lista-audios/31>



(187) Entrevista: Saiba como as vacinas contra a Covid-19 agem no nosso organismo (Jornal da EPTV 1ª Edição - Campinas/Piracicaba, <https://globoplay.globo.com/v/9194809/>, 20/01/2021)



(188) Entrevista: Unicamp mapeia 'ultra freezers' para a vacinação (Jornal Correio Popular, https://correio.rac.com.br/_conteudo/2020/12/campinas_e_rmc/1042492-unicamp-mapeia-ultrafreezers-para-a-vacinacao.html, 23/12/2020)



CORONAVÍRUS

Unicamp mapeia 'ultrafreezers' para a vacinação

Objetivo é levantar capacidade de armazenamento na região para imunizantes que necessitam de baixa refrigeração

A Unicamp está fazendo um levantamento para analisar qual a capacidade da universidade e de seus institutos de pesquisa e empresas da região de Campinas em disponibilizar ultrafreezers por um período determinado (fevereiro 2021 a fevereiro 2022) para armazenamento das vacinas que necessitam serem armazenadas em baixas temperaturas, dentro de ultrafreezer (-70°C), caso sejam adquiridas e incorporadas ao Plano Nacional de Imunização do Sistema Único de Saúde (SUS) para distribuição. A vacina da Pfizer, por exemplo, se encaixa nessa necessidade.

Essa é mais uma ação da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19. O objetivo é analisar o parque de ultrafreezers na região, considerando a possibilidade de compra de vacinas de RNA mensageiro pelo Brasil, justamente as que demandam armazenamento em temperatura muito baixas.

Para que as características do ultrafreezer e a sua disponibilidade de atender as demandas futuras sejam analisadas, é preciso preencher um formulário no link https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeWb7C9b6rF-nTow_zSNUKbpFSmjWpO1Ep7vj6PhUcENc9Ing/viewform. Em caso de dúvidas ou esclarecimentos, entrar em contato com Prof. Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química, membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19, no e-mail ldias@unicamp.br.

(189) Entrevista: Papa Francisco: Vacinar-se é uma ação ética, não uma opção (Cúria Diocesana de Santo André, <https://www.diocesesa.org.br/2021/01/papa-francisco-vacinar-se-e-uma-acao-etica-nao-uma-opcao/>, 20/01/2021)

Combater o negacionismo e as fake news

De acordo com o professor titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19, Luiz Carlos Dias, o negacionismo da doença impulsionado pela propagação de fake news sobre efeitos colaterais das vacinas é um obstáculo que precisa ser combatido e desmentido para que a campanha de vacinação se inicie para toda a população no Brasil.

"Neste momento estamos presenciando a maior campanha de desinformação da história desse país na área de saúde pública. Cerca de 50 países já iniciaram a vacinação contra a Covid-19, e mais de 14 milhões de pessoas já foram vacinadas com segurança. O criminoso movimento antivacina está adotando outras estratégias sujas para assustar a população, ao disseminar mentiras e teorias da conspiração sobre as vacinas", relata o especialista, em vídeo divulgado na semana passada.

O professor cita duas fake news que circulam nas redes sociais, que envolvem a talidomida (medicamento utilizado por gestantes nos anos 50 para aliviar casos de enjoo matinal e que causou má formação congênita), e a alteração de nosso DNA após a vacinação.

"Circulam nas redes que (o medicamento) foi aprovado às pressas em 1956 e as mensagens associam, de forma criminoso, os efeitos da talidomida às vacinas contra a Covid-19, dizendo que as vacinas também provocar má formação congênita em bebês, porque elas foram desenvolvidas muito rapidamente. Não foram aprovadas as pressas, apenas as normas regulatórias na época, há quase 70 anos, eram menos rigorosas do que hoje, e testes teratogênicos em animais nunca foram feitos a época", explica.

Luiz Carlos Dias afirma que o episódio com a talidomida serviu para aumentar o rigor em todas as fases de testes para o desenvolvimento tanto de medicamentos como de vacinas.



(190) Entrevista: Fator Humano entrevista Luiz Carlos Dias (Fator Humano, <https://open.spotify.com/episode/4PxeTT4nx50lwogsGKDWg?si=4DLoSbASQVC64-Gt8fJiZw>, 21/01/2021)




Fator Humano entrevista Luiz Carlos Dias

Fator Humano

PAUSAR

Estamos de volta!

O catarinense, de Balneário Camboriú, Luiz Carlos Dias, é o entrevistado do Fator Humano que abre a temporada 2021.

O docente do Instituto de Química (IQ) da Unicamp conta como os gibis, a ficção científica e os heróis da Marvel foram as principais fontes de inspiração para entrar no mundo da ciência.

Ele também fala sobre projetos coordenados por ele sobre doenças negligenciadas e, ainda, a sua participação na Força Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19, além da importância da correta divulgação científica.

Ouçã, está imperdível!

(191) Entrevista: Pesquisador fala sobre vacinação contra Covid no país: 'A melhor é a que chegar primeiro no braço', (Portal G1/Globo, <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2021/01/13/pesquisador-fala-sobre-importancia-da-vacinacao-contracovid-a-melhor-e-a-que-chegar-primeiro-no-seu-braco.ghtml>, 13/01/2021)

G1

SOROCABA E JUNDIAÍ

Pesquisador fala sobre vacinação contra Covid no país: 'A melhor é a que chegar primeiro no braço'

Professor titular do Instituto de Química da Universidade de Campinas (Unicamp) e membro titular da Academia Brasileira de Ciências, Luis Carlos Dias, falou sobre o combate às fake news e a importância de uma campanha de vacinação eficiente.

Por TV TEM

13/01/2021 16h00 · Atualizado há uma semana



(192) Entrevista: Participação no programa "A Grande Verdade" (Rádio Energia 97 FM <https://www.instagram.com/tv/CKXxuqipRGU/?igshid=1cb17i83a9buw>, <https://www.youtube.com/watch?v=p0pudUj05j0>, 22/01/2021)



YOUTUBE.COM

Professor Luiz Carlos Dias - entrevista completa

Confira a entrevista com Luiz Carlos Dias, professor titular da Unica...



(193) Entrevista: Portal Unicamp inicia faixa de combate às fake News (Portal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/01/22/portal-unicamp-inicia-faixa-de-combate-fake-news>, 22/01/2021)



Preocupada com o avanço da desinformação no País e a necessidade crescente de trazer informações qualificadas, com base em evidências científicas, a Unicamp inicia, neste site, uma nova faixa de **combate às fake news**. A faixa deve trazer conteúdos que ampliem o conhecimento das pessoas sobre os assuntos mais variados que muitas vezes chegam ao público como "informação", mas que não passam de mentiras, como vem acontecendo em relação às vacinas contra a covid-19.

Serão publicados vídeos gravados por professores da Unicamp como o titular do Instituto de Química e integrante da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e Força-Tarefa da UNICAMP, Luiz Carlos Dias, as médicas infectologistas e professoras da Faculdade e Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, Raquel Stucchi e Maria Luiza Moretti, o pediatra e professor titular José Martins Filho, além do físico e integrante do Grupo de Estudos da Desinformação em Redes Sociais (EDReS) da Unicamp, professor Leandro Tessler.

(194) Entrevista: Unicamp entra na luta contra os antivacina (Jornal Correio Popular Campinas, https://correio.rac.com.br/amp/2021/01/campinas_e_rmc/1054694-unicamp-entra-na-luta-contr-os-antivacina.html, 26/01/2021)

CORREIO POPULAR

Unicamp entra na luta contra os antivacina

Professores gravam conteúdo em vídeo com embasamento científico para combater as fake news

Publicado 26/01/2021 13:25:19 - Atualizado 26/01/2021 13:35:21

Correio Popular



O professor Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Unicamp: vídeos na internet em defesa da vacina

(195) Entrevista: Covid-19 expõe a falta de estrutura da indústria nacional (Portal CBN Campinas, <https://portalcbncampinas.com.br/2021/01/covid-19-expoe-a-falta-de-estrutura-da-industria-farmacautica-no-brasil/>, 25/01/2021)



A dificuldade do Brasil para a aquisição dos insumos necessários na produção da vacina contra a Covid-19 evidenciou o grande problema estrutural da indústria farmacêutica brasileira.

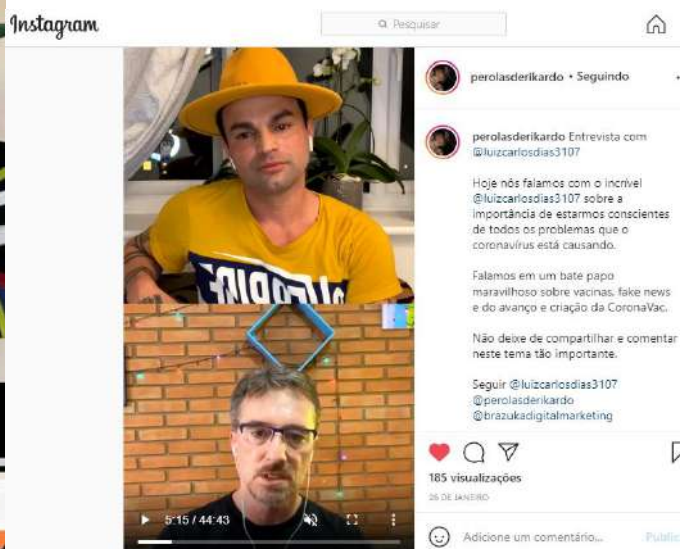
De acordo com o professor do Instituto de Química da Unicamp, Luiz Carlos Dias, o país nunca se interessou em investir no desenvolvimento dos insumos, principalmente no chamado Ingrediente Farmacêutico Ativo, identificado pela sigla IFA e que proporciona o efeito terapêutico dos medicamentos e vacinas.

Segundo ele, o relatório da ANVISA de outubro do ano passado, mostra que do percentual de 95% de todo produto utilizado pela indústria nacional, 35 % foram importados da China e 37 % da Índia. O restante, dos Estados Unidos e países da Europa.

Para Luiz Carlos Dia, o Brasil funciona como uma espécie de montadora de medicamentos. De acordo com ele, a urgência para a fabricação da vacina o Instituto Butantan selou acordo para a transferência de tecnologia com a chinesa Sinovac, para a fabricação da CoronaVac, a única vacina disponibilizada para o Brasil até agora. Acordo semelhante foi firmado pela Fiocruz com a Universidade de Oxford e licenciada à farmacêutica AstraZeneca.

(196) Entrevista: Impacto das fake News sobre a vacinação no Brasil (ADunicamp, <https://www.facebook.com/adunicamp/videos/879275012821264>, https://www.youtube.com/watch?v=a3ddv7T6Q_c, 26/01/2021)

(197) Entrevista: Live Rikardo Oliveira (Instagram @perolasderikardo, <https://www.instagram.com/tv/CKHaYFin52o/?igshid=1g52nsg4ixjuk>, <https://www.instagram.com/tv/CKhewrfnqoA/?igshid=h9i0tvoy809n>, 26/01/2021)



(198) Entrevista: O nosso inimigo é o vírus, não as vacinas (Portal da Unicamp, mensagem da Reitoria na campanha pró-vacinação contra a Covid-19, <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/01/26/o-nosso-inimigo-e-o-virus-nao-vacinas>, 26/01/2021)

ATUALIDADES +

> A UNIVERSIDADE > ENSINO > PESQUISA > RELAÇÕES COM A S



| 26, JAN - 2021 | 17:00 | ATUALIDADES

"O nosso inimigo é o vírus, não as vacinas"

Autor Raquel Silveira Bello Stucchi | Luiz Carlos Dias **Fotos** Divulgação

Edição de imagem: Paulo Cavalheri

[f](#) [t](#) [w](#) [in](#) [+](#)

As vacinas são um dos maiores legados da história da saúde pública e uma das maiores conquistas desta pandemia.

As vacinas contra a Covid-19 aprovadas pela Anvisa, desde que em quantidade suficiente e distribuídas em massa para a sociedade brasileira, terão papel fundamental na redução das internações, dos casos graves e óbitos causados pela Covid-19.

(199) Entrevista: Áudio mentiroso antivacinas: Vacinas contra a covid-19 NÃO alteram nosso DNA e crianças morrem SIM com a doença! (<https://youtu.be/eeRen27M7Bo?list=PLWYzeDRJEODPBWV0qJ29Cu7PkEyz4xIIY>, 25/01/2021)



(200) Entrevista: Pesquisa do Datafolha mostra que 22% dos brasileiros não sabem ainda se vão tomar a vacina contra a Covid-19 (Nova Manhã - São Paulo, Rádio Nova Brasil, <https://www.youtube.com/watch?v=eyRFTchPgDM&feature=youtu.be>, 27/01/2021)



(201) Entrevista: Professor Doutor Luiz Carlos Dias – Esclarece as principais dúvidas sobre as vacinas (Rádio Jornal Indaiatuba 107,1, <https://www.facebook.com/radiojornalindaiatuba/videos/753342535583621/>, 27/01/2021)



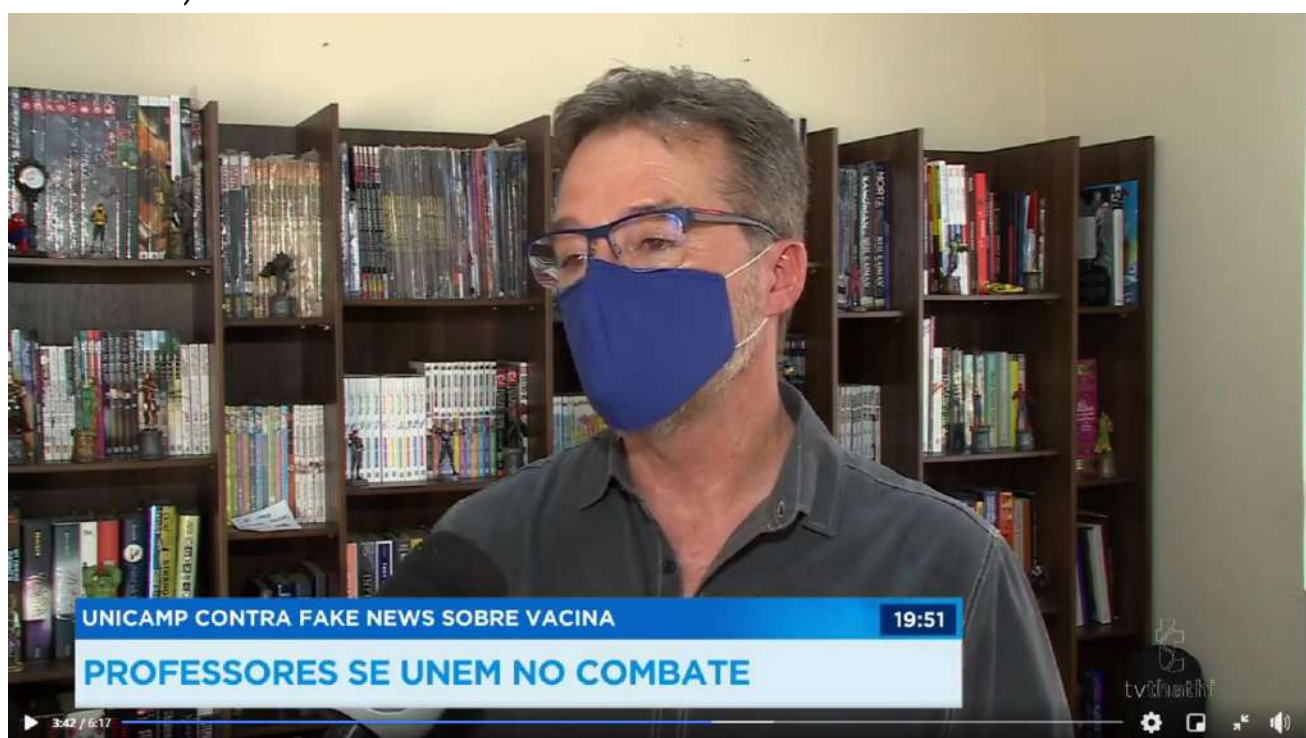
(202) Entrevista: Realidade e fake News nas vacinas e medicamentos para Covid-19 (Conselho Regional de Química Terceira Região, <https://www.facebook.com/crq3rj/videos/128811555691217>, 28/01/2021)



(203) Entrevista: Vacinas, Imunização e Futuro (Instagram @molhverde.ciencia, <https://www.instagram.com/tv/CKsDGpHARso/?igshid=1jzu1ndpsrmvi>, 30/01/2021)



(204) Entrevista: Unicamp contra fake news: professores se unem no combate (Thati Record TV, <https://www.facebook.com/ThatiRecordTV/videos/4094301123915743/>, 26/01/2021)



(205) Entrevista: Vacinas e Tratamento Precoce (Associação Brasileira de Cristãos na Ciência, <https://youtu.be/4y-AThRku1k>, 28/01/2021)



(206) Entrevista: Talidomida - Nenhuma vacina causa deformidades em bebês (Portal Unicamp, <https://www.youtube.com/watch?v=wSwVqDAT3sA>, <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/combate-fake-news>, <https://www.youtube.com/playlist?list=PLWYzeDRJEODPBWVOqJ29Cu7PkEyz4xIIY>, 29/01/2021)



(207) Entrevista: Entenda o que é insumo de uma vacina e como ela é feita (Portal Notícias R.7, <https://noticias.r7.com/saude/entenda-o-que-e-insumo-de-uma-vacina-e-como-ela-e-feita-02022021>, 02/02/2021)



SAÚDE | Entenda o que é insumo de uma vacina e como ela é feita

Entenda o que é insumo de uma vacina e como ela é feita

Trata-se da substância fundamental da vacina, responsável por seu efeito terapêutico e chamada de Ingrediente Farmacêutico Ativo

SAÚDE | Brenda Marques, do R7
02/02/2021 - 02H00

COMPARTILHE:

"O IFA é responsável pelo efeito terapêutico da vacina ou do medicamento em questão. Sem ele você não tem vacina, você tem o placebo", explica Luiz Carlos Dias, professor titular do Instituto de Química e membro da força-tarefa no combate à covid-19 da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

Ele acrescenta que as vacinas contra a covid-19 possuem matérias-primas diferentes, como é o caso das duas que estão sendo usadas no Brasil. A CoronaVac tem como substância essencial o novo coronavírus inativado, ou seja, morto. Já o insumo do imunizante de Oxford é [o adenovírus de chimpanzé recombinante, um vírus que foi enfraquecido e modificado com partes específicas do novo coronavírus](#).

Dias observa que o desenvolvimento de vacinas inativadas exigem laboratórios com alto nível de segurança para que o vírus não escape durante o processo de cultivo e inativação. Essa infraestrutura o Instituto Butantan, que assumirá a produção completa da CoronaVac no Brasil, já possui, segundo ele.

(208) Entrevista: Imunizantes foram desenvolvidos rápido demais? (Facebook Luiz Carlos Dias, <https://www.facebook.com/luizcarlos.dias.777701/videos/1137076160047034>, <https://youtu.be/abL60E9d7pY>, 03/02/2021)



(209) Entrevista: Programa Informativo Coronavírus (TV Câmara, São José do Rio Preto - SP, canal 4 da NET, <https://youtu.be/0t3LFy4wqy0>, 02/02/2021)



(210) Entrevista: Programa A Grande Verdade (Rádio Energia 97 FM, <https://www.youtube.com/watch?v=8FXyb48ByT4>, começa no minuto 33min:00s, 02/02/2021)



(211) Entrevista: Entrevista com o Professor Luiz Carlos Dias – (Jornal Momento Químico, UDESC, Joinville, https://jornalmomentoquimico.wordpress.com/?fbclid=IwAR1qthw4U3Sj0ADf8bkofvKbv5L4i-jPRk-LM_Vjy0QYYVo1kxx5DPhYqg4, 02/02/2021)



momentoquimico · Seguir
Udesc - Universidade Estadual Santa Catarina

Entrevista com Prof. Luiz Carlos Dias

Entrevista completa no blog!

Escrito por: Irina Lima
Graduanda em Licenciatura em Física

entrevista:
Professor Luiz Carlos Dias - Instituto de Química da UNICAMP


EPISÓDIO DE PODCAST
Entrevista com o Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
Momento Químico

9 de fev. · 48min

Descrição do episódio

Salve pessoal! Hoje é dia de entrevista! Como convidado trazemos o Prof. Dr. Luiz Carlos Dias, da UNICAMP. O Prof. Luiz Carlos atua no combate às notícias falsas com relação à COVID-19, às vacinas e aos medicamentos, sendo membro da Força-Tarefa da UNICAMP com esse fim. Ele topou responder algumas perguntas acerca do modo como ... [ver mais](#)

(212) Entrevista: Covid-19, vacinas, eficácia (Rádio Antena 8 FM 109,4, Caraguatatuba, <https://www.facebook.com/955731847779019/posts/4143916615627177/?sfnsn=wiwspmo>, 05/02/2021)



Rádio **Antena 8** 104,9 FM
Caraguatatuba-SP
www.antena8fm.com.br

Em parceria com **CARAGUÁ TV**
A primeira da cidade

Apresenta:

**ENTREVISTA COM O COMENDADOR,
PROFESSOR LUIZ CARLOS DIAS,**

05 às 9h **Jornal da 8**
6ª-FEIRA

- Covid-19
- Vacinas
- Eficácia

AS ENTREVISTAS TERÃO TRANSMISSÃO NO FACEBOOK OFICIAL DA ANTENA 8 FM
www.facebook.com/antena8fm E TAMBÉM ATRAVÉS DOS SITES
<https://www.antena8fm.com.br/> • www.noroestenews.com.br

App grátis
DISPONÍVEL NO Google Play

(12) 99237-9608 *Participe!*

(213) Entrevista: Combate à pandemia ensina lições para erradicação das doenças tropicais negligenciadas (Agência Fapesp, <https://agencia.fapesp.br/combate-a-pandemia-ensina-lico-es-para-erradicacao-das-doencas-tropicais-negligenciadas/35136/>, 08/02/2021)



Consórcio internacional

O CIBFar integra o [consórcio](#) formado pela USP e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) para a descoberta de medicamentos contra malária e doenças negligenciadas. Financiado pela FAPESP e pelas organizações sem fins lucrativos Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi) e Medicines for Malaria Venture (MMV), o projeto faz parte do Programa de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica ([PITE](#)) da FAPESP.

O objetivo do consórcio, firmado no fim de 2020, é desenvolver moléculas que possam ser candidatas a testes clínicos para leishmaniose, Chagas e malária. Esta última não faz parte da lista de 20 doenças tropicais negligenciadas da OMS, por já contar com alternativas farmacológicas e mesmo uma vacina, ainda que com uma eficácia de cerca de 30% em quatro doses ([leia mais sobre o consórcio em: agencia.fapesp.br/32127/](#)).

“Eu costumo dizer que a malária não é uma doença tropical negligenciada, mas é uma doença que afeta pessoas negligenciadas”, diz [Luiz Carlos Dias](#), professor do Instituto de Química (IQ) da Unicamp e coordenador do projeto.

(214) Entrevista: Vacinas e Teorias da Conspiração – BTCAST ABC2 026 (bibotalk BIBO, <https://bibotalk.com/podcast/vacinas-e-teorias-da-conspiracao-btcast-abc2-026/>, 16/02/2021)



Neste mês no BTCast ABC2 vamos conversar sobre vacinas e teorias da conspiração. Podemos confiar nas vacinas contra a Covid-19? Como funcionaram as pesquisas dessas vacinas? O que possibilitou que esse processo fosse mais rápido? Por que pastores se tornaram propagadores de Fake News em relação a vacina? E os tratamentos precoces, são eficazes?

Isso e muito mais agora no *podcast da ABC2*, um *podcast* que relaciona fé e ciência em parceria com a ABC2 – Associação Brasileira de Cristãos na Ciência. Neste episódio *Rodrigo Bibó* conversa com os professores *Luiz Carlos Dias* e *Guilherme de Carvalho*.

(215) Entrevista: Vacina contra a Covid-19 (Química UFCAT na Mídia, Universidade Federal do Catalão-UFCAT, https://youtu.be/hAzh89e_W9U, 11/02/2021)

The image shows a YouTube video player interface. On the left is a video thumbnail with the title 'QUÍMICA UFCAT NA MÍDIA' and 'VACINA CONTRA COVID-19'. It features two speakers: Prof. Luiz Carlos Dias (UNICAMP) and Prof. Anderson Ferreira (IBIOTEC - UFCAT). The video is dated '11 DE FEVEREIRO - 19 HORAS' and is labeled 'Certificado GRATUITO para todos !!!'. On the right is a screenshot of the video player showing two video feeds of the speakers. The video title is 'Vacinas para COVID-19. Prof. Dr. Luiz Carlos Dias (IBIOTEC - UFCAT)'. The player shows a progress bar at 6:52 / 14:56 and a 'SAIBA MAIS' button.

(216) Entrevista: O remédio homeopático coroninum não ajuda no tratamento da Covid-19 (Revista Veja Saúde, <https://saude.abril.com.br/blog/e-verdade-ou-fake-news/o-remedio-homeopatico-coroninum-nao-ajuda-no-tratamento-da-covid-19/>, 12/02/2021)

The image is a screenshot of the 'veja SAÚDE' website. At the top, it says 'ASSUNTOS EM DESTAQUE: Coronavírus Vídeos Edições da revista' and has an 'ENTRAR' button. The main navigation bar includes 'MENU', 'veja SAÚDE', 'ASSINE', and 'BUSCAR Q'. Below the navigation, there are categories: 'ALIMENTAÇÃO', 'MEDICINA', 'FITNESS', 'MENTE', 'FAMÍLIA', 'VIDA ANIMAL', 'COLUNISTAS', and 'LEITURA SAUDÁVEL'. The article title is 'É VERDADE OU FAKE NEWS? Por Blog' with a sub-headline 'Notícia falsa faz mal à saúde. Com o apoio de especialistas e da ciência, desconstruímos os mitos que estão sendo curtidos e compartilhados.'

O remédio homeopático coroninum não ajuda no tratamento da Covid-19

O remédio nem pertence à homeopatia, mas é vendido como tal contra o coronavírus. E não há evidências de que funcione (nem razão para acreditar nisso)

Por **Maria Tereza Santos** Atualizado em 12 fev 2021, 14h34 - Publicado em 12 fev 2021, 14h02

Para investigar essa história, Veja SAÚDE investigou a literatura científica e conversou com o químico Luiz Carlos Dias, membro da **Academia Brasileira de Ciências (ABC)** e professor do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (IQ/Unicamp), e com o jornalista Carlos Orsi, fundador do **Instituto Questão de Ciência**. E a resposta é: não, **o coroninum não exerce qualquer ação comprovada contra essa doença**. Inclusive, o ele nem segue os preceitos da homeopatia.

“Não adianta só dizer que fizeram testes seguindo o padrão ouro. É preciso mostrar os resultados em publicações. Trato essas **terapias alternativas** de uma forma respeitosa, mas elas não têm comprovação científica”, pontua Luiz Carlos.

(217) Entrevista: Consórcio internacional investe em pesquisa para medicamentos contra doenças negligenciadas e malária (Conselho Federal de Química, <http://cfq.org.br/noticia/consorcio-internacional-investe-em-pesquisa-de-medicamentos-contradoencas-negligenciadas-e-malaria/>, 01/03/2021)



Químicos em alta

O ponto positivo da pandemia é que a área da Química nunca esteve em tanta evidência, conforme aponta o professor Luiz Carlos Dias. Graças às diversas atuações, desde a fabricação de produtos, adaptação de respiradores, realização de ensaios pré-clínicos, desenvolvimento de novos equipamentos e insumos para testes de diagnósticos, pesquisas de novos medicamentos até os esclarecimentos de assuntos importantes para a sociedade, os profissionais da área ganharam de fato notoriedade.

“O que falta agora é nós, químicos, sermos reconhecidos como profissionais de suma importância dentro da área de saúde. Esse é um bom momento para deixar claro que a Química é a ciência mais central que permeia várias áreas, como imunologia, farmácia, infectologia, biologia molecular, biologia, bioquímica, parasitologia, virologia, microbiologia, dentre outras. É só olharmos as áreas da Química que foram contempladas nas últimas premiações do Prêmio Nobel, nos últimos 20 anos, e toda a participação dos químicos durante o processo de desenvolvimento das vacinas contra o coronavírus”, completa.

(218) Entrevista: Vamos falar de fake News nesta pandemia? (28a. Reunião Ordinária do Rotary Club de Jandaia do Sul, <https://youtu.be/zE7tFi2uucQ>, 18/02/2021)

Vamos Falar de Fake News nessa Pandemia?

Bate-papo no

Rotary Club de Jandaia do Sul

Dia 18/02 as 20:00 hs



Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
Professor Titular da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências, membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19

Rotary Club de Jandaia do Sul

O Rotary Abre Oportunidades

Plataforma Zoom
ID: 322 284 5214
Senha: rotary4630

(219) Entrevista: Homeopático Coroninum 30 CH não tem eficácia contra a Covid-19 (Portal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/tv/2021/02/15/medicamento-nao-tem-nenhuma-eficacia-contra-forma-grave-da-covid-19>, https://www.instagram.com/tv/CLQXYy_nYTn/?utm_source=ig_web_copy_link, 13/02/2021)



Um preparado feito a partir de secreções de pessoas contaminadas com o novo coronavírus, o coroninum CH30, está sendo vendido no mercado com a promessa de não permitir o agravamento da covid-19 para aqueles que ficarem doentes. Mas será que a boa notícia é uma boa notícia DE VERDADE? Não é. Neste vídeo o professor da Unicamp Luiz Carlos Dias explica que o preparado não pode ser chamado de medicamento e que, inclusive, contraria os princípios da homeopatia. Tomar Coroninum CH30 pode ser um risco!

(220) Entrevista: Como as mutações afetam as vacinas para Covid-19? (Jornal da POP, Rádio POP FM São Carlos 88,7, <https://www.facebook.com/popfmsaocarlos/videos/275587153928455>, 18/02/2021)



(221) Entrevista: Homeopatia na pandemia (Programa Trocando em Miúdos – Contraponto, Rádio Universitária FM 107,5 - Universidade Federal de Uberlândia, <https://www.facebook.com/luizcarlos.dias.777701/videos/1155714928183157>, 27/02/2021)



(222) Entrevista: Entidades médicas divulgam manifesto em defesa do uso de máscaras no combate à Covid (Jornal Nacional, Rede Globo de Televisão, https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/03/01/entidades-medicas-divulgam-manifesto-em-defesa-do-uso-de-mascaras-no-combate-a-covid.ghtml?fbclid=IwAR0CnFNb-L8yUtk_MPdFEo6BGSYYsJ-oPbpb2Z_M4hisoRBBypWR313yLI, 01/03/2021)



(223) Entrevista: Pesquisador da Unicamp analisa imunização contra a Covid-19 (Programa JT1, TV Tribuna Santos – EPTV, TV Globo, <https://globoplay.globo.com/v/9320753/?s=0s>, 04/03/2021)



(224) Entrevista: "Fato ou Fake?": Especialistas explicam que vacina contra a Covid não altera o DNA (Jornal da EPTV 2ª Edição - Campinas/Piracicaba, <https://globoplay.globo.com/v/9327512/>, 04/03/2021)



(225) Entrevista: A Grande Verdade - Ao Vivo - 04/03/21 (Programa A Grande Verdade, Rádio Energia 97 FM, https://www.youtube.com/watch?v=Pi5M_TzHwis, começa no minuto 5, 04/03/2021)



(226) Entrevista: A pandemia e a força-tarefa Covid-19 Unicamp (Programação Oficial PRG - CALOURADA 2021, Mesa Temática 2, https://youtu.be/-1cf0vLYA_Y, 15/03/2021)



UNICAMP **calouradaunicamp 2021** **PRGO**
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO
UNIVERSITÁRIA DE CALOURADA

Mesa Temática 2

A pandemia e a força-tarefa Covid -19 Unicamp

O contexto atual e o intenso trabalho no enfrentamento da pandemia; a importância da ciência, da vacinação e da responsabilidade de cada um.

Prof. José Antônio Gontijo - Chefe de Gabinete da Reitoria
Prof. Luiz Carlos Dias - Instituto de Química
Prof. Marcelo Mori - Instituto de Biologia
Prof. Daniel Martins de Souza - Instituto de Biologia
Prof. Alessandro Farias - Instituto de Biologia

Data: 15 de março
Horário: das 14h15 às 16h

Transmissão pelo canal do Youtube: PRG - UNICAMP

(227) Entrevista: Entrevista para o Jornal da 8 (Rádio Antena 8, 104,9 FM, <https://www.facebook.com/AprimeiraDaCidade/videos/4167468349953046>, começa minuto 1h:04min, 10/03/2021)



(228) Entrevista: Covid-19, Ciência, Vacinas, Negacionismo e Perspectivas de futuro (Núcleo de Estudos Avançados do Instituto Oswaldo Cruz - IOC, <https://www.youtube.com/watch?v=sPcdAsBiHp8>, 10/03/2021)

Núcleo de Estudos Avançados do Instituto Oswaldo Cruz

Covid-19, Ciência, Vacinas, Negacionismo e Perspectivas de futuro

Carla Domingues
Epidemiologista, ex-Coordenadora Programa Nacional de Imunizações - PNI.

Cesar Gomes Victora
Epidemiologista, Prof. Emérito da Universidade Federal de Pelotas.

Luiz Carlos Dias
Prof. Titular e Membro da Força Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19.

Felipe Gomes Naveca
Pesquisador Titular, Fiocruz Amazônia.

Margareth Pretti Dalcolmo
Pneumologista, Pesquisadora Titular, Fundação Oswaldo Cruz.

COORDENADORES:
RENATO CORDEIRO E MARIA DE LOURDES A. OLIVEIRA

Transmissão Online
10 de março de 2021, às 14 h
Para participar acesse o canal do IOC
<https://www.youtube.com/user/CanalIOC>

Marcha pela Vida

IOC
Instituto Oswaldo Cruz

Ministério da Saúde
IOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

IOC, CIÊNCIA PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

(229) Entrevista: Vacinação e fake News em tempos de pandemia de Covid-19 (Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Guiomar Cabral (EMEFM - Escola Pública Municipal, https://www.youtube.com/watch?v=-ju_jEjAc0s, 16/03/2021)

LIVE - 16/03 - 20H EMEFM GUIOMAR CABRAL

VACINAÇÃO E FAKE NEWS

EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19



PROF. DR. LUIZ CARLOS DIAS
PROFESSOR TITULAR
INST. DE QUÍMICA DA UNICAMP E
INTEGRANTE DA FORÇA-TAREFA DA
UNICAMP NO COMBATE À COVID-19

VALQUIRIA T. SANTOS
DRA. EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
(BIOQUÍMICA USP)
PROF. CIÊNCIAS E BIOLOGIA

(230) Entrevista: Meta-análise sobre ivermectina - Estudo sobre Ivermectina apresenta falsos resultados (TV Unicamp, <https://youtu.be/haNcH6i1h4E>, 15/03/2021)



TV Unicamp
25,7 mil inscritos

Ao comentar os resultados falsos apresentados em estudo sobre a Ivermectina, o professor Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Unicamp, explica o que são as meta-análises e a implicância negativa delas quando atribuídas incorretamente à divulgação científica.

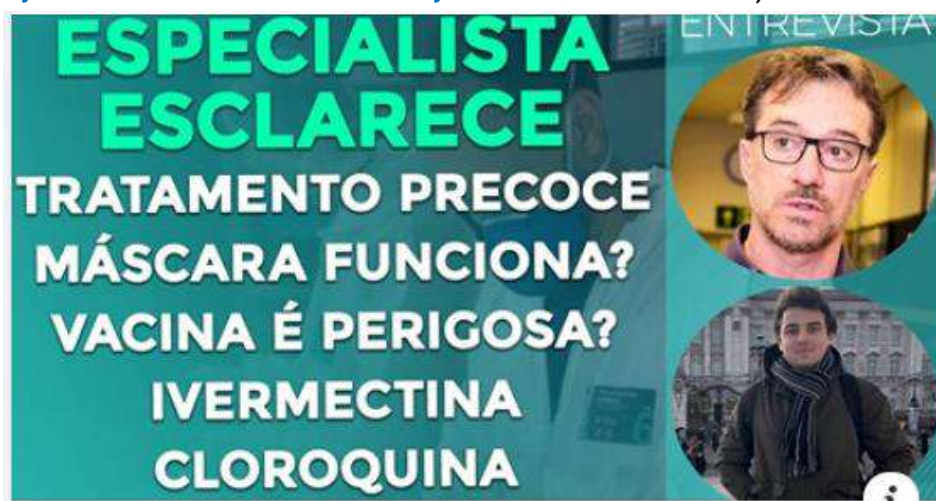
(231) Entrevista: Especialistas apontam os desafios do novo ministro da Saúde (Jornal Nacional, TV Globo, <https://globoplay.globo.com/v/9355584/>, 16/03/2021)



(232) Aula Magna: Aula Magna IQ-Unicamp: "Química como Ciência Central na Pandemia. Ensino, Pesquisa, Divulgação Científica e Perspectivas", <https://www.youtube.com/watch?v=emwHCKJbCRs>, 19/03/2021)

A poster for the "Aula Magna 2021" event. The poster is white with blue text and a blue border. At the top, it says "INSTITUTO DE QUÍMICA UNICAMP". Below that, in large blue letters, is "AULA MAGNA 2021". The main title is "QUÍMICA COMO CIÊNCIA CENTRAL NA PANDEMIA. ENSINO, PESQUISA, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E PERSPECTIVAS". Below the title, it says "PROF. DR. LUIZ CARLOS DIAS". At the bottom, it says "19 de março de 2021, 17h00" and "Ao vivo pelo Youtube". To the right of the poster is a portrait of Prof. Dr. Luiz Carlos Dias, a man with glasses and a goatee, wearing a light blue shirt.

(233) Entrevista: Covid-19: Tratamento precoce, máscara, vacina e fake News – Especialista esclarece (Canal Consulta Pública, <https://www.youtube.com/watch?v=2rhXykwAcL8>, 16/03/2021)



(234) Seminário: Plataformas vacinais para Covid-19 (Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais, UNESP – Bauru, <https://youtu.be/3jy0pC1Fn3c>, 17/03/2021)

Materiais na Sociedade
Palestra

Plataformas vacinais para Covid-19
Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
Prof. Titular e membro da força tarefa da UNICAMP no combate à COVID-19

Dia 17/03/2021
As 14:00hs
Google Meet: <https://meet.google.com/zqr-vqek-gfr>

UNESP
CAPES
POSMAT
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATERIAIS

(235) Entrevista: Especialistas analisam os desafios que o sucessor de Eduardo Pazuello tem pela frente (Jornal das 10, Globo News, <https://g1.globo.com/globonews/jornal-das-dez/video/especialistas-analisam-os-desafios-que-o-sucessor-de-eduardo-pazuello-tem-pela-frente-9355730.ghtml>, 16/03/2021)



(236) Entrevista: Covid-19 e doenças tropicais negligenciadas (COVID19 DivulGAÇÃO Científica, Instituto Nacional de Comunicação da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT), sediado na Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, <https://youtu.be/vf6rIJT2BEQ>, 12/03/2021)



(237) Entrevista: “Para salvar vidas, para recuperarmos a economia precisamos combater o vírus com ciência...” (Programa Manhã Brasil, Rádio Brasil AM 1270, Campinas, <https://www.facebook.com/RadioBrasilCampinas/videos/4149773961713023>, 18/03/2021)

Entrevista com
**PROF.DR. LUIZ
CARLOS DIAS**

Membro titular da Academia Brasileira de Ciências

Quinta-feira
18/03 às 9h20

MANHÃ BRASIL
AM 1270

RÁDIO
BRASIL
AM 1270 CAMPINAS

Apresentação
CAMILLA GODOY

(238) Entrevista: Suspensão da Vacina de Oxford na Europa (Jornal da Rádio POP FM 88,7, São Carlos, <https://www.facebook.com/watch/live/?v=837525876880649&ref=search>, 18/03/2021)

POP 88.7
Jornal da POP | www.popfm.radio.br Gravado ao vivo
Radio POP FM

07:56

52:35 / 2:08:05

(239) Entrevista: O coronavírus não vai brotar na sua casa no isolamento (Programa A Grande Verdade, Rádio Energia 97 FM, <https://www.facebook.com/agrandeverdade/videos/773670716881592>, 18/03/2021)



(240) Entrevista: Prefeitura padroniza suposto tratamento precoce da Covid-19 (TV TEM Notícias 2ª Edição Sorocaba/Jundiaí, TV Globo, <https://globoplay.globo.com/v/9365772/>, 19/03/2021)



(241) Entrevista: Prefeitura Uso do transporte público na pandemia (Rádio Brasil AM 1270, Campinas, https://brasilcampinas.com.br/uso-do-transporte-publico-na-pandemia.html?fbclid=IwAR2xymVAAtVF6A1YIkZTixW7CgXIWbJRunHDVAcsWoKZveoJaAz_uGI6XV0M, 22/03/2021)



HOME A RÁDIO PROMOÇÕES PROGRAMAÇÃO DOM JOÃO INÁCIO NOTÍCIAS ANUNCIE CONTATO BUSCA

Por Stefani Pereira
22/03/2021 11:39

Uso do transporte público na pandemia

Nesta segunda-feira, no programa Manhã Brasil, também tivemos a participação do professor titular Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências e integrante da força tarefa da Unicamp no combate à Covid-19 Luiz Carlos Dias que falou a respeito do uso do transporte público durante a pandemia.

(242) Entrevista: 'Descomplica': entenda a diferença entre os termos científicos cepa e variante (Jornal da EPTV 2ª Edição, TV Globo, Campinas/Piracicaba, <https://globoplay.globo.com/v/9379143/>, 24/03/2021)



'Descomplica': entenda a diferença entre os termos científicos cepa e variante
Jornal da EPTV 2ª Edição - Campinas/Piracicaba

26°
Charqueada

LUIZ CARLOS DIAS
professor do Instituto de Química da Unicamp

02:48 / 04:23

(243) Entrevista: Química como ciência central na pandemia. Ensino, pesquisa e divulgação científica (Webtalks do PPGQUI-UFU, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia-MG, <https://youtu.be/5dbjSfdACzw>, 25/03/2021)

WEBTALKS DO PPGQUI-UFU

Química como Ciência Central na Pandemia. Ensino, Pesquisa e Divulgação Científica

Convidado:

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
Instituto de Química
UNICAMP

Moderadores

Prof. Celso Rezende Júnior
Prof. Rodrigo Munoz
IQUFU

25/03 AS 16H
CANAL DA PPGQUI-UFU
YOUTUBE

Atenção: o link para certificado estará disponível apenas no momento da Live. Acesso ao canal

Logos: Universidade Federal de Uberlândia, QuimEJ, UFU CONTRATO CORONA, PROEXC, DIREC, AUFEDUSA

(244) Entrevista: Boa sorte, Brasil. Vai sobrar um País? (Portal da Unicamp, TV Unicamp, <https://youtu.be/UygF9TiTckl>, 24/03/2021)

300 mil mortes, kit precoce e um país abandonado à própria sorte

Assistir ma... Compartilhar...

UNICAMP

Luiz Carlos Dias

Boa sorte, Brasil

COMBATE ÀS FAKE NEWS

Assistir no YouTube

Vai sobrar um país após a pandemia? Só com vacinas teremos nossa vida de volta, reflete o professor titular da Unicamp, membro da força-tarefa Unicamp no Combate à covid-19, Luiz Carlos Dias, em sua nova participação no quadro Combate às fake news. O professor reafirma que os medicamentos do chamado kit covid para um "tratamento precoce" da doença, deveriam ser banidos da pandemia. O pesquisador ainda alerta para o enorme laboratório de variantes do novo coronavírus que o Brasil tem se tornando, e faz um grande desabafo contra os negacionistas e a falta de medidas de controle da pandemia pelo governo federal.

(245) Entrevista: Ciência nacional: muita publicação, pouca inovação (Revista Questão de Ciência, <https://www.revistaquestaoodeciencia.com.br/questao-de-fato/2021/03/24/ciencia-nacional-muita-publicacao-pouca-inovacao>, 24/03/2021)



QUESTÃO DE FATO 24 MAR 2021

Ciência nacional: muita publicação, pouca inovação

f t +

AUTOR EVANILDO DA SILVEIRA



O químico Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (IQ-UNICAMP), também enfrentou essa questão dos custos do desenvolvimento de medicamento. Por encomenda de um laboratório nacional, ele e colegas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) desenvolveram um processo rápido e prático para obtenção de estatinas, em especial a atorvastatina cálcica, muito utilizada para redução dos níveis de colesterol no sangue.

O novo processo é mais eficiente e com menor custo, comparado aos empregados atualmente. “Além disso, nós substituímos os solventes tóxicos e inflamáveis por outros provenientes de fontes renováveis, reduzimos o número de etapas de produção, usamos insumos mais baratos e realizamos as reações em condições mais brandas e com menor impacto ambiental, tornando esta rota inédita, curta e atrativa”, conta Dias.

O problema, segundo o pesquisador, é que esse processo implica em novidades. “E as empresas não se interessam por isso, pois apostam nos genéricos, que vêm prontos de Índia e China e são mais baratos”, explica. “Para preparar a atorvastatina no Brasil, mesmo pela rota inédita, teríamos que importar as matérias primas de mercados externos, pois dependemos deles, e os laboratórios consideram o lucro e preferem comprar já pronto”.

(246) Entrevista: Programa de descoberta de novos fármacos para os mais negligenciados (I Jornada Doenças Tropicais Negligenciadas, Braço Acadêmico de Infectologia e pela IFMSA Brazil, PUC-Campinas, <https://www.youtube.com/watch?v=jjS9IHqzRtg>, terceira palestra, 29/03/2021)



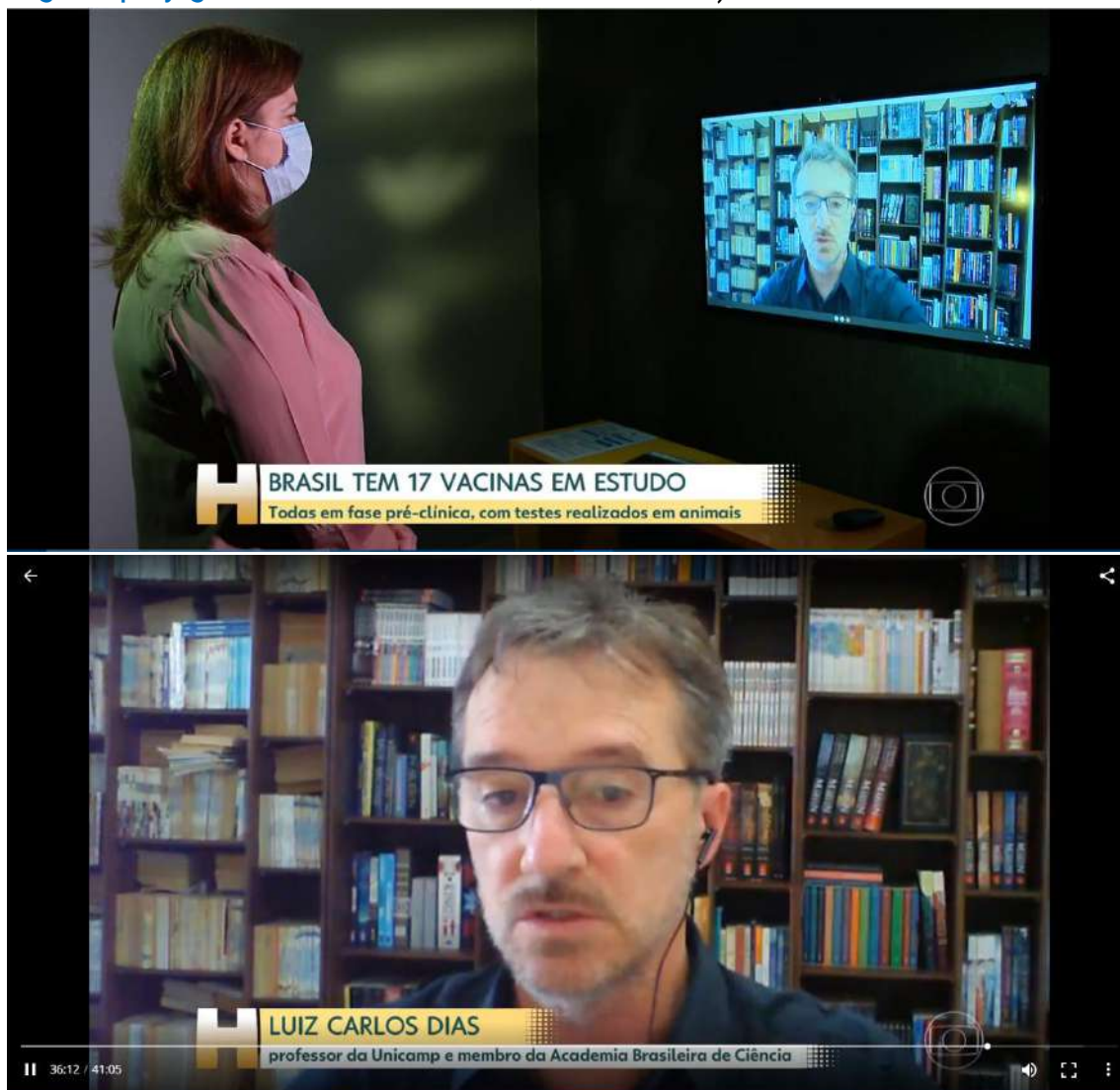
(247) Entrevista: Anvisa analisa pedidos de testes clínicos de duas vacinas brasileiras (Jornal Nacional, Rede Globo de Televisão, <https://globoplay.globo.com/v/9388968>, 27/03/2021)



(248) Entrevista: Professor da Unicamp fala sobre a nova vacina nacional (Programa Bastidores do Poder, Rádio Bandeirantes Campinas, <https://www.youtube.com/watch?v=UZF0gxnRZ7M>, 26/03/2021)



(249) Entrevista: Brasil tem 17 vacinas em estudo (Jornal Hoje, Rede Globo de Televisão, <https://globoplay.globo.com/v/9387917/>, 27/03/2021)



(250) Entrevista: Como vencer a pandemia (Live Movimento Vem Pra Rua Brasil, <https://www.youtube.com/watch?v=anQkDFotCxY>, 01/04/2021)



(251) Entrevista: Combate à Fake News (Programa Câmara Total, TV Câmara Campinas, <https://youtu.be/UhUpl8VfR50>, a partir de 14h:47min, 01/04/2021)



(252) Entrevista: Vinheta sobre segurança das vacinas (Rádio Clube 1 São Carlos, <https://youtu.be/Skpz0n73D7M>, 10/02/2021)



(253) Entrevista: Vacinas Contra a Covid-19 (Entrevista Programa Carlinhos Lima, Rádio Clube 1 São Carlos, Band News FM 91.1 MHz, <https://youtu.be/yXIS-veHj1o>, 30/03/2021)



(254) Entrevista: Covid-19: Vacinas, Ciência, Negacionismo e Divulgação Científica (Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – UFPel – Webinário do PPGb, Pelotas, RS, 07/04/2021)

Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - UFPel
Webinário do PPGb

**Covid-19: Vacinas, Ciência,
Negacionismo e Divulgação Científica**

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
Professor Titular da Unicamp, Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências, Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e Membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19

 **Dia 07 de abril às 14:00**

(255) Entrevista: Dia Mundial da Saúde - Importância da vacina e o impacto da era da desinformação (Vídeo Campanha pró-vacinas Campinas Shopping, <https://www.instagram.com/p/CNXzLvPDOcs/>, 07/04/2021)



(256) Entrevista: Falando sobre a vacina da Covid-19 com o Dr Luiz Carlos Dias (Escuta Aqui: Episódio Podcast *Students For Liberty* Brasil, Coordenação Local de Sergipe, https://open.spotify.com/episode/3d46SivAfsv2aXuud8k4vb?si=EaQOqkOERBe8kN8EyFQ02w&utm_source=copy-link, 08/04/2021)

(257) Entrevista: Só a ciência salva do obscurantismo (A luta de um cientista contra a pseudociência em tempos de pandemia, Revista Radis Fiocruz, <https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/entrevista/so-a-ciencia-salva-do-obscurantismo>, <https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/reportagem/a-bolha-negacionista>, 08/04/2021)



(258) Entrevista: Prefeitura de Sorocaba institui política de tratamento precoce contra a Covid-19 (Rádio CBN São Paulo, 09/04/2021, https://www.youtube.com/watch?v=6yPMbNbWQE4&ab_channel=R%C3%A1dioCBN)



(259) Entrevista: Dá para comparar a eficácia das vacinas? (Portal da Unicamp, TV Unicamp, <https://youtu.be/pKBavy1c56o>, 08/04/2021)



(260) Entrevista: Covid-19, vacinas e variantes (Programa A Grande Verdade, Rádio Energia 97 FM, <https://youtu.be/H10Wm-Ev6nl>, 08/04/2021)



(261) Entrevista: As vacinas contra o coronavírus e combate às fake News (Faculdade CESGRANRIO, <https://bongo-sa.youseeu.com/spa/external-player/746244/86892a5178b7a0fc0be3fa40c9eeb3ab/styled?iti-scope=d2l-resource-syncmeeting-list>, <https://youtu.be/DKV4AstOa4Y>, 10/04/2021)



(262) Entrevista: Passaporte de Imunidade – Vídeo 1: Não vale a pena fazer teste sorológico após tomar vacinas contra a Covid19 (Portal da Unicamp, TV Unicamp, <https://www.youtube.com/watch?v=RL7GNBwD4xw>, 12/04/2021)



(263) Entrevista: Passaporte de Imunidade – Vídeo 2: Fui vacinado contra a Covid19, posso relaxar e aglomerar? (Portal da Unicamp, TV Unicamp, <https://youtu.be/kBlkoh-ZGys>, 13/04/2021)



(264) Aula Magna: Química como ciência central na pandemia. Ensino, Pesquisa e Divulgação Científica (Instituto de Química, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, <https://youtu.be/o8UeL23YrUA>, 14/04/2021)

aula inaugural do Instituto de Química
COM O PROF. **LUIZ CARLOS DIAS DA UNICAMP**

14/04 18hs
Link na Bio

“ Química como Ciência Central na Pandemia. Ensino, Pesquisa e Divulgação Científica



The screenshot shows a video player interface for the 'Aula Magna' event. It features the same promotional text as the previous block, along with the logo of the Instituto de Química da UFRGS (150 anos na UFRGS) and the UFRGS logo. The video title is 'aula inaugural do Instituto de Química' and the speaker is 'LUIZ CARLOS DIAS DA UNICAMP'. The video description includes the quote: 'Química como Ciência Central na Pandemia. Ensino, Pesquisa e Divulgação Científica'. The channel name 'luizcarlosdias3107' is visible at the bottom.

(265) Entrevista: Dá para comparar a eficácia das vacinas? (Podcast JFC Balbi, Anchor FM, <https://anchor.fm/jfc-balbi/episodes/D-para-comparar-a-eficacia-das-vacinas-eulge5/a-a574lrn>, 12/04/2021)



(266) Entrevista: Fui vacinado contra a Covid19. Já posso aglomerar? Podcast JFC Balbi, Anchor FM, <https://anchor.fm/jfc-balbi/episodes/Fui-vacinado-contr-a-covid19-j-poss-o-aglomerar-eurtup/a-a5859be>, 13/04/2021)



(267) Entrevista: Prefeitura causa polêmica com post sobre eficácia de tratamento precoce contra Covid (TV TEM Notícias 2ª Edição Sorocaba/Jundiaí, Rede Globo de Televisão, <https://globoplay.globo.com/v/9436585/>, 14/04/2021)



(268) Entrevista: Regredimos. Kit Covid, a maior farsa criada nesta pandemia (Portal da Unicamp, TV Unicamp, <https://youtu.be/sohw5Naiju0>, 23/04/2021)



(269) Entrevista: É preciso acabar com a farsa do Kit Covid e focar no combate à pandemia (Podcast JFC Balbi, Anchor FM, <https://anchor.fm/jfc-balbi/episodes/preciso-acabar-com-a-farsa-do-Kit-Covid-e-focar-no-combate--pandemia-evhcd4/a-a5bh9iv>, 23/04/2021)



(270) Entrevista: Anvisa não aprova a Sputnik V (A Grande Verdade, Rádio Energia 97 FM, São Paulo, <https://youtu.be/QdpjvnHp9Zw>, 28/04/2021)



(271) Entrevista: 14 vacinas aprovadas para Covid-19 e dezenas em teste em todo o mundo; conheça (CNN Brasil, Caderno Saúde, <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/04/24/saiba-quais-sao-as-vacinas-contra-o-novo-coronavirus-em-uso-e-em-estudo-no-mundo>, 24/04/2021)



14 vacinas aprovadas para Covid-19 e dezenas em teste em todo o mundo; conheça

Mais de 200 imunizantes estão sendo pesquisados no planeta, informa a Organização Mundial de Saúde (OMS). Outros 13 já foram aprovados.

Fábio de Oliveira, colaboração para a CNN*

24 de abril de 2021 às 05:00 | Atualizado 24 de abril de 2021 às 11:42

Compartilhar    

“Um conjunto de fatores levou ao rápido desenvolvimento de vacinas”, diz o químico Luiz Carlos Dias, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e integrante da Força Tarefa Unicamp contra a Covid-19.

Em primeiro lugar, está o fato de que se trata de uma **pandemia**, ou seja, afeta o planeta inteiro. “Houve também um compartilhamento de resultados entre os cientistas nunca visto antes”, continua o professor. Além disso, os especialistas sequenciaram o genoma do SARS-CoV-2 logo em janeiro de 2020. “Todas as vacinas são baseadas no código genético do vírus”, explica Dias.

Por fim, os pesquisadores adaptaram plataformas em estudo para outras doenças, como a **Zika** e a **Sars**, para o microrganismo causador da Covid-19. É o caso do RNA mensageiro e da estratégia usada na vacina Oxford/AstraZeneca, que utiliza um vírus que causa **resfriado** em chimpanzés para transportar o gene de uma proteína do SARS-CoV-2 e, dessa forma, gerar a resposta imune. Ele não é capaz de se replicar no nosso organismo.

(272) Entrevista: Sorocaba começa a vacinar moradores com mais de 63 anos contra Covid (TEM Notícias 2ª Edição Sorocaba/Jundiaí, TV TEM, TV Globo, <https://globoplay.globo.com/v/9475989>, 29/04/2021)



(273) Entrevista: As vacinas e a saúde infantil (Arquivo Nacional Que República é Essa? <http://querepublicaeessa.an.gov.br/assista-um-filme/295-as-vacinas-e-a-saude-infantil.html>, 08/04/2021)



PÁGINA INICIAL > ASSISTA UM FILME > FILME > AS VACINAS E A SAÚDE INFANTIL

CENTRAL DE CONTEÚDOS

As vacinas e a saúde infantil

erradicada, como os Estados Unidos, apresentaram surtos da doença. Segundo Luiz Carlos Dias, professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências “o movimento antivacinas é criminoso e uma séria ameaça crescente à saúde global [...] Um artigo publicado no dia 10/09/2020 na revista The Lancet envolvendo 284.381 pessoas em 149 países, mostra que o movimento antivacinas, o extremismo religioso, a instabilidade política, o populismo, as fake news e questões como segurança podem prejudicar as campanhas de vacinação em massa e a confiança nas vacinas em países com esses problemas. As vacinas, saneamento básico, esgoto tratado e água potável são nossas melhores ferramentas de saúde pública.”

(274) Mesa-Redonda: Kit Covid - O que diz a Ciência e quais suas implicações jurídicas (Ministério Público do Trabalho do Paraná, <https://youtu.be/apBwvpvqxnXU>, 29/04/2021)

PROMOÇÃO
MPT Ministério Público do Trabalho Paraná

APOIO
ABJD

WEBINÁRIO
 O que diz a Ciência e **KIT COVID**
 quais suas implicações jurídicas?

29 DE ABRIL **9H45**

PROGRAMAÇÃO

9h45 – Abertura	11h – Rafael Moraes Gonçalves Ayres - Coordenador-geral de Fiscalização (CGF) do Tribunal de Contas do Estado do Paraná
10h – Luiz Ernesto Pujol – Secretário-geral do CRM	11h15h – <i>Fórum Paranaense de Liberdade Sindical</i>
10h15 – Francisco Monteiro Rocha Júnior – Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD)	11h30 – Alberto Emiliano de Oliveira Neto – Procurador do Trabalho (MPT-PR)
10h30 – Rogério Luiz Coelho – Médico da Família e Atenção Básica em Saúde (Coletivo de Médicos e Médicas pela Democracia)	11h45h – <i>Parlamentar</i>
10h45h – Ricardo Marcelo da Fonseca – Reitor da Universidade Federal do Paraná (UFPR)	12h – Luiz Carlos Dias – Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp
	12h15 - Encerramento

Assista: www.youtube.com/MPTParana

Kit Covid – O que diz a ciência e suas implicações jurídicas

PROMOÇÃO
MPT Ministério Público do Trabalho Paraná

APOIO
ABJD

WEBINÁRIO
 O que diz a Ciência e **KIT COVID**
 quais suas implicações jurídicas?

29 DE ABRIL **9H45**

PROGRAMAÇÃO

9h45 – Abertura	11h – Rafael Moraes Gonçalves Ayres - Coordenador-geral de Fiscalização (CGF) do Tribunal de Contas do Estado do Paraná
10h – Luiz Ernesto Pujol – Secretário-geral do CRM	11h15h – <i>Fórum Paranaense de Liberdade Sindical</i>
10h15 – Francisco Monteiro Rocha Júnior – Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD)	11h30 – Alberto Emiliano de Oliveira Neto – Procurador do Trabalho (MPT-PR)
10h30 – Rogério Luiz Coelho – Médico da Família e Atenção Básica em Saúde (Coletivo de Médicos e Médicas pela Democracia)	11h45h – <i>Parlamentar</i>
10h45h – Ricardo Marcelo da Fonseca – Reitor da Universidade Federal do Paraná (UFPR)	12h – Luiz Carlos Dias – Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp
	12h15 - Encerramento

Assista: www.youtube.com/MPTParana

KIT COVID: O QUE DIZ A CIÊNCIA

TÁ EU VOU VOLTAR ENTÃO GENTE A QUESTÃO DA CIÊNCIA NÉ E EU VOU DEIXAR AS QUESTÕES OUTRAS QUESTÕES PARA

Promoção **MPT** **O que diz a Ciência e quais suas implicações jurídicas?** **APOIO** **ABJD**

2:28:54 / 3:43:15 Paraná

(275) Entrevista: Unicamp procura ultrafreezers para armazenar vacinas contra a Covid-19 (Jornal da EPTV 2ª Edição - Campinas/Piracicaba, <https://globoplay.globo.com/v/9169558/>, 11/01/2021).



(276) Entrevista: Dia Mundial da Doença de Chagas (Entrevista vídeo comemorativo, <https://www.youtube.com/watch?v=583QtQKdq00>, 14/04/2020).



(277) Depoimento: Marcha Virtual pela Ciência, um Pacto pela Ciência e pela Vida, (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência/SBPC, https://youtu.be/IHCm9I33d7c?list=PLVigrCJ_g6LdNU5jTSLniXSaFPNlyNKRL, 07/05/2020).



(278) Entrevista: Engajamento público em controvérsia científica: o caso da pílula do câncer (Aline Bastos - Tese de Doutorado em Comunicação Social - Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais - 2020 <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/34138#:~:text=As%20an%C3%A1lises%20documenta%20e%20emp%C3%ADrica,interrelacionada%20e%20em%20constante%20movimento>)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

Aline Bastos

ENGAJAMENTO PÚBLICO EM CONTROVÉRSIA CIENTÍFICA:
O CASO DA PÍLULA DO CÂNCER

Belo Horizonte
2020

Tais estudos foram realizados pelo Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas (LASSBio) do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pelo Laboratório de Química Orgânica Sintética da Universidade de Campinas (IQ/UNICAMP), pelo Centro de Inovação e Ensaios Pré-Clinicos (CIErP), em Santa Catarina, e pelo Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos da Universidade Federal do Ceará (NPDM/UFC). A pedido do então Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alkmin, o Instituto de Câncer do Estado de São Paulo (Incep) também foi indicado, em 2016, para a realização de testes clínicos com pacientes.

Os resultados das pesquisas encomendadas pelo MCTI começaram a ser divulgados em 2016. Os relatórios relativos à caracterização da molécula e sua síntese química, aos ensaios pré-clínicos e os ensaios clínicos da fase I estão disponibilizados na íntegra em uma página especial denominada "Fosfoetanolamina", hospedada no site do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações* (MCTIC).

Os primeiros relatórios divulgados descrevem os resultados dos estudos realizados sobre a síntese e caracterização das cápsulas de fosfoetanolamina oriundas do Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo. Os testes foram realizados pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Fármacos e Medicamentos (INCT-INOFAr) no Laboratório de Química Orgânica Sintética (LQOS) do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP, em colaboração com o Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas (LASSBio), do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ. O documento é assinado por três cientistas: Prof. Dr. Luiz Carlos Dias – IQ-UNICAMP Coordenador do Laboratório de Química Orgânica Sintética – LQOS; Dr. Marco Aurélio Dessoy – Pós-Doutorando – LQOS – IQ-UNICAMP; Prof. Dr. Eliezer J. Barreiro – LASSBio-UFRJ – Coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Fármacos e Medicamentos – INCT-INOFAr. O estudo apresenta e caracteriza o conteúdo das cápsulas de fosfoetanolamina pela análise de ressonância magnética nuclear, um dos métodos mais sofisticados e sensíveis a partículas químicas em escalas milimétricas.

Todas essas análises foram realizadas no Laboratório de Química Orgânica Sintética da Unicamp em 2016, sob a supervisão do Professor Luiz Carlos Dias. As análises do conteúdo das cápsulas identificaram cinco compostos presentes: 34,9% de fosfatos de cálcio, magnésio, ferro, manganês, alumínio, zinco e bário; 32,2% de fosfoetanolamina (sendo cerca de 6,2% associada a íons metálicos); 18,2% de monoetanolamina protonada;

(279) Entrevista: Unicamp tem 73 pesquisadores entre os mais influentes do mundo (Portal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/11/23/unicamp-tem-76-pesquisadores-entre-os-mais-influentes-do-mundo>, 20/11/2020).

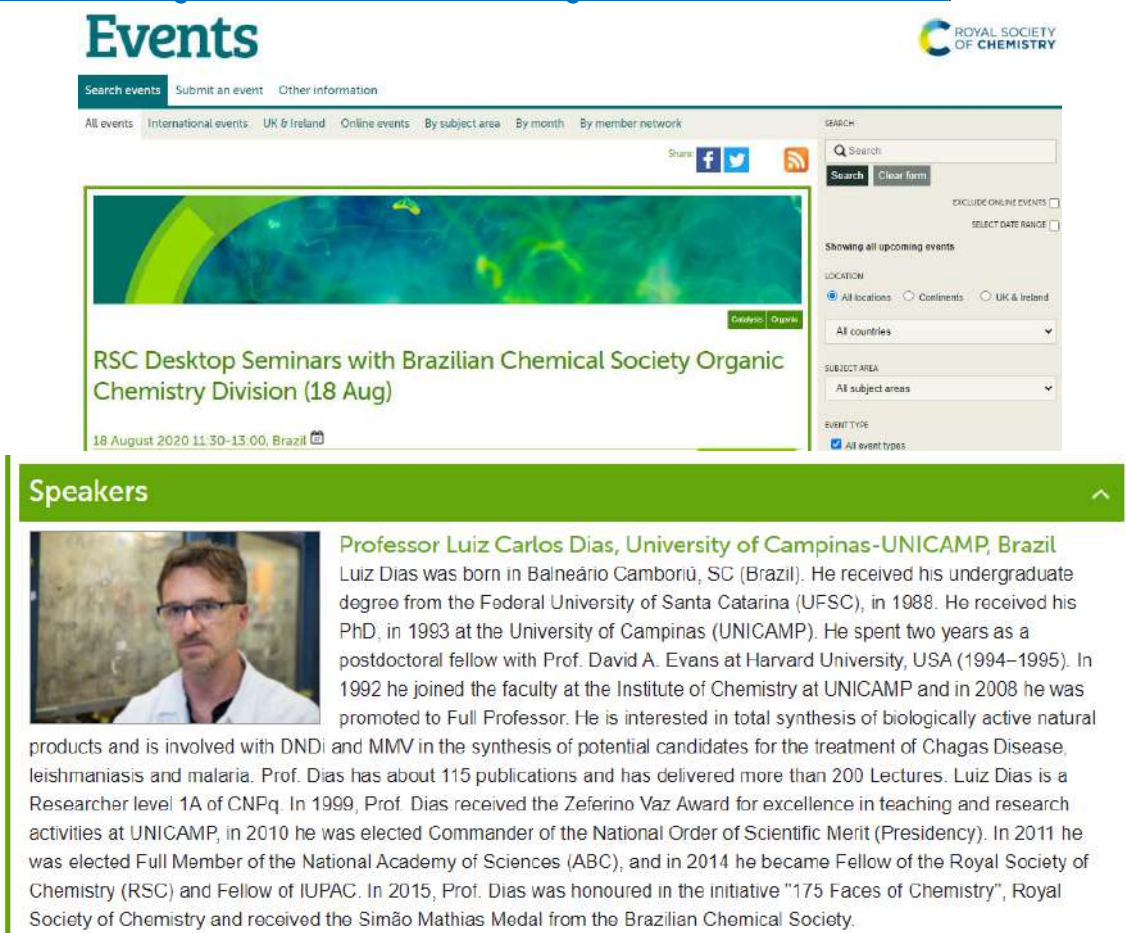
| 20, NOV - 2020 | 14:07 | ATUALIDADES

Unicamp tem 74 pesquisadores entre os mais influentes do mundo

I Autor Felipe Mateus, com colaboração de Camila Delmondes (Imprensa FCM/Unicamp)

Luiz Carlos Dias, professor do Instituto de Química (IQ) da Unicamp e membro da Força Tarefa Unicamp contra a Covid-19, pondera que rankings do tipo deixam de considerar aspectos também importantes ao se avaliar o impacto de um pesquisador. "Apesar de estar na lista, eu penso que outros fatores e contribuições deveriam ser utilizados! Tem muitos cientistas brasileiros com contribuições notáveis que não estão na lista. Isso pode passar uma mensagem errada para nossos jovens cientistas", adverte.

(280) Seminário: Drug discovery for the most neglected (RSC Desktop Seminars with Brazilian Chemical Society Organic Chemistry Division, <http://rsc.li/seminar-18aug>, <https://attendee.gotowebinar.com/recording/8427316131767125761>, 18/08/2020).



Events ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY

Search events Submit an event Other information

All events International events UK & Ireland Online events By subject area By month By member network

SEARCH

SEARCH [input] [Search] [Clear form]

EXCLUDE ONLINE EVENTS

SELECT DATE RANGE

Showing all upcoming events

LOCATION

All locations Continents UK & Ireland

All countries

SUBJECT AREA

All subject areas

EVENT TYPE

All event types

RSC Desktop Seminars with Brazilian Chemical Society Organic Chemistry Division (18 Aug)

18 August 2020 11:30-13:00, Brazil

Speakers

Professor Luiz Carlos Dias, University of Campinas-UNICAMP, Brazil

Luiz Dias was born in Balneário Camboriú, SC (Brazil). He received his undergraduate degree from the Federal University of Santa Catarina (UFSC), in 1988. He received his PhD. in 1993 at the University of Campinas (UNICAMP). He spent two years as a postdoctoral fellow with Prof. David A. Evans at Harvard University, USA (1994–1995). In 1992 he joined the faculty at the Institute of Chemistry at UNICAMP and in 2008 he was promoted to Full Professor. He is interested in total synthesis of biologically active natural products and is involved with DNDi and MMV in the synthesis of potential candidates for the treatment of Chagas Disease, leishmaniasis and malaria. Prof. Dias has about 115 publications and has delivered more than 200 Lectures. Luiz Dias is a Researcher level 1A of CNPq. In 1999, Prof. Dias received the Zeferino Vaz Award for excellence in teaching and research activities at UNICAMP, in 2010 he was elected Commander of the National Order of Scientific Merit (Presidency). In 2011 he was elected Full Member of the National Academy of Sciences (ABC), and in 2014 he became Fellow of the Royal Society of Chemistry (RSC) and Fellow of IUPAC. In 2015, Prof. Dias was honoured in the initiative "175 Faces of Chemistry", Royal Society of Chemistry and received the Simão Mathias Medal from the Brazilian Chemical Society.

(281) Depoimento: Eu não autorizo não (Instagram @luizcarlosdias, https://www.instagram.com/tv/COBldheHAmB/?utm_source=ig_web_copy_link, <https://youtu.be/frZGqchJfN0>, 03/05/2021)



Eu não autorizo nada do que foi defendido nas manifestações antidemocráticas, vergonhosas e irresponsáveis do dia 01 de maio.

(282) Seminário: Como a ciência é vista hoje pelo mundo com pandemia? (4º Encontro de Química Medicinal e Desenvolvimento de Fármacos PHARMEDCHEM, UNIFAP, https://www.youtube.com/watch?v=VGqI91Es_XI, 06/05/2021)



(283) Entrevista: Politização da Pandemia: Não é só uma gripezinha. Nem aqui, nem na China (Revista Curinga, publicação da disciplina Laboratório Integrado II: Grande Reportagem, produzida por estudantes do curso de Jornalismo da UFOP, <https://revistacuringa.wixsite.com/edicao29/politiza%C3%A7%C3%A3o-da-pandemia>, Dossiê, Edição 29, Pandemia e Século XXI, Abril 2021, Ano XI)



[Desvendar](#)

Não é só uma gripezinha. Nem aqui, nem na China

No Brasil, política e ideologia se sobrepõem à ciência no combate a um vírus global

Equipe: Danillo Vieira,
Giulia Pereira e Mariana Paes

Para o professor Luiz Carlos Dias, para uma imunização efetiva e sem a possibilidade do desenvolvimento de novas cepas, é preciso vacinar, em massa, 70% da população mundial. O pesquisador da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), completa: "No centro da saúde pública, a vacina tem que ser encarada como direito, e não como imposição. Assim como se exige que uma criança vá para escola, porque a escola é um direito, deve-se exigir que uma pessoa tome a vacina. Porque não é prejuízo pessoal simplesmente, é um prejuízo para a sociedade".



“ A primeira vacina que chegar no seu braço é a melhor ”

Luiz Carlos Dias
Doutor em Ciências Químicas



Luiz Carlos Dias fala sobre vacinação



00:00 / 04:33

Ainda de acordo com o pesquisador, "é preciso, depois que tiver as vacinas, fazer uma campanha de engajamento da população brasileira sobre a importância de uma alta adesão às vacinas. Para sair dessa pandemia, nós precisamos de vacinação em massa, independentemente da nacionalidade da vacina. A primeira vacina que chegar no seu braço é a melhor", defende.



(284) Seminário: O Despertar da Força: A Verdade Contra-ataca (VI Semana Acadêmica de Química da UNILA, UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana, <https://www.youtube.com/watch?v=yAcK6Zq-GRU>, 07/05/2021)

Even3 LOGIN

VI SEMANA ACADÊMICA DE QUÍMICA (SAQ) - UNILA

03/05/2021 - 07/05/2021 - 19:00 - 22:00 GMT-3
Este é um evento online

Que a Química esteja sempre com você!

VI SEMANA ACADÊMICA DE QUÍMICA - UNILA

EPISÓDIO FINAL

O DESPERTAR DA FORÇA: A VERDADE CONTRA-ATACA

LUIZ CARLOS DIAS
IQ/UNICAMP
VI SEMANA ACADÊMICA DE QUÍMICA - UNILA

(285) Entrevista: É falso que antiviral em estudo pela Pfizer atue da mesma forma que a hidroxicloroquina (Estadão Verifica – Checagem de fatos e Desmonte de Boatos, <https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/e-falso-que-antiviral-em-estudo-pela-pfizer-atue-da-mesma-forma-que-a-hidroxicloroquina/>, 10/05/2021)

É falso que antiviral em estudo pela Pfizer atue da mesma forma que a hidroxicloroquina

Corrente no WhatsApp espalha tese infundada de que droga experimental 'funcionaria exatamente' como o antimalárico, que se mostrou ineficaz contra a covid-19

Samuel Lima
10 de maio de 2021 | 15h13

Não é verdade que a **Pfizer** esteja desenvolvendo um medicamento contra a **covid-19** idêntico à **hidroxicloroquina**. A alegação falsa aparece em uma corrente de WhatsApp que sugere uma conspiração da indústria farmacêutica contra o antimalárico — que se provou ineficaz contra o novo coronavírus em estudos clínicos amplos e não é



O **Estadão** ainda consultou dois especialistas para checar se existe alguma semelhança entre a hidroxicloroquina e a droga experimental da Pfizer: a professora do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) **Ana Maria Caetano de Faria** e o professor do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) **Luiz Carlos Dias**.

Ambos afirmaram à reportagem que as estruturas químicas dessas drogas são completamente diferentes. Além disso, as pesquisas iniciais que justificaram a testagem da cloroquina e da hidroxicloroquina propuseram um mecanismo de ação distinto ao da PF-07321332, ainda que se tenha ventilado a possibilidade de que as drogas viessem a desempenhar um papel semelhante (*veja mais detalhes abaixo*). De qualquer maneira, já está demonstrado na literatura acadêmica que as cloroquinas não conseguem reproduzir esse resultado nos pacientes de covid-19.

O conteúdo também revela a estrutura química da substância — que não parece em nada com a cloroquina e a hidroxicloroquina. “Não há absolutamente nenhuma semelhança entre as duas moléculas do ponto de vista de estrutura química. Não é hidroxicloroquina com outro nome, essa é uma tremenda falácia”, afirma Dias. “Os compostos são completamente diferentes. Dizer que é a mesma coisa disfarçada da outra é um exagero completo”, analisa Faria.

Luiz Carlos Dias afirma que o processo geralmente envolve primeiro estudos computacionais para verificar a possibilidade de determinada molécula interagir com alguma estrutura específica. Depois, entre centenas de fármacos, aqueles que apresentaram potencial passam a ser testados em culturas de células em laboratório. Esses passos economizam tempo e recursos a serem despendidos nas etapas *in vivo*, ou seja, nos testes em animais e depois em voluntários saudáveis e/ou pacientes de covid-19.

“Não adianta ter um modo de ação *in silico*, em computador, e *in vitro*, em cultura de células, se depois não se comprova em estudo clínico. Há uma diferença enorme entre esses resultados”, afirma Dias. “O que vale no final são os ensaios clínicos, em fases 1, 2 e

(286) Entrevista: Na CPI da Covid, Queiroga distorce dados sobre vacinação e testagem; veja checagem (Agência LUPA – Folha SP, <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/05/na-cpi-da-covid-queiroga-distorce-dados-sobre-vacinacao-e-testagem-veja-chechagem.shtml?origin=folha>, 06/05/2021)

CPI DA COVID - CONGRESSO NACIONAL

Na CPI da Covid, Queiroga distorce dados sobre vacinação e testagem; veja checagem

Ministro driblou perguntas sobre a atuação de Bolsonaro na pandemia

VERDADEIRO

Antes da Covid-19, nunca uma vacina foi desenvolvida em menos de um ano. O período médio para se desenvolver uma vacina é, em geral, de 10 a 12 anos. Especialistas apontam alguns fatores para o desenvolvimento recorde no caso do novo coronavírus: [investimento governamental em pesquisas](#) em vários países, o [sequenciamento do genoma do vírus](#) cerca de um mês depois dos primeiros relatos da doença, experiência acumulada de tecnologias para produção de vacinas e, por fim, conhecimento de epidemias causadas por outros coronavírus, como o SARS-CoV(2003) e o MERS-CoV (2012).

De acordo com Luiz Carlos Dias, professor do Instituto de Química da Unicamp, e membro da Força-Tarefa Unicamp contra a Covid-19, a CoronaVac é um exemplo de vacina baseada em uma tecnologia que já existe desde os anos 1950 e que usa um vírus inativado.

(287) Entrevista: #Verificamos: É falso que vacina da Covid-19 pode alterar DNA ou injetar microrrobôs para roubar dados biométricos (Agência LUPA – Folha SP, <https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/12/03/verificamos-vacina-covid-dna/>, 03/12/2020)



#Verificamos: É falso que vacina da Covid-19 pode alterar DNA ou injetar microrrobôs para roubar dados biométricos

por ÍTALO RÔMANY

Repórter (especial para a Lupa) | Rio de Janeiro | lupa@lupa.news

03.DEZ.2020 | 20H23 |



Circula nas redes sociais um vídeo em que uma suposta médica explica que a vacina da Covid-19, que utiliza a tecnologia RNA em sua fórmula, poderá modificar o DNA de uma pessoa. Ela vai mais além: afirma que metais tóxicos presentes no imunizante poderão emitir radiações, “transformando



estabelecida em inúmeros estudos, e ele vem sendo usado em formulações vacinais por décadas”.

Outro composto que já foi acusado de toxicidade, segundo a publicação, é o conservante timerosal. Por ser um uma molécula que contém o elemento químico mercúrio, é associado ao metal mercúrio, que é tóxico. “Sob a forma de timerosal, o mercúrio não se acumula no corpo humano. Além disso, as quantidades utilizadas são absurdamente pequenas, muito menores do que a quantidade de mercúrio permitida na água que bebemos”. No Brasil, as vacinas BCG (tuberculose), DTP (difteria, tétano e coqueluche), hepatite B e influenza (gripe) contém timerosal.

Uma publicação feita pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), assinada pelo professor Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química, também afirma que tanto o princípio ativo, bem como os adjuvantes e os conservantes, estão presentes em quantidades muito pequenas nas vacinas, são seguros e são eliminados do organismo, “como qualquer medicamento, comida e bebidas que ingerimos”. “Não há nenhuma evidência de que o timerosal seja tóxico aos humanos e de que se acumule no corpo nas pequenas quantidades encontradas em vacinas, uma vez que é facilmente excretado pelos rins”, completa.

(288) Entrevista: Vacina da Pfizer (Jornal Band News Minas 1a. Edição, Rádio Band News Belo Horizonte, a partir do minuto 36,

<https://www.facebook.com/radiobandnewsbh/videos/164810148980018>, 11/05/2021)

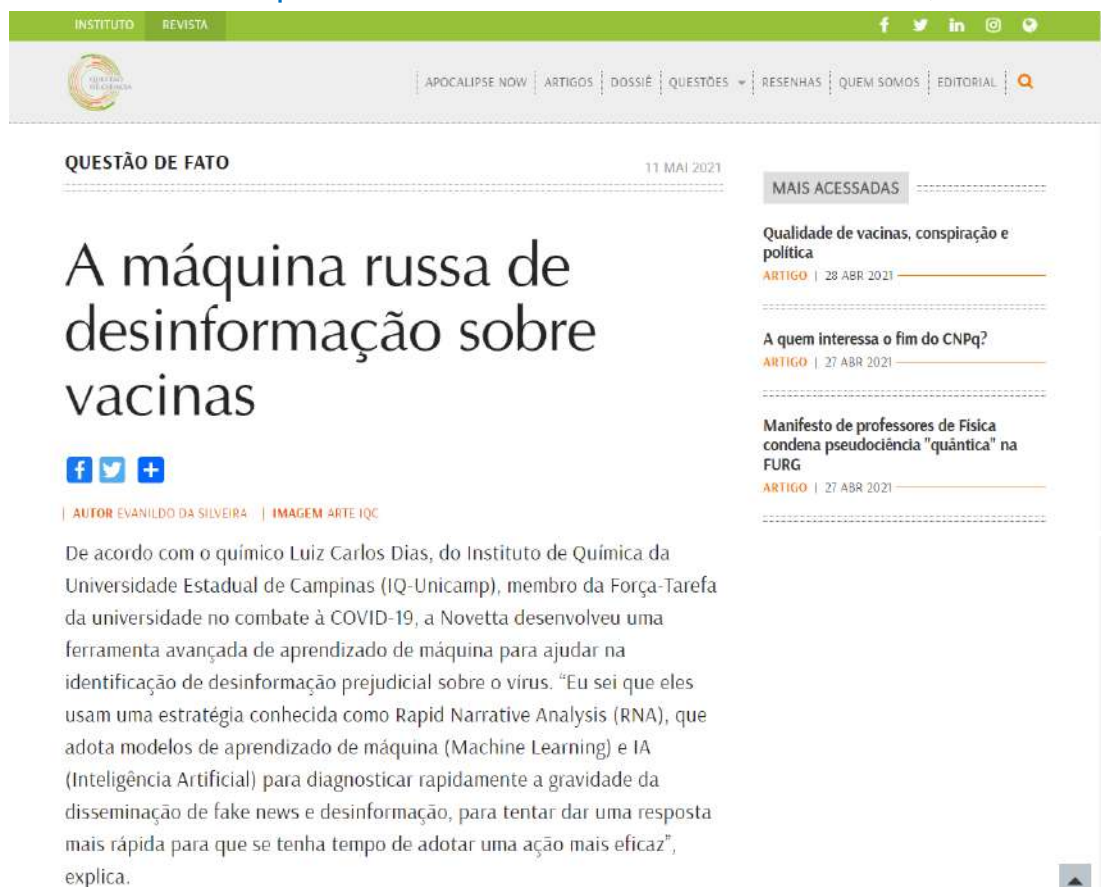


(289) Seminário: Vacinação e combate à Fake-News em tempos de pandemia (Aula inaugural do ano de 2021, Liga Acadêmica de Patologia Molecular (LAPMOL),

<https://youtu.be/m2V15fqc0n8>, 11/05/2021)

A poster for an inaugural lecture. The background is dark blue with a microscope icon in the top left. The text reads: "AULA INAUGURAL • 2021", "VACINAÇÃO E COMBATE À FAKE NEWS EM TEMPOS DE PANDEMIA", "PROF. LUIZ CARLOS DIAS", and "11-05-2021 às 12:30h". On the right side, there is a circular portrait of Prof. Luiz Carlos Dias, with the text "PROF. LUIZ CARLOS DIAS" below it. At the bottom right, it says "PARTICIPAÇÃO GRATUITA" and "INSCRIÇÃO NO SITE: WWW.EVENS.COM.BR/LAPMOL2021 GOOGLE MEET". A white double arrow icon is at the bottom center.

(290) Entrevista: A máquina russa de desinformação sobre vacinas (Revista Questão de Ciência, Instituto Questão de Ciência, <https://revistaquestaoeciencia.com.br/questao-de-fato/2021/05/11/maquina-russa-de-desinformacao-sobre-vacinas>, 11/05/2021)



INSTITUTO REVISTA

APCALIPSE NOW | ARTIGOS | DOSSIÊ | QUESTÕES | RESENHAS | QUEM SOMOS | EDITORIAL

QUESTÃO DE FATO 11 MAI 2021

A máquina russa de desinformação sobre vacinas

AUTOR EVANILDO DA SILVEIRA | IMAGEM ARTE IQC

De acordo com o químico Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (IQ-Unicamp), membro da Força-Tarefa da universidade no combate à COVID-19, a Novetta desenvolveu uma ferramenta avançada de aprendizado de máquina para ajudar na identificação de desinformação prejudicial sobre o vírus. “Eu sei que eles usam uma estratégia conhecida como Rapid Narrative Analysis (RNA), que adota modelos de aprendizado de máquina (Machine Learning) e IA (Inteligência Artificial) para diagnosticar rapidamente a gravidade da disseminação de fake news e desinformação, para tentar dar uma resposta mais rápida para que se tenha tempo de adotar uma ação mais eficaz”, explica.

MAIS ACESSADAS

Qualidade de vacinas, conspiração e política
ARTIGO | 28 ABR 2021

A quem interessa o fim do CNPq?
ARTIGO | 27 ABR 2021

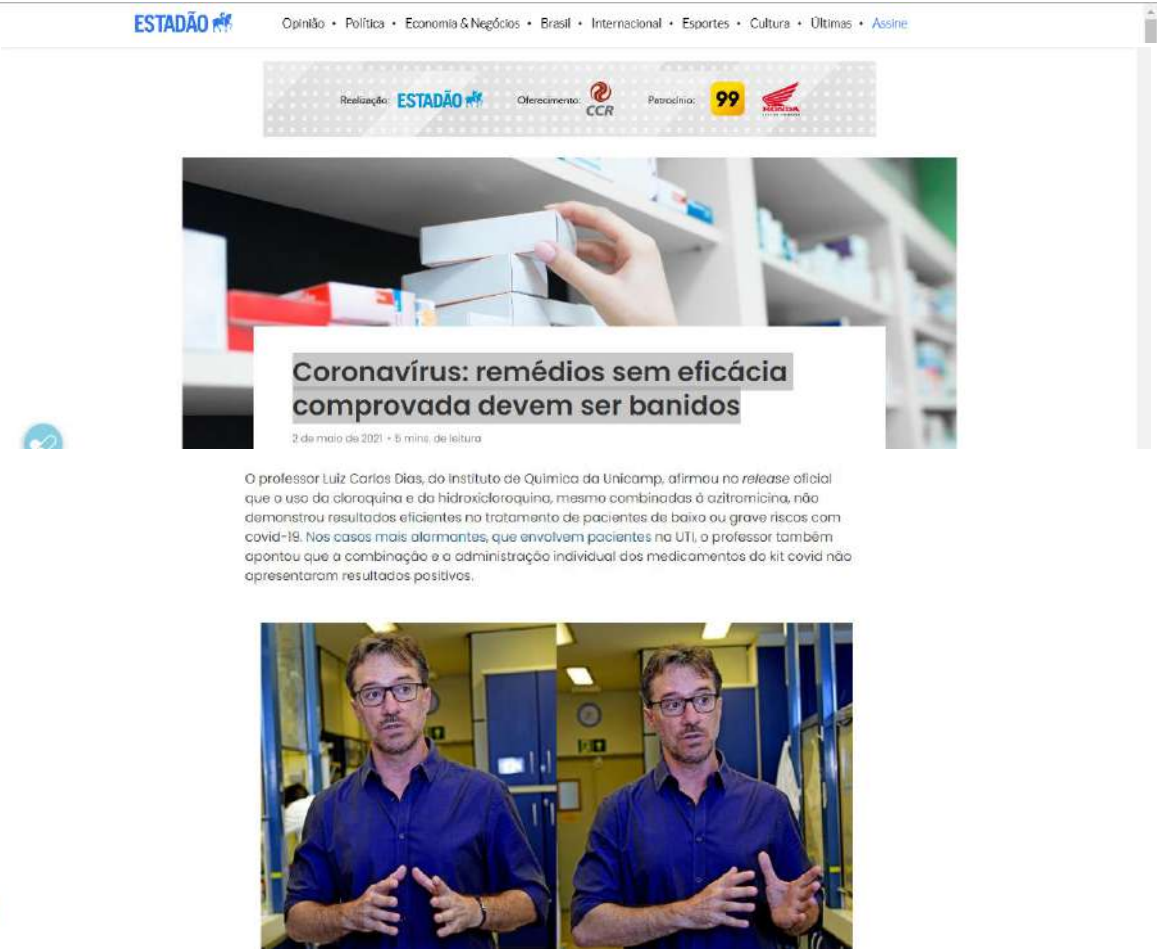
Manifesto de professores de Física condena pseudociência “quântica” na FURG
ARTIGO | 27 ABR 2021

(291) Entrevista: O combate ao vírus da fake News (A Tarde, <https://atarde.uol.com.br/deolhonasa%C3%BAdede/noticias/2154368-o-combate-ao-virus-da-fake-news-premium>, 17/01/2021)



Muitas pessoas estão confinadas. Algumas, com condição econômica melhor, estão em retiro nas suas fazendas ou casas de praias. Outras estão tomando medidas mais criteriosas de higiene, sem vida social nenhuma. Em comum, todas esperam a vacina chegar. O tempo urge. Já batemos a marca de mais de 200 mil vidas perdidas para o coronavírus. Paralelo ao combate à Covid, estamos enfrentando um outro vírus: o da fake news. O professor titular e membro da força-tarefa no combate à Covid-19, da Unicamp, Luiz Carlos Dias, alerta para o movimento criminoso dos anti-vacinas. “Cerca de 50 países já iniciaram suas campanhas de vacinação, e como não houve nenhum caso adverso grave, esse movimento está atuando de forma criminosa numa campanha de desinformação. Para vencermos a pandemia, vamos precisar da adesão da população à campanha de imunização. Vacinas salvam milhões de vidas por ano”, afirma ele.

(292) Entrevista: Coronavírus: remédios sem eficácia comprovada devem ser banidos (Jornal Estadão, <https://summitsaude.estadao.com.br/desafios-no-brasil/coronavirus-remedios-sem-eficacia-comprovada-devem-ser-banidos/>, 02/05/2021)



ESTADÃO

Opinião • Política • Economia & Negócios • Brasil • Internacional • Esportes • Cultura • Últimas • Assine

Realização: ESTADÃO

Oferecimento: CCR

Patrocínio: 99

Realização: ESTADÃO

Oferecimento: CCR

Patrocínio: 99

Coronavírus: remédios sem eficácia comprovada devem ser banidos

2 de maio de 2021 • 5 mins. de leitura

O professor Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Unicamp, afirmou no *release* oficial que o uso da cloroquina e da hidroxicloroquina, mesmo combinadas à azitromicina, não demonstrou resultados eficientes no tratamento de pacientes de baixo ou grave riscos com covid-19. Nos casos mais alarmantes, que envolvem pacientes na UTI, o professor também apontou que a combinação e a administração individual dos medicamentos do kit covid não apresentaram resultados positivos.

f

Twitter

LinkedIn

WhatsApp

WhatsApp

(293) Seminário: Ciência x pseudociência em tempos de Covid-19: Divulgação Científica e Combate às Fake News (InMetro, Rio de Janeiro, https://drive.google.com/file/d/1zuaEHA_3UUwv1h3D4j_ZBoCf2zOeLn1X/view, 14/05/2021)



CIÊNCIA X PSEUDOCIÊNCIA EM TEMPOS DE COVID-19: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E COMBATE ÀS FAKE NEWS

Palestrante: Professor Dr. Luiz Carlos Dias (Unicamp)
Data: 14/05
Horário: 13 h 30 min

Durante a palestra, promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, serão tratados temas como mecanismos de infecção, diferenças nas plataformas vacinais, resposta de anticorpos, entre outros. A participação é aberta a todos os interessados, sujeita ao limite de público da sala virtual.

Link para acesso:
<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/celso-barbosa-de-sant-anna-filho>

SOBRE O PALESTRANTE

Luiz Carlos Dias é professor titular da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências e da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19.

INMETRO

(294) Entrevista: Anvisa Aprova uso emergencial de novo tratamento para pacientes com Covid-19 (Jornal Estadão, <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,anvisa-aprova-em-uso-emergencial-novo-tratamento-para-pacientes-de-covid-19,70003713989>, 14/05/2021).

≡ ESTADÃO

Saúde

Anvisa aprova uso emergencial de novo tratamento para pacientes com covid

Combinação de medicamentos banlanivimabe e etesevimabe só deve ser utilizada em hospitais, sob prescrição médica, e não será comercializada em farmácias

João Ker, O Estado de S.Paulo

13 de maio de 2021 | 14h00

Atualizado 13 de maio de 2021 | 21h21

"A função é diferente da dos anticorpos neutralizantes induzidos pelas vacinas, que se ligam quimicamente ao vírus e impedem que eles identifiquem as nossas células. No caso dos monoclonais, eles combatem o vírus pela espícula do Sars-Cov-2 para o tratamento de pessoas que já foram infectadas e têm o vírus, com casos leves a moderados", explica Luiz Carlos Dias, professor titular da Unicamp e membro titular da Academia Brasileira de Ciências.

Ele aponta que os anticorpos monoclonais, como aqueles encontrados nas combinações do banlanivimabe com etesevimabe e do casirivimabe e imdevimabe, são versões sintéticas e preparadas em laboratório de anticorpos produzidos naturalmente no nosso organismo. "Eles não têm o mesmo efeito das vacinas, mas têm o poder de impedir que a doença progrida para casos mais graves. É uma terapia adicional e com objetivo diferente das vacinas."

DESTAQUES EM SAÚDE

Vacinação contra

Apto Tremembé | 2 Dorms | 59m² | Cond: R\$ 510 | 1 Vaga
R\$ 420.000

Apto Saúde | 3 Dorms | 113m² | Cond: R\$ 810 | 2 Vagas
R\$ 990.000

PUBLICIDADE



(295) Seminário: Covid-19: Vacinas, negacionismo e divulgação científica (Festival de Divulgação Científica *Pint of Science*, Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE, Toledo-PR, <https://youtu.be/xPst45aZNB0>, 17/05/2021)

PINT OF SCIENCE
TOLEDO E UNIOESTE

PARTICIPE DESTA EVENTO ONLINE REGADO A CERVEJA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA!

DE 17 A 19 DE MAIO
TODOS OS DIAS DAS 18H ÀS 20H

AO VIVO NO CANAL DO YOUTUBE DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (BIT.LY/PROXYOUTUBE)

REALIZAÇÃO E APOIO: **unioeste**
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Av. Francisco Cândido Xavier, 1600

PINT OF SCIENCE
TOLEDO E UNIOESTE

17/05

COVID 19: VACINAS, NEGACIONISMO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
PROF. LUIZ CARLOS DIAS (UNICAMP)

PROFESSOR TITULAR DO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UNICAMP, MEMBRO TITULAR DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS, MEMBRO TITULAR DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, COMENDADOR DA ORDEM NACIONAL DO MÉRITO CIENTÍFICO E MEMBRO DA FORÇA-TAREFA DA UNICAMP NO COMBATE À COVID-19

***AS PROGRAMAÇÕES ACONTECEM TODOS OS DIAS DAS 18H ÀS 21H**

REALIZAÇÃO E APOIO: **unioeste**
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

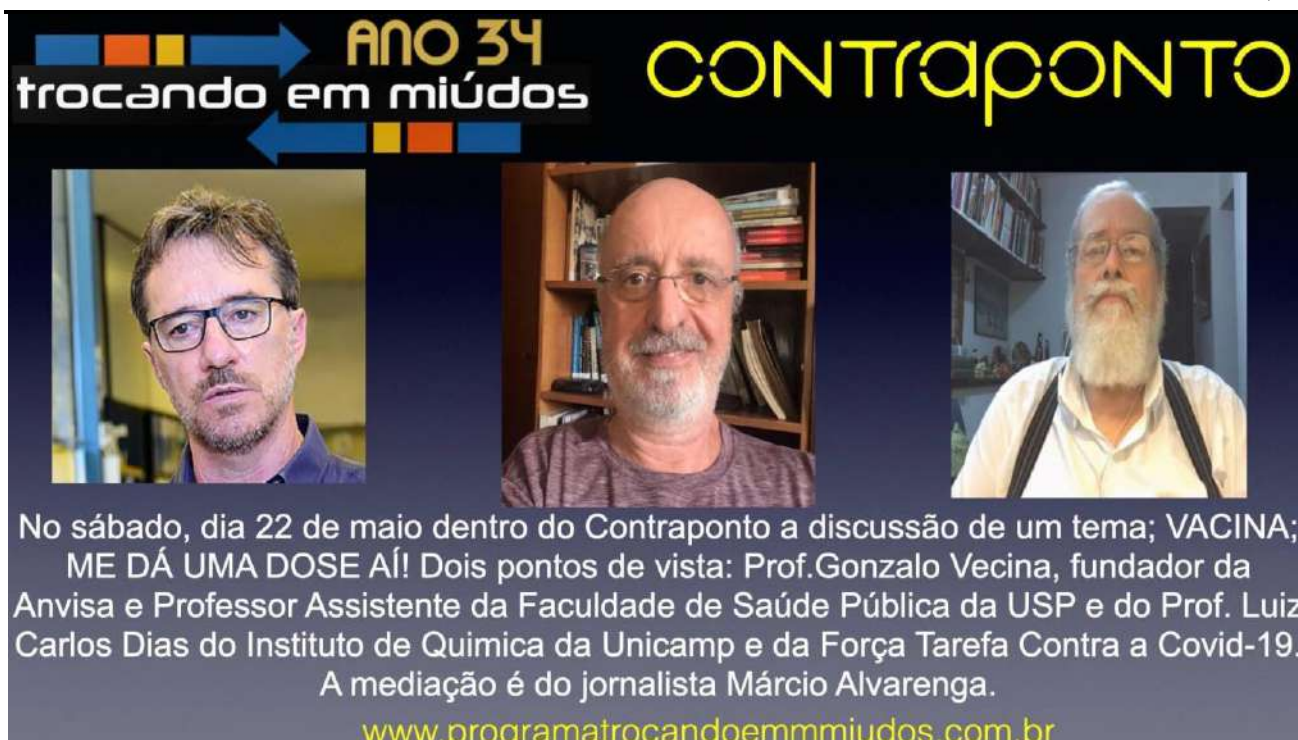
(296) Seminário: Covid-19: Vacinas, Ciência, Negacionismo e Divulgação Científica (III Jornada de Imunologia – Vacinação e Covid-19, PUC Campinas, <https://www.youtube.com/watch?v=j3But9RHn4I>, 18/05/2021)



(297) Seminário: Vacinas em desenvolvimento para a Covid-19 (11° Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente – SISA, Área de Ciências da Vida, Universidade do Vale do Taquari, UNIVATES, <https://www.youtube.com/watch?v=D5uMmyJE8i8>, 20/05/2021)



(298) Entrevista: Vacina: Me dá uma dose aí (Programa Trocando em Miúdos: Contraponto, Rádio Universitária FM 107,5, Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia, <http://programatrocandoemmiudos.com.br/pt-br/node/5072>, 21/05/2021)



ANO 34
trocando em miúdos **CONTRAPONTO**

No sábado, dia 22 de maio dentro do Contraponto a discussão de um tema; VACINA; ME DÁ UMA DOSE AÍ! Dois pontos de vista: Prof. Gonzalo Vecina, fundador da Anvisa e Professor Assistente da Faculdade de Saúde Pública da USP e do Prof. Luiz Carlos Dias do Instituto de Química da Unicamp e da Força Tarefa Contra a Covid-19. A mediação é do jornalista Márcio Alvarenga.

www.programatrocandoemmiudos.com.br

(299) Entrevista: Especialista explica importância da segunda dose da vacina contra coronavírus (Jornal da EPTV 2ª Edição - Campinas/Piracicaba, <https://globoplay.globo.com/v/9539383/>, 22/05/2021)



Especialista explica importância da segunda dose da vacina contra coronavírus
Jornal da EPTV 2ª Edição - Campinas/Piracicaba

22°
Holambra

LUIZ CARLOS DIAS
professor do Instituto de Química da Unicamp

01:05 / 04:28

(300) Entrevista: Voluntários em testes de vacinas contra Covid-19 relatam experiências e motivações (Jornal da EPTV 2ª Edição - Campinas/Piracicaba, <https://globoplay.globo.com/v/9546177/?s=0s>, 25/05/2021)



(301) Entrevista: Atualização Covid-19 e vacinas (Jornal da 8, Rádio Antena 8 FM, Caraguatatuba, <https://www.facebook.com/antena8fm/videos/284963409993388>, início 1h16min, 26/05/2021)



(302) Entrevista: Vacinas contra Covid-19 (Programa Carlinhos Lima, Rádio Clube 1 São Carlos, Band News FM 91.1 MHz, <https://www.facebook.com/100012339813627/videos/1209577539463562/>, 27/05/2021)



(303) Entrevista: CoronaVac e vacinação contra Covid-19 (Programa Bastidores do Poder, Rádio Bandeirantes Campinas, <https://www.youtube.com/watch?v=nPHgWnMtg98>, 27/05/2021)



(304) Entrevista: Lentidão no ritmo de vacinação (Participação no Programa SP Record, Thati Record Campinas, <https://www.facebook.com/100012339813627/videos/1209582006129782/>, 27/05/2021)



(305) Entrevista: Vacinação lenta amplia risco de agravamento da pandemia (Jornal Correio Popular Campinas, <https://correio.rac.com.br/campinas-e-rmc/2021/06/1094558-vacinacao-lenta-amplia-risco-de-agravamento-da-pandemia.html>, 01/06/2021)



CORREIO

DESDE 1927

A maior plataforma multimídia do Interior

EDIÇÃO IMPRESSA

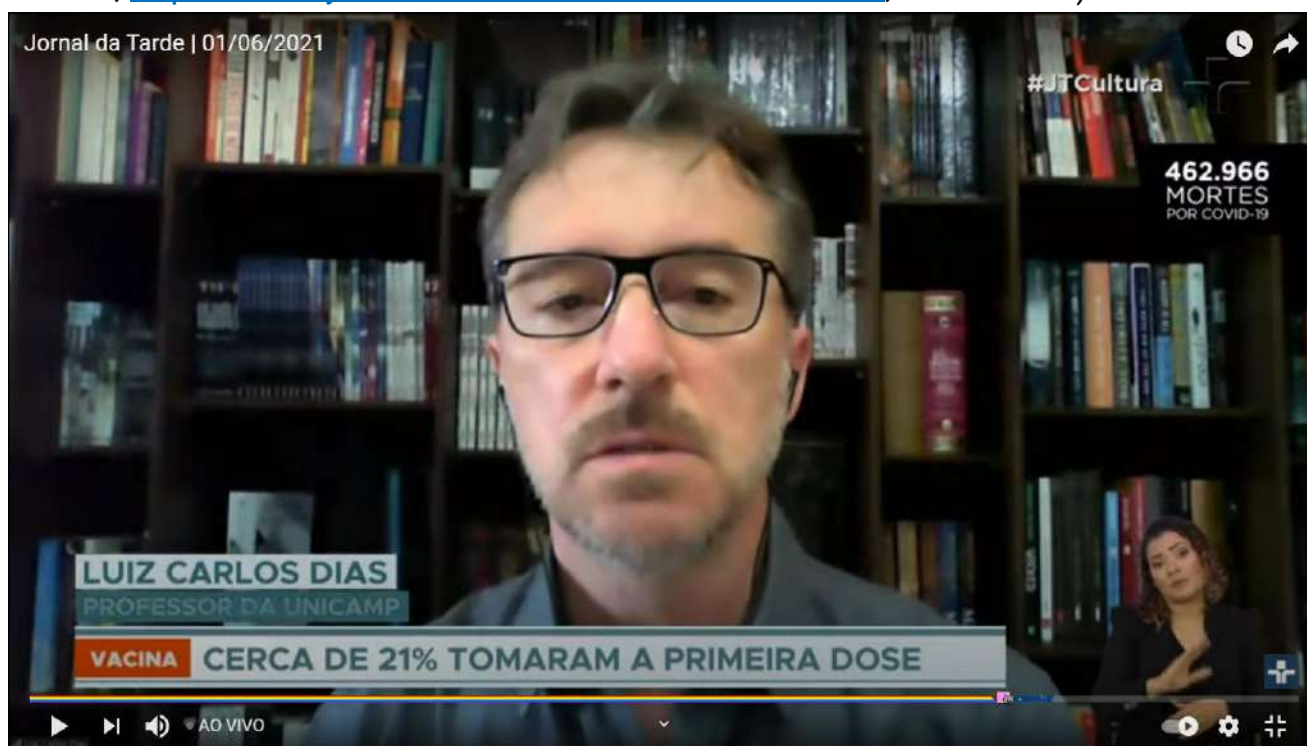
Campinas, 1 de junho de 2021

Vacinação lenta amplia risco de agravamento da pandemia

Alerta é de Luiz Carlos Dias, membro da força-tarefa da Unicamp contra a covid



(306) Entrevista: Vacina – Imunização de 70 a 80% da população (Jornal da Tarde, TV Cultura, https://www.youtube.com/watch?v=Escd7M8C_DQ, 01/06/2021)



(307) Entrevista: CPI da pandemia e estudos de Serrana (Programa A Grande Verdade, Rádio Energia 97 FM, <https://m.youtube.com/watch?v=5TVfcTGfQSw>, 01/06/2021)



(308) Seminário: Vacinas para Covid-19 (II Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas - II CONCIFARMA, <https://eventos.congresse.me/concifarma/edicoes/516-ii-concifarma---2-edicao#schedule>, e <https://eventos.congresse.me/concifarma/edicoes/516-ii-concifarma---2-edicao/conteudos/vacinas-da-covid-19/sala-de-transmissao>, 02/06/2021)



(309) Entrevista: DRS de Sorocaba registra aumento no número de casos positivos de Covid-19 (TEM Notícias 2ª Edição Sorocaba/Jundiaí, TV Globo, <https://globoplay.globo.com/v/9572577/>, 03/06/2021)



(310) Entrevista: Levantamento mostra crescimento nos números da pandemia na região de Sorocaba (TEM Notícias 1ª Edição Sorocaba/Jundiaí, TV Globo, <https://globoplay.globo.com/v/9574679>, 04/06/2021)



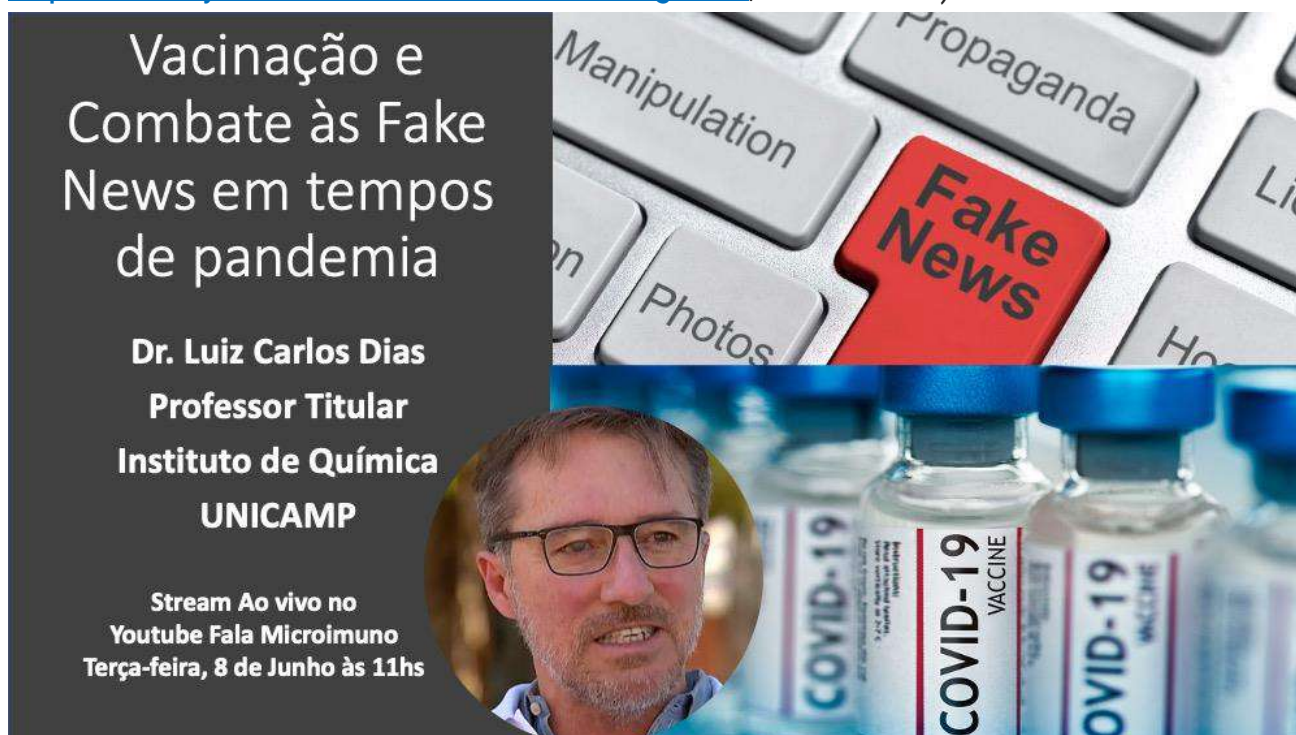
(311) Entrevista: Entrevista com Prof. Luiz Carlos Dias, pesquisador da Unicamp (Canal EOL Programa Visão Geral com Alberto César, <https://www.facebook.com/1633427083599528/videos/825471051413415>, <https://fb.watch/5ZYbwxrKsW/>, 07/06/2021)



(312) Depoimento: Sputnik e Covaxin (Instagram @luizcarlosdias3107, https://www.instagram.com/tv/CP1P-tqHxdu/?utm_medium=copy_link, <https://youtu.be/0czEk4i216s>, 07/06/2021)



(313) Seminário: Vacinação e Combate às Fake News em tempos de pandemia (Instituto de Microbiologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, Rio de Janeiro, <https://www.youtube.com/watch?v=1Or2SngYEnY>, 08/06/2021)



Vacinação e Combate às Fake News em tempos de pandemia

Dr. Luiz Carlos Dias
Professor Titular
Instituto de Química
UNICAMP

Stream Ao vivo no
Youtube Fala Microimuno
Terça-feira, 8 de Junho às 11hs

(314) Seminário: Plataformas de vacinas para Covid-19 e combate à desinformação (XVI Congresso Científico da FHO, Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto/FHO, <http://eventos.uniararas.br/home>, 08/06/2021)



(315) Entrevista: A importância da vacina seja qual ela for (Programa Manhã Brasil, Rádio Brasil AM 1270, Campinas, <https://brasilcampinas.com.br/e-fundamental-que-todas-as-pessoas-que-tomaram-a-primeira-dose-voltem-para-tomar-a-segunda-dose-da-mesma-vacina-a-imunizacao-depender-da-segunda-dose-diz-luiz-dias.html>, 09/06/2021)



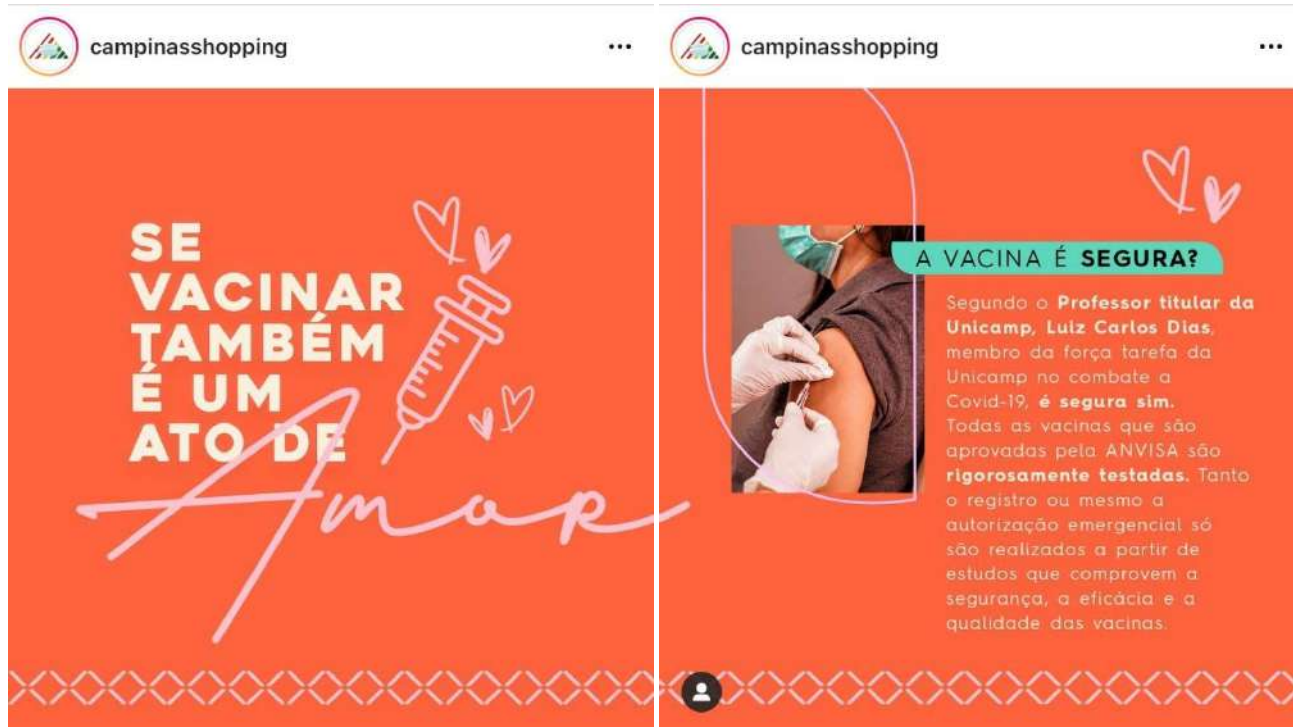
(316) Entrevista: Máquina de criar artigos expõe fragilidade da academia (Revista Questão de Ciência, Instituto Questão de Ciência, <https://revistaquestaoodeciencia.com.br/questao-de-fato/2021/06/10/maquina-de-criar-artigos-expoe-fragilidade-da-academia>, 10/06/2021)

The screenshot shows the top navigation bar of the 'Questão de Fato' website, including 'INSTITUTO' and 'REVISTA' tabs, and social media icons for Facebook, Twitter, LinkedIn, Instagram, and YouTube. Below the navigation is a search bar and a menu with categories like 'APOCALIPSE NOW', 'ARTIGOS', 'DOSSIÊ', 'QUESTÕES', 'RESENHAS', 'QUEM SOMOS', and 'EDITORIAL'. The main content area features the article title 'Máquina de criar artigos expõe fragilidade da academia' dated '10 JUN 2021'. To the right, there is a 'MAIS ACESSADAS' section with two featured articles: 'Protozoário e vírus: entenda a diferença' dated '2 JUN 2021' and 'Tudo que é preciso saber sobre cloroquina e "tratamento precoce"' dated '15 MAI 2021'.

(317) Seminário: Combate à desinformação e às fake News em tempos de pandemia (Série "Papos Científicos", Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do ABC - UFABC, <http://ufabc.net.br/3paposcient>, <https://www.youtube.com/watch?v=gLhbMV9lddc>, 09/06/2021)

The poster is for a seminar titled 'Papos Científicos' (REFLEXÕES e DEBATES INTERDISCIPLINARES). It features logos for UFABC (15th anniversary) and the Pró-Reitoria de Pesquisa. The main title is 'Papos Científicos' with a graphic of two overlapping molecular structures. Below the title, it says 'NOVO EPISÓDIO' in a red box. The topic is 'Combate à desinformação e às Fake News em tempos de pandemia'. The date is 'Quarta-feira, dia 09/06' at '17h30'. It is a 'Transmissão ao vivo' on the 'Canal da UFABC no YouTube'. The speaker is 'Luiz Carlos Dias' from 'Unicamp', with a circular portrait photo. The bottom of the poster features the UFABC logo and name.

(318) Depoimento: Se vacinar também é um ato de Amor. Dia da Imunização (Campinas Shopping, https://www.instagram.com/p/CP6l9mhD7yF/?utm_medium=copy_link, 09/06/2021)



(319) Seminário: Da complexidade das sínteses assimétricas para o universo maravilhoso da química medicinal (Webinário INCT-INOFAR, <https://youtu.be/icMKeYrxOr8>, 10/06/2021)

WEBINÁRIO INOFAR ONLINE
10/06/2021, às 18h

“Da complexidade das sínteses assimétricas para o universo maravilhoso da Química Medicinal”

Transmissão ao vivo
<https://www.youtube.com/channel/UCTBd7HObBNKuJ2PgUccMhjA>

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias

Professor Titular da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19 Coordenador do consórcio internacional com a DNDi e com a MMV para desenvolver candidatos clínicos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais.

inct instituto nacional de ciência e tecnologia de Fármacos e Medicamentos
CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

(320) Entrevista: Participação no programa “A Grande Verdade” (Rádio Energia 97 FM, <https://www.youtube.com/watch?v=ez2emG4440c>, 11/06/2021)

A GRANDE VERDADE - AO VIVO - 11/06/21

Pressione **Esc** para sair do modo tela cheia

quem go... de ler

HAZEL WOOD

DEADPOOL

A GRANDE VERDADE

PARTICIPE AO VIVO - 3284.7097

22:32 / 4:00:25

(321) Entrevista: Testes de anticorpos não servem para medir proteção das vacinas contra a covid-19 (Estadão Verifica, Checagem de fatos e desmonte de boatos, <https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/testes-de-anticorpos-nao-servem-para-medir-protecao-das-vacinas-contr-a-covid-19/>, 11/06/2021)

BLOGS
Estadão Verifica
 Checagem de fatos e desmonte de boatos

As informações e opiniões formadas neste blog são de responsabilidade única do autor.

Testes de anticorpos não servem para medir proteção das vacinas contra a covid-19

Vídeo nas redes sociais contesta eficácia da Coronavac com exame sorológico, mas resultado não quer dizer nada; Butantan provou que imunizante funciona em ensaios clínicos

Com o início da vacinação no Brasil, algumas pessoas passaram a usar o teste sorológico para descobrir se o imunizante teve efeito. Especialistas, por outro lado, desaconselham a prática. “É uma enorme besteira”, afirma o professor do Instituto de Química da Unicamp Luiz Carlos Dias, membro da força-tarefa da instituição no combate à covid-19. “Se der positivo ou negativo, não faz a menor diferença.”

“A nossa imunidade depende de dois braços principais”, explica o professor Luiz Carlos Dias. “Um deles são os anticorpos, que ficam circulando no sangue, mas tem um prazo de validade. E o segundo é a resposta celular, que chamamos de memória. Quando o vírus entra no organismo, mesmo que não haja uma grande quantidade de anticorpos circulando, ele se lembra que já foi alertado e treinado a produzir aquela resposta de defesa.”

“É como acender uma luz em uma sala escura. É assim que o sistema imunológico funciona”, compara o especialista da Unicamp. Ele ressalta que esse aspecto não pode ser medido nos testes sorológicos. “É impossível, porque é algo que só aparece quando o vírus selvagem, o SARS-CoV-2, entra no nosso organismo. Ai sim ele detecta e pensa: opa, reconheço o inimigo.”

Identifique 320 Doenças Raras
 Identifique o risco de mais de 320 doenças tratáveis de manifestação na infância.
testedabochechinha.com.br

ABRIR

Analisar o DNA do Bebê
 Identifique 320 Doenças Raras
 Identifique o risco de mais de 320 doenças tratáveis de manifestação na infância.
testedabochechinha.com.br

ABRIR

PUBLICIDADE



(322) Depoimento: Vacinas salvam vidas (Canal Ciência em 2 minutos, <https://youtu.be/PsIPMgCDD7A>, 13/06/2021)

Vacinas salvam vidas



Mailde S. Ozório

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias (UNICAMP)
 Membro da Academia Brasileira de Ciências
 Força-tarefa para combate a pandemia

Mestra em ciências (IQSC-USP)

0:09 / 1:59

Sair da tela inteira (f)

(323) Depoimento: Vacina com efeito imã? Não existe vacina capaz de magnetizar o corpo (TV Unicamp, <https://www.youtube.com/watch?v=u4jjptc1twc>, 14/06/2021)



(324) Seminário: MINDI: Programa de descoberta de novos fármacos para os mais negligenciados (Semana acadêmica de Química do campus Cerro Largo da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, https://www.youtube.com/watch?v=xT0_hDWUpY, 14/06/2021)

**II SEMINÁRIO TEMÁTICO ALUSIVO AO
DIA DO QUÍMICO**
14 de Junho 19h30min

**MINDI: Programa de descoberta de
novos fármacos para os mais
negligenciados**

 **Prof. Dr. Luiz Carlos Dias**
Instituto de Química - UNICAMP

 **D.A. Química UFFS**



(325) Seminário: Plataformas vacinais para Covid, combate à fake News na pandemia (VII Workshop de Química, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB, 15/06/2021)

VII Workshop de Química

Desafios científicos em tempos de pandemia

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias (IQ/UNICAMP)
Dia: 15/06/2021
Horário: 19h00

Via Google Meet

Palestra:
"Plataformas vacinais para COVID, combate à fake news na pandemia"

Realização: FOME UFRB

Apóio: SBC Sociedade Brasileira de Química INCT ENERGIA & AMBIENTE

(326) Seminário: Descoberta de fármacos para doenças parasitárias tropicais (Jornada de Química, Universidade Federal de São João del-Rei/UFSJ, <https://www.youtube.com/watch?v=NB6p-POL8Bw>, 16/06/2021)

Jornada de Química

Descobertas de fármacos para doenças parasitárias tropicais

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias UNICAMP

Acesso pelo link do Youtube disponível em <https://www.ufsj.edu.br/jornadaquimica/>

16 DE JUNHO ÀS 19h00 2021

UFSJ Universidade Federal de São João del-Rei

(327) Seminário: Química como Ciência central na pandemia e combate à desinformação (Profissional da Química na Pandemia – Atuação e Perspectivas, Universidade Estadual de Goiás – UEG, <https://www.youtube.com/watch?v=eiTn8mE6iio>, 17/06/2021)

Profissional da Química na Pandemia: Atuação e Perspectivas

19h às 20h40 - Palestra 3:
**Química como ciência central na pandemia e
 combate à desinformação**



Dr. Luiz Carlos Dias

Professor Titular do IQ/Unicamp. Membro Titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo. Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico. Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências. Sócio Honorário da Sociedad Argentina de Investigación en Química Orgánica.



(328) Depoimento: Use máscaras mesmo vacinado e não escolha vacinas (Instagram @luizcarlosdias3107, TV Unicamp, <https://www.youtube.com/watch?v=qHknrbT7PC4>, 17/06/2021)

Use máscaras mesmo vacinado e não escolha vacinas. Sobre efeitos adversos da vacina da AstraZeneca, vacinação no Brasil, uso de máscaras por pessoas vacinadas e variantes de atenção.



(329) Seminário: Importância dos Profissionais da Química na Pandemia da Covid-19 (Semana dos Profissionais da Química, Conselho Federal de Química e Conselho Regional de Química, <https://youtu.be/poPSVnHbCOW>, 18/06/2021)

SISTEMA CFO/CRQs
65 ANOS

SEMANA DOS PROFISSIONAIS DA QUÍMICA

PAINEL

IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS DA QUÍMICA NA PANDEMIA DA COVID-19

Mediador
Rafael Almada
Presidente do CRQ III (RJ)

Luiz Carlos Dias
Químico e professor titular da Unicamp

Rodrigo Alan de Moura Rodrigues
Conselheiro Federal do CFQ

Roberto Rodrigues de Souza
Presidente do CRQ VIII (SE)

AO VIVO

conselhofederaldequimica
cfquimica
cfquimica

Sexta-feira
18 de junho
19h

(330) Seminário: Covid-19: Ciência no Combate às Fake News e Negacionismo (Universidade Federal de Goiás-UFG, <https://www.youtube.com/watch?v=pkJaCicr06o>, 18/06/2021)

Dia do Químico

Comemore sua paixão!

Você que é apaixonado pela química não deixe de participar das atividades do:

CRONOGRAMA DE
Palestras
18/6

Abertura
Transmissão pelo canal
www.youtube.com/c/WebCienciaIQUG
08:00 – 08:30

Título: Covid-19: Ciência no Combate às Fake News e Negacionismo
15:00 – 16:30

Palestrante: Luiz Carlos Dias (UNICAMP)

Moderadora: Profa. Dra. Andréa Rodrigues Chaves (UFG)

Título: Ações educativas da ABQ: um olhar para a formação de professores
19:00 – 20:30

Palestrante: Prof. Dr. Jorge Messeder (IFRJ)

Moderador: Prof. Dr. Claudio Roberto Machado Benite (UFG)

www.quimica.ufg.br



(331) Depoimento: 500 mil mortos pela Covid-19 e a narrativa do número de curados para minimizar a tragédia (TV Unicamp, <https://youtu.be/EY8LhC6398g>, Instagram @luizcarlosdias3107, https://www.instagram.com/tv/CQXNX5DHpaT/?utm_source=ig_web_copy_link, 20/06/2021)



(332) Seminário: Desenvolvimento de vacinas para Covid-19 e combate às fake News na pandemia (Seminários – Departamento Acadêmico de Química - DAQUI - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR Campus Medianeira - MD, <https://www.youtube.com/watch?v=iIM-vzPzc6A>, 22/06/2021)

A poster for a seminar. At the top, it says 'EM COMEMORAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DA QUÍMICA' and '18 DE JUNHO – DIA DO QUÍMICO'. Below that, 'DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO – SEMINÁRIOS - DAQUI UTFPR MD 2021'. The date is 'Data: 22/06/2021 às 19h'. The main title is 'DESENVOLVIMENTO DE VACINAS PARA COVID-19 E COMBATE ÀS FAKE NEWS NA PANDEMIA'. A link is provided: <https://youtu.be/iIM-vzPzc6A>. The speaker is 'Prof. Dr. Luiz Carlos Dias, Instituto de Química da Unicamp'. A small photo of Prof. Dias is on the right. At the bottom, logos for 'QUÍMICA', 'UTFPR CAMPUS MEDIANEIRA', and 'PÁTRIA AMADA BRASIL' are shown.

(333) Mesa-Redonda: Em defesa da ciência, das vacinas e da vida (VII Congresso Acadêmico da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, <https://youtu.be/XEUQkLgsk70>, 24/06/2021)

MESA:

Em defesa da ciência, das vacinas e da vida

Quinta-feira, 24/6/2021, das 14h às 15h30



Luiza Helena Trajano
Magazine Luiza e Grupo
Mulheres do Brasil

Nisia Trindade
Fiocruz

Luiz Carlos Dias
Unicamp

Soraya Smaili
Unifesp



(334) Seminário: Vacinas contra a Covid-19 e combate às fake news na pandemia (Programa de Pós-Graduação em Formação em Ciências para Professores/UFRJ, https://www.youtube.com/watch?v=DfKPFtqQO_s, 25/06/2021)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Campus Duque de Caxias Professor Geraldo Cidade



Seminários do ProfiCiências



Vacinas contra a Covid-19 e combate às fake
news na pandemia

Professor Luiz Carlos Dias

Professor Titular da Unicamp, membro Titular da Academia Brasileira de Ciências, membro Titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19

25 de junho de 10 às 12h

https://www.youtube.com/watch?v=DfKPFtqQO_s

PPG - Formação em Ciências para Professores - Mestrado Profissional

(335) Seminário: Química como Ciência Central na pandemia e combate às fake news (Semana de Acolhida Cidadã, Universidade Federal do Rio Grande-FURG, Rio Grande, RS, 25/06/2021)



Título da atividade	Data	Horário	Resumo da atividade
Bem vindos a FURG!	21/06	18h 19h 19:30h	- Apresentação do grupo da acolhida, DA ; - Breve relato sobre a FURG e Rio Grande; - Breve apresentação dos cursos;
Oportunidades	22/06	18h 19h	- Apresentação da PRAE; - Fala com coordenação - Iniciação científica: porque participar?;
Conversa com o Profissional	23/06	18h 19h	- Conversa com formado em química bacharelado (Me. Marçal Paim da Rocha); - Conversa com formado em química licenciatura (Dra. Alexandra de Souza Fonseca)
AVA, sistema e áreas da química	24/06	18h 19h	- Conhecendo as plataformas da FURG; - Apresentação das áreas de química;
Palestras + Interação	25/06	18h 19h	- Palestra: Química como Ciência Central na pandemia e combate às Fake News Ministrante: Dr. Luiz Carlos Dias -Jogo (valendo prêmio para ganhador)

(336) Entrevista: Casos de infecção após a segunda dose das vacinas (Programa Giro RMC, Cidadania em 15 minutos, começa no minuto 10min:30s, Rádio Brasil Campinas, <https://brasilcampinas.com.br/programas/giro-rmc>, <https://drive.google.com/file/d/1ZAToyVjSX4leUkol2Jx8HAA3qC0rJhDP/view?usp=sharing>, 26/06/2021)



AO VIVO  

  **ARRAIA ESPECIAL** É TA TREN BÃO! VEM AQUI PRA LOJA APROVEITAR AS OFERTAS. TUDO COM PREÇO BAIXO GARANTIDO! É BÃO DEMAISS. SÔ!

HOME A RÁDIO PROMOÇÕES PROGRAMAÇÃO DOM JOÃO INÁCIO NOTÍCIAS ANUNCIE CONTATO BUSCA 

Giro RMC PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Programa produzido pelos alunos do curso de Jornalismo da PUC-Campinas, traz matérias especiais, entrevistas e informações sobre a Região Metropolitana.

Horário: Sábado, na faixa das 9h30, dentro do Panorama Regional

Para saber mais, acesse também: novo.digitais.net.br



(337) Entrevista: A vacina russa Sputnik V (Jornal Band News Minas 1ª. Edição, Rádio Band News BH, <https://www.youtube.com/watch?v=Xub24hJ2yVA>, matéria no minuto 15, 28/06/2021)



(338) Entrevista: Taxa de letalidade do coronavírus em Sorocaba é maior que a média nacional (TEM Notícias 2ª Edição Sorocaba/Jundiaí - Rede Globo, <https://globoplay.globo.com/v/9642951/>, 28/06/2021)



(339) Seminário: Combate às Fake News contra as vacinas para Covid-19 (Reunião Geral do Movimento Unidos Pela Vacina e do Grupo Mulheres do Brasil, <https://www.youtube.com/watch?v=n23SUVRTzDU>, 01/07/2021)



Quem somos e qual é o nosso propósito

Somos um movimento da sociedade civil que reúne centenas de entidades, empresas, associações e ONGs, unidas por um único propósito: tornar viável **VACINAR TODOS OS BRASILEIROS ATÉ SETEMBRO DE 2021.**

(340) Entrevista: Menos de 15% da população recebeu a segunda dose da vacina contra a Covid na região (TEM Notícias 2ª Edição Sorocaba/Jundiaí – Rede Globo, <https://globoplay.globo.com/v/9656080/>, 02/07/2021)



(341) Seminário: Programa de descoberta de novos fármacos para os mais negligenciados (I Ciclo de Palestras em Doenças Tropicais Negligenciadas do GEZ-UFU, Universidade Federal de Uberlândia, <https://www.facebook.com/ufugez/photos/a.109240893792792/551400712910139/>, 02/07/2021)



EM BREVE

I CICLO DE PALESTRAS EM

Doenças Tropicais Negligenciadas

PROF. DR. LUIZ CARLOS DIAS

"PROGRAMA DE DESCOBERTA DE NOVOS FÁRMACOS PARA OS MAIS NEGLIGENCIADOS"
02 DE JULHO

GRADUAÇÃO EM QUÍMICA (UFSC), DOUTORADO EM CIÊNCIAS (UNICAMP) E PÓS-DOUTORADO PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD. ATUALMENTE É PROFESSOR TITULAR DA UNICAMP, MEMBRO TITULAR DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS, MEMBRO TITULAR DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, COMENDADOR DA ORDEM NACIONAL DO MÉRITO CIENTÍFICO E MEMBRO DA FORÇA-TAREFA DA UNICAMP NO COMBATE À COVID-19.

UFU **GLZ** **PPICV** **FAMEV** **UFU** **GLZ** **PPICV** **FAMEV**

(342) Depoimento: Sobre aplicação de vacinas com dose de validade supostamente vencida (Instagram @luizcarlosdias, https://www.instagram.com/tv/CQ4W1xxH0Dh/?utm_medium=copy_link, 03/07/2021)



luizcarlosdias3107

(343) Entrevista: Cidades lançam medidas contra quem tenta escolher marca de vacina contra a covid-19 (Jornal da Record, <https://youtu.be/3peSfYDGmlg>, 02/07/2021)



(344) Entrevista: Panorama sobre a vacinação na região (Entrevista Rádio CBN Campinas 99,1 FM, <https://youtu.be/iYHiCuiWwjo>, 05/07/2021)



(345) Entrevista: A problemática medida da ciência (Revista Questão de Ciência, Instituto Questão de Ciência, <https://revistaquestaodeciencia.com.br/questao-de-fato/2021/07/06/problematica-medida-da-ciencia>, 06/07/2021)



The screenshot shows the website interface for 'Revista Questão de Ciência'. At the top, there are navigation links for 'INSTITUTO' and 'REVISTA', along with social media icons for Facebook, Twitter, LinkedIn, Instagram, and YouTube. Below this is a search bar and a menu with categories like 'APOCALIPSE NOW', 'ARTIGOS', 'DOSSIÊ', 'QUESTÕES', 'RESENHAS', 'QUEM SOMOS', 'EDITORIAL', 'ENGLISH', and 'ESPAÑOL'. The main content area features the article title 'A problemática medida da ciência' with a date of '6 JUL 2021'. To the right, there is a 'MAIS ACESSADAS' section with three featured articles: 'Meta-análise de ivermectina agrega estudos suspeitos' (ARTIGO | 23 JUN 2021), 'Máquina de criar artigos expõe fragilidade da academia' (QUESTÃO DE FATO | 10 JUN 2021), and 'Os negacionistas que agora "defendem a...'. Below the title, there are social media sharing icons for Facebook, Twitter, and a plus sign. At the bottom left, it lists the author 'AUTOR EVANILDO DA SILVEIRA' and the image credit 'IMAGEM ARTE IQC'.

(346) Seminário: Plataformas de vacinas para Covid-19 e combate às Fake News (10 Reunião do GT CCMN, Grupo de Trabalho do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, https://www.youtube.com/watch?v=bjYAWy8_G-s, 07/07/2021)



(347) Entrevista: As vacinas aprovadas não são esterilizantes, não impedem a pessoa de ser infectada, não deu tempo de desenvolver vacinas tão robustas assim, mas são eficazes para evitar os casos graves da doença (Programa Manhã Brasil, Rádio Brasil AM 1270, Campinas, <https://brasilcampinas.com.br/as-vacinas-aprovadas-nao-sao-esterilizantes-nao-impedem-a-pessoa-de-ser-infectada-nao-deu-tempo-de-desenvolver-vacinas-tao-robustas-assim-mas-sao-eficazes-para-evitar-os-casos-graves-da-doenca.html>, 08/07/2021)



(348) Seminário: Vacinas e combate às fake news na pandemia (XI Salão de Iniciação Científica, Universidade Franciscana-UFN, <https://www.youtube.com/watch?v=YepI7-N2mJU>, 08/07/2021)



(349) Seminário: Combate às Fake News e ao negacionismo na pandemia (Centro de Biotecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, <https://m.youtube.com/watch?v=jH9twCgSAPo&feature=youtu.be>, 09/07/2021)



(350) Entrevista: Pandemia - Vacinas (Bate-papo com o Professor Luiz Carlos Dias, cientista químico da Unicamp, Instagram Paulo Milton: @mestrew11, https://www.instagram.com/tv/CRP1jogJcxY/?utm_medium=copy_link, 11/07/2021)

Live Segunda - 20 hrs
[@luizcarlosdias3107](https://www.instagram.com/luizcarlosdias3107)

Bate-papo com o Professor Luiz Carlos Dias, cientista químico da UNICAMP

PANDEMIA
VACINAS

Currículo

- Graduado em Química (UFSC)
- Doutorado (UNICAMP)
- Pós Doutorado (HARVARD - USA)
- Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico
- Membro Titular da Academia de Ciências de SP
- Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências
- Fellow da Royal Society of Chemistry (UK)

Live 12/07/21 20 horas
[@luizcarlosdias3107](https://www.instagram.com/luizcarlosdias3107)

(351) Depoimento: CoronaVac – Sem anticorpos no teste, porém imunizado (TV Unicamp, <https://www.youtube.com/watch?v=2WZIKgAtSvE>, 15/07/2021)



(352) Seminário: Plataformas de vacinas para Covid-19 e combate às Fake News (Grupo de Trabalho Multidisciplinar da UFRJ sobre o Pós Pandemia Coronavírus Disease 19 (Covid-19)-UFRJ, <https://youtu.be/tF9BV0puT6U>, 16/07/2021)



**Universidade
Federal do
Rio de Janeiro**

GRUPO DE TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DA
UFRJ SOBRE O PÓS-PANDEMIA CORONAVIRUS
DISEASE 19 (COVID-19)



REUNIÃO

16 DE JULHO DE 2021
ÀS 15:30

Acesso:



PAUTA:
Plataformas Vacinais para a COVID-19 e Combate às Fake News

Palestrante: Prof. Luiz Carlos Dias
Professor titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19.

(353) Entrevista: Ciência busca equilíbrio entre competição e colaboração (Revista Questão de Ciência, Instituto Questão de Ciência, <https://revistaquestaodeciencia.com.br/questao-de-fato/2021/07/17/ciencia-busca-equilibrio-entre-competicao-e-colaboracao>, 17/07/2021)

QUESTÃO DE FATO 17 JUL 2021

MAIS ACESSADAS

Meta-análise de ivermectina agrega estudos suspeitos
ARTIGO | 23 JUN 2021

Os negacionistas que agora "defendem a ciência"
ARTIGO | 29 JUN 2021

Cloroquina transforma a CPI em sonifero poderoso

Ciência busca equilíbrio entre competição e colaboração



O químico Luiz Carlos Dias, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) chama a atenção para outro problema. “Infelizmente, a competição entre pesquisadores, que seria proveitosa se fosse saudável, algumas vezes fere questões éticas”, lamenta. “Somos todos seres humanos, passíveis de erros. Cientistas buscam liderança em determinado tópico ou linha de pesquisa, buscam sucesso e reconhecimento profissional. Isso pode levar pessoas com ética duvidosa a sofrer tentações no sentido de manipular resultados e esquecer o rigor científico na divulgação dos dados do trabalho.”

Além disso, diz Dias, os profissionais na área de ciência e tecnologia são parte de um sistema muito complexo. Há poucas vagas em universidades e instituições de pesquisa brasileiras, que não conseguem incorporar todos os interessados em seguir na carreira acadêmica. A consequência é um número cada vez maior de cientistas competindo por espaço. “Quando somos contratados, se inicia a briga pela busca por recursos para nossos trabalhos, que infelizmente estão cada vez mais escassos, o que leva a um aumento na competitividade”, explica. “Há uma disputa enorme por financiamento e bolsas de pesquisas para nossos alunos, em todos os níveis, desde a iniciação científica.”

As consequências dessa competição acirrada não tardaram a aparecer. De acordo com Dias, uma delas é a perda de colaboração efetiva entre profissionais, pelo receio de ser superado por um colega, que poderia publicar resultados relevantes antes, o que lhe tiraria o protagonismo. “Outro problema são as revistas científicas, nas quais nossos trabalhos são publicados”, diz. “O número de publicações vem aumentando muito nos últimos anos, não necessariamente em qualidade, o que levou ao surgimento de diferentes periódicos, de baixo a altíssimo nível. Existe muita competição entre as revistas científicas e para classificá-las foi criado o fator de impacto.”

Dias diz ainda que isso gera distorções e várias estratégias foram sendo criadas por pesquisadores para publicar mais e nos melhores periódicos, nos quais os artigos têm maior visibilidade. “Esses fatores, infelizmente, algumas vezes, comprometem a ética científica e muitos casos de fraude também surgiram, pela pressão por publicar cada vez mais e nas melhores revistas”, explica. “Não existe muito compartilhamento de informações, dados de experimentos nem sempre são descritos com todos os detalhes, para dificultar propositalmente a reprodutibilidade de resultados por outros grupos, não permitindo que possam dar prosseguimento a estudos em naquele assunto.”

(354) Entrevista: O papel social da vacinação contra a Covid-19 (Programa Brasil Cidadão, Programa do Observatório do Terceiro Setor na Rádio Brasil Atual FM na Grande São Paulo (98,9), no litoral paulista (93,3) e no noroeste paulista (102,7), ou por meio do site radios.com.br/play/24568, <https://youtu.be/Apqt2vcZbjY>, 20/07/2021)



(355) Entrevista: Brasil deve acelerar vacinas contra Covid-19 (Programa Bastidores do Poder, Rádio Bandeirantes Campinas, <https://www.youtube.com/watch?v=Rs61DQb9wkM>, 20/07/2021)



(356) Mesa-Redonda: Painel "Ciência e Tecnologia na Pandemia" (Universidade de Portas Abertas 2021 – UPA UNICAMP, <https://youtu.be/v6QWpVhf2Yg>, 21/07/2021)



(357) Entrevista: Vacinas, variante delta e muito mais (Programa A Grande Verdade, Rádio Energia 97 FM, https://youtu.be/Us_2_disV_U, 21/07/2021)



(358) Mesa-Redonda: Ciência e Informação na pandemia - Combate à Desinformação e Fake News (73ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, <https://youtu.be/B7vuSTeaGh8>, 22/07/2021)

73^A
REUNIÃO
ANUAL
DA SBPC

SBPC ufjf

Sociedade Brasileira de Química

Mesa-redonda CIÊNCIA E INFORMAÇÃO NA PANDEMIA

22 de julho - 14h

Palestrantes:

Coordenadora:

Ana Paula Salles Moura Fernandes
UFMG

Natalia Pasternak Taschner
USP

Luiz Carlos Dias
UNICAMP

Rossimiriam Pereira de Freitas
UFMG

Participe!
<https://www.youtube.com/c/SBQuimica>

(359) Entrevista: As vacinas contra a Covid-19, campanha de vacinação, imunização e muito mais (Um Gole de Ciência (Live Instagram @inclusivequimica, https://www.instagram.com/tv/CRsIA1hnAbr/?utm_medium=copy_link, <https://www.youtube.com/watch?v=Dr6xBNsWSK0>, 23/07/2021)

"Um Gole de Ciência" **Pelo Instagram**

O Inclusive Química convida o **prof. Luiz Carlos Dias, IQ/UNICAMP**, para uma conversa sobre as vacinas contra a **COVID-19**, campanha de vacinação, imunização e muito mais.

Sexta-feira, 23/07, 20h

Instagram

Luiz Carlos Dias

Rossimiriam Pereira de Freitas

(360) Seminário: Vacinas contra a Covid-19 e combate às fake News na pandemia (II Jornada Gemoca Online - Laboratório de Genética Molecular do Câncer (GEMOCA) da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, <https://youtu.be/yKRhUsVMW1k>, 26/07/2021)



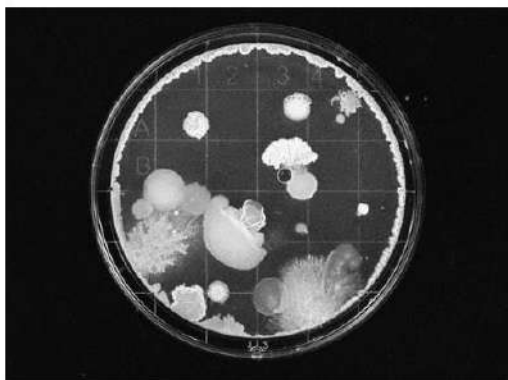
(361) Seminário: Vacinas contra a Covid-19 e combate às fake News na pandemia (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) da Waters Technologies do Brasil Ltda., 27/07/2021)

Luiz Carlos- UNICAMP
27/07 às 14h: "Vacinas para Covid-19 e combate às Fake News na Pandemia"

Professor Titular da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências, membro Titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, Comendador da Ordem Nacional Do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19. Coordena um consórcio internacional em colaboração com as organizações sem fins lucrativos Medicines for Malaria Venture (MMV) e com a Drugs for Neglected Diseases initiative (DNDi) com o objetivo de desenvolver novos fármacos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais como malária e Chagas.

(362) Entrevista: Conhecimento em alta. A despeito do negacionismo, ciência no Brasil ganha popularidade com a pandemia (Revista Problemas Brasileiros, <https://revistapb.com.br/sociedade/conhecimento-em-alta/>, 27/07/2021)

☰ 🔍 PROBLEMAS BRASILEIROS



SOCIEDADE

Conhecimento em alta

A despeito do negacionismo, ciência no Brasil ganha popularidade com a pandemia

“O brasileiro nunca ouviu tanto a palavra ‘ciência’, mas me preocupa mesmo o seu futuro no País.

Infelizmente, hoje ela tem o menor orçamento dos últimos 25 anos e sofre as agressões de um governo que a odeia (além dos cientistas) e despreza nossas universidades e centros de pesquisa públicos”

Luiz Carlos Dias, químico e membro da força-tarefa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) no combate ao covid-19

(363) Entrevista: Bate papo vacina! Pandemia (Instagram priscila_paramedica_londres, https://www.instagram.com/tv/CR2VR7kp1ci/?utm_source=ig_web_copy_link, 27/07/2021)

A promotional poster for a live event. At the top left, the word "LIVE" is written in large, bold, white letters on a red background. To its right is a circular profile picture of Priscila Currie with the text "PRISCILA PARAMÉDICA" above and "LONDRES" below. Further right, the date "27/07" is displayed in large red numbers. Below the date are two rows of information: a Brazilian flag followed by "19h" and a UK flag followed by "23h". A red arrow points from the date area towards the center. Below this information, the title "Pandemia COVID-19" is written in bold black text on a light blue background. At the bottom, there are two portraits: on the left, Priscila Currie in a green military-style uniform, and on the right, Prof. Dr. Luiz Carlos Dias in a white lab coat. Below each portrait is a light blue box with their names and titles. Priscila's box says "Priscila Currie" and "Paramédica, Palestrante & Professora". Prof. Dias's box says "Prof. Dr. Luiz Carlos Dias" and "Professor Titular da Unicamp e Membro da Força Tarefa no combate a COVID-19". The background of the entire poster is a stylized, light blue anatomical illustration of a human torso.

(364) Entrevista: Vacinação e mudanças climáticas (Programa A Grande Verdade, Rádio Energia 97 FM, https://youtu.be/vH_TuGtw9qA, 28/07/2021)



(365) Seminário: Combate à Desinformação e Fake News na pandemia (Disciplina de Pós-Graduação em Química: Seminários em Química, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto-FFCLRP, 30/07/2021)

	<p>CICLO DE ESTUDOS 2020</p> <p>Prof. Dr. Luiz Carlos Dias - UNICAMP</p>	
<p>Informações biográficas: Professor Titular da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências, membro Titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, Comendador da Ordem Nacional Do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19. Coordena um consórcio Internacional em colaboração com as organizações sem fins lucrativos <i>Medicines for Malaria Venture (MMV)</i> e com a <i>Drugs for Neglected Diseases initiative (DNDI)</i> com o objetivo de desenvolver novos fármacos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais como malária e Chagas.</p>		<p>Programa de Pós-Graduação em Química - FFCLRP/USP http://sites.usp.br/quimica-rp/pb/ www.facebook.com/PosGraduacaoQuimicaRibeirao/ twitter.com/pqquimicausrp</p>
<p>Plataformas vacinais para Covid-19 e combate às Fake News na pandemia</p>		<p>https://www.youtube.com/channel/UC7wXVzKmb0G1WCxt9bePD1A</p>
<p>Resumo: Nesta palestra serão abordadas as principais plataformas das vacinas em uso contra a Covid-19 e ações de combate à desinformação, disseminação de fake news e aos movimentos negacionistas, anticiência e antivacinas na pandemia.</p>		<p>Coordenador: Prof. Dr. Daniel J. Dorta Vice-Coordenador: Prof. Dr. Anderson R. Moraes de Oliveira</p>
<p>Dia 30 de julho de 2021 às 14h</p>		<p>Secretária: Lâmia Melloni A. e Silva Fone: (16) 3315-4385</p>
<p>Alunos PPGQ - https://meet.google.com/zxx-sqda-eox Convidados - https://stream.meet.google.com/stream/2c25242b-6db9-48ff-4255-196709956a06</p>		<p>PROGRAMA NOTA 6 NA CAPES</p>
		<p>OBS: Não será necessária inscrição prévia. Caso seja necessário comprovante de participação, favor solicitar, após o término do evento, ou na secretaria do Departamento de Química, com Lâmia ou fone (16) 3315-4385, ou ainda através do e-mail dg-pq-quimica@ffclrp.usp.br</p>

(366) Depoimento: Covid-19: O que diz a ciência sobre dose extra das vacinas (TV Unicamp, <https://youtu.be/dWVOU-t-v78> e Instagram @luizcarlosdias3107, https://www.instagram.com/tv/CSFPvYXIZWk/?utm_source=ig_web_copy_link, 04/08/2021)

| 05, AGO - 2021 | 10:18null

Covid-19: O que diz a ciência sobre dose extra das vacinas

Edição de vídeo Texto
Laila Nagano Marcos Botelho



(367) Seminário: Plataformas de vacinas para Covid-19 e combate às Fake News (Seminário do Programa de Formação Interdisciplinar, Universidade Federal do Pampa - Unipampa, campus Itaqui - RS, <https://youtu.be/-uzcUJ0FJA8>, 05/08/2021)

VACINAS CONTRA A COVID-19 E O COMBATE ÀS FAKE NEWS NA PANDEMIA.
Quinta-feira, 05 de agosto às 19:00h

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias

Professor titular da **UNICAMP**, membro titular da **Academia Brasileira de Ciências**, membro titular da **Academia de Ciências do Estado de São Paulo**, Comendador da **Ordem Nacional do Mérito Científico** e membro da **Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19.**

Acesse através do QR Code

Mediação: Prof. Dr. Augusto Freitas e Profª. Drª. Magali Kemmerich
Abertura: Profª. Drª. Caroline Jaskulski Rupp



TRANSMISSÃO EM NOSSO CANAL NO YOUTUBE
Programa de Formação Interdisciplinar:
https://www.youtube.com/channel/UCeky76K_8j_pzjL7qJVo3OPw



(368) Entrevista: Professor da Unicamp esclarece imunização com três doses da vacina contra Covid (Programa Manhã Brasil, Rádio Brasil AM 1270, Campinas, <https://brasilcampinas.com.br/professor-da-unicamp-esclarece-imunizacao-com-tres-doses-da-vacina-contracovid.html>, 06/08/2021)



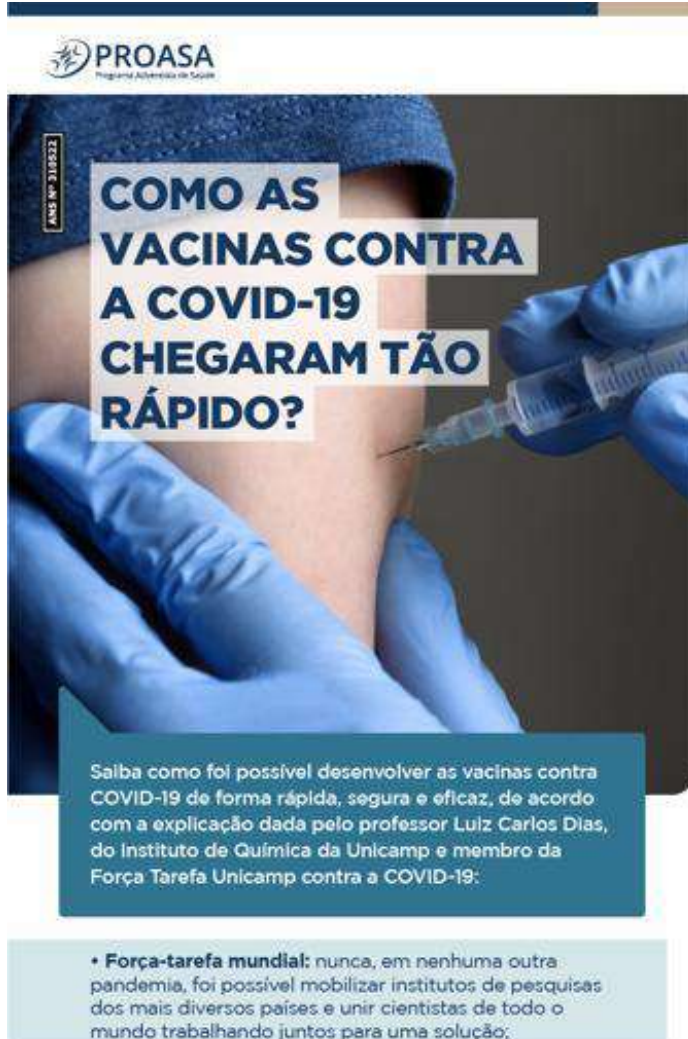
The screenshot shows an audio player interface. At the top, there is a yellow button with a play icon and the text "Ouvir". Below this, the text "Por Alessandra de Souza" and a date "06/08/2021 10:41" are visible. The main title of the audio is "Professor da Unicamp esclarece imunização com três doses da vacina contra Covid". A short text description follows: "Nesta sexta-feira, no programa Manhã Brasil, tivemos a participação do professor titular e membro da força tarefa da Unicamp no combate à COVID-19, Luiz Carlos Dias. Ele esclareceu e explicou a imunização com três doses da vacina contra Covid-19, além de explicar que esta alternativa, ainda está sendo pesquisada." Below the text, it says "Ouça o áudio completo na íntegra." At the bottom, there is a logo for "RÁDIO BRASIL CAMPINAS" and a control bar with a play/pause button, a progress bar, and a volume icon.

(369) Depoimento Tik Tok: Há necessidade da terceira dose das vacinas? (Tik Tok Unicamp oficial, <https://www.facebook.com/100012339813627/videos/3058449747770953/>, 06/08/2021)



The screenshot shows a TikTok video. The video features Prof. Luiz Carlos Dias, a man with glasses and a beard, wearing a blue denim jacket. The video is titled "há necessidade da 3ª dose das vacinas?". The TikTok interface shows the user "@unicamp.official" and the video duration "0:00 / 0:58". The video is set against a background of colorful, abstract art.

(370) Entrevista: Como as vacinas contra a Covid-19 chegaram tão rápido? (Comunicação para os beneficiários do plano de saúde PROASA, plano exclusivo para funcionários da Igreja Adventista no Brasil, <https://proasa.org.br/5216-2/>, 09/08/2021)



PROASA
Plano Exclusivo de Saúde

COMO AS VACINAS CONTRA A COVID-19 CHEGARAM TÃO RÁPIDO?

Saiba como foi possível desenvolver as vacinas contra COVID-19 de forma rápida, segura e eficaz, de acordo com a explicação dada pelo professor Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Unicamp e membro da Força Tarefa Unicamp contra a COVID-19:

- **Força-tarefa mundial:** nunca, em nenhuma outra pandemia, foi possível mobilizar institutos de pesquisas dos mais diversos países e unir cientistas de todo o mundo trabalhando juntos para uma solução;

- **Rápido sequenciamento do genoma:** ou seja, conseguiram o mapa completo do DNA do vírus, e rapidamente, em janeiro de 2020;
- **Altos investimentos financeiros:** toda pesquisa precisa de aporte financeiro para ser conduzida, o que foi possível diante do contexto;
- **Grandes talentos científicos reunidos:** com bons investimentos, foi possível financiar reunir os melhores pesquisadores e instituições no mundo todo;
- **Estudos prévios:** as plataformas usadas para algumas vacinas vinham sendo estudadas há anos e foram rapidamente adaptadas para o novo coronavírus;
- **Uso de tecnologias consagradas:** no caso da Coronavac, por exemplo, é uma tecnologia da década de 50 e bastante consolidada;
- **Agilidade nos processos:** foi possível otimizar algumas etapas, mas sem "pular nenhuma". Exemplo: as fases pré-clínica de teste in vitro e teste in vivo em animais foram feitas simultaneamente, ao invés de uma seguida da outra. As fases I, II e III em seres humanos também ocorreram de forma simultânea;
- **Segurança em primeiro lugar:** todas as vacinas hoje utilizadas cumpriram todos os testes de segurança;
- **Desburocratização:** contamos também com o empenho das agências reguladoras em agilizar os processos;
- **Humanidade voluntária:** no intuito de servir à ciência e salvar vidas, foi possível conseguir um grande número de voluntários para os testes de vacina;
- **Alta circulação do vírus:** a própria condição de pandemia favoreceu a obtenção de respostas mais rápidas. Ou seja, mais uma etapa acelerada, não pulada;
- Cerca de 4,5 bilhões de doses de vacinas já foram aplicadas no mundo, salvando milhões de pessoas;
- Exceto no caso da Janssen, é indispensável tomar as 2 doses para adquirir a imunidade.

Vacinação é segura e é nosso pacto coletivo.
Vacine-se e proteja a si mesmo e ao próximo!

#proasa
#salvaréanossamissão

(371) Depoimento: Não se combate o vírus com tanques blindados, mas com vacinas e medidas não farmacológicas (Instagram @luizcarlosdias3107, https://www.instagram.com/tv/CSZajL6Hh_m/?utm_source=ig_web_copy_link, 10/08/2021)



(372) Seminário: Combate à Desinformação e às Fake News na pandemia de Covid-19 (Mostra de Ciência COTIL - Colégio Técnico De Limeira, <https://www.youtube.com/watch?v=KHxKlgOjFKU>, 13/08/2021)

I MOSTRA DE CIÊNCIAS DO COTIL 2021

Dia 13 de agosto

Parte I:
Horário: das 10h às 12h
Eventos:

- Palestra: "Combate à desinformação e às FAKE NEWS na pandemia de Covid-19" pelo professor Dr. Luis Carlos Dias
- Apresentação dos projetos de Iniciação Científica pelos alunos do colégio.



Parte II
Horário: das 19h às 20h30
Eventos:

- Palestra: "Divulgação Científica" por Ms. Vinícius Camargo Penteado.
- Apresentação dos projetos de Iniciação Científica pelos alunos do colégio.

<https://www.youtube.com/c/UNICAMPCOTIL>

(373) Mesa-Redonda: Consequências e Origens do Negacionismo Científico (XX Semana de Química da UNICAMP, <https://www.youtube.com/watch?v=mMusjnRenWl>, 13/08/2021)

20ª Semana de Química

"Consequências e Origens do Negacionismo Científico"




Mellanie Dutra



Patrícia Falabella

MESA REDONDA
13/08/2021
13h - 15h

Saiba mais 

(374) Entrevista: Vacinas Covid-19 (Programa Carlinhos Lima, Rádio Clube 1 São Carlos, Band News FM 91.1 MHz, <https://www.facebook.com/100012339813627/videos/202353001868468/>, 11/08/2021)



(375) Entrevista: Às máscaras, cidadãos (Revista ISTOÉ, Edição Nº 2702 29/10, <https://istoe.com.br/as-mascaras-cidadaos/>, 13/08/2021)

☰
f
t
ig

ISTOÉ

EDIÇÃO Nº 2691 13/08

HOME
ÚLTIMAS
LIVES
CORONAVÍRUS
REVISTA
BRASIL
ECONOMIA
MUNDO
COLONAS
ESPORTES
GENTE
SAÚDE DA MULHER
🔍

TODOS OS PAULISTAS ADULTOS VACINADOS ATÉ 16/08. COMEÇA UM NOVO TEMPO.

CLIQUE E SAIBA MAIS

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

COMPORTAMENTO

Às máscaras, cidadãos!

A variante Delta da Covid-19, transmissível na velocidade de um rastilho de pólvora, já obriga o retorno a medidas restritivas. Para quem imaginou que o vírus fosse coisa do passado é difícil crer que ele nunca esteve tão presente

transmitem para 216 e assim por diante. Quanto maior a transmissibilidade, maior é a inevitabilidade de o vírus gerar novas variantes. "A Delta é mais transmissível porque tem a capacidade de usar, com muito mais facilidade em relação a demais cepas, substâncias do próprio organismo para ingressar na célula", explica Luiz Carlos Dias, professor titular do Instituto de Química da Unicamp e Membro da Academia Brasileira de Ciência.

Devido à Delta e por decisão da Justiça, o primeiro caso de passaporte sanitário deverá vigorar no Brasil. Se isso ocorrer, só desembarcará no Ceará quem comprovar a vacinação ou teste negativo

A variante Delta, segundo Dias, replica-se no organismo humano com maior velocidade e em maior quantidade, também se cotejada a outras linhagens. É como se as proteínas do vírus fossem uma chave feita sob medida para a abrir a fechadura da célula. "Mesmo a China, que lidou bem com a pandemia, teve de voltar a impor medidas restritivas na cidade de Wuhan", diz Dias. Segundo especialistas chineses, a contaminação pela Delta está, no país, pior que no começo da pandemia. Além desse regresso ao passado, repete-se outra cena: o governo dos EUA, onde 47,3% da população adulta tomaram as duas doses de vacina e 70% imunizou-se pelo menos com a primeira, já se recomenda que os norte-americanos não viajem para França, Tailândia, Austrália e Israel. Os israelenses, por sua vez, já deram início ao terceiro ciclo vacinal

proteção contra a Delta e anunciaram lockdown.

StreamYard

StreamYard

Crie streams profissionais sem esforço. Entreviste convidados e compartilhe a sua tela

➔

ido: pagesad2.google syndication.com...

(376) Entrevista: Devisa planeja testagem em escolas (Jornal Correio Popular, Caderno Cidades, Campinas, <https://correio.rac.com.br/campinas-erc/2021/08/1114216-vigilancia-de-saude-planeja-testagem-para-covid-19-em-escolas-de-campinas.html>, 12/08/2021)

A4 | CORREIO POPULAR
Campinas, quinta-feira, 12 de agosto de 2021

Cidades

Contato com os leitores:
cidades@rac.com.br ou
pelos telefones 3772-8221 e 3772-8003

Atendimento ao assinante:
3736-3200 ou pelo
e-mail saa@rac.com.br

(19) 9 9998-9902 facebook.com/CPopular @correiopopular @correioportocampinas www.correio.com.br

PAINEL DA VACINAÇÃO

Estão sendo vacinados atualmente em Campinas: moradores de ocupações, pacientes dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e moradores de comunidades terapêuticas e profissionais do sexo; pessoas em situação de rua; pessoas a partir de 18 anos

A vacinação da 1ª dose contra a covid-19 ocorre de segunda-feira a sexta-feira, em 64 Centros de Saúde, em horários específicos. Não participam os CSs: Campina Grande, Carlos Gomes e Boa Esperança

Volta a ser suspenso temporariamente o agendamento da vacina, que, de acordo com a Prefeitura de Campinas, será retomado quando a cidade receber novas doses do imunizante

Locais de vacinação (2ª dose): Centro de Vivência dos Idosos, CAIC Vila União, Círculo Militar de Campinas, Casa da Criança Paralítica, Centro de Imunização Nordeste

Observações:

1. Para os profissionais da Força de Segurança, a imunização está a cargo da Secretaria Estadual de Saúde.
2. Também estão sendo vacinados os professores autorizados no "Vacina Já Educação", que é gerido pelo governo Estadual. Neste caso, o profissional deve apresentar um comprovante de inclusão no "Vacina Já Educação", para realizar o agendamento da dose. O comprovante também deve ser levado no dia da aplicação do imunizante, entre outros documentos, como foto, CPF e os 2 últimos folhetos do ano de 2021, para comprovar que o profissional atua em uma escola de Campinas.
3. O Consultório de Rua é uma via com equipe multidisciplinar que percorre os locais de maior concentração de pessoas em situação de rua e as leva para que elas recebam a vacina no Centro de Vivência dos Idosos

Para vacinar é preciso agendar, prioritariamente, pelo site vacina.campinas.sp.gov.br ou, então, pelo telefone 160

Consulte também a lista de comorbidades que permitem o agendamento de vacinação em vacina.campinas.sp.gov.br

Número de vacinados até o momento, incluindo profissionais de saúde:

1ª dose: 739.387
2ª dose: 273.108
Dose Única: 25.332

PREVENÇÃO

Devisa planeja testagem em escolas

Medida deve ser tomada para agilizar a identificação de casos suspeitos de surto de covid-19

CRISE GLOBAL



Ilustração de Rodrigo Piomonte

Com os números da pandemia em queda por conta da vacinação e a necessidade de manter a retomada das atividades escolares e, ao mesmo tempo, controlar a transmissão do vírus a partir de novas variantes, a Prefeitura de Campinas, por meio do Departamento de Vigilância de Saúde (Devisa), planeja incorporar testes rápidos de antígenos nas instituições de ensino da rede. O objetivo é agilizar a identificação de casos suspeitos de contaminação e assim evitar que possíveis surtos ocorram e paralizem as atividades, prejudicando ainda mais os alunos.

Maneira e critérios para adoção dos testes ainda são estudados

Os testes rápidos são aqueles em que se detecta se a pessoa produziu anticorpos recentemente ou há mais tempo contra o coronavírus. Os testes são feitos por meio de exame a partir da coleta de uma gota de sangue ou o de PCR, mediante o uso de um cotonete, que é o mais indicado.

A intenção da adoção de testes seria uma opção a mais diante dos protocolos de controle sanitários já aplicados pelas escolas, como as orientações de distanciamento mínimo de até um metro, revezamento de alunos de acordo com a capacidade física das instituições, uso de máscara, álcool em gel e afastamento de pessoas com suspeitas e acompanhamento e contatos.

A Prefeitura de Campinas,



Alunos da rede municipal em frente a escola em Campinas: medo de surto de covid leva a Prefeitura a estudar aplicação de testes rápidos

por meio do Devisa, ainda planeja a maneira e os critérios para a adoção e implantação dos chamados testes rápidos e informa que mais detalhes sobre a realização dos exames serão dados quando todo o planejamento da ação estiver efetivamente concluído.

A intenção de um programa do tipo seria dar agilidade e proporcionar uma conduta mais rápida de ação diante da presença de casos suspeitos no ambiente escolar. Propostas similares já são realidades em outras cidades do Estado de São Paulo.

A contaminação pelo coronavírus vem ocorrendo nos ambientes escolares e atrapalhado o retorno dos estudantes às aulas, principalmente

os que dependem das redes públicas, onde as instituições são mais carentes de estruturas físicas adequadas, como salas grandes e arejadas, além da própria comunidade assistida que tem na vulnerabilidade social um agravante a mais.

Alerta

O comportamento fora das escolas, porém, é o principal alerta apontado pelos especialistas, como fator que pode estar impulsionando o aparecimento de casos de contaminação registrados em ambientes escolares. Em Campinas, a Prefeitura monitora dez escolas com casos suspeitos, tanto na rede pública quanto particular. Em nenhum caso o surto ainda

foi confirmado. Os casos são considerados surtos quando mais de uma pessoa é contaminada no mesmo local.

O médico André Giglio Bueno, da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade de Campinas (Puc-Campinas), por exemplo, destaca que a aplicação de testes rápidos, os chamados testes de antígeno, adotados com um objetivo de confirmação de casos suspeitos são indicados como forma de garantir agilidade na identificação dos casos e isolamento. "Isso certamente ajuda. Mas o momento pede atenção fora da escola. E no caso de qualquer suspeita o isolamento e acompanhamento de contatos é fundamental, isso tem um impacto no entorno", ex-

plica.

O tipo de teste a ser aplicado, no entanto, é também bastante discutido. Para a médica infectologista Raquel Stucchi, da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), os testes rápidos a partir da coleta de gotas de sangue, por exemplo, podem gerar resultados que não conferem com a realidade. "Teste rápido de sangue não adianta nada. O teste rápido de antígeno, que é feito com cotonete, só que mais rápido, esse é útil e que produz também um resultado rápido que pode ser útil na confirmação de casos suspeitos e adoção de medidas", explica.

O pesquisador da Unicamp, Luiz Carlos Dias, pro-

fessor no Instituto de Química e que integra a força tarefa de combate à covid-19 da universidade, afirma que a testagem é fundamental, mas o indicado é o teste conhecido como RT-PCR, o teste de cotonete. "A testagem é uma excelente alternativa. O Brasil testa pouco desde o início da pandemia. Em atividades essenciais, como as escolas e que são naturalmente ambientes de aglomeração, a testagem é uma alternativa a mais. Porém, precisa ser testes com testagem que funcione", ressalta.

Para o professor, o grande problema também está fora das escolas. Tanto os professores, funcionários quanto alunos e familiares acabam se esquecendo das medidas de controle não farmacológicas quando estão fora da escola. "A impressão hoje é uma falsa sensação de que a pandemia acabou. O que estamos vivendo é um momento em que os números diminuíram por conta do avanço da vacinação, que ainda está lenta, mas a pandemia está aí", disse.

Ele explica que para a pandemia ser controlada ainda falta muito tempo, e para evitar contaminações o cuidado consiste em usar a máscara, manter higienização, evitar reuniões familiares, aglomeração e tomar as duas doses da vacina. "É isso que vai salvar vidas", diz.

O pesquisador ressalta ainda, que a variante Delta, com circulação confirmada na cidade pelas autoridades em saúde pública, e que pode vencer a cobertura vacinal em idosos imunizados e pessoas que tomaram uma única dose da vacina, apresenta sintomas de gripe. "A melhor alternativa é a seguinte: a qualquer sintoma de gripe, como coriza, que é o nariz escorrendo, rinite entre outros, ficar em casa dez dias em casa. Não mandar a criança para a escola, ou se for funcionário ou professor ficar ausente do trabalho", conclui.

(377) Seminário: O papel do negacionismo da reemergência e proliferação de doenças (I Interligas de Infectologia de Campinas - Tema "Saúde, Sociedade e Ambiente: (Re)Emergência de Doenças", <https://www.youtube.com/watch?v=g8hWkFea5t0>, 13/08/2021)

13 de agosto

18h30: CADASTRAMENTO

19h: O PAPEL DO NEGACIONISMO NA REEMERGÊNCIA E PROLIFERAÇÃO DE DOENÇAS
Dr. Luiz Carlos Dias

20h: OS IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA PANDEMIA PARA O SUS
Dr. Edison Bueno

21h: RODA DE DISCUSSÃO

O PAPEL DO NEGACIONISMO NA REEMERGÊNCIA E PROLIFERAÇÃO DE DOENÇAS
13/agosto às 19 hrs

Dr. Luiz Carlos Dias

Professor Titular da Unicamp, Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico (Presidência da República) e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19.

@interligas_infectocps

(378) Entrevista: A farsa da pílula do câncer (Podcast Ciência Suja, Episódio #1, https://open.spotify.com/episode/4PwmxgVc3WhDv2PUh0zt6s?si=NAHLpDgjTd66TfqS X618Xg&dl_branch=1, 19/08/2021)

A farsa da pílula do câncer

Ciência Suja

Hoje • 1 min restante(s)

Uma pílula desenvolvida por um químico experiente dentro de uma das principais universidades do Brasil e distribuída de graça com a promessa de curar todos os tipos de câncer. A fosfoetanolamina sintética, que ficou conhecida como pílula do câncer, foi defendida por políticos e abraçada como última esperança por pacientes com a doença. Seus criadores atropelaram processos e o método científico em nome de um tratamento que, no final das contas, não funcionava. O primeiro episódio do Ciência Suja conta essa história com detalhes inéditos e os desdobramentos nos dias atuais.

19 de ago. • 59 min

Ver todos os episódios

A farsa da pílula do câncer
Ciência Suja

(379) Seminário: Combate à Desinformação e às Fake News na pandemia de Covid-19 (Workshop de lançamento do Portal Energisa Juntos, Grupo Mulheres do Brasil, 19/08/2021)



CONVITE

Você é nosso convidado para conhecer um pouco mais do impacto das notícias falsas nas ações para vencermos a pandemia e, em especial, na busca pela vacinação de toda a população brasileira. O evento, realizado para o lançamento do Portal Energisa Juntos, terá a presença do membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19, médico Luiz Carlos Dias, e a Co-coordenadora do Movimento Unidos Pela Vacina em Mato Grosso, Gabriela Dierings Côrtes. Esperamos você para engrandecer esse debate.

Workshop
Combate à Desinformação e às Fake News na
pandemia de Covid-19

Data: 19/08/2021
Horário: 14 hrs (BSB)

Conheça o Portal Energisa Juntos: www.energisajuntos.com.br

GRUPO energisa

WORKSHOP | PORTAL JUNTOS

Tema: Combate à Desinformação e às Fake News na pandemia de Covid-19

Dia: 19/08

Horário: 14hrs

AGENDA

14hrs - Bruno/Aline abre, se apresenta, e fala um pouco sobre o motivo da Energisa estar trazendo esse debate. Encerramento chamando Gabriela Dierings.

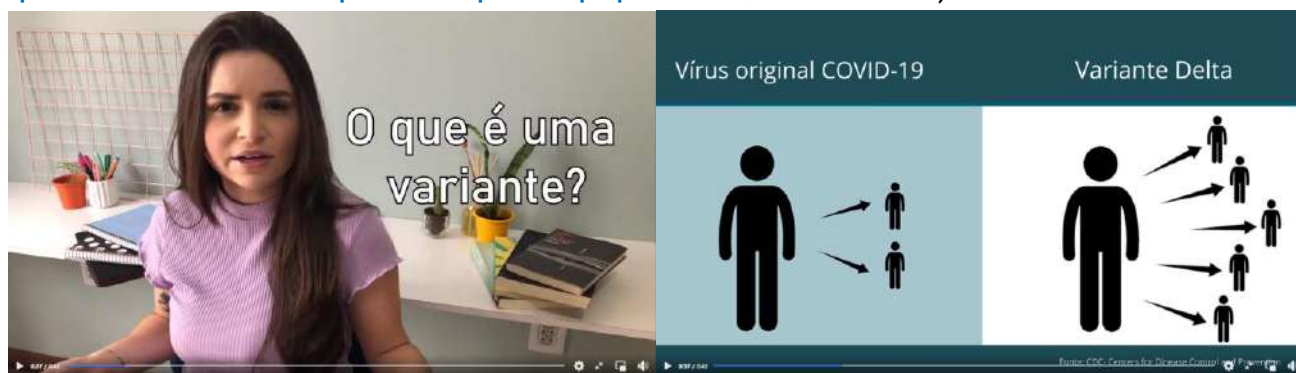
14h05 - Coordenadora do Movimento Unidos pela Vacina em Mato Grosso, Gabriela Dierings Côrtes Assunto: Os desafios de se incentivar a vacinação em um cenário de desinformação e Fake News.

- O que é o Unidos pela Vacina, seus representantes no Estado e seus parceiros;
- Conquistas do Movimento em MT e no Brasil;
- Desafios e cenário, fazendo ligação com a participação do dr. Luiz, que fala sobre o impacto das Fakenews no tratamento da COVID.
- Gabriela chama professor Luiz.

14h30 - Professor Titular da Unicamp - Luiz Carlos Dias

14h55 - Encerramento.

(380) Entrevista: Saiba quais os perigos que a variante Delta representa para a população (Plataforma de Notícias i4, <https://i4plataformadenoticias.wordpress.com/2021/08/19/saiba-quais-os-perigos-que-a-variante-delta-representa-para-a-populacao/>, 20/08/2021)



(381) Seminário: Vacinas contra o novo coronavírus e combate às Fake News na pandemia (Universidade Federal de Viçosa, <https://youtu.be/sl28TbDABMs>, 25/08/2021)

P A L E S T R A

Vacinas contra o Novo Coronavírus e combate às Fake News na pandemia

Palestrante:
Dr. Luiz Carlos Dias
UNICAMP

Dia: 25/08/2021
Horário: 16:00
Transmissão ao vivo pelo youtube.
Link: <https://youtu.be/sl28TbDABMs>

Para mais informações, acesse:
www.s bq.org.br/vicosa/eventos

(382) Entrevista: FORÇA DA COLETIVIDADE – Postagens nas diversas redes sociais impulsionam vacinação (Jornal Correio Popular, Campinas, https://correo.rac.com.br/campinas-ermc/2021/08/1116417-postagens-nas-diversas-redes-sociais-impulsionam-vacinacao.html, 20/08/2021)

A4 | CORREIO POPULAR

Cidades

Contato com os leitores: cidades@rac.com.br ou pelos telefones 3772-8221 e 3772-8003

Assinamento do assinante: 3776-3000 ou pelo e-mail: sa@rac.com.br

11(19) 3986-9902 facebook.com/CPopular @correiopopular @correiopopular CORREIOPOPULAR www.correo.com.br

PAINEL DA VACINAÇÃO

Estão sendo vacinados atualmente em Campinas: moradores de ocupações, pacientes dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e moradores de comunidades terapêuticas e profissionais do sexo; pessoas em situação de rua; pessoas a partir de 15 anos

A vacinação de 1ª e 2ª doses contra a covid-19 ocorre de segunda-feira a sexta-feira, em 64 Centros de Saúde, em horários específicos. Não participam os CSAs: Campina Grande, Carlos Gomes e Boa Esperança. A vacinação também acontece no Centro de Imunização CIS Guanabara/Unimed.

Está temporariamente suspensa o agendamento da vacina para maiores de 18 anos, de acordo com a Prefeitura, será retomado quando a cidade receber novas doses do imunizante

Locais de vacinação (2ª dose): Centro de Vivência dos Idosos, CAIC Vila União, Circulo Militar de Campinas, Casa da Criança Paratibica, Centro de Imunização Nordeste

Observações: 1. Para os profissionais de linha de Segurança, a vacinação é feita de segunda-feira às sextas-feiras no "Pavão da Educação", que é gerido pelo governo Estadual. Neste caso, o profissional deve comparecer em conjunto da rede no "Pavão da Educação", para indicar o agendamento da dose. O comparecimento também deve ser feito no dia de vacinação de trabalho, entre outros momentos, como fins de semana e feriados, até às 18h, para garantir que o profissional não vá em uma outra de Campinas. 2. O Conselho de Pós é uma sala com equipe multidisciplinar que presta os locais de maior concentração de pessoas em situação de rua e que atua para não remeter a saúde ao Centro de Referência do Idoso.

Para vacinar é preciso agendar, prioritariamente, pelo site: vacina.campinas.sp.gov.br ou, então, pelo telefone: 160

Consulte também a lista de localidades que permitem o agendamento de vacinação: 070 vacina.campinas.sp.gov.br

Número de vacinados até o momento, em número de profissionais de saúde: 1ª dose: 792.398 2ª dose: 327.827 Dose Única: 28.399

FORÇA DA COLETIVIDADE

Postagens impulsionam vacinação

Movimento espontâneo nas redes sociais cumpre função de divulgar importância da imunização



CRISE GLOBAL

O movimento nas redes sociais em prol da vacinação contra a covid-19 vem formando uma campanha eficiente de divulgação da importância da imunização contra a doença. Para o professor titular do Instituto de Química (IQ) e membro da força tarefa no combate à covid-19 da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Luiz Carlos Dias, esse foi um meio de as pessoas se unirem a favor do bem coletivo diante da ausência do governo federal em produzir uma campanha de conscientização sobre a vacina, que estimulasse o adesão da população. "Isso deveria estar sendo divulgado em todos os canais de comunicação. Como, até o momento, não houve essa iniciativa, a população tem agido de maneira voluntária, se auto-organizando entre os mais diferentes setores da sociedade, tase foi o meio que encorajamos para lutar pela sobrevivência", explicou.



Usuários das redes sociais e as postagens que têm feito para destacar que a vacinação é essencial para combater a disseminação do coronavírus

Registros feitos na internet assumem efeito cumulativo

Segundo a docente da faculdade de psicologia da Pontifícia Universidade Católica (PUC) Campinas, Karina de Carvalho Magalhães, o ser humano tem a necessidade de viver em grupo. "A nossa vida é feita de relacionamentos. Sejam eles amorosos ou não", comentou. Durante a pandemia, as relações foram impulsionadas principalmente por meio das redes sociais, por causa do distanciamento social. Na internet, acrescentou a especialista, quanto mais pessoas divulgam o mesmo comportamento, mais força a ação ganha perante os demais indivíduos, mesmo diante daqueles que ainda não seguiram a mesma prática. "É como se esse ato, de postar a foto tomando a vacina, selecionasse um grupo de pessoas em função da sua eficácia. Isso causa um

efeito acumulativo", explicou. Sem dúvida, declarou, as iniciativas impulsionou a participação de mais indivíduos nessa rede de vacinação. Para Karina, a força do movimento também está ligada à sobrevivência da espécie. "Nós aprendemos muito por imitação ou por modelo, é algo espontâneo. Isso não garante que a totalidade vá replicar o ato, mas uma parte significativa tende a repetir a ação. Quando se trata de algo tão positivo como a vacinação, podemos classificar esse comportamento como válido para o bem comum", afirmou. Afinal, acrescentou, pessoas que antes tinham medo ou se sentiam inseguras em relação ao imunizante, o verem amigos, familiares ou personalidades defendendo a vacinação, optaram por também se protegerem.

Fotos e comentários ajudam a combater o negacionismo

Segundo Dias, a cada foto publicada nas redes sociais, mais fica a rede de empatia e de respeito à vida, que reconhece a ciência como única alternativa para vencer essa guerra pandêmica. "Eu postei uma foto quando recebi a vacina. Fiz por ser algo positivo, que gera uma mensagem de esperança. Precisamos validar a ciência, o profissional da saúde e propagar este ato seguro", afirmou. Em momento de tanta fake news e notícias negacionistas, acrescentou, fazer-se presente e lutar contra esse mal é essencial. Para o docente, as redes sociais tornaram-se um canal de combate à desinformação. Para Dias, a informação segura é capaz de salvar vidas. No entanto, comentou, ela tem partido de baixo para cima, quando a ordem deveria ser inversa. Chegar até as pessoas e não partir delas. "Mas,



Gonçalo Pereira, Luiz Carlos Dias e Monik Fischer Ortiz usam as redes sociais pessoais para divulgar a importância da vacina contra a covid-19 e combater o negacionismo



Gonçalo Pereira, Luiz Carlos Dias e Monik Fischer Ortiz usam as redes sociais pessoais para divulgar a importância da vacina contra a covid-19 e combater o negacionismo



Gonçalo Pereira, Luiz Carlos Dias e Monik Fischer Ortiz usam as redes sociais pessoais para divulgar a importância da vacina contra a covid-19 e combater o negacionismo

ao menos, podemos contar com o senso de responsabilidade social", enfatizou. De acordo com ele, a pandemia impõe a luta contra o novo coronavírus e a fake news. "As notícias falsas também matam", lamentou. Por isso informou, todos possuem a responsabilidade cívica de mostrar respeito à vida e não complicitar com a propagação negacionista, que insiste em tornar a imunização algo político e polarizado, quando, na verdade, é "a salvação". "Precisamos combater o movimento anticiência e criar cada vez mais canais de interface para transmitir informações verdadeiras. É um pacto coletivo", considerou. O docente ressaltou que o movimento como a vacina é consolidado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Mundial da Saúde (OMS) uma das dez ameaças à saúde global. "Na falta das estratégias nacionais, cabe a nós

agirmos". O docente entende que quanto maior a contingente de pessoas engajadas, mais informações corretas serão propagadas. É necessário mostrar que as vacinas são o grande legado dessa pandemia, acrescentou, por ser uma resposta fantástica contra a doença. Para o professor, as doses são uma ferramenta de saúde pública, e caso a população não se dê conta disso, as perdas podem ser irreparáveis. "A

doença não tem lado político. Se não for possível compreender isso, não ficar difícil defender qualquer coisa com base na ciência daqui em diante", concluiu. Para o criador e membro do Grupo de Estudos de Desinformação em Redes Sociais (EDRS) da Unicamp, Leandro Tessler, as redes sociais são amplificadores de informação. "Em geral, nós transmitimos conteúdos com os quais concordamos. As fake news, neste contexto, são muito mais fáceis e simples de serem feitas e disseminadas. Por isso o perigo", declarou.

Em relação à vacina, lembrou Tessler, há também os que participam do movimento contra os imunizantes. "Por isso, quanto mais pessoas postarem fotos e vídeos recebendo a dose, mais o coletivo positivo ganha força". Essa exposição da luta pela vida nas redes tem sido de grande valia, com efeito positivo em curto e longo prazo, garantiu.

Cientista usa perfil para combater as fake news

Docente da Unicamp, Gonçalo Pereira conta com 25 mil conexões no LinkedIn

O coordenador do laboratório de Genética e Biogenética da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Gonçalo Pereira, foi considerado Top Voice pelo LinkedIn, em 2020.

Atualmente Pereira tem mais de 25 mil conexões na rede social e alcançou mais de 100 mil visualizações em um de seus vídeos publicados. Para ele, a rede social mudou a hierarquia

das informações, ao tornar todos iguais em um mesmo canal de comunicação. Nesse meio, acrescentou, é possível fazer a diferença ao propagar a verdade. "Eu, como professor, sou formado de opinião. Mas em uma sala tenho contato com 40, até 100 alunos. Na internet, essa proporção aumenta exponencialmente", declarou.

Para ele, quando o usuário de qualquer rede começa a se comunicar de forma responsável e bem intencionada, ele se torna um indivíduo com um poder gigantesco diante da opinião pública. "O importante não é a resposta, e sim a pergunta. Antigamente não tinhamos tanto essa troca. Nas redes, sempre que se pergunta existe um retorno, e isso é fundamental", afirmou. A expectativa, acrescentou, é a de que as pessoas customizem esse canal para o bem comum, para poder usá-lo de maneira mais consciente. Pereira enfatizou que é necessário produzir conteúdo que desmistifique as

mentiras e que propague informações com base na ciência, para, para ele, é o meio mais próximo da verdade absoluta. A empresária Monik Fischer Ortiz conquistou 20 mil seguidores em seu Instagram durante a pandemia, ao postar vídeos com dicas de maquiagem. Para ela, ser famosa pessoalmente não tem nada a ver com o perfil de um usuário de uma rede social. "Não falo o que não sei, para não correr o risco de propagar mentiras. Não posso divulgar uma informação errada,

pois as consequências seriam gigantescas e desastrosas", ressaltou. Nesse contexto, acrescentou, poder divulgar o bem das vacinas e dar o exemplo de imunização é fundamental para influenciar as pessoas de maneira positiva. "Nesse momento de pandemia e na luta pela vacina, perdi muitos seguidores, que entenderam esse posicionamento como uma questão política. O propósito é propagar a verdade e lutar contra os negacionistas", concluiu.

(383) Entrevista: Aprendizados com a farsa da fosfo (Live Instagram @cienciasuja, https://www.instagram.com/tv/CTBM8QmHCQx/?utm_source=ig_web_copy_link, 25/08/2021)

The poster is a white rectangle with an orange border. At the top, it says 'LIVE' in large black letters, followed by 'CIÊNCIA SUJA' in a larger, bold black font with 'PODCAST' in smaller letters underneath. Below that, it says 'Dia 25/08, às 21h' in black, and 'No instagram @cienciasuja' in orange. The main title 'Aprendizados com a farsa da fosfo' is in black. There are two circular portraits: a woman on the left and a man on the right. Below the woman's portrait is her name 'Natalia Pasternak,' and her affiliation 'Instituto Questão de Ciência'. Below the man's portrait is his name 'Luiz Carlos Dias,' and his affiliation 'Unicamp'. In the bottom right corner, there is a logo that says 'CS' in a stylized font.

(384) Entrevista: A Grande Verdade AO VIVO (Programa A Grande Verdade, Rádio Energia 97 FM, <https://www.youtube.com/watch?v=qE1pEdHqDTM>, 25/08/2021)

The image shows a YouTube video player interface. The video title is 'A GRANDE VERDADE - AO VIVO - 26/08/21'. The video content shows a man with glasses speaking in front of a background of various movie posters and artwork. The video player includes a progress bar at the bottom with a play button, a volume icon, and a timestamp of '19:06 / 57:44'. On the right side of the player, there is a 'PARTICIPE AO VIVO - 3284.7097' button and an 'AGV' logo.

(385) Seminário: Consórcio internacional visando a descoberta de fármacos para doenças tropicais (Seminários Gerais do Programa de Pós-Graduação em Química-PPGQ da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, 27/08/2021)



ppgquimica

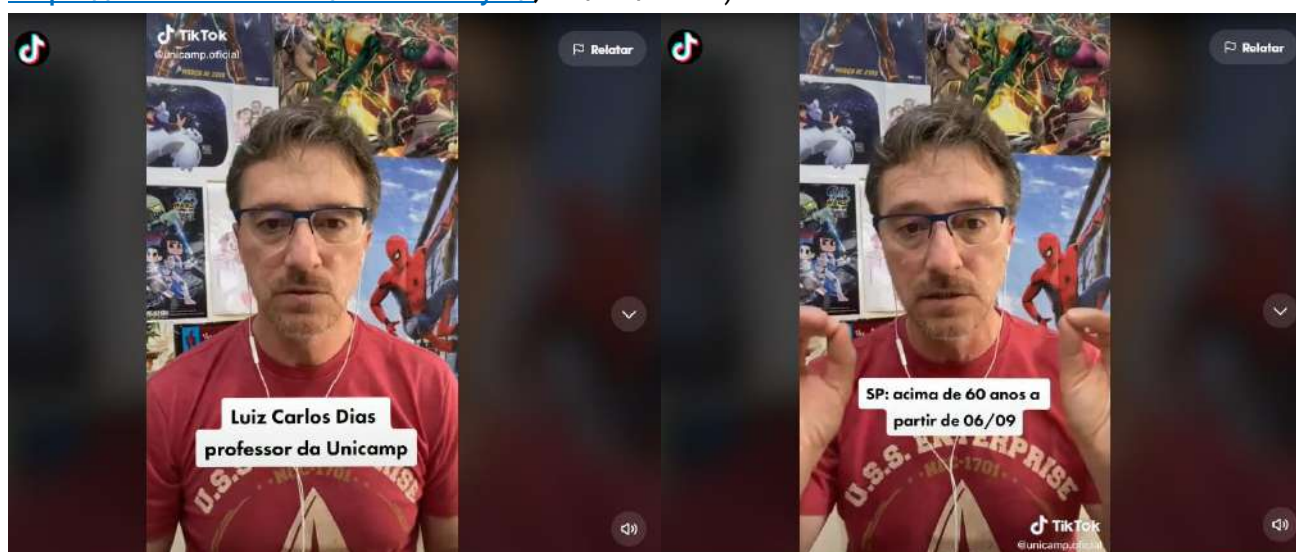
Seminários do PPGQ
"CONSÓRCIO
INTERNACIONAL VISANDO
A DESCOBERTA DE
FÁRMACOS PARA DOENÇAS
TROPICAIS E COMBATE ÀS
FAKE NEWS NA
PANDEMIA".

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
Instituto de Química -
UNICAMP

**Dia 27/08/2021
às 13:30 h**

ppgquimica SEMINÁRIOS DO PPGQ...

(386) Depoimento Tik-Tok Unicamp Oficial: Professor da #unicamp explica sobre a aplicação da 3ª dose da #vacina (Tik-Tok unicamp.official, <https://www.tiktok.com/@unicamp.official?lang=pt-BR>, <https://vm.tiktok.com/ZMRrbd3yw/>, 27/08/2021)



(387) Entrevista: Saiba mais sobre dose de reforço da vacina e a redução de intervalo (Comunicação para os beneficiários do plano de saúde PROASA, plano exclusivo para funcionários da Igreja Adventista no Brasil, <https://proasa.org.br/5216-2/>, 30/08/2021)

ANS Nº 310522

SAIBA MAIS SOBRE A DOSE DE REFORÇO DA VACINA E A REDUÇÃO DE INTERVALO

As medidas de enfrentamento da COVID-19 são bastante dinâmicas e mudam em grande velocidade. E duas importantes mudanças de estratégias de vacinação foram anunciadas no dia 25 de agosto pelo Ministério da Saúde. Fique de olho:


- **Dose de reforço:** a partir do dia 15 de setembro, idosos acima de 70 anos e pessoas imunossuprimidas deverão começar a receber a dose de reforço da vacina contra a COVID-19, que deverá ser, preferencialmente da Pfizer ou, de forma alternativa, a da Janssen ou AstraZeneca. O objetivo é tentar aumentar a proteção da vacina nesses públicos, já que eles possuem uma resposta imunológica menos eficiente devido às próprias condições do organismo. Os idosos acima de 70 anos vão receber o reforço 6 meses após terem recebido a 2ª dose ou a dose única da Janssen, enquanto que, para os imunossuprimidos, o prazo deve ser de 28 dias.
- **Redução de intervalos de doses:** também a partir de setembro, o intervalo de doses da Pfizer e da AstraZeneca será reduzido de 12 para 8 semanas. O objetivo é tentar frear mais rapidamente a circulação da variante Delta do novo coronavírus, a mais transmissível de todas.

Diante dessas mudanças, não há motivos para correrias. Basta seguir as orientações do programa de vacinação da sua região.

Vacinação é segura e é nosso pacto coletivo. Vacine-se e proteja a si mesmo e ao próximo!

Fontes: Professor Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Unicamp e membro da Força Tarefa Unicamp contra a COVID-19; Nota Técnica nº 27/2021-SECCOVID/GAB/SECCOVID/MS;

#proasa
#salvaréanossamissão



ANS Nº 310522

DOSE DE REFORÇO DA VACINA: POSSO AGORA RELAXAR AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO?

Infelizmente ainda não! Sejam os idosos e os imunossuprimidos que receberão a dose de reforço vacina contra a COVID-19, assim como todo o restante da população que está sendo vacinada, precisamos seguir as mesmas medidas de segurança, ou seja:

Uso de máscaras;
Distanciamento físico;
Higienização das mãos;
Evitar locais fechados, pouco ventilados e com aglomerações.

E POR QUÊ?

Porque apesar da vacina ser a nossa principal estratégia de combate ao novo coronavírus, somente com ela não é possível controlar a pandemia, principalmente enquanto apenas cerca de 28% da população brasileira tomou as duas doses da vacina, ou a dose única da Janssen.

ENTÃO POR QUE A DOSE DE REFORÇO?

O sistema imunológico de idosos e imunossuprimidos respondem às infecções e às vacinas em geral com um pouco menos de eficiência. Além disso, estudos vêm apontando uma queda de eficácia das vacinas contra a COVID-19 com o passar dos meses. Por isso a decisão de aplicar a dose de reforço da vacina nesses grupos no Brasil e em alguns outros países, principalmente agora devido à variante Delta do novo coronavírus, a mais transmissível de todas. Inclusive, outros estudos estão sendo feitos de combinações com as diferentes vacinas para avaliar os reais benefícios de aplicar a dose de reforço em toda a população.

NOSSA FORÇA-TAREFA CONTRA O VÍRUS

Sabemos que não tem sido fácil e a saudade aperta o nosso coração. Mas, a luta ainda não acabou e precisamos do compromisso de todos para proteger as nossas vidas e as de quem tanto amamos!

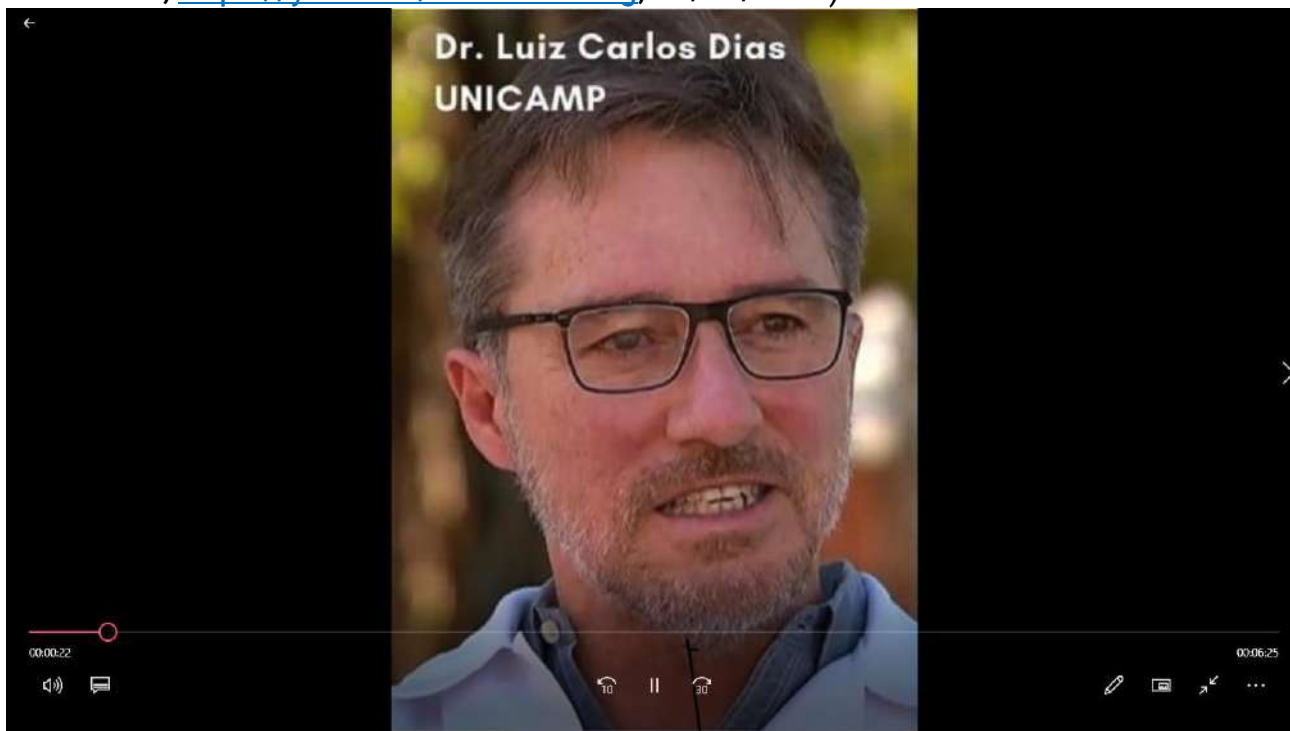
Siga as medidas de prevenção e vacine-se!

Fontes: Professor Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Unicamp e membro da Força Tarefa Unicamp contra a COVID-19. Nota Técnica nº 27/2021-SECCOVID/GAB/SECCOVID/MS.

#aguerranãocacabou
#émomentodesalvarvidas
#proasa #cuidaréanossamissão



(388) Entrevista: Terceira dose de vacinas contra a Covid-19 (Quadro Dois Toques, Programa Trocando em Miúdos, Rádio Universitária FM 107,5 - Universidade Federal de Uberlândia, <https://youtu.be/fWkTSZEz13g>, 26/08/2021)



(389) Depoimento: Considerações sobre a pandemia, doses de reforço, intervalo entre doses (Instagram @luizcarlosdias3107, https://www.instagram.com/tv/CTLKvdznPoB/?utm_medium=copy_link, 29/08/2021)



(390) Entrevista: Covid-19, vacinas, terceira dose (Rádio Antena 8 FM 109,4, Caraguatatuba, <https://youtu.be/czVCz0oWiP0>, 30/08/2021)



(391) Entrevista: Imunização contra a Covid-19 - Especialista analisa a terceira dose da vacina (Programa Bastidores do Poder, https://www.youtube.com/watch?v=_PixdnJXc50, TV Bandeirantes Campinas, 29/08/2021)



(392) Entrevista: Imunização: O que se sabe sobre a dose de reforço da vacina contra a Covid-19? (TV Câmara Campinas, <https://www.youtube.com/watch?v=1CVg5qur9yl>, começa no minuto 26, 31/08/2021)



(393) Mesa Redonda: Divulgação Científica (XVI Semana Acadêmica de Farmácia da Unicamp-SAF, <https://www.youtube.com/watch?v=ddW93nVqCUM>, 31/08/2021)

Mesa Redonda: Divulgação Científica

31/08
TERÇA - FEIRA
SAF XVI

Participante: Thiago de Melo
Idealizador da página @farmaconaprática e do canal no Youtube Farmacologia na prática.

Participante: Wasim Syed
Membro do UPVacina, Projeto Halo (ONU), Todos Pelas Vacinas, RNDC e Rede Análise COVID-19.

Participante: Flávia Masson
Possui o projeto Flavonoide, em que fala de assuntos relacionados a Farmácia, saúde jovem e ciência

Horário: 19:00h

Mediador: Luiz Carlos Dias
Membro titular da Academia Brasileira de Ciências, membro Titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, Comendador da Ordem Nacional Do Mérito Científico

XVI SAF UNICAMP

(394) Entrevista: Vacinas para Covid, variante Delta e dose de reforço (Vinheta veiculada diariamente na Rádio Clube 1 91,1 FM de São Carlos, <https://www.youtube.com/watch?v=C1PugJPPxA8>, 03/09/2021)



(395) Entrevista: Quatro cidades da região de Sorocaba não registram mortes por Covid-19 há 15 dias (TV TEM Globo Sorocaba/Jundiaí, TEM Notícias 2ª Edição Sorocaba/Jundiaí, <https://globoplay.globo.com/v/9829151/>, 03/09/2021)



(396) Entrevista: A terceira dose da vacina (Programa Trocando em Miúdos: Contraponto, Rádio Universitária FM 107,5 - Universidade Federal de Uberlândia, https://youtu.be/p3sM_sHBRY, 04/09/2021)



ANO 34
trocando em miúdos **CONTRAPONTO**

Sábado dia 04 de setembro, 11 hrs no Contraponto a discussão é sobre “A TERCEIRA DOSE DA VACINA”. Dois pontos de vista: Dr. Gonzalo Vecina, fundador e ex-presidente da Anvisa e professor da Faculdade de Saúde Pública da USP e o Prof. Luiz Carlos Dias, Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, integrante da Força Tarefa da Unicamp Contra a Covid 19. A mediação é do jornalista Márcio Alvarenga.

www.programatrocandoemmiudos.com.br

(397) Entrevista: Terceira dose da vacina contra Covid-19 (Live @amemoriaoficial, @memoriadaeletricidade, https://www.instagram.com/tv/CTe8_l_FnZl/?utm_medium=copy_link, 06/09/2021)



LIVE #MemóriaDaPandemia SAÚDE

**TERCEIRA DOSE DA VACINA
CONTRA COVID-19**

SEGUNDA-FEIRA, 06/09 | 10H

Igor Sacramento
Doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ e Pesquisador em Saúde Pública da Fiocruz

Luiz Carlos Dias
Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências e da Força-Tarefa da Unicamp no Combate à Covid-19

@amemoriaoficial #MemoriaDaEletricidade

(398) Entrevista: A avaliação de um cientista ou periódico avalia o quê? (Revista Questão de Ciência, <https://revistaquestao-deciencia.com.br/questao-de-fato/2021/09/09/avaliacao-de-um-cientista-ou-periodico-avalia-o-que>, 09/09/2021)



APOCALIPSE NOW | ARTIGOS | DOSSIÊ | QUESTÕES ▾ | RESENHAS | QUEM SOMOS | EDITORIAL | 🔍

QUESTÃO DE FATO

9 SET 2021

MAIS ACESSADAS

Integridade em pesquisa clínica: o caso da proxalutamida

ARTIGO | 10 AGO 2021

Brasil e IQC perdem a jornalista Ruth Helena Bellinghini

QUESTÃO DE FATO | 20 AGO 2021

Crianças, as vítimas “esquecidas” da COVID-19

ARTIGO | 17 AGO 2021

A avaliação de um cientista ou periódico avalia o quê?



AUTOR EVANILDO DA SILVEIRA | IMAGEM ARTE IQC

Segundo o químico Luiz Carlos Dias, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o fator de impacto de um periódico é um parâmetro que fornece um indicador indireto da qualidade da produção de pesquisadores. “Ele não é uma unanimidade, no entanto, pois considera a qualidade do periódico, mas não a individual das pesquisas ali publicadas”, explica. “Basta a revista ter alguns trabalhos muito relevantes com muitas citações, para ter um alto fator de impacto, mas isso não garante que todos os trabalhos ali publicados serão de alto nível. Muitos artigos ruins são veiculados nos melhores periódicos.”

Isto acaba gerando distorções, diz Dias, e várias estratégias foram sendo criadas por pesquisadores e grupos, para publicar mais e nos melhores periódicos, nos quais os artigos têm maior visibilidade. “Esses fatores, infelizmente, algumas vezes, comprometem a ética científica e muitos casos de fraudes também surgiram, pela pressão por publicar cada vez mais e nas melhores revistas”, acrescenta. “Não existe muito compartilhamento de informações, e dados de experimentos nem sempre são descritos com todos os detalhes, para dificultar propositalmente a reprodutibilidade de resultados por outros grupos, não permitindo que possam dar prosseguimento em estudos naquele assunto.”

A falta de cooperação entre cientistas é outra consequência da atual forma de avaliação, que pressiona pela publicação, bem retratada na expressão “publique ou pereça”. “O problema é que todos nós, profissionais na área de ciência e tecnologia, somos parte de um sistema muito complexo”, explica Dias. “Temos poucas vagas em nossas universidades, que não conseguem incorporar todos os pesquisadores interessados em seguir na carreira acadêmica. Ou seja, temos um número cada vez maior de cientistas competindo por poucas oportunidades.”

(399) Entrevista: Covid: homeopatia é a favor da vacinação, mas relatos mostram o contrário (VIVA Bem UOL – Saúde, <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/09/13/homeopatia-e-a-favor-de-vacina-da-covid-mas-relatos-mostram-o-contrario.htm>, 13/09/2021)



SAÚDE

Sintomas, prevenção e tratamentos para uma vida melhor

Covid: homeopatia é a favor da vacinação, mas relatos mostram o contrário



De acordo com Luiz Carlos Dias, professor de química da Unicamp, nunca houve um estudo científico de "padrão ouro" que provasse a eficácia da homeopatia. Esse padrão designa o rigor do tipo de pesquisa, que inclui uma divisão aleatória de pacientes em grupos e a presença obrigatória de um grupo controle, que recebe placebo no lugar do medicamento estudado.

Dias critica os tratamentos oferecidos pela homeopatia, que se baseiam em um princípio de alta diluição. "Segundo o criador do conceito da homeopatia, o poder de cura é potencializado quando a substância é diluída. Uma coisa que vai contra as leis da química, da física e contra o bom senso."

Os preparados da homeopatia em geral não chegam a ter efeitos colaterais devido à sua elevada diluição, diz o químico —o que evitaria problemas com produtos homeopáticos ofertados para o tratamento da covid, que são feitos de secreções de pessoas contaminadas.

No entanto, ele diz que podem ocorrer erros, como um grau menor de diluição, com potencial para afetar a saúde dos pacientes. "O principal problema não é nem o produto em si, mas o efeito de falsa segurança, que pode fazer as pessoas relaxarem o distanciamento físico, o uso de máscara e a higiene", alerta.



(400) Seminário: Plataformas vacinais para Covid-19 e combate à desinformação e às fake News na pandemia (IV Simpósio de Genética Médica, Liga de Genética Médica – UNIFENAS, <https://www.youtube.com/watch?v=quSuPJE96M>, 13/09/2021)



(401) Depoimento: É fake News absurda que ANVISA e Ministério da Saúde não recomendam vacinação de menores de 18 anos (Instagram @luizcarlosdias3107, https://www.instagram.com/tv/CTz8tSOrwuV/?utm_source=ig_web_copy_link, 14/09/2021)



(402) Entrevista: Pandemia dos não vacinados (Plano de Saúde PROASA Brasil, Programa Adventista de Saúde, https://www.instagram.com/p/CTzLIXFsf6y/?utm_medium=copy_link, 14/09/2021)

Instagram

Search

proasabrasil • Follow

proasabrasil Mesmo nos países que vacinaram boa parte da população, estamos presenciando um aumento de casos de COVID-19. Você sabe por quê?

Esse fenômeno se deve, especialmente, à disseminação da variante Delta, que é a mais transmissível, o que torna a vacinação completa ainda mais decisiva para a proteção. E também pela chamada "pandemia entre os não vacinados". Ou seja, a grande maioria dos casos está ocorrendo em quem não se vacina.

- Enquanto a maioria da população não está vacinada, o vírus continua circulando e se modificando devido ao seu processo natural de evolução e adaptação. Por isso surgem as novas

Curtido por silvas_santos_adiv e outras 6 pessoas

Esse fenômeno se deve, especialmente, à disseminação da variante Delta, que é a mais transmissível, o que torna a vacinação completa ainda mais decisiva para a proteção. E também pela chamada "pandemia entre os não vacinados". Ou seja, a grande maioria dos casos está ocorrendo em quem não se vacina.

- De acordo com um levantamento feito pela Universidade de São Paulo (USP) e pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), por meio da plataforma de monitoramento Info Tracker, 91,49% das pessoas no Brasil que morreram de COVID-19 entre os meses de maio e julho de 2021 não estavam vacinadas ou estavam parcialmente protegidas com apenas um das doses das vacinas:

- Segundo um relatório do Departamento de Saúde e Serviços Humanos da Carolina do Norte, no Estados Unidos, divulgado em 27 de agosto e baseado em um período de 4 semanas, pessoas não vacinadas tiveram 15,4 vezes mais chances de morrer de COVID-19 do que quem estava vacinado.

"Foi com a vacinação em massa que erradicamos a varíola do planeta, controlamos outras doenças e precisamos também fazer para controlarmos a pandemia da COVID-19. E quanto maior a taxa de reprodutibilidade basal do vírus, como é o caso da variante Delta, no qual uma pessoa chega a infectar cerca de 6 a 7 pessoas, dependemos mais de uma ampla cobertura vacinal para diminuirmos a circulação do vírus. No caso da Delta, precisamos de, no mínimo, de 80% da população vacinada", explica Luiz Carlos Dias, professor do Instituto de Química da Unicamp e membro da Força Tarefa contra a COVID-19.

Vacinação é segura e é nosso pacto coletivo. Vacine-se e proteja a si mesmo e ao próximo!

#proasa #cuidaréanossamissão

Fontes: Dr. Luiz Carlos Dias, IQ Unicamp e membro da Força Tarefa COVID-19; <http://ow.ly/BY2J50G9hvy>; <http://ow.ly/9hqQ50G9hvx>

Vacinação é segura e é nosso pacto coletivo.
Vacine-se e proteja a si mesmo e ao próximo!

#proasa #cuidaréanossamissão

Fontes: Dr. Luiz Carlos Dias, IQ Unicamp e membro da Força Tarefa COVID-19; <http://ow.ly/BY2J50G9hvy>; <http://ow.ly/9hqQ50G9hvx>

(403) Entrevista: Intercambialidade entre vacinas Covid-19 (Programa Carlinhos Lima, Rádio Clube 1 São Carlos, Band News FM 91.1 MHz, <https://youtu.be/Vug4qQvut5s>, 16/09/2021)



(404) Depoimento: Depoimento sobre importância da vacinação e da manutenção das medidas não farmacológicas (Vídeos da Campanha contra a COVID-19 para a população dos Raros. Ocasão do lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Pessoas com Doenças Raras, Câmara Municipal de Porto Alegre, https://drive.google.com/file/d/1h82ljdxxL_qbAii_ha4lpoqx_BQu9Nac/view?usp=sharing, <https://drive.google.com/file/d/147RUIde92vcFJmCGJjp8Xv9BhFSsbbzN/view?fbclid=IwAR20nhjA9NnkEavRJaUIbvNkM2B0sNz20thiYmWMtOE4FQh2zYdZBmVB3v0>, 17/09/2021)



(405) Entrevista: Vacinação de adolescentes 12 a 17 anos suspensa pelo Ministério da Saúde (Programa A Grande Verdade, Rádio Energia 97 FM, <https://www.youtube.com/watch?v=GHHMXGycN1k>, 17/09/2021)



(406) Entrevista: Campinas tem o maior percentual vacinal entre as 15 maiores cidades do Brasil (Rádio CBN Campinas 99,1 FM, https://youtu.be/E5wAeTmsq_s, 20/09/2021)



(407) Seminário: Vacina e Ciência salvam vidas (Palestra de Abertura, XV Semana Científica do PET Educação Física, Programa de Educação Tutorial do curso de Educação, Universidade Federal de Uberlândia/UFU, <https://www.youtube.com/watch?v=UMIsCdnXJH8>, 20/09/2021)

Vacina e ciência salvam vidas

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
Professor Titular da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências, membro Titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, Comendador da Ordem Nacional Do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19

Prof. Dr. Guilherme Puga
Moderador
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Uberlândia - MG

PET Educação Física apresenta:
XV Semana Científica DO PET EDUCAÇÃO FÍSICA
vacina e ciência salvam vidas.

Apresentação de trabalho
Mesas Redondas
Palestras
Brindes

De 20 a 25 de Setembro
100% online
Com emissão de certificado
Apenas R\$25

Uma oportunidade única para agregar conhecimento à sua formação!
Acesse nosso site: peteducatu.wixsite.com/semanacientifica e fique por dentro da programação e garantir a sua inscrição.

Nos siga em nossas redes sociais e entre em contato!
@peteducatu | PET EDUCA
341.3218-2943 | aspeteduca@gmail.com

Esperamos você!

(408) Entrevista: Professor da Unicamp fala sobre o papel da vacina na pandemia e o combate às fake News no lançamento da Semana de Ciência e Tecnologia da Unesc (<http://noticias.unesc.net/geral/2021/09/21/professor-da-unicamp-fala-sobre-o-papel-da-vacina-na-pandemia-e-o-combate-as-fake-news-no-lancamento-da-semana-de-ciencia-e-tecnologia-da-unesc/>, 21/09/2021)

unesc | Agência de comunicação UNESC

Instagram Facebook LinkedIn Twitter YouTube

Pesquisar

UnescRádio ao vivo

AGECOM AGENCIA DE COMUNICACAO

Institucional Caderno de fontes Galeria de fotos Contato

Geral Pesquisa Extensão Ensino Colégio Unesc Iparque UnescTV UnescRádio Anteriores a 2020 Mais

GERAL

Professor da Unicamp fala sobre o papel da vacina na pandemia e o combate às fake news no lançamento da Semana de Ciência e Tecnologia da Unesc



Publicado por: Milena Nandi
em 21 de setembro de 2021

(409) Entrevista: Vacinas e combate às fake News na pandemia (Programa JPM - João Paulo Messer, Rádio Eldorado AM 570, Criciúma, SC, <https://www.youtube.com/watch?v=33J-AXJoPmk>, início da entrevista em 2h:06minutos, 22/09/2021)



(410) Entrevista: Evento virtual da Unesc fala de Covid-19 e fake News (Jornal do Almoço, NSCTV, Criciúma, SC, <https://globoplay.globo.com/v/9882831/>, 22/09/2021)



(411) Entrevista: Vacinas e combate às fake News na pandemia (Jornal da Manhã, Rádio Jovem Pan News AM 1450, Criciúma, SC, 22/09/2021)



Jovem Pan > JP NEWS > Criciúma

JP NEWS - Criciúma - SC

(412) Seminário: Vacinas contra a covid-19 e o combate às fake News na pandemia (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Tema "A transversalidade da ciência, tecnologia e inovação para o planeta", Universidade do Extremo Sul Catarinense/Unesc, <https://youtu.be/9Q-FS7pUNjo>, 22/09/2021)

XII SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

unesc.net/xiisct

Evento online
8 a 12 de novembro de 2021

A transversalidade e importância da **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO** para o planeta

Lançamento oficial:

Vacinas contra a covid-19 e o combate às fake news na pandemia

Professor Titular do Instituto de Química, Unicamp

Data: 22/09/2021 - às 19h

Assiste em: youtube.com/unescvtv

Luiz Carlos Dias

REALIZAÇÃO:



PATROCINADOR:



APOIADORES:



(413) Seminário: Vacinas contra o novo coronavírus e combate às Fake News na pandemia (III Simpósio de Pesquisa em Química (III SPQ) - Tema "Qual o impacto da ciência na sociedade?", Grupo de Pesquisa em Eletroanalítica e Sensores da FCT/UNESP, Campus de Presidente Prudente – SP, <https://www.youtube.com/watch?v=NmU2qsBZff4>, 24/09/2021)

AGENDAMENTOS

3º Simpósio de Pesquisa em Química

Desenvolvido por StreamYard

Painel de Discussão

Realização

Apoio

PROEX unesp

GPES

Trupe TQ Quimicidade

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias

"Vacinas contra o novo coronavírus e combate às Fake News na pandemia"

(414) Entrevista: Professor titular da Unicamp reforça a importância da terceira dose de vacina contra a covid-19 (Live com a jornalista Damana Rodrigues, @nalivecomadamana, https://www.instagram.com/tv/CUvQLmSKvqr/?utm_medium=copy_link, 29/09/2021)

THATMALHAS

UniCesumar
EDUCAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

COOCERQUI

@luizcarlosdias3107

NESTA QUARTA,
29 DE SETEMBRO,
ÀS 20 HORAS

#NALIVECOMADAMANA

PROFESSOR DA UNICAMP
REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA
TERCEIRA DOSE DE VACINA
CONTRA A COVID-19

@DAMANARODRIGUES

SR Farmácia São Benedito

Instagram LIVE

Pharmapele
Farmácia de Manipulação

(415) Entrevista: Pesquisas e estudos da vacina contra a Covid-19 (Live Rádio Ame os Raros. A voz da inclusão, @radioameosrarosoficial, https://www.instagram.com/tv/CUGWQQ_D9i7/?utm_medium=copy_link, 01/10/2021)

ACESSE: WWW.RADIOAMEOSRAROS.COM.BR

TEMA: PESQUISAS & ESTUDOS DA VACINA CONTRA A COVID-19

RADIO AME OS RAROS
A VOZ DA INCLUSÃO

Prof. Luiz Carlos Dias
Professor Titular da Unicamp
Membro titular da Academia Brasileira de Ciências
Membro Titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo
Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19

SEXTA
1/10 20H

CAMPINAS | SP

Apresentação:
Ítalo Duarte

@RADIOAMEOSRAROSOFICIAL

(85) 9 8519 0306

Apoio:
ACDG

FEDRANN INSPIRE 30 anos GAN Nutrir Global Action Institute Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas reabilitare RSA Alkalanto Longevidade

(416) Seminário: Combate às fake News e ao movimento antivacinas na pandemia (Disciplina GE801A_História das Ciências Naturais – Instituto de Geociências- Unicamp, a convite do Prof. Jefferson Picanço, https://youtu.be/Xr6AzqjF_Co, 05/10/2021)

GE801A_História das Ciências Naturais (2021-10-05 at 06:12 GMT-7)

READING
It's our only hope.

O conhecimento ilumina.

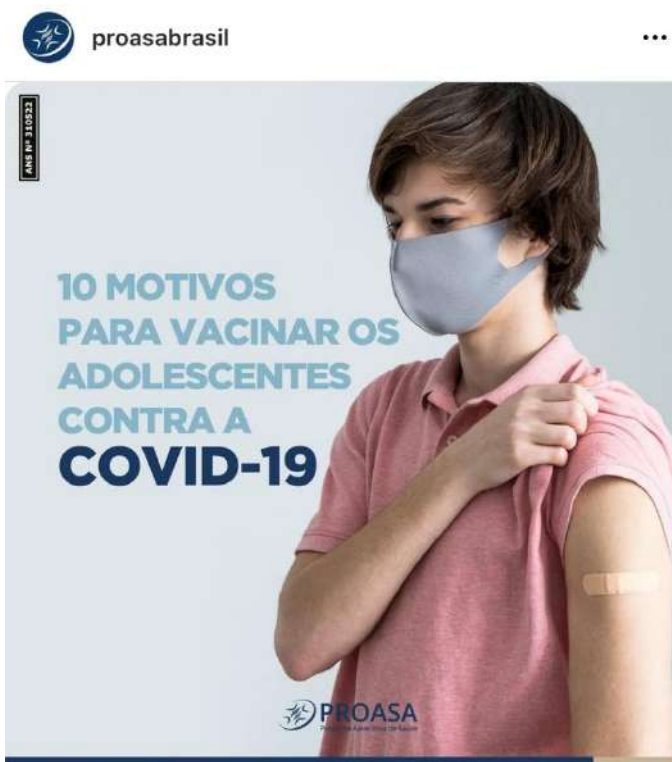
COMBATE ÀS FAKE NEWS E AO MOVIMENTO ANTIVACINAS NA PANDEMIA DE COVID-19

@luizcarlosdias3107

Luiz Carlos Dias

2:44 / 1:50:25

(417) Entrevista: 10 Motivos para vacinar adolescentes contra a covid-19 (Comunicação para os beneficiários do plano de saúde PROASA, plano exclusivo para funcionários da Igreja Adventista no Brasil, https://www.instagram.com/p/CUoLfc4L0yw/?utm_medium=copy_link, 04/09/2021)



ⓘ Acesse a COVID-19: Central de Informações para obter recursos sobre a vacina. >



Curtido por lhsantosig e outras pessoas

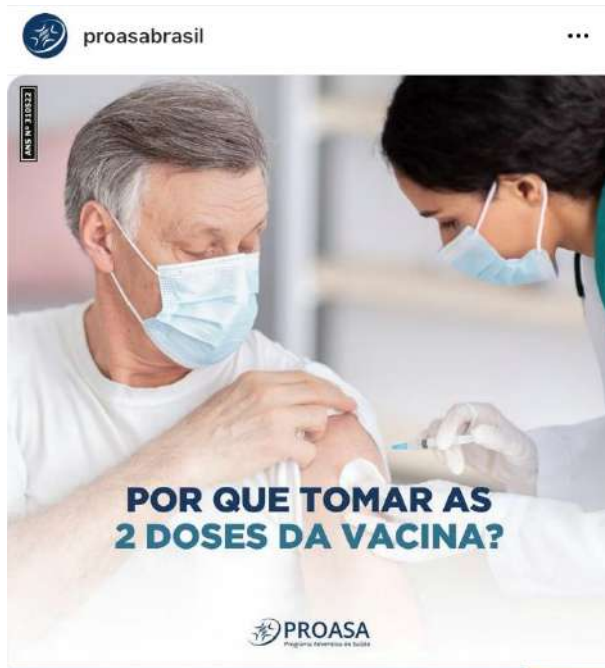
proasabrasil A vacinação contra covid-19 em crianças e adolescentes de 12 a 17 anos, com ou sem comorbidades, não apenas é segura como também recomendada pelos principais órgãos e entidades especialistas no Brasil e no mundo.

...

Saiba mais porque é indispensável vacinar esse grupo, de acordo com estas 10 orientações gentilmente concedidas pelo Professor Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Unicamp e membro da Força Tarefa Unicamp contra a covid-19:

- 1 - Crianças também são vítimas da covid-19;
- 2 - Diminuir a circulação do vírus: isso somente é possível com a vacinação em massa;
- 3 - Conquistar o controle da pandemia: precisamos vacinar todos, incluindo idosos, crianças e adolescentes. Lembrando que, no Brasil, atualmente, a vacinação contra a covid-19 somente é permitida para crianças a partir de 12 anos, com a vacina da Pfizer;
- 4 - Maior incidência em não vacinados: agora, o vírus está atingindo principalmente as populações não vacinadas. Ao não vacinar as crianças e adolescentes, elas ficam mais suscetíveis a serem infectadas;
- 5 - Jovens não vacinados transmitem o vírus para quem está ao redor: dessa forma, elas podem infectar inclusive uma pessoa vacinada, mas que eventualmente tem a imunidade mais baixa;
- 6 - Vacinados têm menor carga viral e se recuperam mais rapidamente;
- 7 - Menos "agentes transmissores": pessoas vacinadas transmitem menos o vírus com relação ao não vacinados;
- 8 - Menor chance de covid longa: a síndrome pós-covid é um transtorno que atinge uma boa parcela dos infectados. Porém, vacinados têm menos chances de covid longa;
- 9 - Segurança no retorno às aulas: "Para que as crianças voltem às escolas e que todos ao redor estejam seguros, como professores, demais funcionários da escola, motoristas de van e de ônibus, dentre outros, todos precisam estar vacinados", explica o professor;

(418) Entrevista: Por que tomar as duas doses da vacina? (Comunicação para os beneficiários do plano de saúde PROASA, plano exclusivo para funcionários da Igreja Adventista no Brasil, <https://proasa.org.br/por-que-tomar-as-2-doses-da-vacina/>, https://www.instagram.com/p/CSugZs5FM7y/?utm_medium=copy_link, 18/08/2021)



As vacinas contra a COVID-19 passam por vários testes de segurança e eficácia e são, então, monitoradas com atenção. (Fonte: Organização Mundial da Saúde)



Curtido por fornasariavino e outras pessoas

proasabrasil Das vacinas aplicadas contra a COVID-19 no Brasil, exceto a Janssen, que é de dose única, todas são divididas em 2 doses.

Você sabe por que tomar essas 2 doses?

• Com a 1ª dose, o imunizante começa a treinar o seu sistema imunológico. É uma etapa fundamental para início de produção de anticorpos;

• Com a 2ª dose, completa-se o ciclo de imunização. Finalmente, a resposta do sistema imunológico é mais robusta e eficaz contra os efeitos da COVID-19.

• Proteção contra a Delta: essa é a variante mais transmissível do novo coronavírus e a que mais diminui a eficácia da vacina na 1ª dose. Porém, com a 2ª dose, aí sim o imunizante torna-se mais eficiente contra essa perigosa variante.

=====
E por que temos reações?

Nosso organismo é uma engenharia incrível: a vacina treina o nosso sistema imunológico e ele responde, tentando combater o invasor sem saber que é uma simulação. Por isso temos reações, é o nosso corpo trabalhando para nos proteger! Os sintomas são leves, como dor no corpo, febre e fadiga, ocorrem entre 24 a 48 horas e podem ser controlados com analgésicos e antitérmicos.

Vacinação é segura e é nosso pacto coletivo. Vacine-se e proteja a si mesmo e ao próximo!

#vacinassalvamvidas #proasa #cuidaréanossamissão

Fonte: Professor Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Unicamp e membro da Força Tarefa Unicamp contra a COVID-19, diretamente para o PROASA

18 de agosto · Ver tradução

(419) Entrevista: Por que os intervalos de doses de vacina mudam? (Comunicação para os beneficiários do plano de saúde PROASA, plano exclusivo para funcionários da Igreja Adventista no Brasil, <https://proasa.org.br/por-que-os-intervalos-das-doses-de-vacina-mudam/>, 31/08/2021)



(420) Seminário: Química como ciência central na pandemia. Plataformas vacinais e combate às fake News (Palestra de Abertura da VII Escola de Química da UFS, <https://youtu.be/9z0uECusm-Q>, 06/10/2021)

VII ESCOLA DE QUÍMICA DA UFS

Química como ciência central na pandemia. Plataformas vacinais e combate às fake news

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
IQ- UNICAMP

Data: 06 de outubro
Horário: 16 horas

Mediadora:
Prof. Dra. Valéria Moraes

YouTube PPGQ UFS

PPGQ

(421) Seminário: Combate à desinformação e às fake News na pandemia (Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz Bahia, IGM - Instituto Gonçalo Moniz, 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2021, https://youtu.be/O_SKZWdv-UE, 08/10/2021)

18ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Fiocruz Bahia na SNCT 2021

VACINAS PARA A COVID-19

8 OUT
9H ÀS 11H

EDSON DUARTE
Fiocruz Bahia

CLÁUDIA IDA BRODSKYN
Fiocruz Bahia

LUIZ CARLOS DIAS
Unicamp

ANTONIO BROTAS
Fiocruz Bahia
MEDIADOR

https://youtu.be/O_SKZWdv-UE

(422) Entrevista: Entenda por que a histórica vacina aprovada contra a malária terá pouco efeito no Brasil (Jornal O Globo, Caderno Saúde, <https://oglobo.globo.com/saude/medicina/entenda-por-que-historica-vacina-aprovada-contra-malaria-tera-pouco-efeito-no-brasil-1-25229087>, 08/10/2021)



OGLOBO.GLOBO.COM

Entenda por que a histórica vacina aprovada contra a malária terá pouco efeito no Brasil

(423) Coluna: A contribuição brasileira para a vacina da malária (Jornal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/contribuicao-brasileira-para-vacina-da-malaria>, 08/10/2021)

JORNAL DA UNICAMP 
edição web

Em breve, um novo Jornal da Unicamp será apresentado ao público com sua política editorial revista.

A contribuição brasileira para a vacina da malária

Luiz Carlos Dias: Um gigantesco muito obrigado e todo o nosso reconhecimento aos brilhantes cientistas brasileiros, Ruth Nussensweigh e Victor Nussensweigh, por essa contribuição fantástica para a humanidade



(424) Texto Revista Científica: Combate à desordem informacional na pandemia de Covid-19 (Dossiê Fake News, nº 230, outubro de 2021, Revista ComCiência, Revista Eletrônica de Jornalismo Científico, Laboratório de Jornalismo Científico/LabJor-Unicamp, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência/SBPC, <https://www.comciencia.br/combate-a-desordem-informacional-na-pandemia-de-covid-19/>, 11/10/2021)

Com Ciência

REVISTA ELETRÔNICA DE JORNALISMO CIENTÍFICO



SBPC
Sociedade
Brasileira para o
Progresso da
Ciência

_comciencia dossiê fake news

QUEM SOMOS DOSSIÊS ESPECIAIS PROJETO LAB-19



ARTIGO_DOSSIÊ 230

COMBATE À DESORDEM INFORMACIONAL NA PANDEMIA DE COVID-19

13 DE OUTUBRO DE 2021 COMCIENCIA



Por Luiz Carlos Dias

O negacionismo científico, movimento que afronta a ciência e coloca vidas em risco, adota estratégias de comunicação que espalham notícias falsas e deixam as pessoas com medo. Essas notícias falsas assassinas são cruéis, repugnantes, irresponsáveis, afetam a vida das pessoas, provocam incertezas e representam um enorme desperdício para a saúde pública. Nós precisamos combatê-las com firmeza. Precisaremos de investimento em alfabetização científica, alfabetização e letramento digital, além de cobrar uma atuação mais efetiva das plataformas sociais e mapear perfis de influenciadores digitais responsáveis por ampliar o alcance de conteúdo antivacinas de dados falsos sobre doenças, sempre respeitando a liberdade de expressão, mas desde que não interfira na segurança de políticas públicas e não traga riscos para a coletividade. Nós também precisamos garantir que agentes públicos sejam responsabilizados pela propagação e legitimação de desinformação.

Eu sou um cientista brasileiro e coordeno o consórcio internacional *Molecules Initiative for Neglected Diseases (MIND)*¹ em colaboração com duas organizações sem fins lucrativos fantásticas, que estão salvando milhões de vidas de pessoas vulneráveis em países de baixa renda, a *Medicines for Malaria Venture (MMV)*² e a *Drugs for Neglected Diseases initiative (DNDi)*³. Este projeto é a primeira parceria envolvendo a MMV e a DNDi na América Latina, dedicado à otimização de compostos líderes, uma etapa complexa e crucial no processo de descoberta de medicamentos. O objetivo é desenvolver novos fármacos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais que afetam pessoas negligenciadas, como malária e Chagas. Nós buscamos fármacos que possam ser administrados por via oral, sejam altamente eficazes, tenham baixa toxicidade e sejam baratos e acessíveis. Com a MMV, como um desafio extra, estamos tentando desenvolver um tratamento em dose única para a malária.

Não me considero um divulgador científico, eu não me preparei para isso, não estudei, não fiz cursos com quem entende desta arte, eu não sou *youtuber*, nem influenciador digital, não tenho milhares de seguidores nas redes sociais. A pandemia chegou, a situação se impôs e meu envolvimento em inúmeras atividades de divulgação científica e esclarecimento da sociedade ocorreu de forma natural e espontânea. Eu me senti na obrigação de ajudar a esclarecer a sociedade, que estava sendo bombardeada por uma onda gigantesca de desinformação.⁴

ESPECIAIS



O ensaio em cena

Uso de drogas altera o sistema de recompensa cerebral



Emoções facilitam o armazenamento de memórias duradouras



Morre o filósofo e professor da USP José Arthur Giannotti



Fapesp lança primeiro fascículo digital do livro "Fapesp 60 anos: Ciência, cultura e desenvolvimento"

(425) Entrevista: A Grande Verdade AO VIVO (Programa A Grande Verdade, Rádio Energia 97 FM, <https://youtu.be/L-MrQh4rO68>, 11/10/2021)



(426) Mesa Redonda: O que falta para a pandemia acabar? (Evento organizado pelo Blogs de Ciência da Unicamp e Força Tarefa da Unicamp com o intuito de apresentar as ações desenvolvidas pela Força Tarefa e sua continuidade, a partir da premissa *A universidade como potência*, <https://www.youtube.com/watch?v=Xku8uDYfAjY>, 15/10/2021)



(427) Mesa-Redonda: A política de destruição: para onde vai a Ciência no Brasil? (Dia Nacional de Mobilização em defesa da Ciência, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência/SBPC, Secretaria Regional SBPC São Paulo - Subárea II, <https://youtu.be/au69-lpRFqo>, 15/10/2021)

mobilização
EM DEFESA DA CIÊNCIA
15 de outubro de 2021

A política da destruição: para onde vai a ciência no Brasil?

Luiz Carlos Dias (IQ/Unicamp) Andréa Freitas (IFCH/Unicamp)

Mediação: Sávio Cavalcante (IFCH/Unicamp)

Organização: Secretaria-Regional SBPC São Paulo - Subárea II

15/10, às 16h
youtube.com/ifchunicamp1

SBPC Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

(428) Depoimento: A pandemia está acabando? O que falta? Algumas das minhas reflexões em 10 minutinhos (Instagram @luizcarlosdias3107, <https://web.facebook.com/luizcarlos.dias.777701/videos/301401718577810>, 19/10/2021)



(429) Seminário: Combate à desinformação e às Fake News na pandemia de Covid-19 (IV Congresso Brasileiro de Ciências e Tecnologias e Ambientais, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, UNIOESTE, Toledo-PR, 19/10/2021)



IV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS

• PALESTRA

COMBATE À DESINFORMAÇÃO E ÀS FAKE NEWS NA PANDEMIA DE COVID-19

19/10/21 21H00

unioeste MESTRADO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias

Professor Titular da Unicamp, membro Titular da ABC, membro Titular da ACIESP, Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da força-tarefa da Unicamp no combate à Covid-19

(430) Mesa-Redonda: Divulgaciência (III IntegraBiotec - Liga Nacional dos Acadêmicos em Biotecnologia (LiNABiotec) polo Unifesp São José dos Campos, <https://www.integrabiotec.com/>, <https://www.youtube.com/watch?v=ZgQLqsB1GzE>, 20/10/2021)



Quarta-feira - 20/10

19:35 - 20:35

Palestra: Mesa Redonda #DIVULGACIÊNCIA

Palestrantes: Giovanna Rocha, Prof. Dr. Hermógenes David, Prof. Dr. Luiz Carlos Dias. e Naila Soler.

LiNA biotec

UNIFESP

(431) Entrevista: Químico Luiz Carlos Dias discutirá papel da pesquisa interdisciplinar no ENESIN22 (Portal da Unicamp, Encontro Estudantil Interdisciplinar/ENESIN, Instituto de Estudos Avançados da UNICAMP/IdEA, <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/10/20/quimico-luiz-carlos-dias-discutira-papel-da-pesquisa-interdisciplinar-no>, 20/10/2021)

CULTURA E SOCIEDADE +



QUÍMICO LUIZ CARLOS DIAS DISCUTIRÁ PAPEL DA PESQUISA INTERDISCIPLINAR NO ENESIN22

Professor do IQ da Unicamp estará na segunda assembleia do Encontro, que acontece no dia 22/10, às 19h



22
OUT

ENESIN22 realiza segunda assembleia para discutir projetos

A reunião virtual começa às 19h. Terá a participação de Luiz Carlos Dias (IQ-Unicamp), que fará uma apresentação sobre a importância das pesquisas interdisciplinares

(432) Seminário: As parcerias com a MMV e com a DNDi na área de doenças tropicais (Encontro Estudantil Interdisciplinar/ENESIN, Instituto de Estudos Avançados da UNICAMP/IdEA, <https://youtu.be/EQV-p8pJhuw>, 22/10/2021)

ENESIN22
ENCONTRO ESTUDANTIL
INTERDISCIPLINAR 2022

Dia 22/10 às 19h
Inscrição pelo Zoom

Traga sua ideia e venha discutir soluções para a sociedade

Convidado:
Luiz Carlos Dias
professor Instituto de Química

UNICAMP | IdEA Instituto de Estudos Avançados | SEC secretaria executiva de comunicação da unicamp

(433) Depoimento: É falso que as vacinas contra a covid-19 transmitem HIV (Instagram @luizcarlosdias3107, https://www.instagram.com/tv/CVb2N23s3wj/?utm_medium=copy_link, 24/10/2021)



(434) Entrevista: Fim da pandemia depende de vacina, vigilância e pesquisa (Portal da Unicamp, <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/10/18/fim-da-pandemia-depende-de-vacina-vigilancia-e-pesquisa>, 18/10/2021)

> A UNIVERSIDADE

> ENSINO

> PESQUISA



> RELAÇÕES COM A SOCIEDADE

> MÍDIA & COMUNICAÇÃO

| 18, OUT - 2021 | 15:05 | MANCHETE

Fim da pandemia depende de vacina, vigilância e pesquisa

| Autor Felipe Mateus | Fotos Acervo SEC/Unicamp | Edição de imagem: Renan Garcia



MAIS ACESSADAS

Ciências Sociais, Economia e Educação da Unicamp obtêm boa colocação em ranking por áreas da Times Higher Education. Áreas de Ciências Sociais e Economia ficaram em segundo lugar no país. Educação ficou em terceiro.

Valor destinado à Unicamp é de R\$ 229,4 milhões. Orçamento para 2022 será de R\$ 3,7 bilhões, 17% a mais que 2021.

Força-Tarefa Unicamp realizou testagem na Zona Norte de SP

Soraya El Khatib é eleita Empreendedora do Ano da Unicamp. Fundadora e CEO da empresa S Cosméticos do Bem é a primeira mulher

(435) Seminário: Importância da ciência nos desafios da humanidade (Palestra de abertura do XXVI Encontro de Iniciação Científica e XI Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da PUC-Campinas - Importância da Ciência para a superação dos desafios da humanidade, <https://youtu.be/-b7bpUaW2mY>, 26/10/2021)

XXVI Encontro de Iniciação Científica

XI Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

26 e 27
OUT

ÀS 8H30

TRANSMISSÃO:
▶ /PUCCampinasOficial

TEMA DO EVENTO:
Importância da Ciência nos desafios da humanidade

PALESTRANTE:
Prof. Dr. Luiz Carlos Dias (UNICAMP)

PROPESQ
Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

PUC
CAMPINAS

Iniciação Científica
PUC-CAMPINAS

Acompanhe e programe-se nos 60 anos:
www.puc-campinas.edu.br/60anos/#agenda

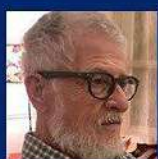
(436) Seminário: Combate à desordem informacional e às fake News na pandemia de Covid-19 (Segundo Webinar de Farmacologia Clínica da SBFTE – Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental, Tema: “Como enfrentar a disseminação de falsas indicações de medicamentos”, <https://youtu.be/nL9hH1TNRxA>, 26/10/2021)

webinar

Como enfrentar a disseminação de falsas indicações de medicamentos

Data: 26 de outubro, das 15h às 17h30

Moderador: Dr. Marco Aurélio Martins (Fiocruz / Presidente da SBFTE)



Irracionalismo em farmacologia: ontem e hoje

Dr. Bernardo Boris Vargaftig (USP)



Descobertas, redescobertas e decepções na COVID-19

Dra. Margareth Dalcolmo (Fiocruz)



Fake News e publicações científicas em tempos de COVID-19: diagnóstico e solução

Dr. François Noël (ICB/UFRJ)



“Tratamento precoce” e o mito da cloroquina

Dr. Lucindo Quintans Júnior (UFS)



Combate à desordem informacional e às fake news na pandemia de COVID-19

Dr. Luiz Carlos Dias (Unicamp)

@sbfteoficial

Transmissão ao vivo no Youtube da SBFTE (bit.ly/webinarsbft2)

(437) Entrevista: Qual é o papel das vacinas em nossas vidas? (Comunicação para os beneficiários do plano de saúde PROASA, plano exclusivo para funcionários da Igreja Adventista no Brasil, PROASA, https://www.instagram.com/p/CVfepNugkis/?utm_medium=copy_link, 26/10/2021)



(438) Entrevista: Pesquisadores 'brasucas' abrem trilhas para a vacina contra malária (Portal Radar C, <https://radarc.com.br/pesquisadores-brasucas-abriram-trilhas-para-a-vacina-contramalaria/>, 28/10/2021)

Pesquisadores 'brasucas' abrem trilhas para a vacina contra malária

Por Eunice Gomes - 28 de outubro de 2021

Festas no clã genuíno da ciência comemoraram a aprovação este ano – após três décadas de pesquisa – da vacina contra malária, doença severa que mata uma criança abaixo de 5 anos de idade no planeta a cada dois minutos. O prêmio Nobel de Medicina à chinesa Tu Youyou por medicamento eficaz também ganhou os holofotes. Porém, fora da cena científica, poucos sabem que a vacina contou com pesquisadores brasileiros e que outros cientistas trabalham para combater – com inovação – a malária.

É o que ressalta o professor do Instituto de Química Unicamp Luiz Carlos Dias, coordenador do consórcio Molecules Initiative for Neglected Diseases (MINDI), que pesquisa um medicamento para tratar a Malária em dose única, o que é ainda mais um avanço.

“Esta é a primeira vacina aprovada para tratar doenças parasitárias em humanos e teve contribuição de dois pesquisadores brasileiros, ambos imunologistas, a professora Ruth Nussensweigh e o professor Victor Nussensweigh. A professora Ruth nasceu na Áustria, mas veio ainda criança para o Brasil. Os dois cientistas estavam morando nos Estados Unidos desde a década de 1960, quando realizaram contribuições fundamentais para o desenvolvimento da Mosquirix (RTS,S/AS01)”,

(439) Mesa Redonda: O papel do professor e do pesquisador no combate ao negacionismo científico (III FORQUIM- Formação em Química, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB – Campus de Jequié, Bahia, <https://youtu.be/mOsThMJ23og>, 28/10/2021)

MESA REDONDA 02
O papel do professor e do pesquisador no combate ao negacionismo científico

28/10 - Quinta
19:00 às 20:30hs

FORQUIM

(440) Entrevista: Passaporte da vacina (Programa Trocando em Miúdos: Quadro Contraponto, Rádio Universitária FM 107.5, Universidade Federal de Uberlândia, <https://youtu.be/2uy16k-8nbl>, 30/10/2021)

ANO 34
trocando em miúdos CONTRAPONTO

Sábado dia 30 de outubro, 11 hrs no Contraponto a discussão é sobre "PASSAPORTE DA VACINA". Dois pontos de vista: Dr. Gonzalo Vecina da Faculdade de Saúde Pública da USP e criador da ANVISA e o Prof. Luiz Carlos Dias do Instituto de Química da Unicamp, integrante da Força Tarefa da Unicamp contra a Covid 19. A mediação é do jornalista Márcio Alvarenga.

www.programatrocandoemmiudos.com.br

(441) Entrevista: Luiz Carlos Dias avalia estágio da pandemia no Brasil (Programa Bastidores do Poder, TV Bandeirantes Campinas, <https://www.youtube.com/watch?v=RU2tYR2ggS8>, 31/10/2021)



(442) Entrevista: Governo de SP decreta fim das restrições de horário para comércio e serviços (TV TEM Globo Sorocaba/Jundiaí, TEM Notícias 2ª Edição Sorocaba/Jundiaí, <https://globoplay.globo.com/v/10001500/programa/>, 01/11/2021)



(443) Seminário: As vacinas que nos salvam da Covid-19 e o combate às fake News na pandemia (Palestra de Abertura - XXXVI Semana da Química - A Química 'Tá On': Os desafios e possibilidades da era pós-pandemia, Semana da Química - Universidade Estadual de Londrina/UEL, <https://www.youtube.com/watch?v=YEyQ-HoXZIs>, 03/11/2021)

XXXVI SQUEL

PALESTRA CONFIRMADA
03 DE NOVEMBRO

PALESTRA ABERTURA (10H00)

“AS VACINAS QUE NOS SALVAM DA COVID-19 E O COMBATE ÀS FAKE NEWS NA PANDEMIA”

Professor titular da UNICAMP, membro titular da Academia Brasileira de Ciências, membro titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias

REALIZAÇÃO
Universidade Estadual de Londrina
CCE
QUÍMICA

PATROCIONADORES
GOVERNO DO PARANÁ
FUNDAÇÃO ARAUÁRIA
proex

Inscriva-se
<https://bit.ly/38R61sF>

(444) Entrevista: A ciência escanteada (Revista ISTOÉ, Edição Nº 2702 29/10, <https://istoe.com.br/a-ciencia-escanteada/>, 16/08/2021)

ISTOÉ

SEMANAL

A ciência escanteada

A politização da pandemia destrói vacinas e contribuí para que o vírus continue circulando e conseqüentemente, matando. A solução, mais uma vez, é dar um tratamento científico à crise



(445) Seminário: Novos fármacos para o tratamento de doenças tropicais. As plataformas vacinais contra a covid-19 (Palestra de Abertura: XV Semana Acadêmica de Química da UFSC, Tema: 50 anos de transformações químicas, <https://www.youtube.com/watch?v=2fFRQXEgZL8>, 03/11/2021)



NOVOS FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS TROPICAIS

AS PLATAFORMAS VACINAIS CONTRA A COVID-19



QUINTA-FEIRA • 03/11 • 15:00

• Luiz Carlos Dias •

Prof. titular da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências, membro titular da Academia de Ciências do Estado de SP, Comendador da Ordem Nacional Do Mérito Científico e membro da força-tarefa da Unicamp no combate à Covid-19

(446) Entrevista: Vacinação de crianças de 5-11 anos (Jornal da Manhã, Rádio Jovem Pan São Carlos 88,7 FM. Início em 1h:10min, <https://web.facebook.com/watch/live/?ref=search&v=650135339694557>, 05/11/2021)



(447) Entrevista: Caem as máscaras (Revista ISTOÉ Independente, Caderno Comportamento, Edição Nº 2703 05/11, <https://istoe.com.br/caem-as-mascaras/>, 05/11/2021)

☰
f
t
@

ISTOÉ

EDIÇÃO Nº 2703 05/11

HOME ÚLTIMAS REVISTA BRASIL ECONOMIA MUNDO COLUNAS ESPORTES GENTE SAÚDE DA MULHER
🔍

Anúncios Google

Não exibir mais este anúncio Anúncio? Por quê? ⓘ

COMPORTAMENTO

Caem as máscaras

Nos Estados e cidades em que o uso do utensílio vem sendo liberado, e também naqueles nos quais esse caminho será seguido em breve, as autoridades estão agindo com cautela e responsabilidade. Ainda assim, o assunto segue dividindo opiniões da população em geral e da comunidade científica

Como já foi dito, a questão não é consensual. O professor titular do Instituto de Química da Unicamp e membro da Academia Brasileira de Ciência, Luiz Carlos Dias, opina que ainda não é o momento ideal para a tomada dessa medida. "O correto seria esperar até alcançarmos pelo menos 90% da população imunizada", diz ele. Ele entende que, devido ao avanço da vacinação, muita gente tem a sensação de que a pandemia terminou, mas "isso está longe de acontecer". "Para debelar essa doença definitivamente é vital, no entanto, a imunização geral". No Brasil existem cerca de vinte milhões de pessoas que tomaram a primeira dose, mas não retornaram para tomar a segunda, e esse é um fato que coloca em risco a imunização. Há, porém, no meio acadêmico, discordâncias nas avaliações. Antonio Bandeira, diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia, entende que o esquema definido é razoável. "Desde que fique claro à população que o não uso de máscara só vale para lugares naturalmente ventilados". Segundo Bandeira, nesse momento a doença está recaindo, sobretudo, em quem não se imunizou: "a vacina derruba a taxa de transmissão, mas é importante observarmos que, mesmo ao ar livre, em uma conversa na qual duas pessoas estiverem muito próximas, a máscara faz-se necessária". Ou seja: pode ser que elas não tenham vindo para sempre, nem possam ser totalmente descartadas.

(448) Entrevista: Cientista pede mobilização contra “notícias assassinas” (Redação Digitais – PUC Campinas, <https://digitais.net.br/2021/10/cientista-pede-mobilizacao-contra-noticias-assassinas/>, 27/10/2021)

Mais Sobre Destaque

Cientista pede mobilização contra “notícias assassinas”

Por Redação Digitais · Publicado em 27 de outubro de 2021

O químico Luiz Carlos Dias, da Unicamp, fez o apelo a jovens pesquisadores da PUC-Campinas

[Geral](#)
[Agenda](#)
[Digitais Recomenda](#)
[Giro RMC](#)
[Entrevista](#)
[Especiais](#)
[Dicas de Leitura](#)
[Curadoria](#)

Siga – nos
Leia nossas últimas notícias em qualquer uma dessas redes sociais!

[f](#)
[t](#)
[v](#)
[s](#)

Campinas e Região

DOMINGO	SEGUNDA
 31°C 16°C Céus parcialmente nublados.	 31°C 16°C Céus parcialmente nublados.

Facebook

Digitais Jornalismo PUC-Campinas


O cientista Luiz Carlos Dias: "Usar jaleco branco e ter título de doutor não são sinônimo de ética" (Imagem YouTube)

(449) Seminário: As vacinas que nos salvam da covid-19 e o combate às fake News na pandemia (Palestra de Abertura, VII Escola Virtual de Química da UFMT, Coordenações de Bacharelado e Licenciatura em Química e Programa de Pós-Graduação em Química, <https://youtu.be/Fx3m1U-B8YA>, 08/11/2021)

TEMA

AS VACINAS QUE NOS SALVAM DA COVID-19 E O COMBATE ÀS FAKE NEWS NA PANDEMIA

Segunda | 08/11 | 8:30hs - Cuiabá - MT
9:30hs - Brasília - DF



Prof. Dr. Luiz Carlos Dias

(450) Seminário: As vacinas que nos salvam e o combate às fake News e ao movimento antivacinas na pandemia (Palestra de Abertura, Semana da Química- 2021 da Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF, https://youtu.be/jkS4_eMGcJ4, 08/11/2021)

Presença confirmada!

As vacinas que nos salvam e o combate às fake news e ao movimento antivacinas na pandemia

Palestra de abertura

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias

UNICAMP

SEMANA DA Química

Segunda | 08/11 | 19h

Certificado de participação

mais informações na legenda

Semana da Química UFJF

@semanadaquimicaufjf

(451) Seminário: A Química da pandemia, mecanismos de infecção, vacinas e combate às fake News (Palestra de abertura no evento "Refletindo o passado e contemplando o presente, para trilhar o futuro", em comemoração dos 50 anos do Programa de Pós-graduação em Química (PPGQ) da UFSC, <https://youtu.be/IMcRMXdtmZI>, 09/11/2021)

09 NOV

50 anos PPGQ UFSC

19:00
21:00
UTC -3:00

Cerimônia de Abertura

"A Química da pandemia, mecanismos de infecção, vacinas e combate às fake news"

Dr. Luiz Carlos Dias

Instituto de Química da Unicamp

UNICAMP

(452) Seminário: Vacinas para Covid-19 e combate às fake News na pandemia de Covid-19 (Palestra de Abertura - VIII Simpósio de Química da Unifesp/Diadema, <http://squ.sites.unifesp.br>, <https://www.youtube.com/watch?v=fRzVHEbSxb8>, 10/11/2021)



O **Prof. Dr. Luiz Carlos Dias** da UNICAMP fará a abertura do VIII Simpósio de Química da Unifesp com um tema muito atual e importante.

"Vacinas para Covid-19 e combate às fake news na pandemia"

 Anota aí!
10/11/2021
às 9:00

Organização
 

Para mais informações, acesse: <http://squ.sites.unifesp.br/>

(453) Mesa-Redonda: Combate à desinformação e às fake news na pandemia da Covid-19 (X EPFAR/ III SIMBIOTEC, Evento da pós-graduação em Ciências Farmacêuticas e Biotecnologia na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, <https://youtu.be/mFxbxEXxUU>, início em 1h:01 minutos, 10/11/2021)

X EPFAR 2021
III SIMBIOTEC

Mesa redonda 3

Aplicações do Método Científico no tratamento de doenças: aspectos clínicos e éticos

10 de novembro de 2021 às 10h (MS) e às 11h (Brasília)

Divulgação científica em tempos de negacionismo: Como falar para quem não quer ouvir?

Combate à desinformação e às fake News na pandemia de Covid-19


Dra. Juliana Fedoco Lopes (UNIFEI)


Dr. Luiz Carlos Dias (UNICAMP)

X Encontro de PPG em Ciências Farmacêuticas & III Simpósio em Biotecnologia 9, 10 e 11 de novembro de 2021

(454) Entrevista/Prêmio/Homenagem: Luiz Carlos Dias é o vencedor da primeira edição do Prêmio Oswaldo Luiz Alves – Edição 2021 (Portal da Academia Brasileira de Ciências/ABC, <http://www.abc.org.br/2021/11/12/luiz-carlos-dias-vencedor-premio-oswaldo-luiz-alves/>, 12/11/2021)

Prêmio Oswaldo Luiz Alves/SBQ – Ano 2021. 44ª Reunião Anual Virtual da Sociedade Brasileira de Química – SBQ – Prêmio conferido a indivíduos ou instituições que se destacaram na defesa da ciência, na difusão e na disseminação do conhecimento científico em prol da sociedade brasileira, num dado período abrangido e analisado.





[CONTATOS](#) [FORNECEDORES](#) [TRANSPARÊNCIA](#)

PT EN

A Academia Membros Nacional Internacional Notícias Eventos Publicações

HOME > NOTÍCIAS > LUIZ CARLOS DIAS É O VENCEDOR DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO PRÊMIO OSWALDO LUIZ ALVES

LUIZ CARLOS DIAS É O VENCEDOR DA PRIMEIRA EDIÇÃO DO PRÊMIO OSWALDO LUIZ ALVES

OS ACADÊMICOS | 12 de novembro de 2021

Compartilhar
Compartilhar
Compartilhar
Compartilhar

O Acadêmico [Luiz Carlos Dias](#) foi nomeado vencedor da primeira edição do prêmio [Oswaldo Luiz Alves](#), conferido pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ). A premiação será conferida à "a indivíduos ou instituições que se destacaram na defesa da ciência, na difusão e na disseminação do conhecimento científico em prol da sociedade brasileira, num dado período abrangido e analisado".

Dias é doutor em química pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde também é professor titular e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19. É membro titular da ABC e Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico. Quinzenalmente, publica análises sobre a pandemia no [Jornal da Unicamp](#). "Esse Prêmio honra um dos maiores cientistas desse País e um ser humano exemplar, que superou muitos obstáculos e mostrou como educação e oportunidades fazem a diferença. [Oswaldo Luiz Alves](#) é um dos gigantes da Ciência brasileira", declarou o Acadêmico, em nota. "Eu me sinto muito privilegiado e ainda mais motivado para continuar fazendo ciência relevante do ponto de vista social, em colaboração com duas organizações sem fins lucrativos fantásticas, que estão salvando milhões de vidas de pessoas vulneráveis em países de baixa renda, a [Medicines for Malaria Venture](#) e a [Drugs for Neglected Diseases initiative](#)." Atualmente, o professor está envolvido nessa que é a primeira parceria envolvendo a MMV e a DNDi na América Latina, que tem como principal objetivo desenvolver novos fármacos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais como malária e Chagas.

A honraria é uma homenagem póstuma ao cientista e vice-presidente da ABC para a região São Paulo (2019-22) [Oswaldo Luiz Alves](#), morto em julho de 2021. Em vida, Alves foi uma peça fundamental para a SBQ, atuando ativamente desde a sua fundação, em 1977. O químico ocupou cargos de liderança entre 1994 e 2006, tendo sido eleito o primeiro diretor da instituição (eleito por dois mandatos consecutivo, 1994-96 e 1996-98); em seguida, presidente (1998-2000); e por fim, passou 6 anos como membro do Conselho Consultivo (2000-06). Saiba um pouco mais do legado do químico aqui.

Por conta da pandemia, as premiações da SBQ serão entregues em cerimônia online, durante a [44ª Reunião Anual Virtual da SBQ](#), que ocorrerá no dia 24 de novembro, das 16:00 às 17:00.



NOTÍCIAS RELACIONADAS

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, OS ACADÊMICOS | 12/11/2021

DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: QUÍMICA MEDICINAL E PRODUTOS NATURAIS

OS ACADÊMICOS | 12/11/2021

UM FUTURO VERDE, DIGITAL E... INCLUSIVO?

OS ACADÊMICOS | 11/11/2021

PESQUISAS QUE SALVAM VIDAS

OS ACADÊMICOS | 10/11/2021

CORTE DE VERBA NA CIÊNCIA ASFIXIA ATÉ O SIRIUS, PROGRAMA MAIS INOVADOR EM QUE O BRASIL JÁ INVESTIU

OS ACADÊMICOS, POLÍTICA DE CTIE | 10/11/2021

MÉRITO CIENTÍFICO E CENSURA PRESIDENCIAL

MAIS ACESSADAS

Primeira fase do Vestibular Unicamp 2022 tem o menor abstenção dos últimos oito anos

Total de ausentes foi de 7,7%. Gabarito oficial da prova foi divulgado nesta quarta-feira (10).

Um experimento de alcance sem precedentes na Amazônia

Pesquisadores do INPA e Unicamp receberam R\$ 18 milhões do governo britânico para o projeto AmazonFACE

Unicamp lança o primeiro Arquivo Brasileiro da Cultura Hip-hop

Acervo é inaugurado com King Mano Brown, que é historiador e militante do movimento

| 12, NOV - 2021 | 15:55 | COMUNIDADE INTERNA

Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química, é o vencedor da primeira edição do Prêmio Oswaldo Luiz Alves

| Autor: Academia Brasileira de Ciências (ABC)



O Acadêmico Luiz Carlos Dias foi nomeado vencedor da primeira edição do prêmio Oswaldo Luiz Alves, conferido pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ). A premiação será conferida à "a indivíduos ou instituições que se destacaram na defesa da ciência, na difusão e na disseminação do conhecimento científico em prol da sociedade brasileira, num dado período abrangido e analisado".

Leia matéria na íntegra publicada no site da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

(455) Seminário: Covid-19: Ciência no Combate às Fake News e Negacionismo (VIII Simpósio em Ciência e Tecnologia Ambiental e IV Encontro Multidisciplinar em Ciências Ambientais da Fronteira Sul - promovido pelo mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Erechim-RS, <https://www.youtube.com/watch?v=xuS9m94NpJ4>, 11/11/2021)

[Início](#) [Histórico](#) [Programação](#) [Minicursos](#) [Inscrição](#) [Normas para Publicação](#) [Apresentação de Trabalhos](#) [More](#)

VIII SIMPÓSIO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL
IV ENCONTRO MULTIDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS DA FRONTEIRA SUL

LINKS DE ACESSO PARA OS 3 DIAS DE EVENTO:

[Palestras 10/11](#) [Palestras 11/11](#) [Palestras 12/11](#)

PARA RECEBER CERTIFICADO É NECESSÁRIO QUE REALIZE A INSCRIÇÃO ATÉ 03/11 E ASSINE A LISTA DE PRESENÇA.
 *Cada atividade do evento terá certificação específica.

PROGRAMAÇÃO

QUINTA-FEIRA, DIA 11/11/21

TARDE

- 13:30 - 17:00: **Minicursos**

NOITE

- 18:30 - 19:45: Palestra **Porque ainda estamos falando de mulheres na ciência em pleno 2021?** [Dra. Daniella Pereira Fagundes de França](#) (MZUSP)
- 19:45 - 21:00: Palestra **Covid-19: Ciência no Combate às Fake News e Negacionismo** [Prof. Dr. Luiz Carlos Dias](#) (UNICAMP)

(456) Depoimento: Vacinas diminuem novas variantes (Revista VivaSaúde, Caderno Medicina, Edição 214, Página 23, www.revistavivasaude.com.br, 18/11/2021)



VACINADOS DIMINUEM NOVAS VARIANTES

➔ Enquanto circulam entre a população, os vírus passam por um processo de evolução e adaptação, gerando novas variantes. É o que está ocorrendo com o SARS-

CoV-2, causador da Covid-19, que gerou variantes como a Delta, a mais transmissível de todas. Porém, é possível diminuir a quantidade de variantes. Segundo Luiz Carlos Dias, professor de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a capacidade do vírus de sofrer mutações é menor entre os vacinados. "Quanto mais pessoas se infectam, maior a probabilidade de novas variantes surgirem. No entanto, vacinar o maior número de pessoas é também reduzir a capacidade evolutiva do vírus. E, para controlarmos a pandemia, o ideal é termos, pelo menos, 80% da população totalmente vacinada contra Covid-19", afirma.

(457) Seminário: Plataformas vacinais para Covid-19 e combate às fake news na pandemia (XXVII Encontro de Química da Região Sul – SBQ Sul, <https://www.sbqsul21.com.br/>, 19/11/2021)



PLATAFORMAS VACINAIS PARA COVID-19 E COMBATE ÀS FAKE NEWS NA PANDEMIA



PROF. DR. LUIZ CARLOS DIAS (UNICAMP)

Professor Titular da Unicamp, membro Titular da Academia Brasileira de Ciências, membro Titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19.

PALESTRA

DIA 19/11/2021 ÀS 08:00

REALIZAÇÃO:



(458) Depoimento: A quarta onda atinge a Europa (Revista ISTOÉ Independente, <https://istoe.com.br/a-quarta-onda-atinge-a-europa/>, 19/11/2021)

COMPORTAMENTO

A quarta onda atinge a Europa

O fortalecimento da Covid-19 no continente é a demonstração cabal da irresponsabilidade do movimento antivacina. Depois de oito milhões de mortes no mundo, grupos radicais ainda promovem a desinformação



AUSTRIA Não vacinados que saírem às ruas serão multados em 500 euros (Crédito: Jan Hetfleisch)



ISTOÉ

O Centro de Controle de Doenças (ECDC) da União Europeia declarou que a situação epidemiológica no bloco é de “rápido e significativo aumento dos casos e uma lenta baixa na taxa de mortalidade”. Países como Bélgica, Holanda, Bulgária e República Tcheca estão em situação classificada como “muito preocupante” pelo órgão. E a explicação é clara. Na Bulgária, por exemplo, a cobertura vacinal de primeira dose gira em torno de 30%. O diretor da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Europa, Hans Kluge, afirmou que a região voltou ser o epicentro da pandemia. De um modo geral, o desempenho de campanhas nacionais de vacinação é ruim – 90% dos casos de Covid acontecem em pessoas não vacinadas. O professor titular do Instituto de Química da Unicamp, Luiz Carlos Dias, diz que essa situação era prevista, “A pandemia vai continuar se espalhando entre os não vacinados e nesse grupo os casos graves de internação e os óbitos vão aumentar”, diz. “Além disso, mais cedo ou mais tarde, essas pessoas devem transmitir o vírus para as pessoas imunizadas”.

(459) Seminário: A Química na pandemia, mecanismos de infecção, vacinas e combate às fake News (Palestra de Abertura da XIV Semana da Química da Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Bauru, SP, <https://youtu.be/d6l8up1Uhx4>, 22/11/2021)

CRONOGRAMA

SEGUNDA-FEIRA (22/11)

19h **Palestra Abertura (Luiz Carlos Dias):**
A Química da pandemia, mecanismos de infecção, vacinas e
combate às fake News

LUIZ CARLOS DIAS
@LUIZCARLOSDIAS3187

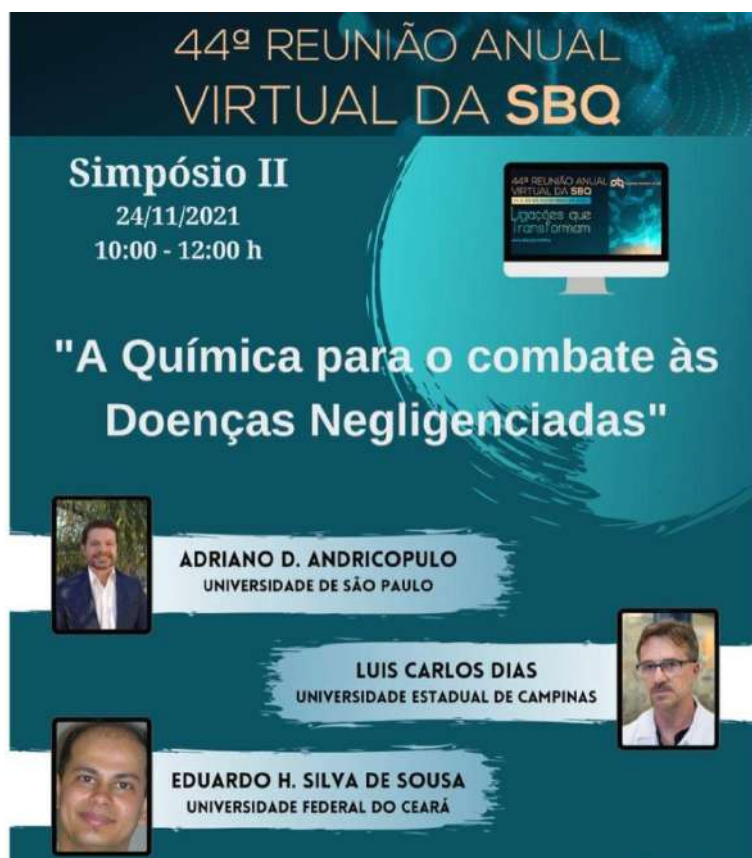
Palestra de Abertura:
A Química da pandemia,
mecanismos de infecção,
vacinas e combate às
Fake News
22 nov.
19:00h

Resumo:
Na primeira parte do seminário serão discutidos os mecanismos de infecção pelo Sars-Cov-2 e as plataformas utilizadas nas vacinas em uso no Brasil contra a Covid-19. Na segunda parte será apresentada a importância de atividades de divulgação científica, de esclarecimento da sociedade, de combate às fake News, ao negacionismo científico, o obscurantismo e ao crescente movimento antivacinas.

(460) Depoimento: Combatendo fake News contra vacinas covid-19: alumínio, fábrica de cepas e outras mentiras assassinas (Instagram @luizcarlosdias3107, https://www.instagram.com/tv/CWjuLJQt0-S/?utm_medium=copy_link, 21/11/2021)



(461) Mesa-Redonda: A Química para o combate às doenças negligenciadas (44ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química – SBQ, <https://eventos.galao.com.br/rasbq-2021/calendar/activity/3825?lang=pt-br>, 24/11/2021)



44ª REUNIÃO ANUAL
VIRTUAL DA SBQ

Simpósio II
24/11/2021
10:00 - 12:00 h

"A Química para o combate às
Doenças Negligenciadas"

ADRIANO D. ANDRICOPULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

LUIS CARLOS DIAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

EDUARDO H. SILVA DE SOUSA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

(462) Seminário: Vacinas para Covid-19 e combate às fake news na pandemia (Palestra de Abertura, Semana da Química será “CIÊNCIA E PANDEMIA”, Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal de Catalão (PPGQ/UFCAT), <https://www.youtube.com/watch?v=HS1DUeGC8hA>, 24/11/2021)



The banner is dark blue with white and yellow text. At the top left is a logo with a flask and a globe. In the center is the 'Instituto de Química' logo. At the top right is the 'UFCAT' logo. Below these is a white brushstroke line. The text '2021' is written in a stylized font on the left. The main title 'XIII SEMANA DA QUÍMICA' is in large yellow letters. Below it, 'Prof. Dr. Fernando Petacci' is written in a cursive font. A quote in white reads: "O desafio da Ciência no combate à pseudociência e Fake News." The main topic 'Vacinas para Covid-19 e combate às fake News na pandemia de Covid-19' is in large orange letters. The date and time '24/11 - 19:15h' are in white. At the bottom left is a circular portrait of Prof. Dr. Luiz Carlos Dias. At the bottom right is a YouTube icon and the text 'Química UFCAT'.

2021

Instituto de Química

UFCAT

XIII SEMANA DA QUÍMICA

Prof. Dr. Fernando Petacci

"O desafio da Ciência no combate à pseudociência e Fake News."

Vacinas para Covid-19 e combate às fake News na pandemia de Covid-19

24/11 - 19:15h

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
UNICAMP

Transmissão:  Química UFCAT

(463) Entrevista: Saúde | Homeopatia funciona? Veja o que dizem especialistas (Portal SHOWMETECH, <https://www.showmetech.com.br/tratamento-de-homeopatia-funciona/>, 30/11/2021)



The screenshot shows an article header with the title 'Saúde | Homeopatia funciona? Veja o que dizem especialistas' in large white font. Below the title is the author's name 'Amanda Almeida' and the date '30 de novembro de 2021'. There are social media icons for Facebook, Twitter, Email, and YouTube. The main text of the article reads: 'Mesmo sem comprovação científica, o tratamento de homeopatia é ainda aceito em vários países, incluindo o Brasil'. Below this is a section titled 'Índice' with a list of two items: '1 O que é homeopatia?' and '2 Como funciona a homeopatia?'. Under item 2, there are two sub-points: '• Lei dos Semelhantes' and '• Lei dos Infinitesimais'.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA, LIFESTYLE · 8 minutos de leitura

Saúde | Homeopatia funciona? Veja o que dizem especialistas

Amanda Almeida
30 de novembro de 2021

Mesmo sem comprovação científica, o tratamento de homeopatia é ainda aceito em vários países, incluindo o Brasil

Índice

- 1 O que é homeopatia?
- 2 Como funciona a homeopatia?
 - Lei dos Semelhantes
 - Lei dos Infinitesimais

Segundo Luiz Carlos Dias, professor de química da Unicamp, nunca houve nenhuma comprovação científica e que o tratamento homeopático se baseia numa grande diluição para haver um “poder de cura” e que isso vai contra as leis da química, da física e também do bom senso.

(464) Entrevista: Especial: Sem Ciência, em futuro (Revista PUC Minas, Nº 24 Segundo Semestre de 2021, <https://revista.pucminas.br/sem-ciencia-sem-futuro/>, 01/12/2021)



[SUMÁRIO](#) | [SOBRE A REVISTA](#) | [PUC EM NÚMEROS](#) | [OUTRAS EDIÇÕES](#)





ESPECIAL
SEM CIÊNCIA, SEM FUTURO

Professores reafirmam o papel essencial da Ciência em muitas dimensões do cotidiano e criticam o negacionismo



Temas Relacionados



Artigo
A pandemia, o negacionismo e os direitos humanos



Especial
Era de extremos



Especial
Em defesa de uma educação crítica e cidadã



Especial
Impactos da pandemia

Movimento obscurantista



Membro da Academia Brasileira de Ciência, o professor Luiz Carlos Dias enfatiza que as vacinas são um marco na história da saúde humana | Foto: Reprodução

Na avaliação do professor Luiz Carlos Dias, é necessário combater esse crescente e poderoso movimento obscurantista que é contrário à razão, que quer impedir que o conhecimento chegue às massas, ao povo, e que é contrário ao progresso intelectual. "Hoje vemos o SUS oferecendo terapias sem eficácia comprovada, a física quântica usada de uma forma distorcida, para fins motivacionais. Há ainda o terraplanismo, a negação das mudanças climáticas, o aquecimento global, o criacionismo, entre outros. Nós precisamos de união, de um pacto nacional para bloquear essa onda de negacionismo e obscurantismo que estamos vendo no País", destaca o também professor titular do Instituto de Química da Unicamp.

Para defender a sua visão de mundo, os negacionistas, como pontua o professor Luiz Carlos Dias, selecionam dados que ballzam a sua opinião, a sua visão particular e distorcem fatos e argumentos, criando teorias conspiratórias. De acordo com o professor, para espalhar as teorias delirantes que inventam, os negacionistas usam as redes sociais como vetores de transmissão, aproveitando-se de declarações de políticos que têm peso enorme para inflamar as redes. "A Ciência definitivamente não faz parte da visão de mundo deles e por mais que a Ciência avance, a ignorância persiste e as evidências científicas são ignoradas", afirma o professor.

(465) Entrevista: Tudo o que se sabe sobre a variante Ômicron (Programa A Grande Verdade, Rádio Energia 97 FM, <https://www.youtube.com/watch?v=pBsGgCsp8pE>, 29/11/2021)



grandeverdade



A GRANDE VERDADE - AO VIVO - 29/11/21



Reproduzir (k)

A GRANDE VERDADE

PARTICIPE AO VIVO - 3284.7097

AGV



30:34 / 58:46

Role para ver detalhes



(466) Depoimento: A evolução do novo coronavírus: ainda há um mundo a ser vacinado (Programa Direto na Fonte, TV Unicamp, <https://youtu.be/pis7jYcvQG0>, 01/12/2021)



(467) Mesa-Redonda: Combate às Fake News na pandemia (VII Simpósio Integrado UNIFAL-MG – Transversalidade, Ciência e Afeto e a 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Transversalidade da ciência, tecnologia e inovações para o planeta, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, <https://youtu.be/0hBBJLodxN8>, 02/12/2021)

Transversalidade, Ciência e Afeto
VII Simpósio Integrado UNIFAL-MG
29 de novembro a 03 de dezembro de 2021

02/12 QUINTA-FEIRA
MESA: "TRANSVERSALIDADE,
CIÊNCIA E NEGACIONISMO"

15h - 17h

Prof. Luis Carlos Dias
Unicamp

Profª. Mane Abarca Salinas
Universidad Diego Portales/Chile

Profª. Sônia Meneses
URCA/CE

Prof. Raphael Nunes Nicoletti Sebrían
UNIFAL-MG
MEDIADOR

Unifal
Universidade Federal de Alfenas

(468) Entrevista: Ômicron acende o alerta máximo (Revista ISTOÉ Independente, Edição No. 2707 03/12, <https://istoe.com.br/omicron-acende-o-alerta-maximo/>, 03/12/2021).



COMPORTAMENTO

Ômicron acende o alerta máximo

Surgimento de variante sul-africana mostra que o enfrentamento do coronavírus ainda vai exigir muito esforço da população e das autoridades de saúde e chama atenção para a perversidade do movimento antivacina



ALEMANHA Nos últimos dias as autoridades sanitárias perderam o controle da doença: mais contágios, casos graves e mortes (Crédito: FRANK MOLTER)

(469) Entrevista: Ômicron e Vacinas (Movimento Vem Pra Rua Brasil, <https://www.youtube.com/watch?v=2Ull117NCv8>, 06/12/2021)

VemPraRua.net
VOCE MUDANDO O BRASIL

LIVE **Segunda, 06/12 às 20h**

ÔMICRON E VACINAS

Luiz Carlos Dias
UNICAMP

Guto Schiavetto
APRESENTADOR

(470) Entrevista: Luiz Carlos Dias avalia o estágio da pandemia no Brasil (Programa Bastidores do Poder, TV Band Mais Campinas, <https://www.youtube.com/watch?v=yWPWWPkPYqY>, 28/11/2021)



(471) Seminário: Vacinas para covid-19 e combate às fake News na pandemia de covid-19 (Palestra de Abertura - XIII Encontro PPGCF/UFRGS - Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCF-UFRGS), https://www.youtube.com/watch?v=gS0-YT-R_i0, 06/12/2021)



(472) Depoimento: Ministro Barroso, do STF, determina passaporte da vacina obrigatório para viajantes. Medida é liminar e será julgada no Plenário Virtual do STF (Instagram @luizcarlosdias3107, https://www.instagram.com/tv/CXXJ7wVMtEF/?utm_medium=copy_link, 11/12/2021)



(473) Depoimento: Anvisa aprova vacina da Pfizer para crianças de 5 a 11 anos (Instagram @luizcarlosdias3107, https://www.instagram.com/tv/CXkiUCWr3Ug/?utm_source=ig_web_copy_link, 16/12/2021)



(474) Entrevista: Vacina para salvar crianças – Vacinação infantil contra a covid e contra a desinformação (Programa A Grande Verdade, Rádio Energia 97 FM, <https://youtu.be/rJN3L2bI1VE>, 17/12/2021)



(475) Depoimento: Porque precisamos vacinar nossas crianças!!! Óbitos na faixa etária 0-19 anos (Canal do Youtube Luiz Carlos Dias, <https://youtu.be/emidzUT34zc>, 20/12/2021)



(476) Entrevista: “Com aproximação da liberação de vacinação de crianças contra a Covid-19, estamos por enfrentar a maior campanha de desinformação da história do país”, alerta Luiz Carlos Dias, do comitê científico do centro SoU_Ciência (Centro SoU_Ciência, <https://souciencia.unifesp.br/destaques/ciencia-em-pauta/com-aproximacao-da-liberacao-de-vacinacao-de-criancas-contra-a-covid-19-estamos-por-enfrentar-a-maior-campanha-de-desinformacao-da-historia-do-pais-alerta-luiz-carlos-dias-do-comite-cientifico-do-centro-sou-ciencia>, 20/12/2021)



“Com aproximação da liberação de vacinação de crianças contra a Covid-19, estamos por enfrentar a maior campanha de desinformação da história do país”, alerta Luiz Carlos Dias, do comitê científico do centro SoU_Ciência

CATEGORIA: CIÊNCIA EM PAUTA | PUBLICADO: 20 DEZEMBRO 2021 | ACESSOS: 5

A vacinação contra a Covid-19 avança no país e o público infantil se aproxima cada vez mais da imunização, o que deve gerar uma enorme campanha de desinformação

A vacinação contra a Covid-19 avança no país e o público infantil se aproxima cada vez mais da imunização, o que, para Luiz Carlos Dias, professor da Unicamp e membro do comitê científico do centro SoU_Ciência, “deve provocar a maior campanha de desinformação da história do país”. O alerta se dá pela turbulência causada pelo governo após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovar, na última semana, o uso do imunizante da Pfizer para crianças de 5 a 11 anos. Além dessa aprovação, o órgão avalia os estudos enviados pelo Instituto Butantan para uso da Coronavac em crianças a partir dos 3 anos. Essa, contudo, ainda segue em análise.

“Existe um movimento contrário ao uso da vacina contra Covid-19 em crianças e que deve desencadear em uma série de falsas notícias, de modo a amedrontar pais e deixá-los receosos na proteção de seus filhos. A melhor maneira de combater isso é buscar fontes sérias e deixar que a ciência siga mostrando os caminhos mais eficazes para o combate à pandemia”, destaca Dias.

Luiz Carlos Dias ressalta que a vacinação desse público é tão relevante quanto as demais faixas etárias, “uma vez que as crianças também sofrem com a pandemia. Elas pegam Covid-19, podem transmitir a doença, assim como precisar de hospitalização. Elas podem ter casos de síndrome inflamatória multissistêmica associada ao vírus, apresentar sintomas persistentes e Covid longa, além de insônia, sintomas respiratórios, mialgia, sem deixar de citar as sequelas irreversíveis, podendo chegar ao óbito”, diz o membro do comitê científico do SoU_Ciência.

O perigo aos menores pode ser comprovado numa breve análise dos dados apresentados nos boletins epidemiológicos do próprio ministério da Saúde. “Somando o último boletim epidemiológico de 2020 com o boletim mais recente divulgado no site do ministério (boletim 92), chegamos ao número total de óbitos na faixa de 0-19 anos de 2.625, sendo 1.203 em 2020 e 1.422 neste ano”, detalha Dias.

Ele conclui: “o número é expressivo e as vacinas estão aí para proteger a todos. Estamos vendo como a população adulta foi protegida pelos imunizantes. Vimos que são seguros e que são eficazes para a diminuição de óbitos e do desenvolvimento da forma grave da doença. Não há motivos para receio ou para acreditar em notícias falsas. Nossas crianças merecem e devem receber a mesma proteção que recebemos, de acordo com as liberações da Anvisa e a distribuição dos imunizantes”.

Luiz Carlos Dias dá mais detalhes neste vídeo.

(477) Entrevista: Acadêmico explica a importância da vacinação de crianças e adolescentes (Site da Academia Brasileira de Ciências-ABC, <https://www.abc.org.br/2021/12/20/academico-explica-importancia-vacinacao-criancas-adolescentes/>, 20/12/2021)



(478) Entrevista: Vacinação infantil (Jornal da CBN, Apresentação do Milton Jung, #NoArNaCBN, Rádio CBN, <https://www.youtube.com/watch?v=OvlxzAKzgQY>, entrevista começa no tempo 1h:40min, 23/12/2021)



(479) Cometário: A população brasileira está aderindo às vacinas. O brasileiro entendeu que não existe um mundo sem Covid-19 se não se vacinar, que não existe mundo seguro sem ciência (Revista VIVASAÚDE, edição 215, página 23)



A população brasileira está aderindo às vacinas. O brasileiro entendeu que não existe um mundo sem Covid-19 se não se vacinar, que não existe mundo seguro sem ciência

LUIZ CARLOS DIAS, QUÍMICO, PROFESSOR DA UNICAMP, MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS E DA FORÇA-TAREFA DA UNICAMP NO COMBATE À COVID-19

WWW.REVISTAVIVASAUDE.COM.BR

VIVASAÚDE 23

(480) Entrevista: Vacinação infantil (Rádio CBN Campinas 99,1 FM, https://www.youtube.com/watch?v=bog-zrZL_z4, entrevista começa no tempo 1h:09min 23/12/2021)



(481) Entrevista: A variante Ômicron, vacinas, terceira dose (Rádio Antena 8 FM 109,4, Caraguatatuba, 27/12/2021)



(482) Entrevista: Vacinação de crianças contra a covid-19 (Programa Carlinhos Lima, Rádio Clube 1 São Carlos, Band News FM 91.1 MHz, 27/12/2021)



(483) Entrevista: Variante Ômicron: o que sabemos até agora? (Especial 30 minutos com Dr. Rogério Tabet, <https://www.instagram.com/p/CYC1fIHlcpX/>, 28/12/2021)

ESPECIAL
'30 MINUTOS
COM Dr. Rogério

Dr. Rogério Tabet
conversa com

Luiz Carlos Dias
Doutor em ciências e professor titular do Instituto de Química

live **28** Dezembro às 19h

Variante Ômicron: O que sabemos até agora?

(484) Depoimento: Considerações sobre a Ômicron, doses de reforço e fake news contra as vacinas covid (<https://youtu.be/dg8m5tFEGml>, 03/02/2021)

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias @luizcarlosdias3107
Professor Titular da Unicamp
Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências, Membro da força-tarefa da Unicamp no combate à covid-19
Membro do Conselho Científico do SOU CIÊNCIA

(485) Entrevista: O que é mito e verdade na reinfecção por Covid-19 de pessoas vacinadas (Portal SOU_CIÊNCIA, <https://souciencia.unifesp.br/destaques/noticias/o-que-e-mito-e-verdade-na-reinfeccao-por-covid-19-de-pessoas-vacinadas>, 04/01/2021)



O que é mito e verdade na reinfecção por Covid-19 de pessoas vacinadas

CATEGORIA: NOTÍCIAS | PUBLICADO: 04 JANEIRO 2022 | ACESSOS: 211

Centro SoU_Ciência alerta aos perigos da desinformação e destaca o que tem de verdade e de notícia falsa no assunto

Os anúncios recentes de vários artistas e personalidades, entre eles a cantora Preta Gil e o ex-jogador Ronaldo, de serem diagnosticados com Covid-19 mesmo após tomar as doses da vacina tem sido usado por muitos defensores do movimento antivacina para colocar em xeque a eficácia da proteção dos imunizantes. Diante dos questionamentos e disseminação de falsas informações, o centro SoU_Ciência traz o que é mito e o que é verdade na reinfecção por Covid-19, mesmo em pessoas vacinadas.

#Siga-nos  

Um dos mitos é achar que somente a vacina será a responsável por dar fim à pandemia. Os cientistas diariamente alertam sobre o risco de aglomerar e relaxar no uso de máscaras durante as festas de fim de ano. As vacinas estão salvando milhões de vidas, elas oferecem a camada de proteção mais importante, mas precisamos das medidas não farmacológicas, como a continuidade do uso máscaras, a sequência do distanciamento físico, evitando locais fechados e com aglomeração para o combate ao coronavírus", explica Luiz Carlos Dias, professor da Unicamp, membro do comitê científico do SoU_Ciência e membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

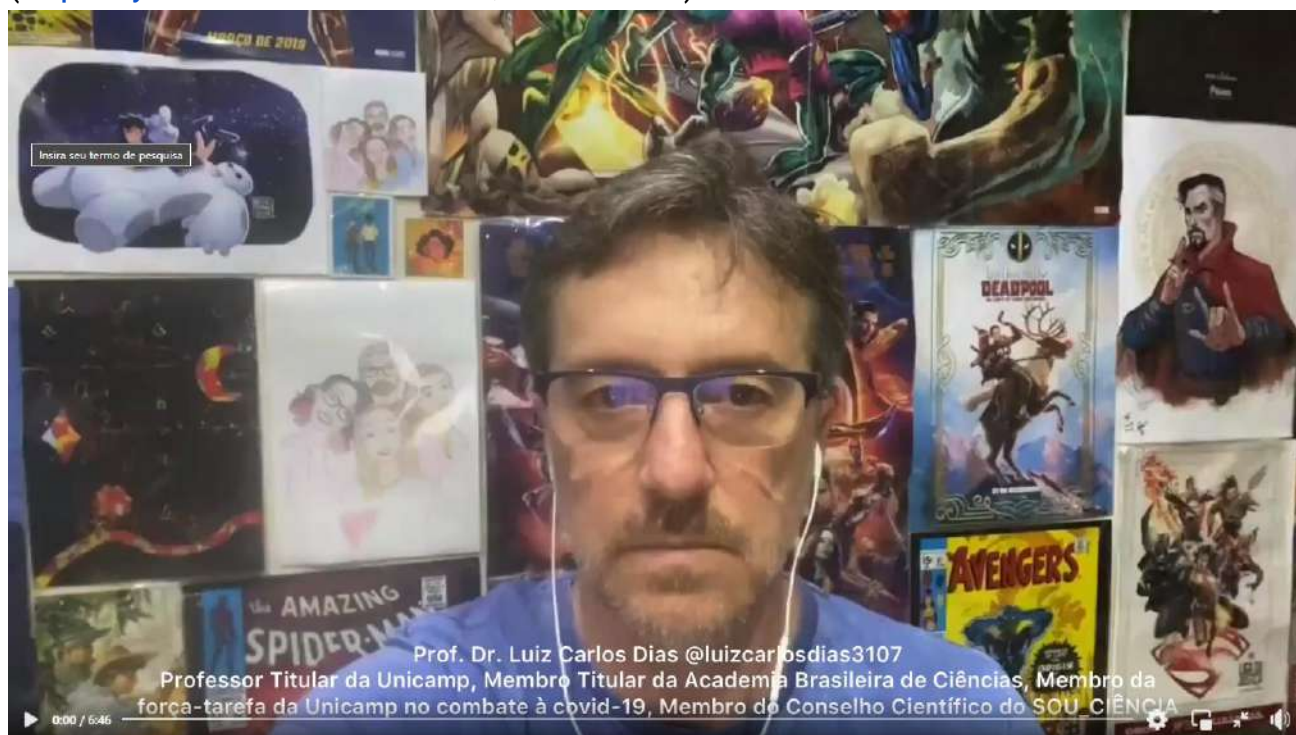
De acordo com Dias, outro erro é dizer que estamos retrocedendo. "Mesmo com aumento no número de casos, nós não estamos voltando ao passado. Hoje, graças às vacinas, nós estamos em uma situação muito melhor do que nesta época do ano passado, principalmente quando se compara os índices de internações por casos graves e óbitos, que seguem em queda".

Nessa disseminação de informações, uma verdade é relacionada com as doses de reforço. "Apesar da eficácia de todas as vacinas contra o ômicron ser menor na comparação com as variantes anteriores, uma dose de reforço, qualquer que seja o imunizante, recupera a eficácia para níveis próximos dos observados com duas doses, o que torna evidente e necessária a expansão da campanha de doses de reforço para as faixas etárias com 18 anos ou mais", destaca Dias.

Para o membro do comitê científico do SoU_Ciência, "até termos vacinas mais robustas, adaptadas para essas novas variantes, nós vamos conviver com o vírus e suas variantes. As vacinas em uso hoje não são esterilizantes, não impedem a infecção, mas evitam casos graves e óbitos e estão salvando milhões de vidas, mesmo que tenham sido desenvolvidas quando o vírus original de Wuhan estava circulando e ainda não foram adaptadas para as novas variantes".

Atualmente, o Brasil tem quase 76% da população vacinada com a primeira dose, 67,2% completamente imunizada e 13,4% já com a dose de reforço. "Ainda temos cerca de 24% ou pouco mais de 51 milhões de pessoas no Brasil sem nenhuma dose, além de cerca de 35 milhões de crianças na faixa de 0-11 anos que, se forem vacinadas, farão o Brasil ultrapassar 90% de sua população imunizada. Avançamos muito em um ano, o que representa uma vitória gigantesca da ciência, da defesa da vida contra o ódio, contra o negacionismo e contra os antivacinas. Isso, apesar das adversidades e da falta de campanhas nacionais de esclarecimento da sociedade por parte do Ministério da Saúde e do desserviço prestado por alguns políticos, jornalistas, líderes religiosos, ex-atletas, pseudocientistas e médicos charlatões que insistem em combater as vacinas com muita desinformação", conclui Luiz Carlos Dias.

(486) Depoimento: Audiência pública vacinação de crianças: Ciência vs barbárie!
(<https://youtu.be/Pc082bwQe0s>, 04/01/2021)



(487) Entrevista: Bastidores do Poder - Programa de 07/01/2022 (Programa Bastidores do Poder, Rádio Bandeirantes Campinas, <https://www.youtube.com/watch?v=J88xJ9jxSBw>, começa no minuto 39 até 1h:05min, 07/01/2022)



(488) Entrevista: Reinfecção não deve desvirtuar vacinação e cuidados contra covid-19 (Jornal O Liberal, <https://www.oliberal.com/belem/reinfeccao-nao-deve-desvirtuar-vacinacao-e-cuidados-contra-covid-19-1.479213>, 05/01/2022)

BELÉM

Reinfecção não deve desvirtuar vacinação e cuidados contra covid-19

Alerta é de especialistas esclarecendo sobre mitos e verdades acerca do assunto

Os recentes anúncios de reinfecção por covid-19 em pessoas já imunizadas com as vacinas anticovid estão criando um grande debate sobre a eficácia e notícias falsas que questionam a qualidade dos imunizantes. A cantora Preta Gil, o ex-jogador Ronaldo, o cantor Caetano Veloso e outros divulgaram que receberam o diagnóstico positivo para a doença e levantaram diversas dúvidas, entre elas: se a vacina é eficaz, porque ela não acaba com a pandemia?

Para alertar sobre os perigos da desinformação e responder perguntas como essas, o Centro SoU_Ciência (Centro de Estudos Sociedade, Universidade e Ciência da Universidade Federal de São Paulo - Unifesp) preparou um material informativo que fala sobre mitos e verdades na reinfecção por covid-19, mesmo em pessoas vacinadas. Um dos mitos é acreditar que somente a vacina é capaz de dar fim à pandemia.



(489) Entrevista: Especialistas explicam que a vacinação reduz número de mortes e internações (TEM Notícias 2ª Edição Sorocaba/Jundiaí, <https://globoplay.globo.com/v/10193290/>, 07/01/2022)



(490) Entrevista: 2022 será o ano dos remédios para tratamento e prevenção da Covid (Revista ISTOÉ Independente, <https://istoe.com.br/a-medicina-vai-ganhar/>, 07/01/2021)



Perspectiva 2022/Saúde

Pergunte ao mais experiente analista esportivo qual será a seleção campeã do mundo em 2022 na Copa do Qatar. Por mais embasado que seja o prognóstico do especialista, ainda assim não deixa de ser um simples palpite. No campo da ciência as coisas se dão de forma diferente: não há especulações. Tendo como princípio metodologias de verificação e comprovação, cientistas, pesquisadores e médicos em geral começam a respirar aliviados e dizem que o novo ano se inicia alvissareiro. Ainda vemos diante de nós o poderoso inimigo tipificado como Sars-CoV-2, causador da pandemia da Covid-19. Mas, também a nossa frente, a ciência já afirma que existe a concreta possibilidade de produção de medicamentos que poderão atuar tanto na prevenção quanto no tratamento da infecção pelo coronavírus. A produção da comunidade científica vem sinalizando promissores caminhos. Nada disso, no entanto, é suficiente para alimentar a esperança de que tão cedo as máscaras não mais precisarão estar nos rostos. "Elas seguem obrigatórias", afirma o químico Luiz Carlos Dias, integrante da equipe da Unicamp que atua somente no combate à Covid-19. E por quanto tempo ainda teremos de utilizá-las? Impossível saber. Ou seja: não vai dar para aposentar a máscara amanhã ou depois de amanhã, mas isso não quer dizer que não haja remédios em um horizonte bastante visível.

A Pfizer BioNTech, que já inovou com sua vacina de RNA mensageiro, apresentará um medicamento sob a forma de comprimidos. Ele se chamará Paxlovid e, segundo a fabricante, reduz em 89% o número de hospitalizações e óbitos. "Para a profilaxia, tudo ainda está sob investigação, mas com grandes chances de que logo a população terá como se proteger por meio de medicamentos", diz Suzana Lobo, médica

intensivista do Centro Integrado de Pesquisa do Hospital de Base e da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. "Em um primeiro momento, o importante são remédios para as pessoas que tenham contato com infectados". Ela afirma que essa nova classe de fármacos, administrados por via oral, trará comodidade ao paciente. Outro exemplo nessa linha é o Molnupiravir, da farmacêutica Merck. O remédio tem produção mundial e chegará a mais de cem países em 2022.

Nesse contexto pode-se dizer que a assertividade da ciência envolve alta precisão na formulação de remédios e, para que os objetivos sejam alcançados, cientistas também estão trabalhando com os denominados anticorpos monodonais. O produto da farmacêutica AstraZeneca, denominado Evusheld, enquadra-se nessa categoria. Ele atua pela combinação de réplicas de dois anticorpos obtidos do plasma de pacientes convalescentes da infecção, e tem de ser aplicado no músculo, como se fosse uma injeção comum. O Evusheld possui margem de eficácia de prevenção na casa dos 83% com baixo risco de efeitos colaterais. "A proteção dura por seis meses" diz Raquel Stucchi, infectologista da Unicamp e Consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia. Haverá ainda outras combinações medicamentosas contra o vírus, como os remédios classificados de biológicos. Essas drogas reduzem a progressão do coronavírus no organismo. A batalha contra a pandemia continuará em 2022, mas com um grande diferencial em relação aos dois últimos anos: agora haverá remédio tanto para prevenir e quanto para tratar a doença. O que ainda não está claro, nem para profissionais da área da saúde nem para as empresas farmacêuticas, é como e a que preço tais medicamentos poderão ser adquiridos pela população. Espera-se, porém, que o Ministério da Saúde deixe de lado a ideologia e o negacionismo bolsonarista e cumpra a sua obrigação de cuidar dos brasileiros. ■



PROTEÇÃO Fármaco Paxlovid, da empresa Pfizer: redução de 89% no número de hospitalizações e mortes, segundo técnicos da farmacêutica



CIÊNCIA A infectologista Raquel Stucchi está confiante: haverá produtos mais simples e eficazes

(491) Entrevista: Ciência em pauta. Revisão por pares: o que é e por que devemos defender esse processo nas pesquisas científicas? (Centro de Estudos sobre Sociedade, Universidade e Ciência, SoU-Ciência, https://www.instagram.com/p/CYrMatyrx_j/?utm_source=ig_web_copy_link, 13/01/2022)



centrosouciencia e luizcarlosdias3107

centrosouciencia Quem viu o filme "Não Olhe para Cima" notou que o cientista interpretado por Leonardo DiCaprio menciona a importância do processo de revisão por pares em uma das cenas cruciais da narrativa.

Mas, você sabe o que é a revisão por pares e por que devemos defender esse processo nas pesquisas científicas?

Confira as respostas a essas perguntas neste post feito com a colaboração do professor da @unicamp.oficial Luiz Carlos Dias, membro do Comitê Científico do SoU_Ciência e da @abciencias.

#RevisaoporPares #Ciencia #NaoOlheparaCima #Dontlookup #ArtigoCientifico

1 h

Curtido por anaclara2510 e outras pessoas

HÁ 1 HORA

Adicione um comentário...

(492) Entrevista: Como lidar com a Ômicron? (PROASA, Programa Adventista de Saúde, https://www.instagram.com/p/CYtm_iaAWZj/?utm_medium=copy_link, 14/01/2021)



proasabrasil • Seguindo

proasabrasil A Ômicron é a 5ª variante de preocupação do novo coronavírus e vem causando um grande aumento de casos de covid-19 no mundo todo. Mas, por que ela surgiu? E como se prevenir? Confira as principais recomendações, de acordo com o Professor Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Unicamp e membro da Força Tarefa da universidade contra a covid-19:

Por que surgem novas variantes? Isso ocorre por um processo natural de adaptação dos vírus quando uma pessoa transmite para outras pessoas. Porém, o surgimento delas é muito maior entre os não vacinados, já que eles ficam mais tempo com o vírus no corpo. "O organismo dos vacinados combate mais rapidamente o vírus, diminuindo a circulação do agente e o surgimento de

Curtido por fornasariavino e outras pessoas

(493) Entrevista: Pesquisador fala sobre a importância de vacinar crianças contra Covid (TEM Notícias 1ª Edição – Sorocaba/Jundiaí, Globo play, <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/videos-tem-noticias-1-edicao/>, 14/01/2022)



(494) Entrevista: Bastidores do Poder - Programa de 16/01/2022 (Programa Bastidores do Poder, Band Mais Campinas, https://www.youtube.com/watch?v=Us1hGn6_KWU, começa no minuto 21 até minuto 45, 16/01/2022)



(495) Depoimento: A vacina pediátrica da Pfizer não é experimental e crianças não são cobaias. É fundamental vacinar nossas crianças e eu apoio a vacinação infantil (<https://youtu.be/rcZyybIZbKc>, 17/01/2022)



(496) Depoimento: Variante ômicron, dose de reforço e vacinação infantil (<https://youtu.be/emlr0oGQgIE>, 18/01/2022)



(497) Depoimento: Nem o vírus, que joga seu RNA inteiro, com a proteína Spike inteira nas nossas células, altera nosso DNA (https://youtu.be/Ni_IK0fLtPw, 19/01/2022)



(498) Entrevista: Vacinas (Jornal da 8, Rádio Antena 8 104.9 FM, Caraguatatuba, SP, começa em 1h:26min, <https://www.facebook.com/antena8fm/videos/501796564776398>, 21/01/2022)



Rádio **Antena 8**
#TáNa8TáLegal Caraguatatuba-SP 104.9 FM
www.antena8fm.com.br

Apresenta no

Jornal da 8 de **6ª feira**
21/01

às 8h30
DR. Aliex Moreira
Diretor do Procon de Caraguá
Tema: Direito do Consumidor



às 9h00
Prof. Luiz Carlos Dias
UNICAMP - Tema: VACINAS



AS ENTREVISTAS SERÃO TRANSMITIDAS NO FACEBOOK OFICIAL DA RÁDIO ANTENA 8 FM E TAMBÉM ATRAVÉS DO SITE www.facebook.com/antena8fm

Baixe nosso app grátis  *Ligue!*  (12) 99237-9608 *Participe!*

(499) Depoimento: Canetada na Conitec e óbitos insignificantes (https://youtu.be/w_NVyrRby0c, 23/01/2022)



Insira seu termo de pesquisa

Canetada na Conitec e óbitos insignificantes
Prof. Dr. Luiz Carlos Dias @luizcarlosdias3107
Professor Titular da Unicamp; Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências; Membro da força-tarefa da Unicamp no combate à covid-19; Membro do Conselho Científico do SOU_CIÊNCIA

00:00:00 00:05:19

(500) Minicurso: Atualidades em Química Medicinal (XXVIII Edição da Escola de Verão em Química Farmacêutica e Medicinal-EVQFM Professor Eliezer Barreiro, UFRJ, <https://www.evqfm.org/>, 25/01/2021)



XXVIII Escola de Verão em Química Farmacêutica e Medicinal
Professor Eliezer Barreiro

UFRJ

MINICURSO 2:
Atualidades em Química Medicinal

Neste minicurso, vamos apresentar o consórcio Molecules Initiative for Neglected Diseases (MINDI) – <https://mindi.iqm.unicamp.br/> – que tem o objetivo de descobrir novos candidatos clínicos para o tratamento de malária e doença de Chagas. Este projeto é o resultado de um convênio PITE firmado entre a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), a Universidade de São Paulo (USP), a Medicines for Malaria Venture (MMV), a Drugs for Neglected Diseases initiative (DNDi) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). As organizações MMV e DNDi, têm um histórico fabuloso no desenvolvimento de novos tratamentos e novos medicamentos para várias doenças parasitárias tropicais e vêm salvando milhões de vidas.

Dr. Luiz Carlos Dias
(IQ, UNICAMP)

(501) Entrevista: Pesquisador da Unicamp diz que campanha orquestrada de fake news prejudica vacinação de crianças (Programa X da Questão, TV Câmara, São José do Rio Preto - SP, canal 4 da NET, <https://youtu.be/wLBfRPbCYIQ>, 26/01/2022)



AO VIVO X DA QUESTÃO - 25/01

AO VIVO

**VACINAÇÃO DE CRIANÇAS:
DESINFORMAÇÃO E FAKE NEWS**

Reproduzir (k) DA QUESTÃO

7:17 / 1:02:58

ASSISTA A TV / CAM

(502) Entrevista: STF dá cinco dias para o Ministério da Saúde explicar nota antivacina (Jornal Nacional, TV Globo, <https://globoplay.globo.com/v/10244658>, 26/01/2022)



(503) Entrevista: Programa Cidinha Livre (Cidinha Campos, Rádio Tupi Rio de Janeiro, <https://www.tupi.fm/apresentadores/cidinha-campos/>, Link Programas na íntegra: 28.01.2022, 28/01/202, 13h-14h)

A screenshot of the website for the radio program 'Cidinha Livre' on Rádio Tupi. The top navigation bar includes a search box, a 'MENU' button, the '96.5 tupi.fm' logo, and links for 'ÚLTIMAS NOTÍCIAS', 'TUPI+', 'HORÓSCOPO', 'ESPORTES', 'ENTRETENIMENTO', and 'RIO'. The main content area features the program title 'Cidinha Livre' and the schedule 'Segunda à Sexta de 13h às 15h'. A descriptive text states: 'Exigindo justiça, sempre na luta e sabendo o quer, Cidinha Campos está de volta à Rádio Tupi depois de 20 anos. A comunicadora, com sua voz poderosa e verdadeira, apresenta o programa "Cidinha Livre".' To the right is a photo of Cidinha Campos, an elderly woman with white hair, wearing a white jacket and pointing upwards. At the bottom, a dark red banner shows the date '28 DE JANEIRO DE 2022 - 96.5 FM', a 'OUÇA AQUI' button with a play icon, the program name 'CIDINHA LIVRE', and a 'TRANSMISSÃO EM VÍDEO' button. Navigation arrows for 'PROGRAMA ANTERIOR', 'A SEGUIR: 1500 - SHOW DO HELENO ROTAY', and 'PRÓXIMO PROGRAMA' are also visible.

(504) Seminário: Descoberta de novos fármacos para os mais negligenciados (MedicalMathe Symposium, Programa de Formação Continuada, <https://acm-itea.org/negligenciados/>, Academia Cearense de Matemática-ACM, 29/01/2022)

Descoberta de novos fármacos para os mais negligenciados

Data: 29.01.2022
Horário: 08:00 - 09:45 hs
Inscrições: <https://forms.gle/teVZrFM7YU1Q6VE17>
Informações: <https://acm-itea.org/negligenciados/>
Vagas: 30 participantes com certificação

Luiz Carlos Dias
Unicamp

Academia Cearense de Matemática - ACM

(505) Mesa-Redonda: O papel do cientista frente ao obscurantismo em tempos de pandemia (IV GBMeeting: Encontro da Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular da Unicamp, https://www.youtube.com/watch?v=tm_OlhZutM, 31/01/2022)

IV GBMeeting Speakers

Segunda-feira
31/01/2022

<p>GBMeeting apresenta: Dr. Luiz Carlos Dias Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp.</p> <p>Graduado em Química, Doutorado pela Unicamp e Pós-Doutorado em Harvard. Atua na área de Química, com ênfase em síntese total de compostos bioativos e química medicinal. Atualmente tem colaborações desenvolvendo fármacos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais.</p> <p></p> <p> @GBMeeting.unicamp</p> <p>31 de janeiro 2022 às 08:30h</p>	<p>GBMeeting apresenta: Dra. Ana de Medeiros Arnt Professora do Instituto de Biologia - Unicamp</p> <p>Bióloga pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre e doutora em Educação, na linha de pesquisa Estudos Culturais em Educação, pela UFRGS. Coordena o projeto de Divulgação Científica Blogs de Ciência da Unicamp e o Especial COVID-19.</p> <p></p> <p> @GBMeeting.unicamp</p> <p>31 de janeiro 2022 às 08:30h</p>
---	--

GBMeeting

(506) Depoimento: Variante ômicron, doses de reforço, vacinação infantil e combate às fake news (Instagram @luizcarlosdias3107, <https://youtu.be/WzxQljJQMGs>, 05/02/2022)



(507) Entrevista: Passaporte de vacina não é "discriminação" (Revista Questão de Ciência, Instituto Questão de Ciência, <https://www.revistaquestade ciencia.com.br/questao-de-fato/2022/02/07/passaporte-de-vacina-nao-e-discriminacao>, 07/02/2022)



QUESTÃO DE FATO

7 FEV 2022

Passaporte de vacina não é "discriminação"



AUTOR EVANILDO DA SILVEIRA | IMAGEM ARTE IQC

Para o químico Luiz Carlos Dias, da Unicamp, não se pode admitir tantas pessoas morrendo de COVID-19, quando já existem vacinas disponíveis que podem evitar formas graves da doença, hospitalizações e óbitos. "A imunização está salvando milhões de vidas no mundo, é segura e eficaz, inclusive para nossas crianças, e precisamos combater essas campanhas criminosas para desacreditar as vacinas."

MAIS ACESSADAS

As mentiras que se contam contra as vacinas para COVID-19

ARTIGO | 12 JAN 2022

Debate como arma negacionista

ARTIGO | 10 JAN 2022

Brasil não tem presidente, tem sumo-sacerdote

APOCALIPSE NOW | 22 JAN 2022

(508) Entrevista: Programa A Grande Verdade
(<https://www.youtube.com/watch?v=dGvWoTnd8To>, começa no minuto 21, 09/02/2022)



(509) Entrevista: Cotonetes usados nos testes PCR não deixam o nariz com propriedades magnéticas (Agência France Presse Brasil, AFP Brasil, Agência de Checagem de Boatos, <https://checamos.afp.com/doc.afp.com.9Z49RY>, 09/02/2022)

AFP Checamos

DESTAQUES REGIÕES TÓPICOS

nariz onde teve contato com o teste do PCR.

Me falem se isso é normal?

O teste PCR para covid-19 é capaz de deixar o nariz magnetizado?

FALSO

“O RNA do vírus (o material genético do SARS-CoV-2) é coletado pelo cotonete e depois (...), resumidamente, o RNA extraído após a coleta é transformado em DNA, que é ampliado utilizando fitas de DNA simples. Este material amplificado é comparado ao material genético do vírus original e, se for positivo, a pessoa está infectada com o coronavírus. Os testes mais tradicionais não usam nanopartículas magnéticas em nenhum momento”, acrescentou Luiz Carlos Dias, professor do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e membro da força-tarefa da Unicamp no combate à covid-19. “Em alguns testes, é apenas na etapa pós-coleta que se usam nanopartículas magnéticas que têm uma afinidade pelo RNA, apenas para auxiliar na parte de extração do RNA do vírus”, detalhou.

(510) Entrevista: Assunto do Dia (Programa Trocando em Miúdos, Rádio Universitária FM 107,5, Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia, <http://programatrocandoemmiudos.com.br/lista-audios/6>, 10/02/2022)



ANO 35
trocando em miúdos ASSUNTO DO DIA

Nesta quinta-feira no Trocando em Miúdos o Márcio Alvarenga conversa com o time de colaboradores. Nesta quarta participação dos colaboradores Alcino Bonella, Mônica Abdalla, Claudia Loureiro e Luiz Carlos Dias.

www.programatrocandoemmiudos.com.br

(511) Depoimento: Vacinação infantil e sua importância (Vídeo em defesa da vacinação infantil, para a Rede Abraço Amarais, união das entidades das comunidades da região dos Amarais, região norte da cidade de Campinas, SP, YouTube Rede Abraço Amarais, <https://youtu.be/FErtq2fa5HA>, https://www.instagram.com/tv/CZ9FmHhI3rm/?utm_medium=copy_link, 11/02/2022)



Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
Professor Titular da Unicamp
Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências
Membro da força-tarefa da Unicamp no combate à covid-19
@luizcarlosdias3107

0.00 / 1.28

(512) Entrevista: Como as vacinas reduzem a transmissão do coronavírus? (Plano de Saúde PROASA Brasil, Programa Adventista de Saúde, https://www.instagram.com/p/CaE3cfYM0Ph/?utm_medium=copy_link, 17/02/2022)



(513) Entrevista: Negacionismo desvirtua papel de audiências públicas (Revista Questão de Ciência, Instituto Questão de Ciência, <https://www.revistaquestaodeciencia.com.br/questao-de-fato/2022/02/18/negacionismo-desvirtua-papel-de-audiencias-publicas>, 18/02/2022)

INSTITUTO REVISTA

f t in @

INSTITUTO DE CIÊNCIA

APOCALIPSE NOW | ARTIGOS | DOSSIÊ | QUESTÕES | RESENHAS | QUEM SOMOS | EDITORIAL

QUESTÃO DE FATO 18 FEV 2022

Negacionismo desvirtua papel de audiências públicas

f t +

| AUTOR EVANILDO DA SILVEIRA | IMAGEM ARTE IQC

MAIS ACESSADAS

Brasil não tem presidente, tem sumo-sacerdote
APOCALIPSE NOW | 22 JAN 2022

Para acreditar em fadas, 100 anos depois
APOCALIPSE NOW | 29 JAN 2022

Promessa vazia sobre o cérebro
QUESTÃO DE FATO | 1 FEV 2022

A proteína "S" não vai mexer no seu DNA

(514) Entrevista: Sorocaba realiza teste gratuito de Covid no shopping Cianê neste sábado (TEM Notícias, 1a. Edição, Rede Globo, Sorocaba e Jundiaí, https://globoplay.globo.com/v/10339401/?utm_source=whatsapp&utm_medium=share-bar, 26/02/2022)



(515) Entrevista: Sorocaba realiza vacinação e testagem rápida da Covid-19 (TEM Notícias, 2a. Edição, Rede Globo, Sorocaba e Jundiaí, <https://globoplay.globo.com/v/10340478/programa/>, 26/02/2022)



(516) Seminário: As vacinas que nos salvam e o combate às fake News na pandemia (Aula Inaugural da Física – Instituto de Física – Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS, https://youtu.be/Bbpo_TYz5zY, 08/03/2022)



Aula inaugural da Física

As vacinas que nos salvam e o combate às fake news na pandemia



Luiz Carlos Dias
IQ-Unicamp

08 de março, 16h

mconf.ufrgs.br/webconf/coloquios-if
<https://www.youtube.com/institutodefisica>

(517) Entrevista: Estudo científico comprova a eficácia da ivermectina? (MonitorR7, <https://monitor7.r7.com/estudo-cientifico-comprova-a-eficacia-da-ivermectina-07032022>, 07/03/2022)



Estudo científico comprova a eficácia da ivermectina?

Leitor do MonitoR7 contesta texto que afirma que a substância não funciona para tratamento de Covid-19 e usa como base estudo divulgado em site

(518) Entrevista: Publicação científica e o enigma da autoria (Revista Questão de Ciência, Instituto Questão de Ciência, <https://www.revistaquestaoeciencia.com.br/questao-de-fato/2022/03/09/publicacao-cientifica-e-o-enigma-da-autoria>, 09/03/2022)



QUESTÃO DE FATO | 9 MAR 2022

Publicação científica e o enigma da autoria

O que separa o coautor de um estudo de um mero "contribuidor?" Critérios pouco conhecidos e desejo de recheiar currículos criam confusão na academia

EVANILDO DA SILVEIRA

(519) Seminário: A Química na pandemia, mecanismos de infecção, vacinas e combate às fake News (Colóquios do Programa de Pós-Graduação em Química 2022-1, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE, <https://youtu.be/uWrFSayS2bA>, 09/03/2022)



Colóquios do PPG em Química 2022-1

A Química na pandemia, mecanismos de
infecção, vacinas e combate às fake News

Dr. Luiz Carlos Dias
*Professor Titular do Instituto de
Química da UNICAMP*



Data: 09/03/2022

Horário: 15:00 h

<http://youtube.com/ufpeoficial>

(520) Entrevista: Medley faz recall do losartana potássica; entenda o que significa (Jornal Correio Braziliense, <https://www.correio braziliense.com.br/brasil/2022/03/4991919-medley-faz-recall-do-losartana-potassica-entenda-o-que-significa.html>, 10/03/2022)

SAÚDE PÚBLICA

Entenda o que significa o recall da Losartana Potássica pela Medley

Farmacêutica identificou uma contaminação do medicamento e, por isso, quem comprou o remédio poderá fazer a troca da medicação

TM Thays Martins

postado em 10/03/2022 12:16 / atualizado em 10/03/2022 12:57

Medley losartana potássica 50 mg Medicamento Genérico

Medley losartana potássica + hidroclorotiazida 50 mg + 12,5 mg Medicamento Genérico

Medley losartana potássica + hidroclorotiazida 50 mg + 12,5 mg Medicamento Genérico

Medley losartana potássica 100 mg Medicamento Genérico

(521) Entrevista: VERIFICAMOS: Pessoas vacinadas ainda podem se infectar com a covid-19? Qual a importância do passaporte vacinal? Por que é necessário tomar várias doses da vacina? E mais (Agência Da Hora, Agência Experimental de Notícias, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM, <https://www.ufsm.br/midias/experimental/agencia-da-hora/2022/03/10/verificamos-pessoas-vacinadas-ainda-podem-se-infectar-com-a-covid-19-qual-a-importancia-do-passaporte-vacinal-por-que-e-necessario-tomar-varias-doses-da-vacina-e-mais/>, 10/03/2022)

LANGUAGES * ACESSIBILIDADE SITIOS DA UFSM AREA RESTRIÇA

Alto Contraste VLibras

Menu Página Inicial Gestores do site

Buscar no Site

Você está aqui: UFSM > Agência Da Hora > VERIFICAMOS: Pessoas vacinadas ainda podem se infectar com a covid-19? Qual a importância do passaporte vacinal? Por que é necessário tomar várias doses da vacina? E mais

VERIFICAMOS: Pessoas vacinadas ainda podem se infectar com a covid-19? Qual a importância do passaporte vacinal? Por que é necessário tomar várias doses da vacina? E mais

Publicado em 10/03/2022, 22h25

(522) Depoimento: Losartana potássica da Medley - Retirada de lotes do mercado (Canal do YouTube, <https://youtu.be/d221tH998Gg>, 11/03/2022)



(523) Seminário: Combate às fake news e ao movimento antivacinas na pandemia (Departamento Científico de Pneumologia da SPSP, 12/03/2022)

Caros Membros do Departamento Científico de Pneumologia da SPSP e convidados

Bom dia! Esperamos que todos estejam bem!

A próxima reunião do nosso departamento ocorrerá dia 12 de março de 2022, sábado, de forma online, na Plataforma Google Meet, com patrocínio da SPSP, com a seguinte agenda:

8:45h – Boas Vindas e Abertura da Reunião

09:00h – Aula: ""Combate às fake news e ao movimento antivacinas na pandemia.""

Palestrante: Prof Dr Luiz Carlos Dias

Graduação em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina, Doutorado em Ciências pela UNICAMP e Pós-Doutorado em Harvard. Professor Titular da UNICAMP, Membro da Força-Tarefa da Unicamp no Combate à Covid-19; Pesquisador 1A do CNPq, Membro da Academia Brasileira de Ciências e Coordenador do Consórcio Internacional (MINDI) para o Desenvolvimento de Fármacos para o Tratamento de Doenças Parasitárias Tropicais.

10:00h - Apresentação de Caso Clínico Didático - Sob responsabilidade da equipe de Pneumologia Pediátrica da PUC Campinas

10:20h- Discussão

10:50h - Reunião Administrativa e Encerramento

(524) Entrevista: Losartana potássica (Jornal da Record, Edição de Sábado, TV Record, <https://youtu.be/Gbq64Kb-k0>, Tempo 1h:01s, 12/03/2022)



(525) Depoimento: Liberação de máscaras em lugares fechados? Rebaixamento de pandemia para endemia? Reflexões! (Canal do YouTube Luiz Carlos Dias, <https://youtu.be/VhLOabt0P-s>, 13/03/2022)



(526) Seminário: Vacinas, variantes e combate à desinformação na pandemia (Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais, UNESP – Bauru, 15/03/2022)



Materiais na Sociedade

Palestra

Vacinas, variantes do vírus e combate a desinformação na pandemia

Prof. Dr. Luiz Carlos Dias
Prof. Titular e membro da força tarefa da UNICAMP no combate à COVID-19

15/03/2022
10:00hs

<https://stream.meet.google.com/stream/200a89d3-c2c6-40bd-ba99-3f9a68a69df9>

unesp

CAPES

POSMAT
PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE MATERIAIS

(527) Entrevista: Liberação do uso de máscaras, quarta dose, rebaixamento de pandemia para endemia (Jornal da 8, Rádio Antena 8 FM, Caraguatatuba, <https://fb.watch/bMcdHkBMV0/>, começa em 39min:30s até 1h:09min, 15/03/2022)



AO VIVO 4

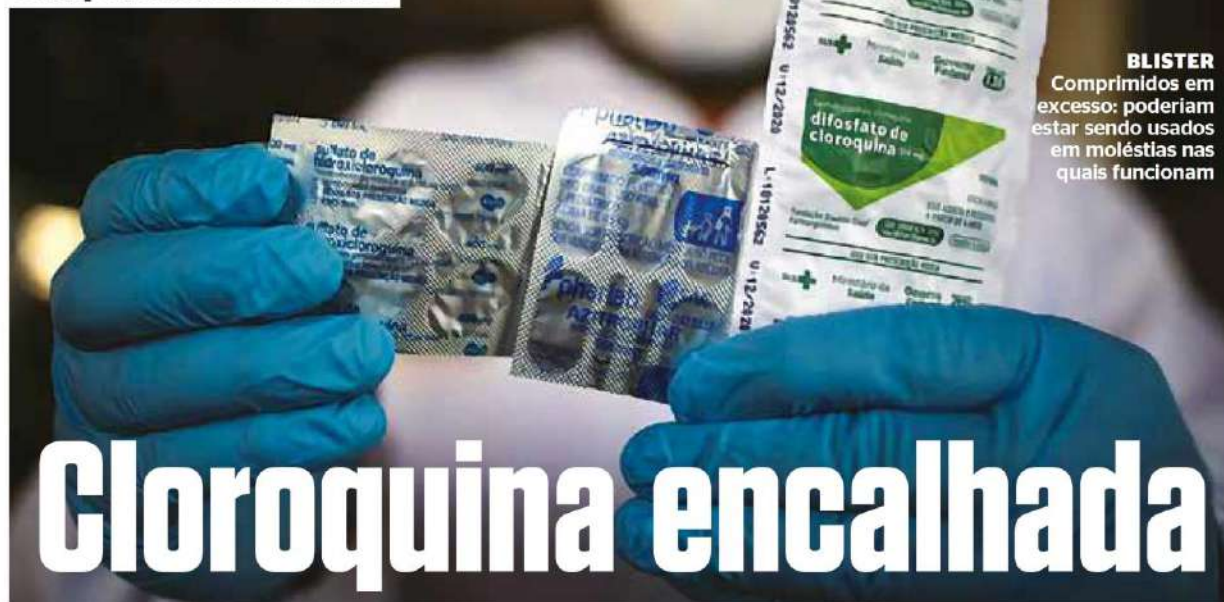
Rádio Antena 8
#TãNa8TãLegal Caraguatatuba-SP 104.9 FM
www.antena8fm.com.br

Estamos Apresentando

JORNAL DA 8

(528) Entrevista: Cloroquina encalhada (Revista ISTOÉ Independente, <https://istoe.com.br/cloroquina-encalhada/>, 18/03/2022)

Comportamento/Saúde



BLISTER
Comprimidos em excesso: poderiam estar sendo usados em moléstias nas quais funcionam

Cloroquina encalhada

A dimensão da tragédia brasileira na pandemia pode ser medida pela enorme quantidade dessa medicação inócua que está sobrando nas cidades

Fernando Lavieri

Algumas cidades brasileiras querem saber como devolver o inútil presente que receberam do governo federal. Trata-se de um estoque de seiscentos mil comprimidos de cloroquina, medicamento que a ciência comprovou que é ineficaz contra a Covid, mas que Jair Bolsonaro e asseclas teimem em defender. Donald Trump, quando presidente dos EUA, doou três milhões de doses da droga ao Brasil. E Bolsonaro repassou parte dessa doação. Picaretagem seguida de picaretagem. Para a cidade catarinense de Joinville foram transferidas 160.500 unidades em setembro de 2020. Agora, há caixas com 130.500 cápsulas que continuam atravancando o espaço na Secretária Municipal de Saúde. “Paramos de distribuir porque os médicos não estão prescrevendo”, diz Jean Rodrigues, secretário de Saúde. Em outu-

bro, o destino dessa cloroquina é o lixo porque vence o prazo de validade. “Nessa quantidade significa desperdício”, afirma Luiz Carlos Dias, da Academia Brasileira de Ciência e do Instituto de Química da Unicamp. Ele não quer dizer que, somente para não jogá-la fora, deva-se usá-la contra a Covid. Ao contrário: é que toda essa cloroquina poderia ter sido direcionada a doenças nas quais ela funciona.

Em Manaus há 120 mil unidades, na cidade paulista de Presidente Prudente guardam-se mais de 100 mil comprimidos, e, também em Santa Catarina, no município de Lages, 57 mil doses esperam destinação. Sem sucesso, todos tentam devolver a cloroquina ao Ministério da Saúde. Por que o ministro Marcelo Queiroga não a aceita? Por causa do viés ideológico de Bolsonaro. Além dis-



CORRENTE DO MAL Trump e Bolsonaro: inúteis doações

so, em um atropelo à razão, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) afirmou que a cloroquina serve para Covid - e a vacina não. Ou seja: subserviente como é ao capitão, dificilmente Queiroga tomará alguma providência.

É provável que Queiroga queira despejar toda essa cloroquina encalhada no SUS, em ato de desdém com a saúde pública. “Colocando-a no SUS, os médicos que seguem a cartilha do negacionismo poderão receitá-la”, critica Dias. Uma boa idéia, quem sabe, é mandar toda essa cloroquinada à casa de Bolsonaro - não ao Palácio da Alvorada, porque seria desrespeito com a República, mas sim a sua casa particular no Rio de Janeiro. ■

(529) Seminário: Ômicron e Vacinas: o que podemos esperar da pandemia de Covid-19? (#Atualidades, Memorial da Eletricidade, <https://m.youtube.com/watch?v=ja4QGGxxGiU>, 23/03/2022)


#Atualidades

35 ANOS
Memória da Eletricidade


**ÔMICRON E VACINAS:
O QUE PODEMOS ESPERAR
DA PANDEMIA DE COVID-19?**

QUARTA-FEIRA
23/03 - 15h

Convidado

 **LUIZ CARLOS DIAS**
Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp

Apresentação

 **IGOR SACRAMENTO**
Doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ e Pesquisador em Saúde Pública da Fiocruz

(530) Seminário: A Química na pandemia, as vacinas que nos salvam e o combate às fake News (Aula Magna – Instituto de Química – Universidade de São Paulo/USP São Carlos, <https://youtu.be/u6b0TGHU4E0>, 23/03/2022)

Semana de Recepção aos Calouros 2022

Cerca de um quinto da produção científica de todo o país tem origem aqui.

Essa é a nossa história.

Agora ela é sua também.

Aula Magna:
“A Química na pandemia, as vacinas que nos salvam e o combate às fake News”
(Prof. Dr. Luiz Carlos Dias - UNICAMP)

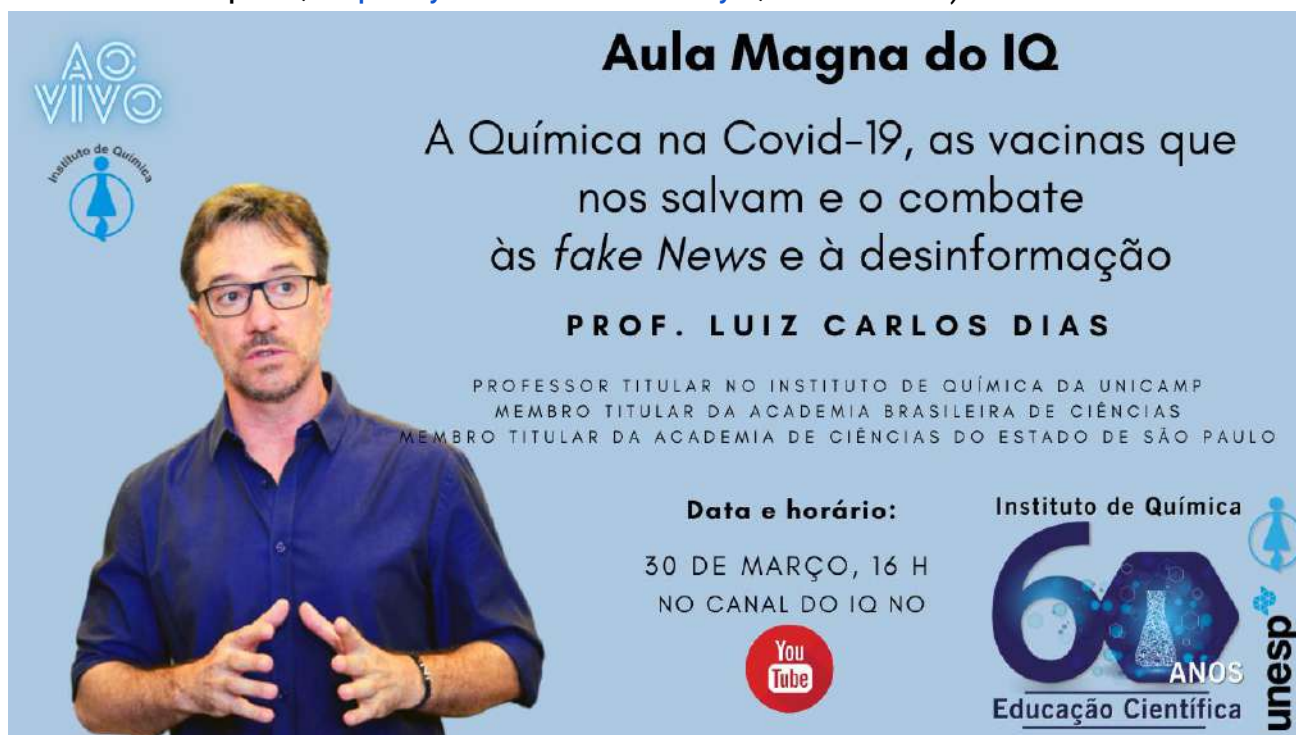
Semana de Recepção aos Calouros do IQSC – USP

EDIÇÃO 2022

23/03/2022 às 14h



(531) Seminário: A Química na Covid-19, as vacinas que nos salvam e o combate às fake News e à desinformação (Aula Magna, Programa de Pós-Graduação em Química da UNESP - Araraquara, <https://youtu.be/7dMJlei1fyw>, 30/03/2022)




Aula Magna do IQ


A Química na Covid-19, as vacinas que nos salvam e o combate às *fake News* e à desinformação


PROF. LUIZ CARLOS DIAS


PROFESSOR TITULAR NO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UNICAMP
MEMBRO TITULAR DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS
MEMBRO TITULAR DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Data e horário:
30 DE MARÇO, 16 H
NO CANAL DO IQ NO

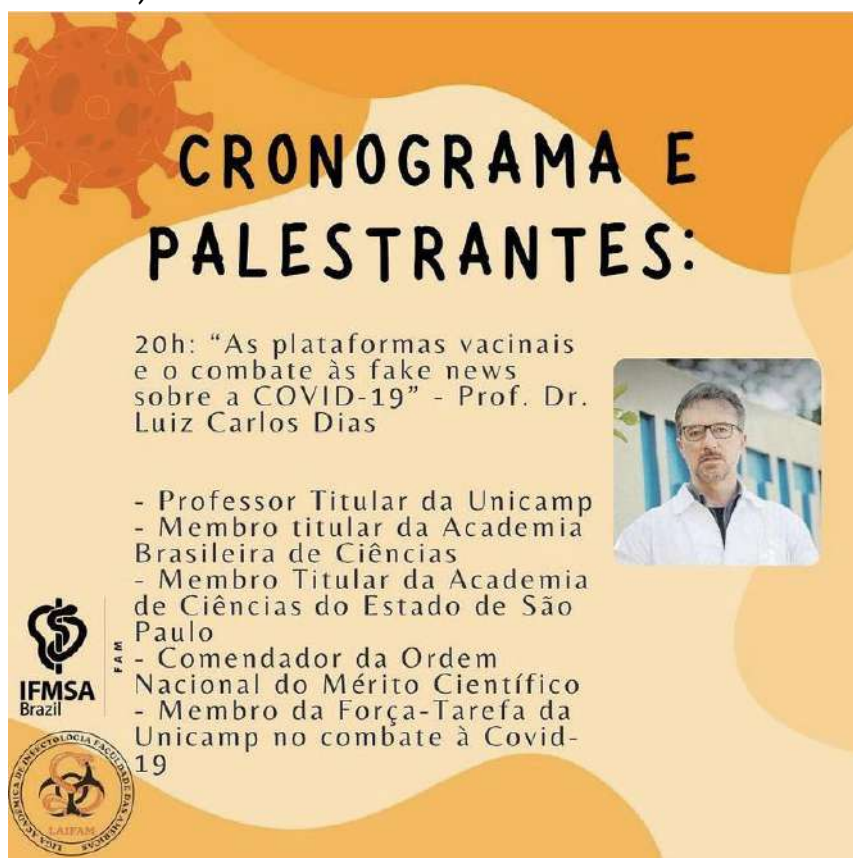


Instituto de Química
60 ANOS
Educação Científica 






(532) Seminário: Plataformas vacinais e combate às fake News sobre a Covid-19 (Liga Acadêmica de Infectologia do Centro Universitário das Américas – FAM-SP e IFMSA Brazil FAM, 30/03/2022)





CRONOGRAMA E PALESTRANTES:

20h: “As plataformas vacinais e o combate às fake news sobre a COVID-19” - Prof. Dr. Luiz Carlos Dias



- Professor Titular da Unicamp
- Membro titular da Academia Brasileira de Ciências
- Membro Titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo
- Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico
- Membro da Força-Tarefa da Unicamp no combate à Covid-19


IFMSA
Brasil


FAM

(533) Entrevista: Covid-19 na África e pandemia no Brasil (Programa Bastidores do Poder, Rádio Bandeirantes Campinas, <https://www.youtube.com/watch?v=0abfEDNGAYs>, início em 1h:01min, 31/03/2022)



(534) Seminário: Covid-19 e as vacinas que nos salvam da pandemia (MedicalMathe Symposium, Programa de Formação Continuada, <https://acm-itea.org/covid-19-vacinas/>, Academia Cearense de Matemática-ACM, 02/04/2022)

Covid-19 e as Vacinas que nos salvam da pandemia

Data: 02.04.2022
Horário: 08:00 - 09:45 hs
Inscrições: <https://forms.gle/h4tvjVyxbwpyWLj37>
Informações: <https://acm-itea.org/covid-19-vacinas/>
Vagas: 30 participantes com certificação

Luiz Carlos Dias
Unicamp

Academia Cearense de Matemática - ACM

(535) Seminário: Fake News (Special Session "Fake News", 8th Brainn Congress, <https://www.brainncongress.com/8th-brainn-congress-2022/>, 04/04/2022)

The poster is for the 8th BRAINN Congress, specifically for a Special Session titled "FAKE NEWS". It features a photograph of Luiz Carlos Dias, a man with glasses and a blue shirt, speaking. To the right of the photo is an illustration of a hand holding a smartphone with speech bubbles containing a checkmark and a cross. The text on the poster includes the speaker's name, his affiliations (UNICAMP, Brazilian Academy of Sciences, etc.), the session date (Monday, April 04th, 2022, 19:00-20:30), and the fact that it is an online congress in Portuguese. The BRAINN logo is at the bottom right.

8th BRAINN Congress

SPECIAL SESSION "FAKE NEWS"

MONDAY - APRIL 04TH, 2022
19:00 - 20:30
SESSION IN PORTUGUESE

LUIZ CARLOS DIAS
UNICAMP / BRAZILIAN ACADEMY OF SCIENCES /
ACADEMY OF SCIENCES OF THE STATE OF SÃO
PAULO / COMMANDER OF THE NATIONAL ORDER
OF SCIENTIFIC MERIT

CONFIRMED SPEAKER

4 - 6 APRIL 2022
ONLINE CONGRESS
BRAINNCONGRESS.COM

BRAINN
UNICAMP
MULTIDISCIPLINARY CONGRESS ON BRAIN RESEARCH

(537) Entrevista: O futuro das vacinas contra a covid-19 e perspectivas (Programa Band Entrevista, Band Mais Campinas, 09/04/2022)

(538) Seminário: Programa de descoberta de novos medicamentos para o tratamento de doenças parasitárias tropicais (Semana de Filosofia, temática “Papel da Ciência no Desenvolvimento Social”, Colégio Jandyra-Fundamental/Médio, Limeira/SP, 12/04/2022)



COLÉGIO JANDYRA



Limeira, 16 de Março de 2022.

Ao Prof. Dr. Luiz Carlos Dias,

Instituto de Química da UNICAMP.

CARTA CONVITE

O Colégio Jandyra, localizado em Limeira/SP, promove todos os anos a Semana de Filosofia, na qual os alunos são orientados pelos docentes do colégio, em relação a uma determinada temática central, a realizarem trabalhos interdisciplinares e inovadores, que possam ajudar no desenvolvimento pedagógico de cada discente. Durante parte do primeiro semestre, professores e alunos realizam diversas atividades, como entrevistas, visitas técnicas, desenvolvimento de serviços, produtos e experimentos, os quais são apresentados à sociedade em uma data previamente estabelecida em nosso calendário escolar (em 2022 a apresentação final será no dia 7 de Maio, das 8h às 12h). Neste ano, a temática central será o **“Papel da Ciência no Desenvolvimento Social”**, e, por isso, tendo em vista que o senhor é uma das referências nacionais no quesito de levar à sociedade a importância da ciência, bem como desenvolve pesquisas a âmbitos internacionais, gostaríamos de convidá-lo para ministrar uma palestra, em nosso colégio, no dia **12 de abril**, no período da manhã.

Cordialmente,

Prof. Dr. Yuri Alexandre Meyer

Prof. Me. Wendel Ferraz

ATIVIDADES AGENDADAS 2022

(539) Texto em Revista: Não há um mundo seguro sem ciência (Edição Comemorativa dos 70 Anos do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq, xx/xx/2022)

(540) Texto em Revista: A importância da vacinação infantil contra a covid-19 (Rede Criança e Adolescente, Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais – CeMAIS, <https://www.cemais.org.br/valorcompartilhado>, xx/05/2022)

ALGUMAS REPLICAÇÕES EM SITES DE INTERNET E VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO

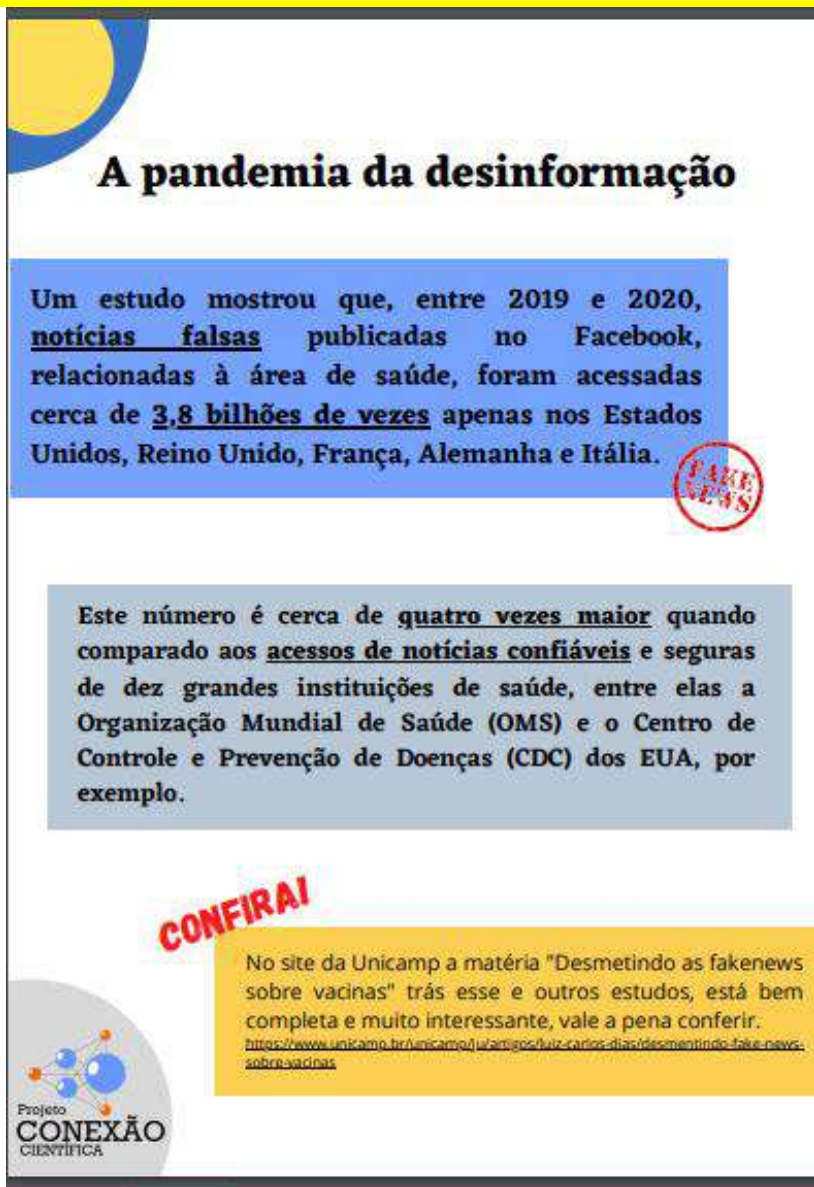
As minhas colunas no Jornal da Unicamp, textos de opinião, assim como várias entrevistas por mim concedidas, foram replicadas em inúmeros sites de internet, jornais online, cartilhas na área de saúde com orientações para a população, temas de redação, **impossíveis** de catalogar todas aqui, devido ao enorme alcance. Coloco na sequência, apenas algumas poucas replicações de publicações representativas.

[Cartilha Projeto Conexão Científica - Secretaria de Educação ...](#)

[http://www.educacao.df.gov.br > uploads > 2021/02](http://www.educacao.df.gov.br/uploads/2021/02)

O Conexão Científica é um projeto coordenado pela SEEDF em parceria com Institutos de Ciência e Tecnologia. (ICTs) e Instituições de Ensino Superior.

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/Orientacoes-para-uso-do-material-de-apoio-cientifico-pedagogico-Projeto-Conexao-Cientifica.pdf>



A pandemia da desinformação

Um estudo mostrou que, entre 2019 e 2020, **notícias falsas** publicadas no Facebook, relacionadas à área de saúde, foram acessadas cerca de **3,8 bilhões de vezes** apenas nos Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha e Itália.

Este número é cerca de **quatro vezes maior** quando comparado aos **acessos de notícias confiáveis** e seguras de dez grandes instituições de saúde, entre elas a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA, por exemplo.

CONFIRAI

No site da Unicamp a matéria "Desmetindo as fakenews sobre vacinas" trás esse e outros estudos, está bem completa e muito interessante, vale a pena conferir:
<https://www.unicamp.br/unicamp/pt-br/ps/luiz-carlos-dias/desmetindo-fake-news-sobre-vacinas>

Projeto
CONEXÃO
 CIENTÍFICA

STF dá cinco dias para o Ministério da Saúde explicar nota antivacina (<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/01/26/stf-da-cinco-dias-para-o-ministerio-da-saude-explicar-nota-antivacina.ghtml>, 26/01/2022)

MENU

g1

JORNAL NACIONAL

BUSCAR

STF dá cinco dias para o Ministério da Saúde explicar nota antivacina

Ministério publicou nesta quarta (26) uma nova nota técnica para substituir a da semana passada. Mas o principal alvo de críticas contundentes de especialistas e entidades médicas, que é a defesa da cloroquina e o ataque à vacina, continua no documento.

Por Jornal Nacional

26/01/2022 21h39 · Atualizado há 13 horas



“Afronta à inteligência dos cientistas brasileiros, dos pesquisadores na área de saúde, de todas as sociedades médicas. Voltar a falar em hidroxicloroquina hoje, gente, depois do sucesso das vacinas, mostra que o **Ministério da Saúde** está se afastando da ciência, da informação correta, está se afastando da verdade. Essa nota vai totalmente na contramão da ciência, da defesa da vida, daquilo que está pregando a Organização Mundial da Saúde. Está indo contra todas as sociedades científicas e médicas brasileiras e mundiais. Parece que, infelizmente, não há limite para o charlatanismo no país”, diz o professor Luiz Carlos Dias, membro titular da Academia Brasileira de Ciências.

Além das críticas da comunidade científica, o partido Rede entrou com ação no Supremo Tribunal Federal contestando a nota técnica e pedindo o afastamento do secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos, Hélio Angotti, que assina o documento.

Podcast O Assunto #631: Negacionismo - Bolsonaro dobra a meta (<https://g1.globo.com/podcast/o-assunto/noticia/2022/01/27/o-assunto-631-negacionismo-bolsonaro-dobra-a-meta.ghtml>, 27/01/2022)



O Assunto #631: Negacionismo - Bolsonaro dobra a meta

Quando muitos pensavam que o governo federal havia se conformado minimamente às realidades da pandemia, o Brasil vê renascer a disposição das autoridades para atrapalhar a vacinação, desta vez do público infantil, e promover um remédio que o mundo inteiro sabe, há tempos, ser ineficaz contra a Covid.

Por Renata Lo Prete

27/01/2022 02h15 · Atualizado há 8 horas



Quando muitos pensavam que o governo federal havia se conformado minimamente às realidades da pandemia, o Brasil vê renascer a disposição das autoridades para atrapalhar a vacinação, desta vez do público infantil, e promover um remédio que o mundo inteiro sabe, há tempos, ser ineficaz contra a Covid. Para o jornalista Carlos Andreazza, trata-se de um “padrão pendular” de conduta: “estica ao máximo a corda, e depois recua”. Ele reconhece, porém, pelo menos uma diferença na atual ofensiva: sem CPI, o presidente está convencido de que pode ultrapassar qualquer limite e tratar da crise sob o único prisma que lhe interessa, o eleitoral. “É a convicção de que, se segurar 15% de fiéis, alimentar os radicais, irá ao 2º turno”, diz o colunista do jornal O Globo e comentarista da rádio CBN. Na conversa com Renata Lo Prete, Andreazza observa também que o “fator ômicron” (mais gente pegando a doença, ainda que com quadros menos graves) fomenta a disseminação de fake news sobre vacinas. E lembra que essa confusão “com método” tem consequências na ponta: das reiteradas ameaças a funcionários da Anvisa à dificuldade para fazer a campanha das crianças decolar, providência que os epidemiologistas consideram indispensável para controlar o contágio.

MATÉRIA DO JN TRAZ PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICO CORONAVÍRUS, OS ACADÊMICOS | 27 de janeiro de 2022



CORONAVÍRUS, OS ACADÊMICOS | 27 de janeiro de 2022

MATÉRIA DO JN TRAZ PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICO

Luiz Carlos Dias, membro titular da ABC, fez duras críticas à nota técnica antivacina e pró-cloroquina divulgada pelo Ministério da Saúde.

105
tercio de pesquisa
ACADEMIA
BRASILEIRA
DE CIÊNCIAS
1910 - 2022

CONTATOS FORNECEDORES TRANSPARENCIA

PT EN

A Academia
Membros
Alumni
Nacional
Internacional
Notícias
Eventos
Publicações

HOME > NOTÍCIAS > MATÉRIA DO JN TRAZ PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICO

MATÉRIA DO JN TRAZ PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICO

CORONAVÍRUS, OS ACADÊMICOS | 27 de janeiro de 2022

Compartilhar Compartilhar Compartilhar Compartilhar

Confira a matéria veiculada no G1 e no Jornal Nacional de 26/01 sobre as repercussões da nota técnica antivacina e pró-hidroxicloroquina do Ministério da Saúde. O Acadêmico [Luiz Carlos Dias](#) foi entrevistado e fez duras críticas ao Ministério.

O Ministério da Saúde publicou uma nova nota técnica para substituir [a da semana passada com orientações sobre tratamento](#) da Covid. Mas continua lá a defesa da cloroquina, que foi o principal alvo das críticas dos especialistas e entidades médicas.

A nota técnica de sexta-feira (21) dizia que a hidroxicloroquina, que a ciência já descartou, é eficaz e condenava a vacina, que a ciência atestou.

Num quadro com o título "Tecnologias em saúde propostas para Covid", fazia uma comparação entre o kit Covid e a vacina. Nos quesitos que perguntavam se há demonstração de efetividade em estudos controlados e randomizados – quando parte dos voluntários recebe medicamento e a outra parte, placebo – e se há demonstração de segurança em estudos experimentais e observacionais, as respostas eram "sim" para hidroxicloroquina e "não" para vacinas.

As reações foram imediatas. Logo após a publicação, entidades médicas fizeram duras críticas. A Associação Médica Brasileira chegou a dizer que o documento constitui afronta grave ao enfrentamento da pandemia.

O Ministério da Saúde revogou a nota de sexta-feira por considerar que ela ensejou incorretas interpretações e publicou nova retirando o quadro comparativo. O texto em que defende o uso da hidroxicloroquina foi mantido.

Na prática, ao retirar apenas a tabela, o ministério manteve a posição que o governo adota desde o início da pandemia, em afronta à ciência e às orientações da Organização Mundial da Saúde e das agências de saúde do mundo todo, e ainda desconsidera o resultado dos estudos encomendados pelo próprio ministério para a Conitec – a comissão que auxilia o governo na adoção de políticas públicas. Depois de meses de estudos, a Conitec rejeitou o uso do kit Covid. Especialistas afirmam que o texto publicado nesta quarta continua absolutamente sem nenhum respaldo científico.

"Afronta à inteligência dos cientistas brasileiros, dos pesquisadores na área de saúde, de todas as sociedades médicas. Voltar a falar em hidroxicloroquina hoje, gente, depois do sucesso das vacinas, mostra que o Ministério da Saúde está se afastando da ciência, da informação correta, está se afastando da verdade. Essa nota vai totalmente na contramão da ciência, da defesa da vida, daquilo que está pregando a Organização Mundial da Saúde. Está indo contra todas as sociedades científicas e médicas brasileiras e mundiais. Parece que, infelizmente, não há limite para o charlatanismo no país", diz o professor [Luiz Carlos Dias](#), membro titular da Academia Brasileira de Ciências.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

ATUAÇÃO DA ABC, OS ACADÊMICOS, WEBINÁRIOS | 28/01/2022

WEBINÁRIOS DA ABC, ED.50:
HOMENAGEM AO PROF. RONALD
CINTRA SHELLARD

PRÊMIO NATURE PARA ORIENTADORES
PREMIA CIENTISTAS BRASILEIROS

OS ACADÊMICOS | 21/01/2022

ACADÊMICO RECEBE DEDICATÓRIA EM
LIVRO DA GEOLOGICAL SOCIETY OF
AMERICA

MULHERES NA CIÊNCIA, OS ACADÊMICOS | 21/01/2022

SBPC DIVULGA VENCEDORAS DO 3º
PRÊMIO "CAROLINA BORI CIÊNCIA &
MULHER"

OS ACADÊMICOS | 20/01/2022

NOTA DE FALECIMENTO: LENY
CAVALCANTE

Redação sobre Impactos do movimento antivacina à saúde (<https://redacaonline.com.br/temas-de-redacao/impactos-do-movimento-antivacina-a-saude/357856>)

Redação online | Estação Hack from facebook | ARTEMISIA | Como funciona | O Redação Online | Escolas | Blog | Planos e Preços | Assinar | Entrar

O CUPOM **VOUPASSAR35** É VÁLIDO POR: 01 DIAS 12 HORAS 28 MINUTOS 50 SEGUNDOS

ENEM APROVAÇÃO 2021

ESCOLHA O NÚMERO DE REDAÇÕES:

70 35

70 redações
12X de **R\$ 21,66**
cada redação sai por R\$3,71

COMPRE AGORA

- Correções completas
- Comentário por competência

Curso e correção de redações para **ENEM, vestibulares e concursos**

Tricampeão em alunos nota 1000 no ENEM

BARBARA VICENTINI 2018 | GABRIEL MELO 2019 | ALAN NUNES 2020

Home / Temas de Redação / Impactos do movimento antivacina à saúde / Redação - 357856

IMPACTOS DO MOVIMENTO ANTIVACINA À SAÚDE



O movimento antivacina é uma resistência social que perdura ao longo de anos, originada a partir da criação da primeira vacina contra a varíola, no século XVIII. A partir disso, a sociedade desenvolveu um pré-conceito com relação na aceitação dessas campanhas, colocando em pauta a eficácia das vacinas em contrapartida dos efeitos colaterais causados à saúde na sociedade.

A priori, convém ressaltar o pré-conceito da sociedade ao utilizar medicamentos oriundos da rede pública associado à propagação de fake news das reações das vacinas. Nesse sentido, é notório a não aceitação de algumas campanhas, como por exemplo a vacinação contra a gripe, de forma em que as pessoas têm receio das reações adversas causadas pela mesma, preferindo não vacinar-se.

Como consequência disso, segundo o professor Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Universidade de Campinas, muitas doenças que antes eram tidas como controladas, voltaram a se manifestar na sociedade, como é o caso do sarampo e da febre amarela, que em 2016 teve seu maior aumento na população.

Dessa forma, o impacto na saúde devido aos movimentos antivacinas trás um efeito negativo para a sociedade, sendo que, muito além da sua própria saúde, a vacinação é uma questão de responsabilidade social, afirma Dias. Assim, por meio de campanhas nacionais, o governo deve apresentar resultados que relacione a eficácia das vacinas associadas à não vacinação, afim de instruir a população do benefício à preservação não apenas da sua saúde, mas sim do coletivo. Desse modo, será possível o aumento da adesão às vacinas e a retomada do equilíbrio de doenças que antes eram tidas como controladas na sociedade.

Site São Paulo Para Crianças: Falando a verdade: desmentindo fake news sobre vacinas (<https://saopauloparacrianças.com.br/desmentindo-fake-news-vacinas/>, 15/06/2021)



SÃO PAULO PARA CRIANÇAS
Guia de Passeios, Lazer, Serviços e Compras

Home | Passeios | Em casa | Comer | Compras | Viagens | Aprender | Festas | Bebês | Mães&Pais | Descontos | Blog | Sobre nós

Falando a verdade: desmentindo fake news sobre vacinas



Sobre Luiz Carlos Dias:
Professor Titular do Instituto de Química de Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19.
Site: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias>

Por **Luiz Carlos Dias** - Publicado em 15/06/21

Uma **pesquisa do instituto Ibope**, publicada no dia 7/9/2020 mostra que cerca de 20% da população brasileira pode não se vacinar contra a Covid-19, quando uma vacina estiver disponível, e 5% dizem que não vão tomar a vacina de jeito nenhum, enquanto 75% afirmam que vão se vacinar quando um imunizante seguro e eficaz estiver disponível. Entre os milhões de brasileiros que afirmam que não vão tomar a vacina, cerca de 34% declaram acreditar em pelo menos uma das notícias falsas (*fake news*) listadas abaixo como razão para não se vacinar. Mesmo considerando algumas falhas no levantamento, o número de pessoas que pretende não se vacinar pode ser realmente elevado e vemos nas redes sociais um criminoso movimento antivacinas crescendo no país, como mostram grupos com milhares de membros no Facebook.

Uma **outra pesquisa**, publicada no dia 10/10/2020 pelo Instituto Datafolha, mostra que pouco mais de 70% das populações de **São Paulo**, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife defendem a obrigatoriedade da vacinação contra a Covid-19 e cerca de 75% em média afirmaram que vão se vacinar. Novamente, cerca de 20-25% das populações destas quatro capitais afirmam que não vão se vacinar ou ainda estão em dúvida. Esses dados são preocupantes, pois é preciso uma adesão em massa da população para que o número de pessoas imunizadas e protegidas pela vacina seja suficiente para fazer o Sars-CoV-2, vírus que causa a Covid-19, parar de se espalhar, atingindo a tão falada imunidade coletiva.

Movimento Antivacina e os Perigos para a Saúde

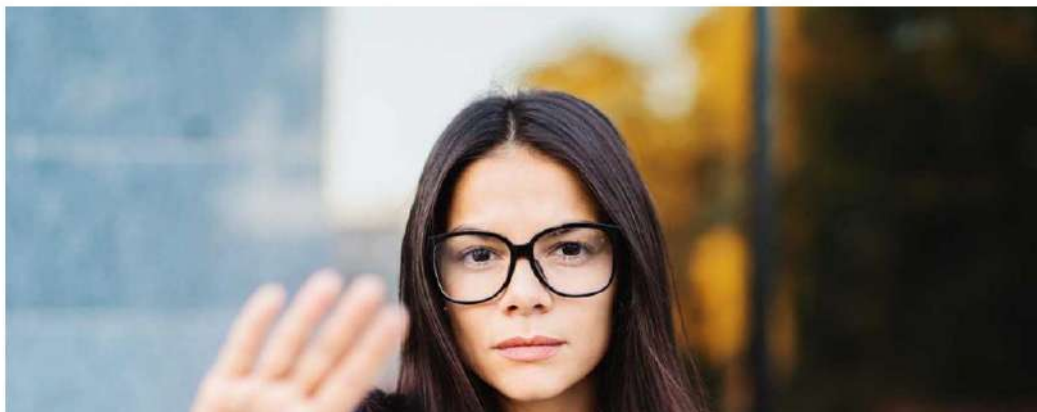
(<https://prometheus.med.br/artigos/112-movimento-antivacina-perigos-para-saude>)

← → ↻ prometheus.med.br/artigos/112-movimento-antivacina-perigos-para-saude

🔍 📄 ⭐ 🌐 🗂️



Home Clínica Vacinas Infusão Exames Artigos Contato



Movimento Antivacina e os Perigos para a Saúde

Nos últimos anos, o movimento antivacina veio ganhando cada vez mais força com a ajuda da internet. Com o excesso de fake news circulando pelas redes sociais e a facilidade de compartilhamentos, cada vez mais pessoas vêm se mostrando adeptas desse pensamento que julga as vacinas como algo desnecessário ou até prejudicial para a saúde.

Em 2019, a OMS (Organização Mundial da Saúde) listou o movimento antivacina como uma das 10 maiores ameaças para a saúde global, só para termos uma noção da gravidade da situação. As vacinas foram uma das maiores conquistas da medicina e é graças a elas que hoje muitas doenças foram controladas em vários países, mas aos poucos estão voltando a aparecer por causa desses movimentos opositores.

Neste artigo, entenda como os antivacs (como é chamado esse movimento na internet) representam um grande perigo para a sociedade.

Importância da vacina

Muitas doenças perigosas que acometeram a humanidade ao longo das décadas já não oferecem mais nenhum risco atualmente, graças à imunização em massa proporcionada pelas vacinas. Mais pessoas vacinadas não

O primeiro passo é combatendo a desinformação. Toda vacina passa por um longo período de testes e possui apuração e aprovação baseada em estudos científicos. Não existe efeitos colaterais, reações adversas ou qualquer risco para a saúde, muito pelo contrário: ela só traz benefícios!

É sempre importante ter isso em mente ao ler qualquer coisa que tente difamar a vacinação pela internet. Lembre-se que a maior força dos movimentos antivacinas vem das fake news, então não acredite em tudo que lê nas redes sociais, busque fontes que possam comprovar aquelas informações e não saia compartilhando tudo que aparecer, principalmente quando for algo muito chocante ou sensacionalista.

Se você tem filhos pequenos, siga o calendário de vacinação à risca para garantir a melhor proteção possível para todos eles. Vale lembrar que não é só criança que toma vacina, adolescentes e adultos também precisam! Fique alerta às campanhas e busque se informar sobre as vacinas recomendadas para cada faixa etária.

Juntos podemos combater esses movimentos e garantir um futuro muito melhor para todos!

Referências

<https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/os-perigos-do-movimento-antivacinas/>

<https://www.sbmt.org.br/portal/anti-vaccine-movement-is-one-of-the-ten-threats-to-global-health/>

<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/movimento-antivacinas-uma-seria-ameaca-saude-global>

Enciclopédia Discursiva: Público-alvo: Geral – VACINA (<https://www.informasus.ufscar.br/vacina/>, 04/12/2020)

COMUNICAÇÃO SOCIAL E CIENTÍFICA PARA DEMOCRATIZAÇÃO DA CIÊNCIA | UFSCAR LOGIN REGISTRAR

INFORMASUS UFSCAR INSTITUCIONAL ▾ PUBLICAÇÕES ▾ EVENTOS ▾ PODCAST PROJETOS APOIADOS ▾ Q

ENCICLOPÉDIA DISCURSIVA. PÚBLICO ALVO: GERAL

Vacina

PUBLICADO EM 4 DE DEZEMBRO DE 2020 POR FERNANDA CASTELANO RODRIGUES

Durante o ano de 2020, a população mundial foi colocada em meio ao olho de um furacão chamado de diferentes nomes: coronavírus, novo coronavírus, corona, SARS-CoV-2, **COVID-19**. Essas designações marcavam diferenças técnicas, mas faziam referência a uma problemática que passaria a ser global: a emergência de uma **pandemia**.

A partir de então, iniciou-se uma corrida na busca da **vacina** contra o vírus causador da COVID-19. A coletividade ganhou força nos primeiros meses de pandemia: plataformas de mídias, editoras, periódicos e grupos de pesquisas de grande impacto criaram uma corrente científica mundial^[1] para potencializar o acesso a diferentes conhecimentos sobre o vírus, com o objetivo de diminuir a espera para a produção e a circulação de uma **vacina** que pudesse trazer de volta a sensação de segurança às pessoas ao saírem de casa.

Enquanto se dava essa espera, informações e encaminhamentos farmacológicos e não-farmacológicos adentravam a vida das pessoas através de termos como **testar positivo**, **achatar da curva**, **quarentena**, **distanciamento social**, **cloroquina**, **novo normal**, **lockdown**, entre outros. Entre hashtags como **#fiqueemcasa** e **#oBrasilnãopodeparar**, deu-se um processo de resignificação da **morte** em meio a esta pandemia que, até o início de dezembro de 2020, somava mais de 174 mil pessoas no Brasil e mais de 1 milhão e meio no mundo.

Relacionado aos sentidos de "guerra", o termo **vacina** funcionará também como uma lupa sobre problemáticas que estarão direta e indiretamente ligadas a diferentes guerras (geopolíticas, sanitárias, ideológicas), como aquela representada pelo crescimento dos movimentos antivacina que passaram a ter como principal foco de seus ataques a **vacina** da COVID-19. Pesquisadores da USP^[8] verificaram que, em apenas uma semana no mês março de 2020, houve um aumento de 383% na produção de *fake news* sobre a vacina do coronavírus nas duas maiores páginas do Facebook utilizadas pelos antivacinas no Brasil. Um estudo realizado pela Avaaz^[9] apontou, entre 2019 e 2020, a marca preocupante de mais de 3,8 bilhões de visualizações de notícias falsas no Facebook sobre saúde, 30% desse total era sobre vacinas contra a COVID-19 e somente 16% de todas essas notícias catalogadas tinham uma etiqueta de advertência do Facebook. Outro dado importante mostrava que 65% do conteúdo falso fora publicado em língua portuguesa. Entre as notícias falsas mais acessadas sobre a vacina contra o coronavírus estavam "a vacina causa autismo", "a vacina alterara o DNA das pessoas", "a vacina contém chips implantados para controle populacional", "Bill Gates teria dito que a vacina pode matar cerca de 700 mil pessoas".

O impacto da desinformação e de notícias falsas sobre a possibilidade de vacinação em plena pandemia gerou um efeito preocupante no Brasil: o crescimento da porcentagem de pessoas, cerca de 25% a 30%, que afirmam que não tomariam e/ou ficariam em dúvida em tomar uma possível vacina contra o coronavírus^[10]. Houve ainda uma diminuição na procura da população por outras vacinas, como a do sarampo e da poliomielite^[11]. De acordo com Instituto Ibope, esses números mostram o impacto real dessas notícias em relação à vacina, uma vez que 34% das pessoas que diziam que não se vacinariam, também declararam acreditar em pelo menos uma das notícias falsas sobre a **vacina**.

[5] Disponível em <https://www.gavi.org/covax-facility>, acesso: 5 de nov. 2020.

[6] Para uma explicação didática acerca de questões do funcionamento da vacina e das plataformas de vacina, ver https://www.youtube.com/watch?v=TcevjH1Mz8I&t=368s&ab_channel=Atilamarino, acesso: 02 dez. 2020

[7] Disponível em <https://investidor.estadao.com.br/mercado/moderna-pfizer-disputam-eficacia-vacina>, acesso: 17 nov. 2020.

[8] Disponível em <https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-da-saude/grupos-antivacina-mudam-foco-para-covid-19-e-trazem-serios-problemas-a-saude-publica/>, acesso: 02 nov. 2020.

[9] Mais detalhes sobre as pesquisas, acessar https://secure.avaaz.org/campaign/po/desinformacao_vacina_coronavirus/, acesso: 02 nov. 2020.

[10] Disponível em <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/desmentindo-fake-news-sobre-vacinas>; <https://www.poder360.com.br/poderdata/datafolha-confirma-poderdata-e-mostra-queda-em-adexao-a-vacina-contra-covid/>, acesso: 16 nov. 2020.

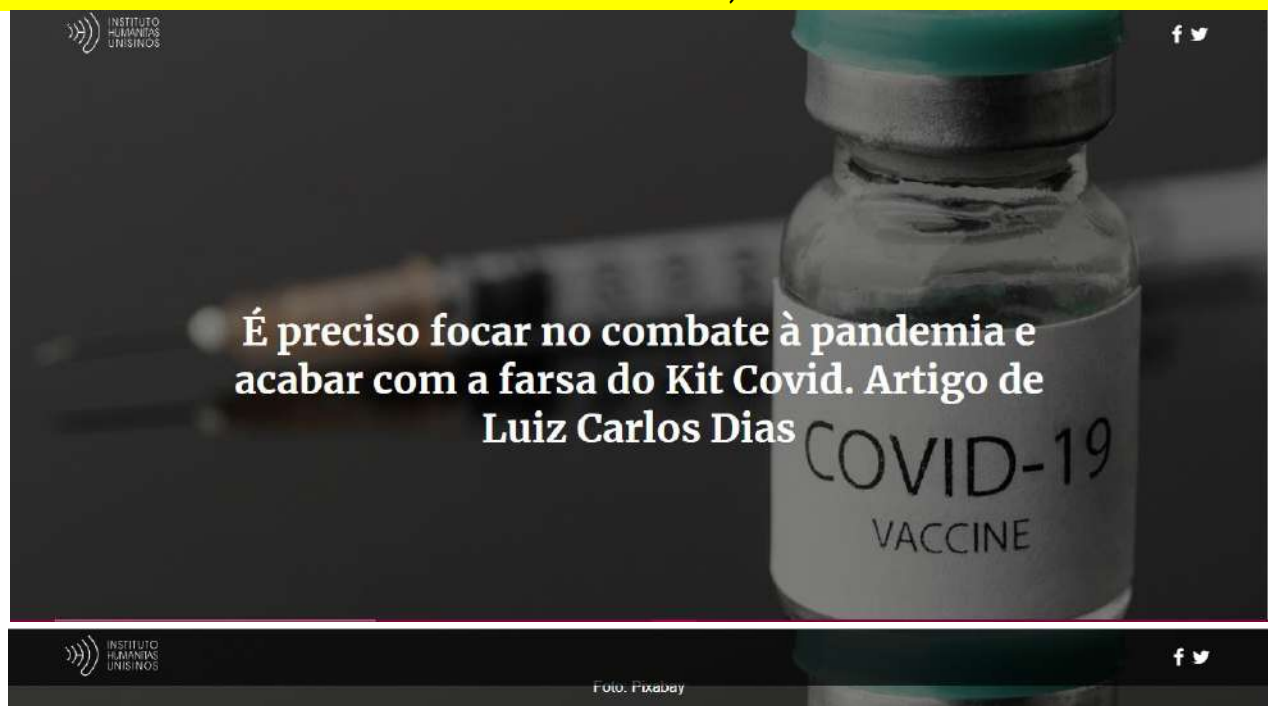
CATEGORIAS

Selecionar categoria ▾

MAIS RECENTES

- 03 maio Doe para a Campanha Nacional "Tem Gente com Fome!"
- 07 maio Que febre é essa? Olhares indígenas sobre o filme "A Febre"
- 03 Uso da

É preciso focar no combate à pandemia e acabar com a farsa do Kit Covid. Artigo de Luiz Carlos Dias (<http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/608979-e-preciso-focar-no-combate-a-pandemia-e-acabar-com-a-farsa-do-kit-covid-artigo-de-luiz-carlos-dias>, 06/05/2021)



06 Mai 2021

"Nós não estamos mais no século passado, nós não podemos mais aceitar medicina baseada em achismos, crenças, opiniões pessoais ou esperança de que vá dar certo. A crença não pode substituir a ciência e a verdade", escreve [Luiz Carlos Dias](#), professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19, em artigo publicado por [Jornal da Unicamp](#) e reproduzido por [EcoDebate](#), 05-05-2021.

Eis o artigo.

No país que distribui **kit Covid** para **tratamento precoce** ou imediato, contendo ivermectina, **cloroquina**, hidroxicloroquina, azitromicina e agora defende até o embuste nitazoxanida, onde sobra um tsunami de **informações falsas** e ignorância estrutural, mas falta **vacina**, falta **kit intubação**, falta **oxigênio**, falta **teste de diagnóstico** e falta **vontade política** para combater a **pandemia**, o vírus encontrou o cenário ideal para se espalhar.

Surpreendentemente, na contramão de todos os países, o **Brasil** adota os **medicamentos do kit Covid** no combate à **Covid-19**, apesar de todas as evidências científicas contrárias que mostram sua **ineficácia** e seus **efeitos tóxicos**. Por aqui, este famigerado kit é defendido por políticos, jornalistas e líderes evangélicos que não entendem nada de ciência, que se juntaram ao exército da **pseudociência**, que conta com alguns pseudocientistas e médicos. E a prática estimula a **automedicação** e o consumo excessivo de medicamentos sem supervisão médica, cujas combinações podem trazer enormes prejuízos à saúde devido às interações medicamentosas e até matar.

Diplomas, ética, dignidade moral, responsabilidade cívica e social, parece que está tudo sendo jogado no lixo. Mas no **Brasil** de hoje, tudo é permitido, até defesa do **charlatanismo** nas redes sociais e em programas de rádio e TV. São atos políticos com fins eleitorais disfarçados de atos médicos e alguns programas jornalísticos cheios de estratégias de manipulação e proliferação de **informações falsas**.

Ah, mas dizem os **negacionistas**: há uma **conspiração internacional** entre a OMS, as **grandes farmacêuticas** mundiais produtoras de **vacinas**, as melhores revistas científicas internacionais, os cientistas, muitos deles professores das universidades públicas brasileiras, esses comunistas, esquerdistas e esquerdopatas, que defendem pautas sociais, coletivas e humanistas, além das associações médicas, os grandes hospitais, os governos de esquerda, de centro e até de direita do mundo inteiro. Segundo esses **fundamentalistas**, todos viraram comunistas e se uniram em uma grande conspiração mundial para prejudicar quem está governando o **Brasil**. É assustador.

Movimento anti-vacinas: uma séria ameaça à saúde global (por Luiz Carlos Dias)

(<https://www.assejurpr.com.br/noticias/movimento-anti-vacinas-uma-seria-ameaca-a-saude-global-por-luiz-carlos-dias/>, 22/09/2020)



Notícias

22 de setembro de 2020

Movimento anti-vacinas: uma séria ameaça à saúde global (por Luiz Carlos Dias)

Artigo de professor da Unicamp analisa perspectivas do combate à Covid-19 num país de dimensão continental, como o Brasil

Fonte: *Jornal da Unicamp* - 21/9/20

Uma vacina ideal seria aquela eficaz em apenas uma dose, produzindo imunidade de longa duração, com pouca reatogenicidade e efeitos colaterais, com facilidade de armazenamento, distribuição e aplicação, que seja acessível, disponível e barata

O movimento anti-vacinas é criminoso e uma séria ameaça crescente à saúde global. Existe sim um movimento anti-vacinas crescendo no Brasil, então não podemos ignorar. Um artigo publicado no dia 10/09/2020 na revista *The Lancet* envolvendo 284.381 pessoas em 149 países, mostra que o movimento anti-vacinas, o extremismo religioso, a instabilidade política, o populismo, as fake news e questões como segurança podem prejudicar as campanhas de vacinação em massa e a confiança nas vacinas em países com esses problemas. Vacinas, saneamento básico, esgoto tratado e água potável são nossas melhores ferramentas de saúde pública.

As vacinas são responsáveis pelo aumento da nossa expectativa de vida, foram as principais responsáveis pela diminuição da mortalidade infantil e são um marco na história da saúde humana. As vacinas salvam cerca de 3 milhões de pessoas por ano, ou 5 pessoas a cada minuto. No Brasil dos anos 1950, cerca de 10% das crianças morriam antes dos primeiros cinco anos de vida. Doenças como sarampo, poliomielite, catapora, caxumba, rubéola, tétano, difteria, rotavírus, coqueluche, estavam controladas. A varíola foi erradicada em 1980.

Segundo dados do Programa Nacional de Imunizações para 2019, após 20 anos o Brasil observa uma queda da cobertura vacinal de crianças e não atinge a meta para as principais vacinas indicadas para crianças de até 2 anos de idade. Dados do Sistema Nacional de Imunização (base Datasus), mostram que a taxa de abandono para nove vacinas no Brasil, como a meningocócica C (duas doses), a triplice viral (em duas doses contra sarampo, rubéola, caxumba) e a poliomielite (três doses), cresceu cerca de 48% nos últimos cinco anos. A cobertura vacinal contra poliomielite no país era de 96,5% em 2012 e foi 86,3% em 2018, sendo que o índice de vacinação de 2019 é o pior desde o ano 2000.

O Brasil tem muita experiência em campanhas de vacinação em massa, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) funciona muito bem e podemos vencer essas barreiras. Mas, sem dúvida, será necessária uma grande articulação de vários segmentos da sociedade civil. As candidatas vacinais estão nas mãos dos dentistas, mas e a vacinação? No Brasil, quem vai decidir quem toma primeiro? Quais os mecanismos de decisão? Será uma decisão política? Qual será o protagonismo da ciência nesse momento de decisão? Estamos prontos para a vacinação em massa, pensando em aplicação de duas doses em períodos que vão de 14 a 60 dias? E como será o acompanhamento de possíveis efeitos adversos em fase de farmacovigilância após as aplicações? Eu espero que o planejamento logístico já tenha começado.

Luiz Carlos Dias é professor titular do Instituto de Química da Unicamp.

Recentes

12 de maio de 2021
Comissão Eleitoral vai se reunir para analisar documentos apresentados por chapa inscrita

QUERO ME ASSOCIAR

Estatuto

Faça aqui o download do nosso estatuto em PDF

DOWNLOAD DO ESTATUTO

Quem somos

Conheça a história da associação

DOWNLOAD

Rua Dr. Roberto Barrozo, 351, São Francisco CEP 80520-070 - Curitiba / PR

41 3254-6567

contato@aconjurpr.com.br

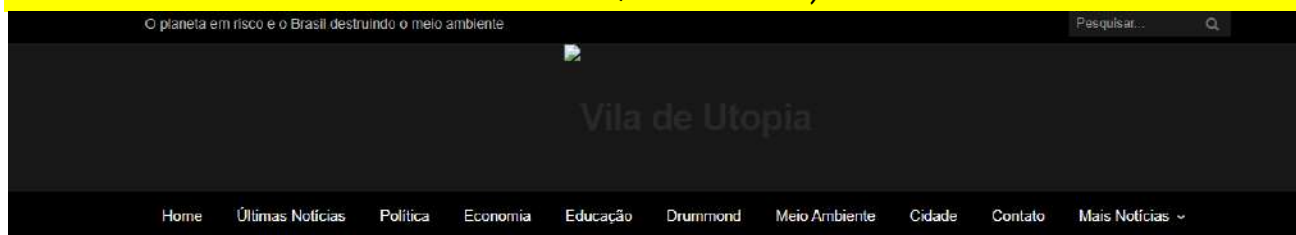
<https://www.facebook.com/aconjurparana>

<https://www.instagram.com/aconjurparana/>



Desmentindo as notícias falsas (fake news) sobre vacinas

(<https://www.viladeutopia.com.br/desmentindo-as-noticias-falsas-fake-news-sobre-vacinas/>, 22/10/2020)

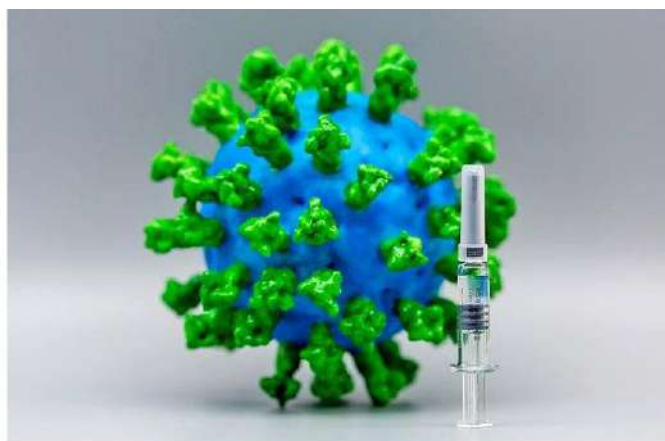


VOCÊ ESTÁ EM: Home > Coronavirus > Desmentindo as notícias falsas (fake news) sobre vacinas

CORONAVÍRUS

Desmentindo as notícias falsas (fake news) sobre vacinas

Por VILADEUTOPIA — 22 de outubro de 2020 — Nenhum comentário



Por Luiz Carlos Dias*

FOTOS ANTONIO SCARPINETTI | REPRODUÇÃO PIXABAY
EDIÇÃO DE IMAGEM PAULO CAVALHERI

JORNAL DA UNICAMP – Uma [pesquisa do instituto Ibope](#), publicada no dia 7/9/2020 mostra que cerca de 20% da população brasileira pode não se vacinar contra a Covid-19, quando uma vacina estiver disponível, e 5% dizem que não vão tomar a vacina de jeito nenhum, enquanto 75% afirmam que vão se vacinar quando um imunizante seguro e eficaz estiver disponível.

Entre os milhões de brasileiros que afirmam que não vão tomar a vacina, cerca de 34% declaram acreditar em pelo menos uma das notícias falsas (*fake news*) listadas abaixo como razão para não se vacinar. Mesmo considerando algumas falhas no levantamento, o número de pessoas que pretende não se vacinar pode ser realmente elevado e vemos nas redes sociais um criminoso movimento antivacinas crescendo no país, como mostram grupos com milhares de membros no Facebook.

Like on Facebook

Follow on Instagram

CONFIRA

Como parte da celebração de seus 21 anos, o projeto Meninos de Minas lança clipe de animação da canção Palavra Muda com muita percussão no ritmo do tambor mineiro

27 de novembro de 2020

ABASTECIMENTO

Saae pretende descartar água de classe especial dos poços das Três Fontes e Areão assim que viabilizar a parceria público-privada do rio Tanque

23 de abril de 2019

Agora ficou mais fácil estacionar



Portal Vermelho – A Esquerda bem-informada (<https://vermelho.org.br/autor/luiz-carlos-dias/>). Reprodução de várias de minhas colunas no Jornal da Unicamp.



Luiz Carlos Dias



Geral | publicado em 28/04/2021

É preciso acabar com a farsa do Kit Covid e focar no combate à pandemi

O nosso inimigo é o vírus Sars-Cov-2, mas infelizmente temos que combater também o vírus da desinformação e das fake News defendidas por pessoas comprometidas com uma estratégia política manipuladora e irresponsável.



Geral | publicado em 07/02/2021

Um panorama sobre o desenvolvimento das vacinas no mundo

Segundo a OMS hoje são 236 vacinas sendo testadas, das quais 173 em fases pré-clínicas e 16 na última fase de testes, a fase 3. Apenas 4 desenvolvedores publicaram resultados em revistas científicas



publicado em 07/01/2021

A fila da vacina já está andando em diversos países, mas aqui...

Cientista atualiza a situação da vacinação no mundo neste início de ano.



Geral | publicado em 07/12/2020

Vacinas são promissoras e brasileiros confiam mais na ciência

O tema vacinas tem que ser tratado como uma questão científica, não de ideologia política, não pode haver confronto de narrativas contra uma política de saúde pública que salva vidas, evita incapacitação e melhora a qualidade e a expectativa de vida das pessoas. Quanto menor a eficácia da vacina, maior deve ser a adesão da população para acabar com o surto de uma doença.



Geral | publicado em 03/12/2020

Vacina da Pfizer: Um marco na luta contra a pandemia

Este é realmente um momento marcante e histórico no combate à pandemia de Covid-19. É a primeira vacina aprovada contra a Covid-19 e a primeira vacina com plataforma de RNA mensageiro (mRNA) aprovada no mundo!

Especial Vacinas – o que você precisa saber sobre seu surgimento e as reações populares, <https://profissaobiotec.com.br/especial-vacina-surgimento-reacoes-populares/>, 22/02/2021)



HOME O PROFISSIONAL BLOG + DOWNLOADS QUEM SOMOS CONTATO MAPA in y f i q

biotecnologia da saúde blog do profissional biotec (issn 2675-6013) bruna lopes v.8 (2021) do blog do profissional biotec vacinas

Home / Biotecnologia da saúde / Especial Vacinas – o que você precisa saber sobre seu surgimento e as reações populares

Especial Vacinas – o que você precisa saber sobre seu surgimento e as reações populares

27 de fevereiro de 2021 | by Profissão Biotec



Figura representando a inoculação contra a varíola realizada na China no século X. As crostas das feridas eram reduzidas a pó e sopradas, com auxílio de um bambu, nas narinas de pessoas que pretendiam se proteger da doença. #pracegover: Homem soprando, com auxílio de um bambu, nas narinas de um menino. Fonte: Ciência Viva

Referências:

A revolta da vacina. Fiocruz. Disponível em: < <https://portal.fiocruz.br/noticia/revolta-da-vacina-2>. > Acesso em 10.11.2020.

Breve história de medo e desinformação: os movimentos anti-vacina – Espaço Ciência Viva. Disponível em: < <http://cienciaviva.org.br/index.php/2020/04/05/breve-historia-do-movimento-anti-vacina/> > Acesso em 10.11.2020.

Imunização Racional - Correio Braziliense. Disponível em: < <https://sbim.org.br/images/files/sbim-revista-correio-10-05.pdf> > Acesso em 10.11.2020

Movimento antivacinas: uma séria ameaça à saúde global. Luiz Carlos Dias. Disponível em: < <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/movimento-antivacinas-uma-seria-ameaca-saude-global> > Acesso em 10.11.2020.

Pró-Vacinas SBMT Brasil" vai promover debate e informação que subsidiem a valorização das medidas preventivas – Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Disponível em: < <https://www.sbmt.org.br/portal/bstm-pro-vaccines-brazil-will-promote-debate-and-information-that-support-the-valuation-of-preventive-measures/> > Acesso em 10.11.2020.

União Pró-Vacina produz material sobre como lidar com o negacionismo científico – Thais Cardoso, Jornal da USP. Disponível em: < <https://jornal.usp.br/universidade/uniao-pro-vacina-produz-material-sobre-como-lidar-com-o-negacionismo-cientifico/> > Acesso em 10.11.2020.

Vacinas: as origens, a importância e os novos debates sobre seu uso. Fiocruz Disponível em: < <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1263-vacinas-as-origens-a-importancia-e-os-novos-debates-sobre-seu-uso>. > Acesso em 10.11.2020.

Movimento anti-vacinas: uma séria ameaça à saúde global - CRÉDITO: CAMPO GRANDE NEWS (<https://www.campograndenews.com.br/artigos/movimento-anti-vacinas-uma-seria-ameaca-a-saude-global>, 22/09/2020)

Menu

CAMPO GRANDE
NEWS
CONTEÚDO
DE VERDADE

ACOMPANHE-NOS



(67) 99669-9563

MAIO, QUINTA 13 CAMPO C

Artigos

Movimento anti-vacinas: uma séria ameaça à saúde global

Por Luiz Carlos Dias (*) | 22/09/2020 08:10



O movimento anti-vacinas é criminoso e uma séria ameaça crescente à **saúde** global. Existe sim um movimento anti-vacinas crescendo no Brasil, então não podemos ignorar. Um artigo publicado no dia 10/09/2020 na revista The Lancet envolvendo 284.381 pessoas em 149 países, mostra que o movimento anti-vacinas, o extremismo religioso, a instabilidade política, o populismo, as fake news e questões como segurança podem prejudicar as campanhas de vacinação em massa e a confiança nas vacinas em países com esses problemas. As vacinas, saneamento básico, esgoto tratado e água potável são nossas melhores ferramentas de **saúde pública**.

As vacinas são responsáveis pelo aumento da nossa expectativa de vida, foram as principais responsáveis pela diminuição da mortalidade infantil e são um marco na história da **saúde** humana. As vacinas salvam cerca de 3 milhões de pessoas por ano, ou 5 pessoas E, claro, os profissionais responsáveis pelas aplicações devem receber treinamento, instruções de acondicionamento, abertura e manuseio dos frascos com as vacinas.

O Brasil tem muita experiência em campanhas de vacinação em massa, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) funciona muito bem e podemos vencer essas barreiras. Mas sem dúvida, será necessária uma grande articulação de vários segmentos da sociedade civil. As candidatas vacinais estão nas mãos dos cientistas, mas e a vacinação? No Brasil, quem vai decidir quem toma primeiro? Quais os mecanismos de decisão? Será uma decisão política? Qual será o protagonismo da ciência nesse momento de decisão? Estamos prontos para a vacinação em massa, pensando em aplicação de duas doses em períodos que vão de 14 a 60 dias? E como será o acompanhamento de possíveis efeitos adversos em fase de farmacovigilância após as aplicações? Eu espero que o planejamento logístico já tenha começado.

(*) Luiz Carlos Dias é Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19.

Que País é Esse? (<https://jornalggm.com.br/editoria/saude/que-pais-e-esse-por-luiz-carlos-dias/>, 11/11/2020)



LUIS NASSIF ▾ TV GGN PODCAST GGN COLUNISTAS CULTURA ▾ PROJETOS ESPECIAIS ▾

ÚLTIMAS | CORONAVÍRUS | POLÍTICA | ECONOMIA | JUSTIÇA | CIDADANIA | SAÚDE | INTEF

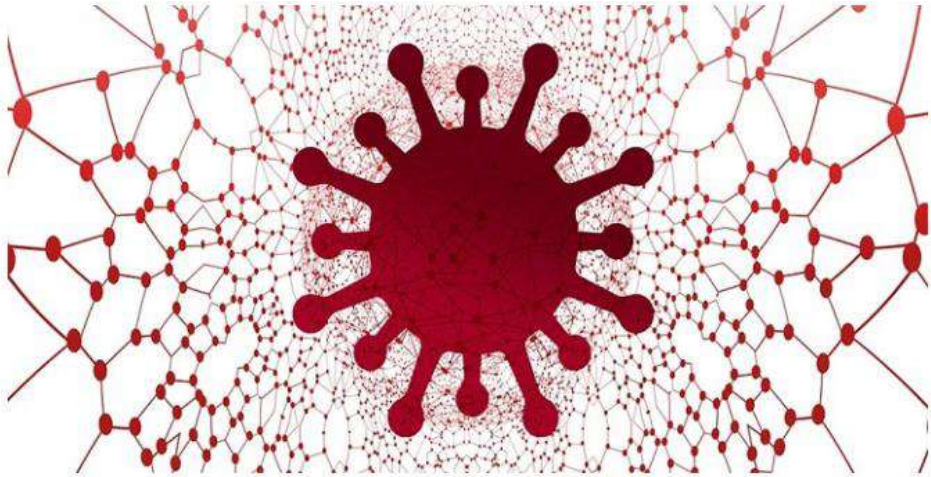
Início > Coronavírus > Que país é esse?, por Luiz Carlos Dias

Coronavírus | Editoria | Luis Nassif Online | Saúde

Que país é esse?, por Luiz Carlos Dias

Por enquanto, o vírus está no controle, em um 7x1 triste, são milhões de desempregados e mais de 162 mil mortes pela Covid-19.

Por **Jornal GGN O jornal de todos os Brasís** - 11 de novembro de 2020



do Jornal da USP

Que país é esse?

por Luiz Carlos Dias

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu temporariamente, no dia 9/11/2020, os ensaios clínicos de fase 3 da CoronaVac, em virtude da ocorrência de um efeito adverso grave (aparentemente morte de um voluntário brasileiro) ocorrido no dia 29/10/2020. Nenhum voluntário poderá receber a CoronaVac enquanto o estudo estiver suspenso. O Instituto Butantan alegou surpresa e indignação com a decisão da Anvisa e informou que a morte não está relacionada à candidata vacinal e cobra o reinício dos estudos.

334

Desmentindo as fake news sobre vacinas (<https://jornalistaslivres.org/vacinas/>, 12/01/2021)

JORNALISTAS
LIVRES

Buscar no Jornalistas Livres

Desmentindo as fake news sobre vacinas

Texto do Professor da Unicamp Luis Carlos Dias sobre as principais fake news contra as vacinas.

por Jornalistas Livres • 12/01/2021



Professor Luiz Carlos Dias da Unicamp se manifesta contra as fake news contra as vacinas. #vacinaparatodosja #covid19



TEXTO: LUIZ CARLOS DIAS | INSTITUTO DE QUÍMICA FOTOS; ANTONIO SCARPINETTI | REPRODUÇÃO PIXABAY EDIÇÃO DE IMAGEM: PAULO CAVALHERI Do site da Unicamp: Uma pesquisa do instituto Ibope, publicada no dia 7/9/2020 mostra que cerca de 20% da população brasileira pode não se vacinar contra a Covid-19, quando uma vacina estiver disponível, e 5% dizem que não vão tomar a vacina de jeito nenhum, enquanto 75% afirmam que vão se vacinar quando um imunizante seguro e eficaz estiver disponível. Entre os milhões de brasileiros que afirmam que não vão tomar a vacina, cerca de 34% declaram acreditar em pelo menos uma das notícias falsas (*fake news*) listadas abaixo como razão para não se vacinar. Mesmo considerando algumas falhas no levantamento, o número de pessoas que pretende não se vacinar pode ser realmente elevado e vemos nas redes sociais um criminoso movimento antivacinas crescendo no país, como mostram grupos com milhares de membros no Facebook.

14 vacinas aprovadas para Covid-19 e dezenas em teste em todo o mundo,
<https://atmosferaonline.com.br/14-vacinas-aprovadas-para-covid-19-e-dezenas-em-teste-em-todo-o-mundo/>, 25/04/2021)



14 vacinas aprovadas para Covid-19 e dezenas em teste em todo o mundo

Mais de 200 imunizantes estão sendo pesquisados no planeta, informa a Organização Mundial de Saúde (OMS). Outros 13 já foram aprovados

Por: CNN Brasil
 25/04/21 09h:00min

Compartilhar 8

Curtir 8

Twitter

Imprimir Matéria



Um fato é quase certo: a pandemia de [Covid-19](#) entra para a história como a deflagradora do desenvolvimento de vacinas em tempo recorde. O que em geral levaria uma década ou mais foi realizado em alguns meses, com a aprovação para uso emergencial em alguns países ainda em 2020.

Hoje, há 14 imunizantes contra a Covid-19 aprovados no planeta, como os da [Pfizer/BioNTech](#), da [Moderna](#) e da [Oxford/AstraZeneca](#) (veja quadro abaixo). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem 91 em fase clínica, ou seja, já estão sendo testados em seres humanos. No estágio anterior, com a pesquisa ainda em laboratório ou

De acordo com o [Ministério da Saúde](#), há ao todo 17 imunizantes contra o SARS-CoV-2 sendo pesquisados no país. O grande avanço em meio à corrida por uma proteção imunológica contra a Covid-19 foi o surgimento das vacinas de [RNA mensageiro](#), a informação genética contida no vírus. (veja quadro sobre os tipos de vacina). Os produtos da Pfizer/BioNTech e da Moderna contam com a tecnologia inovadora.

“Um conjunto de fatores levou ao rápido desenvolvimento de vacinas”, diz o químico Luiz Carlos Dias, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e integrante da Força Tarefa Unicamp contra a Covid-19.

Em primeiro lugar, está o fato de que se trata de uma [pandemia](#), ou seja, afeta o planeta inteiro. “Houve também um compartilhamento de resultados entre os cientistas nunca visto antes”, continua o professor. Além disso, os especialistas sequenciaram o genoma do SARS-CoV-2 logo em janeiro de 2020. “Todas as vacinas são baseadas no código genético do vírus”, explica Dias.

Por fim, os pesquisadores adaptaram plataformas em estudo para outras doenças, como a [Zika](#) e a Sars, para o microrganismo causador da Covid-19. É o caso do RNA mensageiro e da estratégia usada na vacina Oxford/AstraZeneca, que utiliza um vírus que causa [resfriado](#) em chimpanzés para transportar o gene de uma proteína do SARS-CoV-2 e, dessa forma, gerar a resposta imune. Ele não é capaz de se replicar no nosso organismo.

A busca por uma vacina brasileira para a Covid-19

O Brasil conta com 17 vacinas em fase de estudo contra o novo coronavírus. A maioria está em fase pré-clínica, aquela etapa anterior aos testes com seres humanos na qual os cientistas realizam pesquisas com células e, em seguida, animais.

Duas já entraram com pedido de autorização junto à [Anvisa](#) (Anvisa) para iniciar a avaliação com voluntários. Nessa etapa, o objetivo é verificar se o organismo produz anticorpos e se não há efeitos colaterais graves.

Em artigo, professor da Unicamp explica a atual situação das vacinas contra o coronavírus (<https://cartacampinas.com.br/2020/07/em-artigo-professor-da-unicamp-explica-a-atual-situacao-das-vacinas-contr-o-coronavirus/>, 21/07/2020)

Cultura » Espaço e Ambiente » Carta & Arte » Roteiros » Ideias e Prosas » Escute & Baixe » QuartaCampinas » Economia e Política

13 de maio: a insurgência dos negros e o racismo na escola



Em artigo, professor da Unicamp explica a atual situação das vacinas contra o coronavírus

By Carta Campinas / In Economia e Política, Geral, Manchete / on terça-feira, 21 jul 2020 02:33 PM / 1 Comment

Seguir @CartaCampinas

As vacinas contra o novo coronavírus

.Por Luis Carlos Dias.

A comunidade científica mundial está trabalhando ativamente para desenvolver vacinas para a Covid-19. Segundo a Organização Mundial da Saúde, são 163 produtos em desenvolvimento, incluindo estudos de vacinas e medicamentos como profiláticos, sendo 140 em Fase pré-clínica in vivo, 10 em Fase 1, 10 em Fase 2 e 3 em Fase 3. Essa intensa atividade de pesquisas levou ao desenvolvimento destas candidatas a vacinas em tempo recorde, o que é absolutamente incrível e sem precedentes, mostrando uma coordenação global fantástica entre os cientistas.

Inicialmente, as candidatas a imunizantes passam por avaliação preliminar de Fase 1 em pequeno grupo de voluntários saudáveis soronegativos (que nunca contraíram Covid-19), monitorados de perto e onde se avalia a segurança (potencial de gerar efeitos colaterais adversos) e a imunogenicidade (capacidade de a vacina gerar imunização, uma resposta do nosso sistema de defesa). No caso de bons resultados, seguem para estudos clínicos de Fase 2, com centenas de participantes que nunca contraíram a Covid-19,



Luis Carlos (foto antonio scarpinetti – div – unicamp)

coletando mais informações sobre segurança, doses, horários, modos de administração e imunogenicidade. Os voluntários são escolhidos de forma randomizada (aleatória) e são bem controlados, podendo incluir pessoas de grupos de risco ou com comorbidades. Se bons resultados são obtidos na Fase 2, as candidatas seguem para a Fase 3, que envolve ensaio com milhares de indivíduos de vários países, maior universo de pessoas (jovens, adultos, idosos ou imunocomprometidos) e pessoas agora expostas a ambientes com vírus circulante. Nesta fase, as vacinas precisam fornecer uma avaliação definitiva da eficácia e resposta de proteção, segurança e prever eventos adversos. O nível de exigência é elevado, segue protocolos rígidos, mas se a vacina se mostra segura e eficiente, é aprovada e após registro (no Brasil na ANVISA) pode ser produzida em larga escala e distribuída para a população.

No Brasil temos duas vacinas em estágios mais avançados de Fase 3. A vacina de Oxford (ChAdOx1 n-CoV-19) usa como plataforma um adenovírus de chimpanzé, um vírus que causa resfriado e é geneticamente modificado para se tornar mais fraco, uma versão atenuada, não infecciosa e incapaz de se replicar no corpo humano. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), maior instituição de ciência e tecnologia brasileira na área da saúde, por meio do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) vai contribuir para a produção dessa possível primeira vacina no Brasil em colaboração com a Universidade de Oxford, que desenvolveu o imunizante e o laboratório AstraZeneca, que detém o licenciamento.

PUBLICIDADE



PUBLICIDADE



Seguir @CartaCampinas

PUBLICIDADE

yogateria



Várias de minhas colunas no Jornal da Unicamp foram replicadas em inúmeros sites incluindo o site da Academia Brasileira de Ciências (<http://www.abc.org.br/2021/06/25/nos-nao-estamos-no-momento-de-escolher-vacinas-contr-a-covid-19/>).



CORONAVÍRUS, OS ACADÊMICOS | 25 de junho de 2021

NÓS NÃO ESTAMOS NO MOMENTO DE ESCOLHER VACINAS CONTRA A COVID-19

Confira o artigo do Acadêmico Luiz Carlos Dias para o Jornal da Unicamp, publicado no dia 24/6.

EscolaLegal é um esforço coletivo de profissionais interessados em resgatar princípios básicos da Educação e traduzir informações sobre o universo multi e transdisciplinar que a envolve, com foco crescente em Educação 4.0, Tecnologia, Sustentabilidade, Ciências e Cultura Sistêmica (Coluna intitulada: Vacinar é preciso; viver é impreciso, <https://aescolalegal.com.br/vacinar-e-preciso-viver-impreciso/>, 06/08/2021)

6 de Agosto, 2021 Latest: Desculpas por um Drible Mágico?



Ciências Conteúdos Destaques Professore(a)s Saúde Sociedade

Vacinar É Preciso. Viver Impreciso

🕒 5 de Agosto, 2021 🗑️ Redação 💬 0 Comments 🏷️ #Ataques ao Virus da Covid19, #Covid-19 e variante Delta, #Parem o SarsCov2 Já, #Vacina Já, #Vacinação e o combate à Pandemia

É urgente acelerar a vacinação e garantir um regime de imunização completo para a população brasileira e mundial, pois o percentual de não-vacinados ainda é muito alto e esses estão vulneráveis à infecção pela variante Delta.

Luiz Carlos Dias

Campinas, 05/08 de 2021.

2 Minutos

O mundo está observando queda nos casos de internações, de ocupação de leitos de UTI e de óbitos causados pela Covid-19, resultado do aumento da vacinação em massa, acompanhado do uso de máscaras e medidas de distanciamento físico, mesmo num momento de relaxamento das restrições. Nos países onde se observa aumento no número de casos, isto está acontecendo principalmente nas populações não vacinadas.

Nós estamos observando algo semelhante no Brasil, com a pandemia entrando em uma nova fase. É urgente acelerar a vacinação e garantir um regime de imunização completo para a população brasileira e mundial, pois o percentual de não-vacinados ainda é muito alto e esses estão vulneráveis à infecção pela variante Delta, correndo risco de desenvolver formas graves da Covid-19, podendo necessitar de atendimento hospitalar, o que pode levar a aumento do risco de óbitos.

Vacinação deve ser pacto coletivo

Só a vacinação em massa controlará a pandemia e propiciará a retomada econômica. As vacinas contra a Covid-19 só serão de fato eficientes se houver alta adesão da população. Vacinado você tem um grau de proteção individual, mas a vacinação deve ser pacto coletivo. Com muitas pessoas vacinadas com o ciclo completo de duas doses ou com a dose única da Janssen, todas e todos ficam mais protegidos, inclusive quem não pode se vacinar por razões médicas.

Caraguá TV e Noroeste News TV e Jornal Impresso
 (https://caraguatv.com.br/noticias/caraguatatuba/vacinar-e-preciso-viver-e-impreciso/
 05/08/2021)

CARAGUÁ TV & NOROESTE NEWS  

24.9 Caraguatatuba

- SEMANÁRIO / NOTÍCIAS / CLASSIFICADOS / LITORAL NORTE SP -
 sexta-feira, agosto 6, 2021

HOME NOTÍCIAS CARAGUÁ TV NOROESTE NEWS DE CARA LIMPA SOCIAL ACONTECE CONCURSOS

NOTÍCIAS CARAGUATATUBA

Vacinar é preciso; Viver é impreciso

Por Cesar Jimena 05/08/2021     

Jornal Impresso

- Noroeste News – Edição – 1209 – 04/08/2021 
- Noroeste News – Edição – 1208 – 28/07/2021 
- Noroeste News – Edição – 1207 – 21/07/2021 
- Noroeste News – Edição – 1206 – 14/07/2021 

AUTO VITRAIS VILANOVA 

04/08/2021

Noroeste News – Edição – 1208 – 28/07/2021 

Noroeste News – Edição – 1207 – 21/07/2021 

Noroeste News – Edição – 1206 – 14/07/2021 

AUTO VITRAIS VILANOVA 

Edição – 1207 – 21/07/2021 

Noroeste News – Edição – 1206 – 14/07/2021 

AUTO VITRAIS VILANOVA 

VIDROS E GUARNIÇÕES Desde 1992

3882-5442 vidros - guarnições - maçanetas
 fabricamos - montamos de vidro



O mundo está observando queda nos casos de internações, de ocupação de leitos de UTI e de óbitos causados pela Covid-19, resultado do aumento da vacinação em massa, acompanhado do uso de máscaras e medidas de distanciamento físico, mesmo num momento de relaxamento das restrições. Nos países onde se observa aumento no número de casos, isto está acontecendo principalmente nas populações não vacinadas. Nós estamos observando algo semelhante no Brasil, com a pandemia entrando em uma nova fase. É urgente acelerar a vacinação e garantir um regime de imunização completo para a população brasileira e mundial, pois o percentual de não-vacinados ainda é muito alto e esses estão vulneráveis à infecção pela variante Delta, correndo risco de desenvolver formas graves da Covid-19, podendo necessitar de atendimento hospitalar, o que pode levar a aumento do risco de óbitos.

Vacinação deve ser pacto coletivo

Só a vacinação em massa controlará a pandemia e propiciará a retomada econômica. As vacinas contra a Covid-19 só serão de fato eficientes se houver alta adesão da população. Vacinado você tem um grau de proteção individual, mas a vacinação deve ser pacto coletivo. Com muitas pessoas vacinadas com o ciclo completo de duas doses ou com a dose única da Janssen, todas e todos ficam mais protegidos, inclusive quem não pode se vacinar por razões médicas. Como o objetivo de todas as vacinas contra a Covid-19 é reduzir casos graves, hospitalização e morte, caso você seja infectado, mesmo vacinado, terá maior chance de ter um caso de Covid-19 mais leve, além de ter mais oportunidades de atendimento nos hospitais, pois as UTIs estarão mais vazias caso seja necessário. No final, a maior taxa de vacinação leva a menor número de casos graves e de óbitos pela doença.

CHAME CHAME

Acessórios para Celulares, Informática e Games

Loja 01 - Centro - Caraguá - 99104-6000
 Loja 02 - Travessão - 3887-4000
 Loja 03 - Canto do Mar - 99106-7775

Últimas Notícias

- Vacinar é preciso; Viver é impreciso  05/08/2021
- Abertura da 16ª edição do Caraguá Agosto  04/08/2021
- Noroeste News – Edição – 1209 – 04/08/2021  04/08/2021
- Olimpíada: em treze dias, Brasil soma 15 medalhas, sendo 4 de ouro  04/08/2021

Últimas Notícias

- Vacinar é preciso; Viver é impreciso  05/08/2021
- Abertura da 16ª edição do Caraguá Agosto  04/08/2021
- Noroeste News – Edição – 1209 – 04/08/2021  04/08/2021
- Olimpíada: em treze dias, Brasil soma 15  04/08/2021
- Abertura da 16ª edição do Caraguá Agosto  04/08/2021
- Noroeste News – Edição – 1209 – 04/08/2021  04/08/2021
- Olimpíada: em treze dias, Brasil soma 15 medalhas, sendo 4 de ouro  04/08/2021

Atividade de produção de texto para alunos de 1o ano do Ensino Médio do COTUCA – Colégio Técnico de Campinas, com o Prof. Luiz Carlos Dias figurando na proposta.

LÍNGUA PORTUGUESA AVALIAÇÃO DE MAIO

Nos últimos meses, o professor do Instituto de Química da Unicamp Luiz Carlos Dias, integrante da Força Tarefa **Unicamp contra Covid-19** (www.ftcovid19.unicamp.br), tem se dedicado a divulgar informações científicas para combater notícias falsas relacionadas à pandemia. Um de seus textos apresenta informações importantíssimas sobre a vacinação, combatendo desinformações que colocam em risco a imunização da população contra o vírus.

Para entender melhor os problemas envolvendo desinformação e vacinação contra o coronavírus, leia, a seguir, o texto do professor Luiz Carlos, publicado no Jornal da Unicamp, e a divulgação de uma pesquisa do IBOPE sobre o mesmo tema:

- <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/desmentindo-fake-news-sobre-vacinas>
- https://secure.avaaz.org/campaign/po/brasileiros_nao_vacinar_covid/

A partir dessas leituras, reflita sobre as consequências da desinformação para o combate à pandemia Covid-19, e sobre como isso pode afetar também a vacinação dos mais jovens, que todos esperamos que possa acontecer o mais rápido possível.

PARTE 1 - PRODUÇÃO DE PEÇA PUBLICITÁRIA

Para esta avaliação, você deverá compor um **grupo de até 5 alunos**. O grupo irá elaborar uma **peça publicitária** (cartaz, vídeo, áudio etc.) para **incentivar** a vacinação entre adolescentes e jovens. Considere os pontos a seguir:

- Sua campanha deve apresentar uma **peça publicitária** no formato de vídeo, áudio ou cartaz digital, adequado para **publicação em redes sociais** (WhatsApp, Facebook, Twitter, Instagram, entre outras);
- O público-alvo deve ser composto por **jovens e adolescentes brasileiros**;
- Os elementos apresentados na peça publicitária devem ser escolhidos com o objetivo de **convencer o público-alvo da importância da vacinação**, considerando o contexto e as informações apresentadas nos dois links citados e as orientações e análises do material de estudo (<https://prezi.com/view/8sAwOjVaxYR0A9oUrMga/>);
- A campanha deve ser postada no Google Classroom até o dia 7/6 e, em aula síncrona agendada pelo Mural, será apresentada a toda turma (as orientações para a apresentação estão na segunda parte desta proposta);
- Há diversos recursos disponíveis na internet para elaborar cartazes. Conheça alguns deles: <https://www.apptuts.net/tutorial/android/aplicativos-para-fazer-banners/>

PARTE 2 - APRESENTAÇÃO DA PEÇA PUBLICITÁRIA

A apresentação será agendada previamente pelo Google Classroom. Na data indicada, cada grupo deve escolher como fará sua apresentação, seguindo as seguintes orientações:

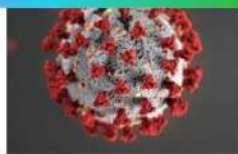
- Todos os integrantes do grupo devem estar presentes durante a apresentação. Se houver qualquer problema, as ausências poderão ser justificadas por e-mail à professora (cmmeqid@unicamp.br);
- Escolham previamente quem fará a apresentação do trabalho. Ela poderá ser realizada por um ou mais integrantes do grupo;
- Planejem a apresentação com antecedência, testando os meios que serão utilizados durante a sessão do Meet;
- A apresentação deve cumprir os seguintes requisitos:
 1. Mostrar a peça publicitária à turma;
 2. Comentar os elementos que compõem o cartaz – movimentos, imagens, cores, textos verbais, entre outros;
 3. Justificar a escolha e construção desses elementos na composição da peça, indicando como eles contribuem para convencer adolescentes e jovens a se vacinarem;
 4. Comentar como as informações dos textos indicados ao início desta proposta contribuíram para a composição da peça publicitária.
- Tempo máximo de apresentação: 5 minutos.

Estes serão os critérios de avaliação desta atividade:

Produção da peça publicitária	
1.0	0.0
O texto está produzido em linguagem e formato adequado ao público-alvo e ao contexto indicados na proposta.	O texto está produzido em linguagem e/ou formato inadequados ao público-alvo e/ou ao contexto indicados na proposta.
Adequação à linguagem	
1.0	0.5
Há adequação gramatical e vocabular no texto, com poucos problemas de regência, concordância verbal e nominal, pontuação e acentuação. O texto é objetivo e apresenta clareza nos registros.	Há pouca variedade vocabular no texto, com muitos problemas de ortografia, regência, concordância verbal e nominal, pontuação e acentuação. O texto é prolixo ou confuso.
Persuasão	
1.0	0.0
A peça publicitária atinge seu objetivo, porque usa elementos que convencem o público-alvo jovem a se vacinar, usando adequadamente as informações apresentadas nos textos indicados na proposta.	A peça publicitária não atinge seu objetivo, porque seus elementos não se organizam de modo a convencer o público-alvo jovem a se vacinar, ou não usa adequadamente as informações apresentadas nos textos indicados na proposta.
Apresentação	
1.0	0.5
O grupo se organizou adequadamente para apresentar todos os itens solicitados na proposta e dentro do tempo estipulado.	O grupo fez uma apresentação desorganizada, sem observar os itens solicitados na proposta ou extrapolando o tempo estipulado.

Boletim Coronavírus – OurAES (08/06/20210)

OurAES

**Boletim
Coronavírus**

Edição 66 | 8 de julho de 2021



Como **liderança**, precisamos transmitir as informações corretas das principais notícias sobre o assunto vacinação. Confira abaixo as principais notícias.

Você **atualizado** em 5 minutos. Leve informação e converse com o seu **time!**

Combinação de Vacinas

Nos últimos dias, os Estados do Rio de Janeiro e do Ceará adotaram como medida a autorização para que grávidas e puérperas que tomaram a primeira dose da vacina AstraZeneca, antes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendar a suspensão da administração do imunizante nesse público, possam tomar a segunda dose da vacina da Pfizer.

Em maio, o Ministério da Saúde estabeleceu a suspensão da aplicação da vacina AstraZeneca para grávidas e puérperas com comorbidades e, desde então, elas têm sido vacinadas com a Coronavac. Já as que receberam a primeira dose da AstraZeneca deveriam esperar 45 dias após o parto para receber a 2ª dose do mesmo imunizante. Vale lembrar que esta continua sendo a recomendação oficial do Ministério da Saúde, enquanto a medida de combinar 2 imunizantes diferentes, até o momento, foi autorizada apenas no Ceará e no Rio de Janeiro. A combinação de vacinas diferentes contra a COVID-19 vem sendo estudada em alguns países, como na Espanha, Reino Unido, Filipinas e Estados Unidos. Todas elas, no entanto, estão ainda em fase de estudos.

Na Universidade de Oxford, por exemplo, um estudo feito com 850 voluntários mostrou resultados positivos ao combinar a aplicação de uma dose de AstraZeneca e uma dose de Pfizer. Outra observação foi uma possível efetividade maior da aplicação de uma 3ª dose de vacina de um imunizante diferente para quem recebeu as duas primeiras doses de AstraZeneca. Neste caso, o governo britânico estuda aplicar a medida, o que pode ocorrer em setembro.

Antes de compartilhar essas informações com a sua equipe, lembre-os apenas de que o que está em fase de estudos não significa que deve ser adotado como prática. Precisamos sempre da avaliação e liberação dos órgãos competentes locais.

Leia mais:

-Estudo aponta resultados positivos para mistura de Pfizer e da AstraZeneca ([CNN Brasil](#));

-Rio de Janeiro autoriza 2ª dose da Pfizer para grávidas que tomaram AstraZeneca na 1ª dose ([Portal UOL](#));

-É possível e seguro combinar vacinas diferentes? Alguns países no mundo já aplicam doses de dois fabricantes ([G1](#));

-Gestantes e Puérperas do Ceará que receberam a 1ª dose da AstraZeneca podem tomar Pfizer na 2ª dose, diz SESA ([G1](#)).

Brasil

Por que a eficácia de vacinas não pode ser comparada?

É recorrente ouvirmos comparações quanto à eficácia das vacinas contra a COVID-19 aplicadas no Brasil. E ainda há recusas a receber suas doses quando chega a sua vez.

Porém, o que especialistas e entidades vêm alertando é que não é possível fazer comparações quanto a eficácia, muito menos dizer que uma é melhor que a outra. Isso porque os imunizantes foram desenvolvidos por técnicas diferentes e testados em condições diferentes também. O mais importante e pertinente neste momento é que todas são avaliadas com rigor e aprovadas pelos órgãos oficiais de saúde antes de serem aplicadas. Para explicar melhor esse assunto, um professor titular do Instituto de Química da Unicamp, Luiz Carlos Dias, fez um vídeo bem didático que vale a pena conferir. Assista [aqui](#) e oriente seu time!

Leia também:

Eficácia das Vacinas não é comparável, afirmam pesquisadores ([Agência Fapesp](#))

É hora de escolher qual vacina contra a COVID-19 devemos tomar? ([Jornal USP](#))

Coluna no Jornal da Unicamp citada no periódico do Centro Universitário Santo Agostinho (<http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/2311>)



Capa Sobre Acesso Cadastro Pesquisa Atual Anteriores Notícias
Indexadores Nominata Anual de Avaliadores Normas de Submissão

Capa > Rev. FSA, Teresina, v. 18, n. 6, jun. 2021 > Cruz

Vacinas Contra a Covid-19: Um Panorama dos Imunizantes Desenvolvidos no Cenário Mundial / Vaccines Against Covid-19: A Panorama of Immunizers Developed in the World Scenario

Cleide Mara Barbosa da Cruz, Anderson Rosa da Silva, Cristiane Monteiro de Farias Rezende, Mário Jorge Campos dos Santos, Jonas Pedro Fabris

Resumo

Os efeitos ocasionados nos variados segmentos da sociedade devido à pandemia da Covid-19 exigiram medidas para o controle da transmissão do coronavírus, as quais envolvem ações individuais e coletivas. Os cientistas em menos de um ano conseguiram desenvolver a melhor alternativa para conter ou reduzir o número de casos dessa doença, as vacinas. No entanto, para este feito, foram necessários rigorosos critérios de segurança. Este estudo tem como objetivo apresentar, por meio de mapeamento, as vacinas desenvolvidas no mundo contra a Covid-19, destacando as principais vacinas utilizadas no mundo, além de verificar as vacinas que estão sendo utilizadas no Brasil. A metodologia desta pesquisa é caracterizada como um estudo exploratório quantitativo, o qual é constituído por um mapeamento das vacinas no âmbito mundial contra a Covid-19. Os resultados apresentados evidenciam que as vacinas desenvolvidas e as que estão em desenvolvimento, registradas desde a primeira fase, são vacinas: genéticas (19); vacinas baseadas em proteínas (37); vacinas de coronavírus inativadas e atenuadas (16). Dentre essas vacinas, 12 delas são as principais vacinas no mundo. Quanto à eficácia, apenas a EpiVacCorona apresenta eficácia desconhecida. Entretanto, no Brasil, para uso emergencial, estão sendo utilizadas a Vaxzevria-AZD1222, CoronaVac e Comirnaty - BNT162b2, as quais apresentam uma percentagem significativa de eficácia. Conclui-se, diante deste estudo, que os países estão realizando parcerias com empresas, governos, universidades e pesquisadores para o desenvolvimento e teste das vacinas, com o intuito de eliminar a pandemia. Existem várias vacinas cuja eficácia é comprovada, porém, a pandemia só será extinta quando o quantitativo de imunizantes for compatível ou aproximado do quantitativo da população mundial.

Palavras-chave: Covid-19. Vacinas. Pesquisas Científicas.

ABSTRACT

The effects caused in the various segments of society due to the Covid-19 pandemic required measures to control the transmission of coronavirus, which involve individual and collective actions. Scientists in less than a year were able to develop the best alternative to contain or reduce the number of cases of this disease, vaccines. However, for this purpose, strict safety criteria were necessary. This study aims to present, through mapping, the vaccines developed in the world against Covid-19, highlighting the main vaccines used in the world, in addition to verifying the vaccines that are being used in Brazil. The methodology of this research is characterized as a quantitative exploratory study, which consists of a mapping of vaccines worldwide against Covid-19. The results presented show that the vaccines developed and those that are under development, registered since the first phase, are vaccines: genetic (19); protein-based vaccines (37); inactivated and attenuated coronavirus vaccines (16). Among these vaccines, 12 of them are the main vaccines in the world. As for efficacy, only EpiVacCorona has an unknown efficacy. However, in Brazil, for emergency use, Vaxzevria-AZD1222, CoronaVac and Comirnaty - BNT162b2 are being used, which have a significant percentage of effectiveness. It is concluded, in light of this study, that countries are entering into partnerships with companies, governments, universities and researchers for the development and testing of vaccines, with the aim of eliminating the pandemic. There are several vaccines whose effectiveness is proven, however, the pandemic will only be extinguished when the number of immunizers is compatible or close to the number of the world population.

Keywords: Covid-19. Vaccines. Scientific Research.

Texto completo:

PDF RAR XML

Referências

- ANDRADE, R. F.; CALIA, R. C.; DALRI, C. C.; LANÇONI, A. C. A prática de Mindfulness em profissionais de saúde em tempos de COVID-19: uma revisão sistemática. *Revista Qualidade HC*, 2020.
- BRITO, S. B.; BRAGA, I. O.; MORAES, M. M.; CUNHA, C. C.; LEÃO, S. C.; TAKENAMI, I. Mecanismos imunopatológicos envolvidos na infecção por SARS-CoV-2. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, v. 56, 2020.
- COUTO, M. T.; BARBIERI, C. L. A.; MATOS, C. C. S. A. Considerações sobre o impacto da covid-19 na relação indivíduo-sociedade: da hesitação vacinal ao clamor por uma vacina. *Saúde Sociedade*, v.30, n.1, 2021.
- DIAS, L. C. *Jornal da Unicamp. Especial Vacinas Covid-19: Cenário atual*. 2020 Disponível em: < <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/luiz-carlos-dias/especial-vacinas-covid-19-cenario-atual>>. Acesso: 31 de abr. 2021.
- FOLEALTI, P. M.; EWER, K. J.; ALEY, P. K.; ANGUS, B.; BECKER, S.; BELIF-RANHERSTORFER, S.; BELLANY, D.; BIBI, S.; BILTAVE, M.; CLUTTERBUCK, E.; DOLD, C.; FAUST, S. N.; FINN, A.; FLAXMAN, A.; HALLIS, B.; HEATH, P.; JENKIN, D.; LAZARUS, R.; MAKINSON, R.; MINASSIAN, A.; PALLOCK, K.; RAMOSAMY, M.; ROBINSON, H.; SNOPE, M.; TARRENT, R.; VOYSEY, M.; GREEN, C.; DOUGLAS, A. D.; HILL, A. V. S.; LAMBE, T.; GILBERT, S. C. PALLARD, A. J. Safety and immunogenicity of the ChAdOx1 nCoV-19 vaccine against SARS-CoV-2: a preliminary report of a phase 1/2, single-blind, randomised controlled trial. *The Lancet*, v. 396, 2020.
- FUNDAÇÃO ESTUDAR. Tudo sobre a vacina contra COVID-19 de Oxford que está sendo testada no Brasil. 2020. Disponível em: < <https://www.estudarfora.org.br/vacina-contra-covid-19-oxford/>> Acesso: 01 de mai. 2021.
- RIBEIRO, T. B.; MAZOTTI, T. A.; SILVA, N. A. O.; STEIN, A. T.; DIAZ-QUIJANO, F. A.; MELO, D. O. A. Avaliação da resposta inicial de desenvolvimento de ensaios clínicos para COVID-19 no Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 23, 2020.
- SATO, A. P. S. Pandemia e coberturas vacinais: desafios para o retorno às escolas. *Revista Saúde Pública*, v. 54, 2020.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Guia Prático de Atualização do Departamento Científico de Imunizações (2019-2021). Disponível em: . Acesso: 01 de mai. 2021.
- THE NEW YORK TIMES. Coronavirus Vaccine Tracker. Disponível em: Acesso em: 01 mai. 2021.

DOI: <http://dx.doi.org/10.12819/2021.18.6.11>

O Centro de Apoio ao Tabagista - CAT divulga o programa Contraponto, capitaneado por Márcio Alvarenga, com uma troca de ideias entre Gonzalo Vecina, ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), membro da Força-Tarefa para o enfrentamento da Covid-19 daquela universidade. O tema deste programa foi a necessidade, ou não, das chamadas doses de reforço vacinal e/ou terceiras doses (https://www.podomatic.com/podcasts/centrodeapoioaotabagista/episodes/2021-09-04T10_45_23-07_00)

The image shows a screenshot of a Podomatic podcast player interface. The top section features a blue header with the 'podomatic' logo and a 'Listen' button. Below this is a player bar for the episode 'CAT_ Vacinas Anticovid-19: as terceiras doses são necessárias...' from the 'Centro de Apoio ao Tabagista's Podcast'. The player bar includes a play button, a progress bar at 0:00, a duration of 54:25, and a '+ Follow' button. Below the player bar are navigation tabs: 'Feed', 'Quick Discovery', 'Trending', 'Following', and 'Playlists'. The main content area displays a large play button over a thumbnail image of four vaccine vials and a syringe. To the right of the play button, the episode title 'CAT_ Vacinas Anticovid-19: as terceiras doses são necessárias?' is shown, along with the host 'by Centro de Apoio ao Tabagista's Podcast', a play count of 46, a duration of 54m 25s, and a release date of September 4. Below the title are buttons for 'Like', 'Share', 'Add to Playlist', and 'Download Episode'. Below the main content area, there is a section for the 'EPISODE DESCRIPTION' and a sidebar for 'ABOUT THIS PODCAST'.

EPISODE DESCRIPTION

O Centro de Apoio ao Tabagista - CAT divulga o programa Contraponto, capitaneado por Márcio Alvarenga, com uma troca de ideias entre Gonzalo Vecina, ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), membro da Força-Tarefa para o enfrentamento da Covid-19 daquela universidade. O tema deste programa foi a necessidade, ou não, das chamadas doses de reforço vacinal e/ou terceiras doses.

ABOUT THIS PODCAST

CAT Centro de Apoio ao Tabagista's...
 3 episodes 137 subscribers
 Follow

Want more from this podcast?
 Request New Episodes

SUPPORT THIS PODCAST
 This podcaster hasn't set any support options

MORE EPISODES

Depoimento sobre importância da vacinação e da manutenção das medidas não farmacológicas (Vídeos da Campanha contra a COVID-19 para a população dos Raros. Ocasão do lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Pessoas com Doenças Raras, Câmara Municipal de Porto Alegre, https://drive.google.com/file/d/1h82ljdxrL_qbAii_ha4lpoqx_BQu9Nac/view?usp=sharing, <https://drive.google.com/file/d/147RUIde92vcFJmCGJjp8Xv9BhFSsbbzN/view?fbclid=IwAR20nhjA9NnkEavRJaUlbnkM2B0sNz20thiYmWMtOE4FQh2zYdZBmVB3v0>, 17/09/2021)



Global Action Institute

22 h · 🌐



Saiba quais as máscaras recomendadas para se proteger contra a DELTA e MU!

Assista o excelente vídeo do Professor da UNICAMP, Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências, Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico, Membro da Força-Tarefa da UNICAMP no Combate à Covid-19. Vídeo apresentado hoje, no Lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Pessoas com Doenças Raras em Porto Alegre, 17 de setembro de 2021.

<https://drive.google.com/.../147RUIde92vcFJmCGJjp.../view...>



O combate às fake news no lançamento da Semana de Ciência e Tecnologia da Unesc (<http://www.unesc.net/portal/nossa-unesc/blog/50212-o-combate-as-fake-news-no-lancamento-da-semana-de-ciencia-e-tecnologia-da-unesc#content>, <http://www.unesc.net/portal/aicom>, <http://noticias.unesc.net/geral/2021/09/23/14281/>, 23/09/2021)



O combate às fake news no lançamento da Semana de Ciência e Tecnologia da Unesc



Professor e pesquisador Luiz Carlos Dias, titular do Instituto de Química da Unicamp foi o palestrante da noite (Fotos: Décio Batista)

Mais imagens

A 12ª Semana de Ciência e Tecnologia (SCT) da Unesc foi lançada em alto estilo na noite desta quarta-feira (22/9). O professor Luiz Carlos Dias, pesquisador da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), apresentou estudos e informações importantes sobre a vacina contra a Covid-19 e as fake news que giram em torno da pandemia.

“Não há um mundo seguro sem ciência”, frisou o convidado. O professor pontuou a sua fala na definição de proteção à humanidade que os cientistas desempenham, em especial em tempos como os atuais. “A ciência é extremamente importante, melhora a nossa qualidade de vida, aumenta a expectativa de vida. E a ciência é absolutamente fundamental na nossa luta contra o negacionismo, charlatanismo, obscurantismo e as pseudociências”, apontou o professor.

A SCT da Unesc tem como tema “A Transversalidade e a Importância da Ciência, da Tecnologia e da Inovação pra o Planeta”. O professor Luiz Carlos citou a temática. “Um tema muito bem escolhido, pois a transversalidade da ciência nos remete à importância da construção do conhecimento utilizando todas as áreas. Como foi tema da reunião deste ano da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, ‘todas as ciências são humanas, as exatas, as humanas e as sociais’”, afirmou o pesquisador.

Episódio podcast do centro de Apoio ao tabagista - CAT_ A Importância da Terceira Dose da Vacina, por Luiz Carlos Dias (https://www.podomatic.com/podcasts/centrodeapoioaotabagista/episodes/2021-10-01T21_58_51-07_00, 02/10/2021)

EPISODE DESCRIPTION

O Centro de Apoio ao Tabagista - CAT divulga a entrevista de Luiz Carlos Dias a Damana Rodrigues, em 29/09/2021, no Livecomdamana.

Professor-titular da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), membro da força-tarefa contra a Covid-19 daquela Instituição, e titular da Academia Brasileira de Ciências, Dias tem sido uma voz absolutamente incansável durante a pandemia. A sua obstinação em transmitir informação científica correta tem sido um bálsamo, num Brasil preche de notícias falsas, muitas delas disseminadas intencionalmente, com intuídos os mais inescrupulosos.

Desta vez, o professor foi instado por Damiana Rodrigues a abordar a questão da terceira dose de imunizante contra o SarsCoV-2. Convido-os a ouví-los e solicito que divulguem o bate-papo para as suas redes, posto que informação pode mudar comportamentos de risco. No caso do enfretamento ao SarsCoV-2, o conhecimento reduz adoecimentos, internações e mortes, funcionando como uma vacina contra a infodemia reinante no país.

A contribuição brasileira para a vacina da malária (Academia Brasileira de Ciências/ABC, <https://www.abc.org.br/2021/10/14/a-contribuicao-brasileira-para-a-vacina-da-malaria/>)



OS ACADÊMICOS | 14/10/2021

A contribuição brasileira para a vacina da malária

Artigo do pesquisador Luiz Carlos Dias destaca o importante papel dos Acadêmicos Victor e Ruth Nussenzweig no desenvolvimento dos imunizantes.

Compartilhar   

105 ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS (1916 - 2021)

CONTATOS FORNECEDORES TRANSPARÊNCIA PT EN

A Academia Membros Nacional Internacional Notícias Eventos Publicações

HOME > NOTÍCIAS > A CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA PARA A VACINA DA MALÁRIA

A CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA PARA A VACINA DA MALÁRIA

OS ACADÊMICOS | 14 de outubro de 2021

Compartilhar   

Confira o artigo escrito pelo membro titular da ABC Luiz Carlos Dias, publicado no *Jornal da Unicamp* no dia 8/10. Em novo texto, o cientista fala sobre o novo imunizante para a malária e como a pesquisa brasileira contribuiu para isso. Dias é professor titular do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e bolsista 1A do CNPq.

Segundo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019, a malária, doença transmitida pela picada das fêmeas do mosquito *Anopheles*, que afeta pessoas negligenciadas em países de baixa renda, matou cerca de 409 mil pessoas. Desses, cerca de 94% dos casos ocorreram no continente africano, principalmente na África Subsaariana, sendo 67% crianças abaixo de 5 anos. Isso significa que uma criança abaixo de 5 anos morre de malária no planeta a cada 2 minutos. Isso é inadmissível.

A malária é combatida com o uso de medicamentos, através de terapias combinadas em que um dos medicamentos é o artesunato, derivado do produto natural artemisinina. O parasita da malária adquire resistência rapidamente e isso dificulta muito o desenvolvimento de medicamentos e vacinas. No consórcio *Molecules Initiative for Neglected Diseases (MIND)*, em colaboração com a organização sem fins lucrativos, *Medicines for Malaria Venture (MMV)*, nós temos como objetivo, desenvolver medicamentos baratos e acessíveis que possam ser administrados por via oral, sejam altamente eficazes e que tenham baixa toxicidade. Como um desafio extra, estamos trabalhando para desenvolver um tratamento de dose única para a malária.

No âmbito desta parceria, nós colaboramos com o objetivo da OMS, da ONU e de várias organizações sem fins lucrativos, que têm a meta audaciosa de erradicar a malária do planeta até 2040, reduzindo em 90% os casos até 2030. Para atingir esse objetivo, é preciso investir em testes de diagnóstico, desenvolver novas vacinas mais robustas, novos medicamentos mais eficazes, fortalecer os sistemas de vigilância e tratamento e esclarecer as populações afetadas.

Além de medicamentos, é fundamental manter o uso de redes de proteção (tipo mosquiteiros) com inseticida em volta das camas, pois nesta idade, as crianças se movimentam pouco, o que facilita as picadas pelos mosquitos. Para se alimentar, o mosquito pica as pessoas e, caso esteja infectado com o parasita, transmite a doença. Pessoas infectadas podem ser picadas por mosquitos não infectados, que ao se alimentar, ingerem o parasita e assim o ciclo se propaga. Em épocas de chuvas os casos aumentam.

A mosquirix

Habemos uma primeira vacina contra a malária. No dia 06 de outubro, a OMS anunciou a aprovação da vacina mosquirix (RTS,S/AS01), primeiro imunizante para combater a malária. É uma conquista memorável e histórica para a humanidade, protagonizada pela Ciência.

A mosquirix levou cerca de 34 anos para ser desenvolvida. Desenvolvida pela farmacêutica britânica GlaxoSmithKline (GSK), a nova vacina combate o *Plasmodium falciparum*, um dos cinco parasitas que causam a malária e de longe, o mais letal. Não será muito útil para combater a malária no Brasil, pois aqui, cerca de 90% dos casos são causados por outro parasita, o *Plasmodium vivax*, para o qual a mosquirix não apresenta eficácia.

Segundo dados do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária (PNCM), o Brasil apresentou em 2018, 194,572 casos de malária, sendo cerca de 90% causados pelo *Plasmodium vivax*, menos letal. Houve uma pequena redução no número de casos em 2018 (157,454 casos), sendo que esses casos ocorrem em regiões de desmatamento e garimpo, nos estados do Norte e região Amazônica.

A mosquirix começou a ser desenvolvida em 1987, os ensaios clínicos de fase 3 foram concluídos em 2014 e em 2019 a vacina começou a ser aplicada no mundo real em um projeto-piloto no Quênia, Malawi e Gana. A vacina mostrou segurança e eficácia de aproximadamente 35% ao longo de 4 anos para um esquema de 4 doses em crianças de 5-17 meses. Os resultados do estudo de fase 3, duplo-cego, randomizando e controlado por placebo, envolvendo pouco mais de 15 mil crianças, foram publicados na revista médica *The Lancet* no dia 23/04/2015.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

MULHERES NA CIÊNCIA, OS ACADÊMICOS | 17/10/2021

NÃO AO MARCO TEMPORAL: CONTRA O GENOCÍDIO INDÍGENA

OS ACADÊMICOS | 15/10/2021

ACADÊMICO RECEBE PRÊMIO "ONE TO WATCH" DA ALZHEIMER'S ASSOCIATION

OS ACADÊMICOS | 15/10/2021

HELENA NADER É ELEITA PARA NOVO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO INTERNATIONAL SCIENCE COUNCIL

ATUAÇÃO DA ABC, OS ACADÊMICOS | 14/10/2021

IAP PUBLICA DECLARAÇÃO SOBRE RELAÇÃO ENTRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E PERDA DE BIODIVERSIDADE

OS ACADÊMICOS | 14/10/2021

ACADÊMICO É PROPOSTO PELA OMS PARA BUSCAR ORIGEM DO VÍRUS

MEMBROS INSTITUCIONAIS



APOIO INSTITUCIONAL



O Portal Vermelho criou uma página para reproduzir as colunas publicadas pelo Prof. Luiz Carlos no Jornal da Unicamp, <https://vermelho.org.br/autor/luiz-carlos-dias/>

Luiz Carlos Dias

Geral | publicado em 27/10/2021

A pandemia está mesmo acabando? O futuro próximo com a covid

A pandemia acaba quando a OMS declarar, a partir de seus indicadores globais. A baixa vacinação em países pobres, mantendo a alta circulação do vírus e surgimento de variantes, tornam perene a convivência com a doença.

publicado em 26/05/2021

Vacinação lenta preocupa

Avanço lento da imunização por vacina e flexibilização do distanciamento social dá vantagem ao vírus, que ganha tempo para novas mutações.

Geral | publicado em 28/04/2021

É preciso acabar com a farsa do Kit Covid e focar no combate à pandemi

O nosso inimigo é o vírus Sars-Cov-2, mas infelizmente temos que combater também o vírus da desinformação e das fake News defendidas por pessoas comprometidas com uma estratégia política manipuladora e irresponsável.

Geral | publicado em 07/02/2021

Um panorama sobre o desenvolvimento das vacinas no mundo

Segundo a OMS hoje são 236 vacinas sendo testadas, das quais 173 em fases pré-clínicas e 16 na última fase de testes, a fase 3. Apenas 4 desenvolvedores publicaram resultados em revistas científicas

publicado em 07/01/2021

A fila da vacina já está andando em diversos países, mas aqui...

Cientista atualiza a situação da vacinação no mundo neste início de ano.

Geral | publicado em 07/12/2020

Vacinas são promissoras e brasileiros confiam mais na ciência

O tema vacinas tem que ser tratado como uma questão científica, não de ideologia política, não pode haver confronto de narrativas contra uma política de saúde pública que salva vidas, evita incapacitação e melhora a qualidade e a expectativa de vida das pessoas. Quanto menor a eficácia da vacina, maior deve ser a adesão da população para acabar com o surto de uma doença.

Geral | publicado em 03/12/2020

Vacina da Pfizer: Um marco na luta contra a pandemia

Este é realmente um momento marcante e histórico no combate à pandemia de Covid-19. É a primeira vacina aprovada contra a Covid-19 e a primeira vacina com plataforma de RNA mensageiro (mRNA) aprovada no mundo!

Pessoas que sofrem com dores no joelho e quadril deveriam ler isso...

Saiba mais >>>

Associação dos Consultores Jurídicos do Poder Judiciário do Estado do Paraná,
<http://www.aconjurpr.com.br/noticias/forca-tarefa-da-unicamp-mantem-campanha-de-combate-a-fake-news-sobre-vacinas-e-coronavirus/>, 23/06/2021

Notícias

23 de junho de 2021

Força-tarefa da Unicamp mantém campanha de combate a fake news sobre vacinas e coronavírus

Vídeo apresentado pelo professor Luiz Carlos Dias mostra que 'não existe vacina capaz de magnetizar o corpo'

[Curta](#) Seja a primeira pessoa entre seus amigos a curtir isso. [Share](#)



Luiz Carlos Dias, da Unicamp: campanha pretende combater fake news sobre vacinação contra o Covid-19 (foto: reprodução PUC/Campinas)

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) instituiu uma força-tarefa que tem, entre os seus objetivos, divulgar informações científicas sobre vacinação e Covid-19. Ou, em outras palavras, combater as fake news. Um dos vídeos, apresentado pelo professor Luiz Carlos Dias, professor titular do Instituto de Química da Instituição, desfaz alguns absurdos divulgados pelas redes sociais, e contém o seguinte título: "Não existe vacina capaz de magnetizar o corpo".

Confira, a seguir, a íntegra do material de divulgação.



Recentes

- 5 de novembro de 2021
Em Goiás, banco foi condenado por não usar nome social de mulher transexual em cartões
- 4 de novembro de 2021
Senado aprova filtro de relevância para admissão de recursos especiais no STJ
- 3 de novembro de 2021
Estado do Paraná tem 355 obras municipais paralisadas, no total de R\$ 365,7 milhões

Associe-se

Saiba como fazer parte da Aconjur-PR

Estatuto

Faça aqui o download do nosso estatuto em PDF

[DOWNLOAD DO ESTATUTO](#)

Quem somos

Conheça a história da associação

[DOWNLOAD](#)

CAT_ AS FAKE NEWS ASSASSINAS SOBRE AS VACINAS ANTICOVID-19
 O Centro de Apoio ao Tabagista - CAT editou e divulga o alerta (e a indignação) do prof. dr. Luíz Carlos Dias, titular do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas e membro da força-tarefa para o enfrentamento da pandemia de covid, da mesma universidade (UNICAMP).

O professor Dias tem sido uma voz atuante, desde o início da epidemia brasileira, na defesa da ciência como norte para o seu enfrentamento. Reiteradamente, tem se disponibilizado a rebater, a tempo e a hora, toda e qualquer notícia(s) falsa(s) que pulule(m), sobretudo, emergente(s) das redes sociais criadas e financiadas pela extrema direita brasileira.

Neste áudio, o mestre rebate notícias as absurdas recentes, tais como: "o alumínio contido nas vacinas levará pessoas à demência" e "nas vacinas há pedaços de fetos mortos".

<https://open.spotify.com/episode/1cW815XoaPU0YSrEizUDxP?si=6ljaWvG7QMq7V3DhZNTz5w>

Spotify

INSCREVER-SE ENTRAR

NOVO EPISÓDIO DE PODCAST

Episódio 149: CAT_ As fake news assassinas sobre as vacinas anticovid-19.

Centro de Apoio ao Tabagista's Podcast

22 de nov. · 12min 24s

Descrição do episódio

O Centro de Apoio ao Tabagista - CAT editou e divulga o alerta (e a indignação) do prof. dr. Luiz Carlos Dias, titular do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas e membro da força-tarefa para o enfrentamento da pandemia de covid, da mesma universidade (UNICAMP). O professor Dias tem sido uma voz atuante, desde o início da epidemia brasileira, na defesa da ciência como norte para o seu enfrentamento. Reiteradamente, tem se disponibilizado a rebater, a tempo e a hora, toda e qualquer notícia(s) falsa(s) que pulule(m), sobretudo, emergente(s) das redes sociais criadas e financiadas pela extrema direita brasileira. Neste áudio, o mestre rebate notícias as absurdas recentes, tais como: "o alumínio contido nas vacinas levará pessoas à demência" e "nas vacinas há pedaços de fetos mortos"...Favor divulgar.* (extraído de vídeo originalmente postado no Instagram - <https://www.instagram.com/p/CWjuLJQtO-S/>).

mostrar menos

VER TODOS OS EPISÓDIOS

O Centro de Apoio ao Tabagista - CAT divulga a fala do professor Luíz Carlos Dias, da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, uma voz onipresente num momento tão delicado da sociedade brasileira, imersa que está em toda espécie de notícias falsas. Não obstante estarmos completando 2 anos desta pavorosa experiência sanitária global, mesmo agora ainda estamos inseguros quanto ao destino da espécie. O surgimento de uma variante nova gera ainda mais instabilidade emocional e até repercussões nos mercados financeiros. Apenas no Brasil, ultrapassamos a marca de 600 mil mortes atribuíveis ao SarsCoV-2, o que nem o tabaco ousou fazer. Daí estarmos todos absolutamente saturados do lidar com a pandemia, o que não nos poupa, infelizmente, de sermos coletivamente responsáveis. Para tal, é mister ouvir o que diz a ciência e o que preconizam os cientistas.

https://www.podomatic.com/podcasts/centrodeapoioaotabagista/episodes/2021-11-29T19_02_13-08_00



EPISODE DESCRIPTION

O Centro de Apoio ao Tabagista - CAT divulga a fala do professor Luíz Carlos Dias, da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, uma voz onipresente num momento tão delicado da sociedade brasileira, imersa que está em toda espécie de notícias falsas.

Não obstante estarmos completando 2 anos desta pavorosa experiência sanitária global, mesmo agora ainda estamos inseguros quanto ao destino da espécie. O surgimento de uma variante nova gera ainda mais instabilidade emocional e até repercussões nos mercados financeiros.

Apenas no Brasil, ultrapassamos a marca de 600 mil mortes atribuíveis ao SarsCoV-2, o que nem o tabaco ousou fazer. Daí estarmos todos absolutamente saturados do lidar com a pandemia, o que não nos poupa, infelizmente, de sermos coletivamente responsáveis. Para tal, é mister ouvir o que diz a ciência e o que preconizam os cientistas.

Pandemia: A Nova Variante (A Ciência e Você – A Escola Legal, <https://cienciaevoce.aescolalegal.com.br/2021/12/08/pandemia-a-nova-variante/,11/12/2021>)



INÍCIO HUMANAS EXATAS BIOMÉDICAS BIOTECH ECOLÓGICAS – AMBIENTE



Sobre



admin

Caderno

Especial de Ciência para Estudantes, Professores, Pesquisadores e Interessados.

EscolaLegal é um esforço coletivo de profissionais interessados em resgatar

Educação e traduzir informações sobre o universo multi e transdisciplinar que a envolve, com foco crescente em Educação 4.0, Tecnologia, Sustentabilidade, Ciências e Cultura Sistêmica.

[Ver todas as postagens](#)

Pandemia: A Nova Variante

dezembro 8, 2021 0 9 Por ADMIN

O mundo começa a enfrentar uma "quarta onda" da covid-19 e uma nova variante do vírus, que continua evoluindo, apareceu. O vírus já ceifou a vida de mais de 5,2 milhões de pessoas no mundo (mais de 615 mil só no Brasil), números bem subnotificados.

Luiz Carlos Dias

Campinas, SP - 11/12 de 2021.

2 Minutos

A Europa, que tem muitas vacinas, e onde boa parte da população que se nega a se vacinar, voltou a ser o epicentro da pandemia. Vários países estão adotando fortes medidas de restrições sanitárias. O aumento de casos registrados por lá se deve ao relaxamento nas medidas de segurança sanitária não farmacológicas, como o uso de máscaras, às aglomerações permitidas em locais abertos e fechados com pouca ventilação, aliado à baixa taxa de vacinação em alguns países.

O que está acontecendo na Europa é uma prévia do que poderá acontecer no Brasil em 2022, antes mesmo da chegada do inverno, então é preciso vacinar a população brasileira até alcançarmos o percentual de 95% de pessoas vacinadas com duas doses e com a dose de reforço para os grupos prioritários. Se ocorrerem aglomerações nas festas de final de ano e no carnaval, poderemos voltar a repetir, em 2022, medidas de restrição de movimento, como *lockdown*, com consequências ainda mais graves.

**ACADÊMICO EXPLICA A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
CORONAVÍRUS, OS ACADÊMICOS | 20 de dezembro de 2021**[CONTATOS](#) [FORNECEDORES](#) [TRANSPARÊNCIA](#)[A Academia](#)[Membros](#)[Alumni](#)[Nacional](#)[Internacional](#)[HOME](#) > [NOTÍCIAS](#) > [ACADÊMICO EXPLICA A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES](#)

ACADÊMICO EXPLICA A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

CORONAVÍRUS, OS ACADÊMICOS | 20 de dezembro de 2021

Compartilhar

Compartilhar

Compartilhar

Compartilhar

A Anvisa aprovou recentemente a imunização de crianças entre 5 e 11 anos com a vacina pediátrica da Pfizer. No último dia 15, o Instituto Butantan solicitou também a aprovação do uso da Coronavac em pessoas de 13 a 17 anos. A vacinação de crianças e adolescentes vêm sendo alvo de ataques negacionistas apoiados pelo governo federal, que ainda não adquiriu os imunizantes da Pfizer, e servidores da Anvisa já relataram ameaças e solicitaram, inclusive, proteção policial.

O professor do Instituto de Química da Unicamp e membro titular da ABC, [Luiz Carlos Dias](#), gravou um rápido vídeo defendendo a imunização dessa faixa etária e classificando a decisão do governo de realizar uma audiência pública sobre o tema como “absurda”. O especialista fez um levantamento, utilizando dados públicos, dos números da Covid-19 entre crianças e adolescentes no país.

De acordo com os boletins do Ministério da Saúde, 2.625 pessoas de até 19 anos já morreram no país por Covid-19, número que leva em conta apenas casos confirmados e muito provavelmente está subrepresentado. Além de óbitos, crianças e adolescentes também sofrem com sintomas persistentes e sequelas irreversíveis da infecção. Os efeitos vão desde insônia até síndromes inflamatórias multissistêmicas.

Confira o vídeo completo:



Signatário do documento em defesa da vacina contra a covid-19 para crianças de 5 a 11 anos, tema que foi alvo de uma consulta pública realizada pelo Ministério da Saúde (https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2021/12/23/especialistas-em-saude-preparam-defesa-da-vacina-para-consulta-publica.htm?fbclid=IwAR09UPP4fMRw_5oJFXT6TVI5VLSDP4yH2LFa-SK2VG6o_Xv9cBNxzas4l0Y, 23/12/2021)

uol NOTÍCIAS

SAC EMAIL ENTRE ASSINE

80 especialistas em saúde preparam defesa da vacina para consulta pública

SAÚDE



Ministério da Saúde ainda não deu início à vacinação de crianças contra a covid-19

Imagem: Side Show Stock/Stock



Do UOL, em São Paulo
23/12/2021 19h42



Cerca de 80 especialistas em saúde elaboraram um documento em defesa da vacina contra a covid-19 para crianças de 5 a 11 anos, tema que será alvo de uma consulta pública realizada pelo Ministério da Saúde. Ontem, a pasta informou que a consulta pública se iniciaria nesta quinta-feira (23), o que não ocorreu até 19h30.



O [documento](#) dos especialistas, que será encaminhado assim que o Ministério da Saúde der início à consulta pública, afirma que "não há controvérsias/dissenso na comunidade científica sobre a segurança e a eficácia desta vacina para a faixa etária estipulada" e também manifesta "contrariedade em conduzir a avaliação desta iniciativa por meio de consulta pública".



"A escolha por encaminhar uma consulta pública, após aval da Anvisa e da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização da Covid-19, abre caminho para o aumento da hesitação vacinal na população e para o fortalecimento do movimento antivacina no país", diz o texto.

"Em contexto de crise sanitária mundial, temas como este devem ser avaliados pelo Ministério da Saúde mediante consulta restrita às autoridades e sociedades técnico-científicas que possuem capacidade para tal", continua a publicação.

A [vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a covid-19 foi aprovada pela Anvisa](#) (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em 16 de dezembro. O imunizante autorizado nesta faixa etária é o da Pfizer, com uma apresentação diferente em relação à dose de adultos —por exemplo, aplicação de um volume menor. Países como Estados Unidos já estão vacinando crianças.



Entre os especialistas que assinam o documento, estão a biomédica Mellanie Fontes-Dutra, recentemente considerada como uma das principais influenciadoras brasileiras na ciência, Isaac Schrarstzhaupt, coordenador na Rede Análise Covid-19, Roberto Kraenkel, do Observatório Covid-19, Jose Gallucci-Neto, médico psiquiatra da Universidade de São Paulo.

Argumentos técnicos

Os especialistas apontam "a necessidade crítica de iniciar com urgência" a vacinação de crianças de 5 a 11 anos para protegê-las contra a covid-19. "Dados publicados demonstram que crianças têm risco de desenvolver quadro clínico grave de covid-19, mesmo as que não apresentam comorbidade ou imunocomprometimento".



"A vacinação é segura, com baixíssimos riscos de eventos adversos e a melhor medida de combate à doença que temos neste momento", diz o texto.

Já sem a vacina, "as taxas de mortalidade por covid-19 em crianças e adolescentes no Brasil são substancialmente mais altas do que em países como os Estados Unidos e Reino Unido".

Levantamento feito na plataforma Sivep-[Gripe](#), do Ministério da Saúde, aponta que o Brasil teve 6.163 casos de síndrome respiratória grave entre crianças de 5 a 11 anos desde o início da pandemia. Destes, 301 resultaram em mortes.

"A campanha de vacinação infantil terá impacto direto na diminuição de óbitos de crianças, sequelas advindas da doença e, além disso, impactos econômico e social positivos/relevantes ao diminuir o uso de leitos hospitalares e a transmissão do vírus no retorno às atividades escolares e encontros sociais", finalizam os especialistas.

Vacinação de crianças: especialista diz que é preciso criar uma onda para contagiar o país (<https://bandmulti.com.br/campinas-e-regiao/vacinacao-de-criancas-especialista-diz-que-e-necessario-criar-uma-onda-para-contagiar-o-pais/>, 14/01/2021)

Insira seu termo de pesquisa

BAND MULTI

🔍 📱 📺

• NOTÍCIAS
• BLOG DA ROSE
• ENTRETENIMENTO
• ESPORTE
• CORONAVÍRUS
• BANDCAST
• VÍDEOS
• AO VIVO

NOTÍCIAS

Vacinación de crianças: Especialista diz que é necessário criar uma onda para contagiar o país

Luiz Carlos Dias integra o departamento de Química da Unicamp

Edison Souza

🕒 07h39 - 14/01/2022

🔄 Atualizado há 1 dia

COMPARTILHE

📧 📱 📘 📺 📺

A carga da covid-19 não é negligenciável para as crianças. Segundo os [boletins epidemiológicos](#) publicados no site do Ministério da Saúde, para a faixa etária 0 a 19 anos, o número de óbitos em 2020-2021 é de 2.625, o que implica em uma média de quatro óbitos por dia. Foram 791 óbitos na faixa etária menor que 1 ano, 397 na faixa de 1 a 5 anos e 1.437 na faixa de 6 a 19 anos. Além disso, temos mais 3.327 óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com causa não especificada, o que pode incluir óbitos por covid-19. É importante observar, no entanto, que os dados totais de óbitos estão desatualizados, visto que somando os óbitos em todas as faixas etárias para 2020-2021, a soma é 564.506, quando hoje temos 620.281 pelo consórcio de imprensa (diferença de 55.775 óbitos).

Os dados estão desatualizados desde que o Ministério da Saúde sofreu um suposto ataque hacker ao Conecte SUS que ninguém até agora conseguiu desvendar. A falta de dados e transparência deixa o país sem saber a real gravidade da pandemia no momento.

Dados de óbitos de crianças

Um levantamento do [UOL](#) junto a cartórios de registro civil do país traz dados sobre óbitos de crianças na faixa etária de 5 a 11 anos causados por covid. Conforme a Tabela 1, foram 324 óbitos. Os dados foram retirados do portal da transparência da [Arpen-Brasil](#) (Associação de Registradores de Pessoas Naturais).

Tabela 1. Óbitos de crianças por idade no Brasil em 2020/2021 causadas por covid-19

Faixa etária	Óbitos
5 anos	65
6 anos	47
7 anos	46
8 anos	37
9 anos	40
10 anos	43
11 anos	46

Fonte: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas->

PUBLICIDADE

BAND E CUFA
ABRAÇAM A BAHIA!

FAÇA A SUA DOAÇÃO

PIX: ABRACEABAHIA@CUFA.ORG.BR
MAIS INFORMAÇÕES EM BAND.COM.BR

FRONTE NACIONAL
ANTIRACISTA
CUFA
📺

Vacinação de crianças: Precisamos criar uma onda de empatia para contagiar o país (Jornal GGN, <https://jornalggn.com.br/editoria/saude/vacinacao-de-criancas-precisamos-criar-uma-onda-de-empatia-para-contagiar-o-pais/?fbclid=IwAR0HyNOW1FwkAcen7nbFz8I8P8XXn0XpK7QWlpwmlCurC2pk9GyvyEhZpTw>, 13/01/2022)

Insira seu termo de pesquisa

Menu



O JORNAL DE TODOS OS BRASIS

Q que você procura?

Faça parte do nosso grupo: [Whatsapp](#) [Telegram](#)

LUIS NASSIF +
TV GGN
WEBSTORIES
COLUNISTAS
CULTURA +
PROJETOS ESPECIAIS +
FALE CONOSCO
APOIE

QUEM SOMOS | POLÍTICA DE PRIVACIDADE | ANUNCIE | APOIE

Coronavirus > Vacinação de crianças: Precisamos criar uma onda de empatia para contagiar o país

Vacinação de crianças: Precisamos criar uma onda de empatia para contagiar o país

A falta de dados e transparência deixa o país sem saber a real gravidade da pandemia no momento.

Redação

jornalggn@gmail.com

Publicado em 13 de janeiro de 2022, 18:13

Compartilhar

[Facebook](#) [Twitter](#) [Email](#)



Agência Brasil

MAIS LIDOS **MAIS COMENTADOS**

Morre Mario Schmidt, autor massacrado pela Globo em sua cruzada ideológica
1.3k visualizações | em [DESTAQUE SECUNDÁRIOS LUIS NASSIF ONLINE, POLÍTICA](#)

Carta de general da Anvisa é histórica e humilhante para Bolsonaro
5.4k visualizações | em [DESTAQUE CAIXA, LUIS NASSIF ONLINE, POLÍTICA](#)

Ali Kamel e a guerra dos livros didáticos, por Luis Nassif
5.3k visualizações | em [DESTAQUE CAIXA, DESTAQUES, DESTAQUES LUIS NASSIF, LUIS NASSIF ONLINE, POLÍTICA](#)

Militares percebem que Bolsonaro irá para o lixo da História e optam por Moro
4.6k visualizações | em [DESTAQUE CAIXA, LUIS NASSIF ONLINE, POLÍTICA](#)

Xadrez do mais escabroso crime de corrupção, por Luis Nassif
7.8k visualizações | em [DESTAQUE CAIXA, DESTAQUES, DESTAQUES LUIS NASSIF, LUIS NASSIF, LUIS NASSIF ONLINE, SAÚDE](#)

COLUNA ECONÔMICA



Espanha dá início à recuperação dos direitos

do Jornal da Unicamp

por Luiz Carlos Dias

A carga da covid-19 não é negligenciável para as crianças. Segundo os [boletins epidemiológicos](#) publicados no site do Ministério da Saúde, para a faixa etária 0 a 19 anos, o número de óbitos em 2020-2021 é de 2.625, o que implica em uma média de quatro óbitos por dia. Foram 791 óbitos na faixa etária menor que 1 ano, 397 na faixa de 1 a 5 anos e 1.437 na faixa de 6 a 19 anos. Além disso, temos mais 3.327 óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com causa não especificada, o que pode incluir óbitos por covid-19. É importante observar, no entanto, que os dados totais de óbitos estão desatualizados, visto que somando os óbitos em todas as faixas etárias para 2020-2021, a soma é 564.506, quando hoje temos 620.281 pelo consórcio de imprensa (diferença de 55.775 óbitos).

Os dados estão desatualizados desde que o Ministério da Saúde sofreu um suposto ataque hacker ao Conecte SUS que ninguém até agora conseguiu desvendar. A falta de dados e transparência deixa o país sem saber a real gravidade da pandemia no momento.

Dados de óbitos de crianças

CAT_ VARIANTE ÔMICRON, DOSE DE REFORÇO E VACINAÇÃO INFANTIL, por Luíz Carlos Dias. O Centro de Apoio ao Tabagista – CAT divulga mais uma contribuição do Prof. [Luiz Carlos Dias](#), da Universidade Estadual de Campinas, para a compreensão da população sobre a Covid-19. O que são e como surgem as variantes de preocupação, como a Ômicron? Por que a variante Ômicron tem o poder de se transmitir tanto? Como o avanço da Ômicron afetou crianças e quais são os benefícios da vacinação infantil? Qual tem sido o papel das vacinas produzidas até agora? No Brasil, infelizmente, enfrentamos duas mazelas durante a pandemia: o próprio SarsCoV-2 e a infodemia, a desinformação intencional, produzida em escala industrial. O esforço sobre-humano diuturno do professor Dias, para que as notícias falsas não prosperem, merece aplausos, mas de nada adiantará, se os seus aconselhamentos não forem divulgados. <https://open.spotify.com/episode/1GnCJ6lI6r8vui2dX6DpJX>

The image shows a screenshot of a Spotify podcast episode page. The top section features a circular profile picture of a man with glasses and a white lab coat. To the right of the picture, the text reads: "NOVO EPISÓDIO DE PODCAST", "Episode 169: CAT_ Variante Ômicron, Dose de Reforço e Vacinação Infantil, por Luíz Carlos Dias", and "Centro de Apoio ao Tabagista's Podcast". Below this, it says "19 de jan. · 12min 12s". There are navigation arrows, a play button, and a plus sign icon. At the top right, there are buttons for "INSCREVER-SE" and "ENTRAR".

Descrição do episódio

O Centro de Apoio ao Tabagista – CAT divulga mais uma contribuição do Prof. Luiz Carlos Dias, da Universidade Estadual de Campinas, para a compreensão da população sobre a Covid-19.

O que são e como surgem as variantes de preocupação, como a Ômicron? Por que a variante Ômicron tem o poder de se transmitir tanto? Como o avanço da Ômicron afetou crianças e quais são os benefícios da vacinação infantil? Qual tem sido o papel das vacinas produzidas até agora?

No Brasil, infelizmente, enfrentamos duas mazelas durante a pandemia: o próprio SarsCoV-2 e a infodemia, a desinformação intencional, produzida em escala industrial. O esforço sobre-humano diuturno do professor Dias, para que as notícias falsas não prosperem, merece aplausos, mas de nada adiantará se os seus aconselhamentos não forem divulgados.

mostrar menos

Noroeste News

Officina das Dijas
 Caraguatuba - São Paulo - Brasil
 A Pizza Italiana com o tempero brasileiro
 Delivery
 Centro - 3883-1921 (Av. da Praia)
 Massaguaçu - 3884-1386
 (12) 99640-0158

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NAS CIDADES DE CARAGUATUBA, UBATUBA, SÃO SEBASTIÃO E ILHA BELA

Caraguatuba, 19 de janeiro de 2022 E-mail editor@noroestenews.com.br Site - <http://www.noroestenews.com.br> ANO XXIV Nº 1.231



DÊ UM PLAY NA SUA VIDA. FAÇA FISK.

MATRICULE-SE JÁ.
AULAS PRESENCIAIS OU ON-LINE

FISK

TEL.: (12) 3882-5566 WhatsApp: (12) 99662-7545

FISK CARAGUATUBA AVENIDA PRESTES MAIA, 311 - CENTRO - CARAGUATUBA

LANÇAMENTO

Praia Martim de Sá
Residencial **Salerno**



CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



Luiz Carlos Dias

Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19.

**Vacinação de crianças:
Precisamos criar uma onda de empatia para contagiar o país**

Direitos Autorais

É Mestre em Direito Civil pela Faculdade de Direito da USP. Graduada na mesma Universidade. Curso Direito de Autor na Sociedade da Informação, na Universidade de Lisboa e especializou-se em Direito do Entretenimento e da Comunicação Social pela ESA-SP/OAB.



Porque é importante registrar sua marca

INVISTA NO FUTURO DE SEUS FILHOS!
Venha para o Kumon Indaiá.

#MatriculasAbertas

(12) 3881-1849
(12) 98239-1849

Matemática
Português
Inglês

KUMON
Unidade Indaiá



2 Quartos (1 suíte)
Varanda Gourmet, sala ampla, elevador, área verde e piscina, com 1 ou 2 garagens.



USE SEU FGTS
Finance até 90% com 30 anos para pagar
Entrega prevista para agosto 2022

PLANTÃO DE VENDAS
Líder Imóveis Caraguá 12 99150-5005

LOLLO GANASSALI
Imobiliária e Engenharia
Rt nº 55-406



Luiz Carlos Dias

Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19.

Vacinação de crianças: Precisamos criar uma onda de empatia para contagiar o país

A carga da covid-19 não é negligenciável para as crianças. Segundo os boletins epidemiológicos publicados no site do Ministério da Saúde, para a faixa etária 0 a 19 anos, o número de óbitos em 2020-2021 é de 2.625, o que implica em uma média de quatro óbitos por dia. Foram 791 óbitos na faixa etária menor que 1 ano, 397 na faixa de 1 a 5 anos e 1.437 na faixa de 6 a 19 anos. Além disso, temos mais 3.327 óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com causa não especificada, o que pode incluir óbitos por covid-19. É importante observar, no entanto, que os dados totais de óbitos estão desatualizados, visto que somando os óbitos em todas as faixas etárias para 2020-2021, a soma é 564.506, quando hoje temos 620.281 pelo consórcio de imprensa (diferença de 55.775 óbitos).

Os dados estão desatualizados desde que o Ministério da Saúde sofreu um suposto ataque hacker ao Conecte SUS que ninguém até agora conseguiu desvendar. A falta de dados e transparência deixa o país sem saber a real gravidade da pandemia no momento.

Dados de óbitos de crianças

Um levantamento do UOL junto a cartórios de registro civil do país traz dados sobre óbitos de crianças na faixa etária de 5 a 11 anos causados por covid. Conforme a Tabela 1, foram 324 óbitos. Os dados foram retirados do portal da transparência da Arpen-Brasil (Associação de Registradores de Pessoas Naturais).

Tabela 1. Óbitos de crianças por idade no Brasil em 2020/2021 causadas por covid-19

Faixa etária	Óbitos
5 anos	65
6 anos	47
7 anos	46
8 anos	37
9 anos	40
10 anos	43
11 anos	46

Fonte: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2022/01/10/covid-ultimas-a-serem-vacinadas-criancas-de-5-anos-sao-as-que-mais-morrem.htm>

A Tabela 2 mostra uma estimativa da população brasileira por faixa etária para o ano de 2022. O total de crianças e adolescentes na faixa etária de 5 a 11 anos corresponde a 10% da população brasileira e na faixa de 0 a 19 anos, a 28% da população. Os jovens de 18 e 19 anos já estão sendo vacinados, assim como os adolescentes de 12 a 17 anos, 8% da população.

Tabela 2. Estimativa da população brasileira por faixa etária em 2022

Faixa etária	Estimativa População	da %
0 a 4 anos	14.675.523	7%
5 a 11 anos	20.500.208	10%
12 a 17 anos	17.877.370	8%
18 e 19 anos	6.213.302	3%
20 a 29 anos	33.819.144	16%
30 a 39 anos	34.206.034	16%
40 a 49 anos	30.480.714	14%
50 a 59 anos	24.554.480	11%
60 a 69 anos	17.860.444	8%
70 a 79 anos	9.835.161	5%
80 e mais anos	4.798.160	2%

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises de Dinâmica Demográfica.

Nós não podemos admitir

crianças morrendo por covid-19, quando temos à nossa disposição vacinas que evitam formas graves da doença. É inadmissível crianças sendo hospitalizadas e vindo a óbito por uma doença prevenível por vacina.

Segundo um levantamento do Instituto Butantan, na faixa de 0 a 11 anos o número de óbitos é de 1.449 mil crianças. Muito ao contrário do que apontam os números frios, são pais, mães, avós e familiares sofrendo com a perda dessas crianças. Cada uma delas tinha sonhos, tinha um futuro. Muitas não tinham nenhum tipo de doença, até que a covid chegou e com ela o negacionismo, o obscurantismo, os antivacinas, os criadores de fake news assassinas.

A Anvisa aprovou a vacina pediátrica da Pfizer/BioNTech

A vacina pediátrica da Pfizer/BioNTech foi testada em quase três mil crianças de 5 a 11 anos, com eficácia de mais de 90% e sem efeitos colaterais diferentes dos observados para qualquer outra vacina infantil. A vacinação infantil é recomendada pelas sociedades brasileiras de Pediatria, Pneumologia e Tisiologia, Imunologia, Imunizações, Infectologia, Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, Associação Médica Brasileira, Conselho Nacional de Secretários da Saúde, Câmara Técnica de Assessoramento em Imunizações, Associação Brasileira de Saúde Coletiva, e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

A OMS concluiu que os benefícios das vacinas de mRNA, em todas as idades, superam o risco da infecção pela covid-19. Inúmeros órgãos e sociedades científicas e médicas internacionais também incentivam a vacinação na faixa etária pediátrica, não apenas para prevenir a doença, mas também para conter a transmissão do vírus. A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e as sociedades científicas brasileiras também defendem a vaci-

nação de crianças.

Não caia nas fake news espalhadas nas redes sociais pelos negacionistas e ativistas antivacina. Esses negacionistas representam o gabinete do ódio, que espalha fake news e desinformação que mata. O atraso em vacinar nossas crianças é uma negação absolutamente inacreditável e inaceitável da ciência. As campanhas para desacreditar as vacinas, que estão salvando milhões de vidas, são criminosas.

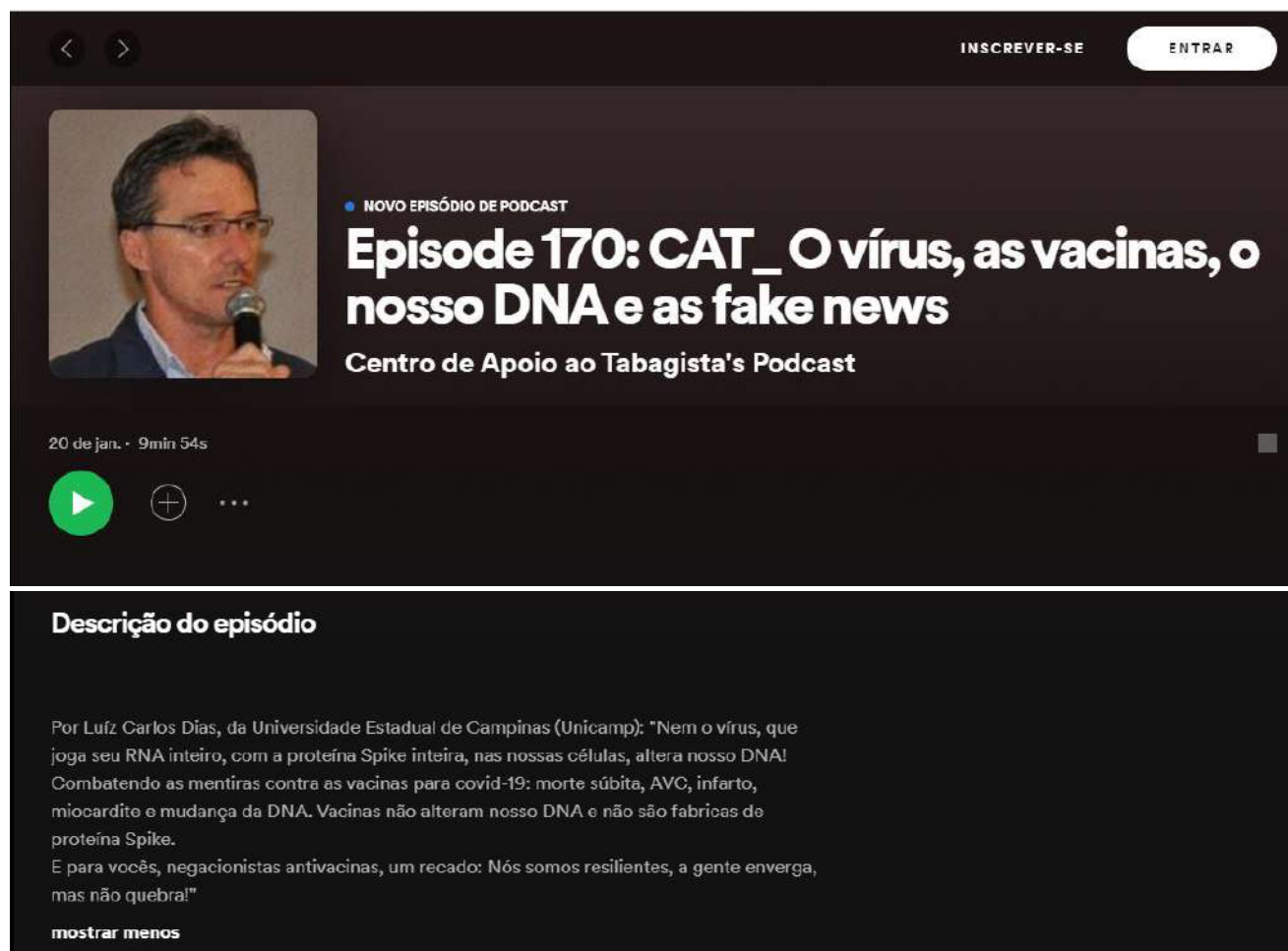
Vacinação de crianças e a tal consulta pública

Desde a aprovação da Anvisa, já se passaram 26 dias. Poderíamos estar vacinando e protegendo nossas crianças. Não estamos porque o Ministério da Saúde não havia comprado as vacinas, porque resolveu fazer uma consulta pública para agradar as bases negacionistas e colocar em pé de igualdade, cientistas e médicos sérios que defendem a vida, a ciência e as melhores evidências científicas, e um grupo de charlatões que se posicionam contra a ciência, contra as evidências científicas, que defendem pseudociência e achismos. Isso significa colocar no mesmo espaço cientistas respeitados com os reis e rainhas das teorias da conspiração; a Ciência contra a pseudociência e barbárie. O contraditório é importante, mas o que esses negacionistas defendem, criando e espalhando fake news, assusta e preocupa a população. As falas dos antivacinas na consulta pública foram um verdadeiro show de horrores, quando, infelizmente, eles tiveram a oportunidade de espalhar mentiras e distorcer dados usando uma plataforma que o governo federal ofereceu para pessoas irresponsáveis que se opõe a vacinas por questões comerciais, religiosas ou ideológicas.

Em consulta pública realizada pelo Ministério da Saúde sobre a vacinação em crianças de 5 a 11 anos de idade, maioria se manifestou contrária à necessidade de apresentação de prescrição médica para vacinação.

CAT_ O VÍRUS, AS VACINAS, O NOSSO DNA E AS FAKE NEWS Por Luíz Carlos Dias, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp): "Nem o vírus, que joga seu RNA inteiro, com a proteína Spike inteira, nas nossas células, altera nosso DNA! Combatendo as mentiras contra as vacinas para covid-19: morte súbita, AVC, infarto, miocardite e mudança da DNA. Vacinas não alteram nosso DNA e não são fabricas de proteína Spike. E para vocês, negacionistas antivacinas, um recado: Nós somos resilientes, a gente enverga, mas não quebra!"

<https://open.spotify.com/episode/3XfhDFPIJVUg695JcfUWIk?si=4b21094fca664bdd>



The screenshot shows a Spotify interface for a podcast episode. At the top right, there are buttons for 'INSCREVER-SE' and 'ENTRAR'. On the left, there is a profile picture of a man with glasses speaking into a microphone. To the right of the image, the text reads: 'NOVO EPISÓDIO DE PODCAST', 'Episódio 170: CAT_ O vírus, as vacinas, o nosso DNA e as fake news', and 'Centro de Apoio ao Tabagista's Podcast'. Below this, it says '20 de jan. · 9 min 54s'. At the bottom left, there are playback controls: a play button, a plus sign, and three dots. Below the main content area, there is a section titled 'Descrição do episódio' containing the following text: 'Por Luíz Carlos Dias, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp): "Nem o vírus, que joga seu RNA inteiro, com a proteína Spike inteira, nas nossas células, altera nosso DNA! Combatendo as mentiras contra as vacinas para covid-19: morte súbita, AVC, infarto, miocardite e mudança da DNA. Vacinas não alteram nosso DNA e não são fabricas de proteína Spike. E para vocês, negacionistas antivacinas, um recado: Nós somos resilientes, a gente enverga, mas não quebra!"' and a 'mostrar menos' link.

A obrigatoriedade da vacinação e os condomínios – por Renato Ferraz Sampaio Savy (<https://horacampinas.com.br/a-obrigatoriedade-da-vacinacao-e-os-condominios-por-renato-ferraz-sampaio-savy/>, 08/02/2022)

8 de fevereiro de 2022 O SEU PORTAL DE NOTÍCIAS, ANÁLISE E SERVIÇOS ANUNCIE WHATSAPP

q **HORA CAMPINAS** @ f t v

ÚLTIMAS CIDADE E REGIÃO COLUNISTAS ARTE E LAZER OPINIÃO ESPORTES EDUCAÇÃO GERAL INTERNACIONAL MEMÓRIA

A obrigatoriedade da vacinação e os condomínios – por Renato Ferraz Sampaio Savy

Por Renato Savy — 8 de fevereiro de 2022 em Colunistas Tempo de leitura: 4 mins

Foto: Pixabay

O movimento antivacina não é atual e possui raízes no século XIX, precisamente, no Reino Unido, onde uma parcela da população pôs-se contra a vacina da varíola e o mesmo ocorreu no Brasil, no Rio de Janeiro, a chamada “revolta da vacina”, em 1904.

Luiz Carlos Dias, do Instituto de Química da Unicamp, em seu artigo “Movimento Antivacinas: uma séria ameaça à saúde global”, explica: “As vacinas, saneamento básico, esgoto tratado e água potável são nossas melhores ferramentas de saúde pública. (...) No Brasil dos anos 1950, cerca de 10% das crianças morriam antes dos primeiros cinco anos de vida. Doenças como sarampo, poliomielite, catapora, caxumba, rubéola, tétano, difteria, rotavírus, coqueluche, estavam controladas. A varíola foi erradicada em 1980.”

Os Tribunais brasileiros têm se colocado em prol da vacinação para a entrada em suas dependências, como por exemplo, o Supremo Tribunal Federal (STF) exige a apresentação do comprovante de vacinação de todos os frequentadores; o Superior Tribunal de Justiça (STJ) exige desde 01/02/22 a apresentação do comprovante de vacinação de todos os frequentadores e o Tribunal Superior do Trabalho (TST) exige a apresentação do comprovante de vacinação de todos os frequentadores.

Fontes:

<https://iqm.unicamp.br/movimento-antivacinas-uma-seria-ameaca-a-saude-global>

<https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=457462&ori=1>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/justica/noticia/2021-12/ministro-do-stf-decide-que-universidades-podem-exigir-vacinacao>

Renato Ferraz Sampaio Savy é advogado Imobiliário e Condominial, mestre em Direitos Difusos e Coletivos, professor universitário e coordenador da pós-graduação de Direito Contratual e Direito Imobiliário do Proordem-Campinas

Populares

Padre Júlio Lancellotti critica programa de doação de comida a morador de rua

02 Campinas vacina sem agendamento nesta terça-feira

03 Leucemias agudas e o drama do acesso no Brasil e em Campinas – por Carmine de Souza e Bruno Kosa Lino Duarte

04 Hortolândia abre agendamento para vacinação de crianças

Soluções Mozaiko

Soluções em RFID para gestão de estoque

Tecnologia para transformar a sua empresa.

Snacks saudáveis para uma alimentação equilibrada.

Conheça os sabores de Q/pop e Q/super.

Clique para saber mais

Noroeste News

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NAS CIDADES DE CARAGUATATUBA, UBATUBA, SÃO SEBASTIÃO E ILHA BELA

Caraguatuba, 02 de março de 2022 E-mail editor@noroesteneews.com.br Site - <http://www.noroesteneews.com.br> ANO XXIV Nº 1.237

Officina das Pizzas
Caraguatuba - São Paulo - Brasil
A Pizza Italiana com o tempero brasileiro
Delivery
Centro - 3883-1921 (Av. do Brasil)
Massaguçu - 3884-1386
(12) 99640-0158

Noroeste News

- 03 -

02 de março de 2022



Luiz Carlos Dias

Professor Titular do Instituto de Química da Unicamp, membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro da Força-Tarefa da UNICAMP no combate à Covid-19.

A cobertura vacinal infantil deve aumentar

O Brasil precisa vencer a campanha antivacinação infantil protagonizada pelo Governo Federal e seus sabujos negacionistas para proteger suas crianças contra a Covid-19. Como cientistas, é nossa responsabilidade trazer as melhores informações científicas, verdadeiras, confiáveis e transparentes. É nossa responsabilidade como pais, ajudar a esclarecer de forma honesta e sincera as dúvidas de outros pais, avós e responsáveis por nossas crianças. É nosso dever como cidadãos brasileiros, lutar contra os antivacinas, os disseminadores de mentiras e contra o monstro do negacionismo e do obscurantismo intelectual que tomou conta desse país. A ciência deu uma resposta extraordinária nesta pandemia: temos vacinas que salvam vidas. Temos razões epidemiológicas, sanitárias, éticas e morais para vacinar nossas crianças. As crianças estão em processo de formação e incentivar a vacinação tem um caráter educativo, pedagógico, de transmissão de valores como empatia, respeito pela vida, dignidade humana e responsabilidade social. É um enorme aprendizado de cidadania para nossas crianças, entender a importância da vacinação para a proteção da coletividade, que decisões individuais têm reflexo no coletivo e que o impacto dessa escolha pode evitar casos graves, internações e óbitos não só de crianças, mas de todas as pessoas.

Óbitos na faixa 0-19 anos por Covid-19

Segundo dados dos Boletins Epidemiológicos (BE) do Ministério da Saúde (MS) – BE 100 (último com dados de 2022), BE 92 (último com dados de 2021), BE 44 (último com dados de 2020) – desde o início da pandemia, foram 2.842 mortes por Covid-19 na faixa etária 0-19 anos,

sendo 863 óbitos na faixa menor que 1 ano, 448 na faixa de 1 a 5 anos e 1.531 entre 6 e 19 anos. Esses números estão subnotificados e desatualizados, pois segundo os boletins, o total de óbitos por Covid-19 no período 2020 a 2022 até o momento é de 579.991. O total de óbitos levantados pelo consórcio de imprensa é de 644.695 e mostra uma diferença de 64.704, sugerindo que o total de óbitos na faixa 0-19 anos é ainda maior.



Aprovação de vacinas pediátricas pela Anvisa

A Anvisa aprovou a ampliação do uso do imunizante da Pfizer/BioNTech para vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a Covid-19, no dia 16/12/2021. No dia 20/01/2022, a Anvisa aprovou o uso emergencial da vacina CoronaVac em crianças e adolescentes na faixa de 6 a 17 anos. O Brasil iniciou a vacinação da faixa etária de 5-11 anos apenas no dia 14/01/2022, cerca de 30 dias após a aprovação da vacina da Pfizer pela Anvisa. Mesmo com o legado extraordinário do Programa Nacional de Imunização (PNI), que permite que o Brasil possa vacinar tranquilamente muito mais de 1 milhão de pessoas por dia, o país vacinou, até o dia 21/02/2022, aproximadamente 7,5 milhões de crianças de 5-11 anos, o que corresponde a 36,4% do total nessa faixa etária, no período de 39 dias. É muito pouco!

Se tivéssemos campanhas ofi-

ciais de conscientização e esclarecimento de pais e responsáveis por parte do MS, defendendo a importância da vacinação para a proteção de nossa população, o atual MS trabalha contra. Justamente quem deveria defender a vacinação e assumindo o protagonismo de combater fake News, faz campanha antivacinação infantil. Por isso, temos essa baixa adesão.

Episódios de sabotagens à vacinação contra a Covid-19 no Brasil

São muitas as razões para os baixos níveis de vacinação infantil até o momento. Nós nunca tivemos uma campanha nos veículos de comunicação em massa e nas várias mídias, defendendo a vacinação infantil protagonizada pelo MS. Estratégias de comunicação em massa, com informações claras e objetivas têm um papel fundamental e deveriam ser uma política de Estado. Mas infelizmente, hoje estamos expostos a uma política de governo anticidência e o Brasil vive uma séria crise de gestão. Os negacionistas estão ocupando muito espaço nas redes sociais, espalhando a praga da desinformação, que mata.

Não podemos esquecer que em virtude da negligência no combate a pandemia por parte do Governo Federal e da falta de acesso a dados de óbitos oficiais, um consórcio de imprensa foi formado no início da pandemia por veículos de comunicação para levar informações corretas para



a população brasileira. Desde o suposto ataque hacker ao site do MS no início de dezembro de 2021, a população brasileira também não teve acesso aos números atualizados de óbitos por faixa etária e aos indicadores epidemiológicos.

Desde o início da pandemia, autoridades ligadas ao governo federal promoveram tratamentos ineficazes, depois ignoraram a aprovação da vacina da Pfizer pela Anvisa, demoraram para comprar as vacinas pediátricas e alimentaram teorias da conspiração de que as vacinas não são seguras. Eles ainda questionam sua eficácia e segurança e defendem a farsa do kit Covid, contendo hidroxiquina, ivermectina, cloroquina e azitromicina para tratamento precoce — medicamentos ineficazes com grande potencial de gerar efeitos adversos. Eles também defendem a trapaça irresponsável do uso de ozonioterapia no combate a Covid.

Não fosse a pressão de vários setores organizados da sociedade, incluindo as sociedades científicas, médicas e a imprensa brasileira, além de questões políticas para evitar um protagonismo maior do governador do Estado de São Paulo na campanha de vacinação contra a Covid, a situação seria ainda pior. Conseguimos combater muitos dos embustes criados pelo movimento antivacinas, mas é difícil lutar contra a desinformação proveniente de membros dos órgãos oficiais do Palácio do Planalto, como o MS.

O Brasil teve vários problemas na logística e distribuição das vacinas e é um solo fértil para o espalhamento de outro vírus, o das fake News. Sabemos que desde o início da pandemia, faltam campanhas nacionais de incentivo à vacinação e esclarecimento da população brasileira por parte do MS, pois a imunização nunca foi prioridade do governo federal. Temos o Presidente da República e Ministros de Estado recomendando diretrizes de caráter ideológico, em episódios irresponsáveis que atentam



contra a saúde da população brasileira. Assim que a Anvisa aprovou a vacina pediátrica da Pfizer, o Presidente da República ameaçou divulgar os nomes dos técnicos da Anvisa que aprovaram o imunizante. O Chefe do Executivo também afirmou recentemente que o número de mortes de crianças pela Covid-19 é insignificante no Brasil, que vacinas transmitiam o vírus HIV e sugeriu aos pais conversar com “seus vizinhos” para decidir pela vacinação ou não de seus filhos. O atual Ministro da Saúde disse que “os óbitos de crianças estão dentro de um patamar que não implica em decisões emergenciais” e mentiu ao afirmar que havia cerca de 4 mil óbitos com comprovação de relação causal com a aplicação das vacinas contra a Covid-19. O próprio levantamento do MS não mostra mortes causadas pelas vacinas entre os milhões de brasileiros vacinados.

Tivemos que lidar com medidas de caráter oficial, como a audiência pública para discutir a vacinação para crianças de 5-11 anos, organizada pelo MS no dia 04/01/2022, que colocou em pé de igualdade, cientistas e médicos respeitados, com charlatães que são contra a ciência, contra as evidências científicas e que defendem uma bandeira política antivacinas. Não se pode colocar no mesmo palco profissionais sérios com picaretas que só espalham teorias da conspiração. Não se dá espaço no debate para definição de políticas públicas a médicos e pseudocientistas que não honram o diploma e hoje estão nas fileiras dos antivacinas. Esses indivíduos não podem ter oportunidade para espalhar o vírus das mentiras assassinas em eventos oficiais, de promover falácias sobre medicamentos que não são eficazes, ao mesmo

tempo em que mentem descaradamente sobre eficácia e segurança das vacinas e defendem ozonioterapia no combate a Covid. Como eles podem atacar as vacinas contra uma doença que já matou cerca de 6 milhões de pessoas no mundo, sendo quase 645 mil no Brasil? Essa audiência pública inédita e desnecessária serviu ao propósito de assustar os pais e responsáveis pelas crianças. Depois desse espetáculo deprimente, no dia 05/01/2022, o MS decidiu que a vacinação infantil não seria obrigatória e que os pais deveriam assinar um termo de consentimento autorizando a vacinação de seus filhos.

As vacinas pediátricas deveriam ser incorporadas ao PNI, onde entrariam no calendário básico de vacinação das crianças e seriam consideradas obrigatórias. Para evitar a obrigatoriedade, o MS incluiu as vacinas apenas no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 (PNO). Com essa medida, o Ministério defende que não fere o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), onde consta que a vacinação seria obrigatória quando recomendada pelas autoridades sanitárias. Segundo o ECA, toda criança brasileira tem direito à saúde e a vacinas que salvam vidas.

Outro episódio lamentável foi a medida do Disque denúncia antivacinas, criada pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), que divulgou nota técnica contra a criação do passaporte vacinal e contra a obrigatoriedade da vacinação infantil contra a Covid-19. Foi necessário o ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), proibir a ampliação do escopo do Disque 100, “fora de suas finalidades institucionais”, para impedir o canal de receber queixas de pessoas contrárias às vacinas. Usar o MMFDH para criar essa nota técnica foi mais um retrocesso e uma aberração que atenta contra a saúde da população brasileira. É uma diretriz de caráter ideológico e mais um episódio lamentável de negação da ciência.

Não podemos admitir ações do governo federal para atrasar e atrapalhar a vacinação de nossas crianças.

No dia 20/01/2022, dois Ministros de Estado usaram dinheiro público para buscar benefícios políticos e eleitorais ao visitarem a família de uma criança em Lençóis Paulista, na tentativa de vincular o efeito adverso da criança com a vacina. O próprio Presidente ligou para a família, segundo noticiou a imprensa. Foi comprovado que a criança possuía uma doença congênita, que não teve nenhuma relação com a vacina. Eles tentaram passar a ideia de que o problema enfrentado pela criança foi uma reação à vacinação contra a Covid. Esse é o sonho de consumo deles, que uma criança morra com relação causal com uma das vacinas. As autoridades do Palácio do Planalto não visitaram ou fizeram ligações para nenhuma família das cerca de 2.842 crianças e adolescentes que comprovadamente morreram em virtude da Covid-19.

A nota técnica no. 2/2022, assinada pelo Secretário de Ciência e Tecnologia do MS publicada no Diário Oficial da União de 21 de janeiro de 2022, rejeitou as conclusões do Grupo de Trabalho instituído pelo próprio MS, aprovadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) no SUS. A comissão científica mostrou que os medicamentos favoritos do governo federal, cloroquina, hidroxicloroquina, ivermectina não funcionam contra Covid. Esses especialistas representaram sociedades científicas e elaboraram diretrizes para o tratamento da Covid-19, pautadas no conhecimento científico sólido e bem fundamentado nas melhores informações e recomendações internacionalmente aceitas. Mas o secretário recusou as evidências científicas e desvirtuou a nota dizendo que a cloroquina era segura e eficaz contra a Covid-19 e as vacinas não. Surreal!

O Senado Federal sediou no dia 14/02/2022, uma sessão de pesadelo

com desfile de mentiras e muita desinformação sobre as vacinas contra a Covid-19. Alguns políticos e médicos anti-ciência, afirmaram, sem apresentar qualquer evidência científica, que as vacinas contra a Covid-19 podem causar câncer. Eles também divulgaram informações falsas, sem comprovação científica, colocando em dúvida a eficácia e a segurança das vacinas contra a Covid-19. Foi mais um show de horrores e de traças promovido à luz do dia, para agradar as bases negacionistas, com a participação de alguns dos maiores mentirosos do país, que espalham fake News e mentiras assassinas impunemente. Mais um enorme desserviço para a saúde e segurança da população brasileira, tudo em nome da liberdade de expressão.

Os efeitos provocados pelos antivacinas

Os covardes antivacinas, que incluem alguns políticos, jornalistas, médicos, líderes religiosos e pseudocientistas, estão enganando e assustando a população, defendendo uma bandeira política anti-ciência. É preciso combatê-los! Não podemos admitir pessoas morrendo por Covid-19, tendo vacinas seguras e eficazes que podem evitar formas graves da doença, hospitalizações e óbitos. Temos que repudiar com veemência a atitude de profissionais de saúde que se aproveitam da credibilidade de sua profissão para disseminar de forma leviana, notícias sem qualquer base científica, com objetivo de desestimular a vacinação de crianças.

Nunca precisamos do judiciário para obrigar pais a vacinarem seus filhos. O que, realmente, precisamos é de políticas públicas para romper a cadeia de transmissão da doença, como testagem em massa, uso de máscaras de boa qualidade (PFF2/N95, KN95) e de campanhas informativas para a população respeitar as medidas não-farmacológicas.

Precisamos vacinar mais rapidamente a população e todos - com 18 anos de idade ou mais - devem



tomar as duas doses e a dose de reforço. Até o momento, a dose de reforço foi aplicada em apenas 37,53% da população com 18 anos de idade ou mais. Precisamos vacinar nossas crianças e evitar que uma variante de preocupação mais perigosa possa surgir entre as crianças não vacinadas. Sabemos que o vírus sofre menos mutações em pessoas vacinadas, que a capacidade evolutiva do vírus é menor em pessoas vacinadas, que elas se recuperam mais rapidamente e ficam menos tempo com o vírus.

Hoje nós temos um leque de boas vacinas, seguras e efetivas contra a Covid-19, mas infelizmente não temos vacinas contra o vírus da desinformação e das fake News, tampouco contra a ignorância e a estupidéz humana. É urgente derrotar o discurso negacionista antivacinas, que mata.

A cobertura vacinal infantil deve aumentar

A Covid-19 mata mais que todas as outras doenças preveníveis por vacinas e o impacto não se resume à fase aguda da doença. Crianças podem ser infectadas pelo vírus, podem precisar de hospitalização, ter casos de síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) pós-covid, podem apresentar Covid longa com persistência dos sintomas por mais de 8 semanas depois da recuperação da infecção, podem ter transtornos psiquiátricos e sequelas respirató-



rias, neurológicas e cardiovasculares irreversíveis por toda a vida, podem transmitir o vírus para outras pessoas com comorbidades que moram no mesmo lar. Crianças podem morrer!

Temos que fazer o mapeamento das crianças não vacinadas e realizar busca ativa e planejar campanhas de vacinação nas escolas. Apesar de todas as notícias mentirosas, as pessoas estão sedimentando confiança nas vacinas. As evidências científicas das vantagens da vacinação são muito robustas. A partir do momento em que mais e mais crianças forem vacinadas, que os pais indecisos observarem os benefícios e que de fato não estão ocorrendo eventos adversos graves e nem óbitos nas crianças vacinadas, as taxas de cobertura vacinal infantil devem aumentar. Os pais estão protegidos com as vacinas, agora precisam proteger seus filhos.

Aqueles que não levaram seus filhos para se vacinar porque foram infectados pela ômicron tem que esperar o período da quarentena. Muitas crianças também foram infectadas nesse período e devem esperar pelo menos 30 dias após a infecção para serem vacinadas.

Em um país tão desigual, já são muitas as dificuldades de acesso às políticas públicas na área de saúde por parte das populações mais vulneráveis. Toda essa onda gigantesca de fake News trouxe consequências irreparáveis. Mesmo assim, as vacinas estão mostrando sua importância fundamental e estão cumprindo muito bem o seu papel. Mas a baixa adesão à dose de reforço e à vacinação infantil podem trazer riscos e comprometer o combate à pandemia. Vacinar-se é um dever sanitário e um ato de cidadania e resistência.

TEXTO - LUIZ CARLOS DIAS | INSTITUTO DE QUÍMICA

FOTOS - ANTONIO SCARPINETTI | TANIA REGO (AGÊNCIA BRASIL)

EDIÇÃO DE IMAGEM - PAULO CAVALHERI

“Hortas Educativas” realiza aula prática com colheita em Caraguatatuba



A Prefeitura de Caraguatatuba, por meio da Secretaria de Educação (Seduc), desenvolve ações de educação ambiental em todas as etapas de ensino da rede municipal.

Com o início do ano letivo de 2022, foi retomado o projeto Hortas Educativas, que já abrange mais de 30 unidades escolares do município. Desenvolvido através do Setor de Projetos da Seduc, o “Hortas Educativas” tem como objetivo o cultivo de hortas e espaços verdes nas unidades escolares, buscando sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância das hortas para as questões nutricionais, alimentares e de meio ambiente.

Na quinta-feira (24), em complemento à 3ª oficina online de capacitação, que tratou do tema “Viveiro Ecológico”, foram realizadas atividades complementares com os alunos e comunidade escolar das unidades EMEI M.ª de Lourdes Lucarelli Perez e EMEF Dr. Carlos Almeida Rodrigues, no bairro Indaiá, indicadas pela Prefeitura para o Programa de Educação Ambiental (PEA), executado pela Petrobras, por atenderem a crianças moradoras da Fazenda Serra-mar, localidade próxima à Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA).

Com uma aula prática ao ar livre, os participantes puderam vivenciar o contato com a terra por meio da plantação de sementes de couve, raba-

nete, alface e a colheita de cenouras.

A responsável pelo projeto na Secretaria de Educação, Mayara Peixoto, explicou que as oficinas adotam uma metodologia participativa, visando o envolvimento ativo dos alunos e possibilitando interação entre todos envolvidos, por isso a ideia é convidar os pais e a comunidade escolar para participarem juntos das próximas oficinas.

Sobre os aspectos pedagógicos do projeto, a secretária de Educação, Márcia Paiva, comentou que as hortas educativas têm como objetivo promover o contato dos estudantes com os alimentos e estimular a adoção de hábitos mais saudáveis. “As hortas são instrumentos para a compreensão da relação entre meio ambiente x alimentação saudável, cidadania e qualidade de vida”, disse.

Ao todo, as atividades em parceria com a Petrobras terão a duração de dois anos (setembro de 2021 a 2023), com a realização de outras sete capacitações sobre temas como compostagem, alimentos orgânicos, temperos naturais e empreendedorismo.

O Programa de Educação Ambiental (PEA), executado pela Petrobras, é uma medida mitigadora exigida pelo IBAMA no licenciamento ambiental das atividades de operação da UTGCA e do trecho terrestre do gasoduto Gasmex, em Caraguatatuba.